UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1935 — N. 4.617

"Procura-se crear uma situação de amargura, de desanimo, onde não existe senão motivos para novos e salutares estimulos" — affirma o sr. João Carlos Machado

O ministro da Fazenda occupará a tribuna da Camara

VAE FAZER UMA LONGA EXPOSIÇÃO SOBRE AS ACTIVIDADES DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Adiada para o proximo dia 11 de julho a installação do convenio cafeeiro

O governo por intermedio do ministro da Fazenda, convocou para o dia 27 do corrente, um convenio dos Estados productores de café, para reunir-se nesta capital.

Esse congresso, segundo o communicado official que o convocou, terá por objectivo discutir e fixar a forma de proseguir a acção do Departamento Nacional do Café, dentro dos principios constitucionaes e de accordo com a politica que vem sendo seguida pelo governo, baseada no equilibrio estatistico da producção, melhora da qualidade e expansão commercial do nosso principal producto de exportação.

Para esse fim foram convidados os principaes Estados productores, como sejam: S. Paulo, Minas Geraes, Estado do Rio, Espirito Santo, Bahia, Paraná, Pernambuco, etc.

Hontem, circulando que o referido convenio não mais se realizaria, procurámos o ministro Arthur Costa, que nos informou o seguinte:

— "Não é verdade que o convenio não se realizará mais. Essa noticia não tem fundamento. Convocado para o dia 27, o Congresso Cafeeiro não se installará mais nesse dia visto terem alguns Estados convidados ponderado a conveniencia do seu adiamento. Assim, o presidente da Republica, por meu intermedio, resolveu ir ao encontro dessa conveniencia, transferindo-o para o proximo dia 11 de julho."

Aproveitámos o ensejo para indagar do ministro Arthur Costa se de facto occuparia a tribuna da Camara por estes dias. O titular da Fazenda nos declara:

— "E' verdade. Em face das varias interpellações á Mesa da Camara dos Deputados e dos pedidos de informações que constantemente são feitos ao governo, sobre os problemas e questões que se relacionam com o Departamento Nacional do Café, resolvi comparecer á Camara, quando explicarei esses assumptos aos illustres membros daquella casa legislativa."

E concluiu:

— "Não marquei, entretanto, o dia em que comparecerei ao Palacio Tiradentes."

COMO SERÃO CONSTITUIDAS AS DELEGAÇÕES DOS ESTADOS

Embora adiado, os Estados convidados a tomar parte no Convenio Cafeeiro já responderam dando sua adhesão a essa iniciativa governamental.

Sabemos que as delegações se comporão de tres membros, por Estado, sendo um representante do governo estadual, um lavrador e um industrial, ou melhor, torrefador. Alguns grandes Estados productores, como São Paulo e Minas Geraes, enviarão maior numero de delegados.

O local onde se reunirá o Congresso ainda não está definitivamente marcado, não sendo de estranhar que seja no proprio Ministerio da Fazenda.

O ministro da Fazenda, segundo estamos informados, pronunciará um discurso inaugural, apresentando varias suggestões aos delegados cafeeiros.

OS CONGELADOS AMERICANOS

A CAMINHO DO RIO O TEXTO DO ACCORDO PARA A LIQUIDAÇÃO DE CERCA DE 19 MILHÕES DE DOLLARES

NOVA YORK, 24 — (O JORNAL) — Já foi transmittido para o Rio de Janeiro, via aerea, o texto do accordo para a liquidação dos creditos commerciaes americanos "congelados" no Brasil.

O accordo applica-se a cerca de 19 milhões de dollares que serão resgatados aos credores mediante entrega de promissorias. Estas são de vencimento mensal, rendendo os juros de 4 %, e que serão descontadas nos Estados Unidos pelo Banco de Importação e Exportação.

No interesse das classes armadas e pela necessidade militar da propria nação

O SR. JOÃO CARLOS MACHADO ESCLARECE, NA CAMARA, A ATTITUDE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA NA QUESTÃO DOS VENCIMENTOS MILITARES

"Um governo que marca sua actividade por uma série de iniciativas, em dois dos seus ministerios, não poderia praticar actos em detrimento do Exercito" — declara o sub-"leader" da maioria da Camara

Na sessão de hontem da Camara, o sr. João Carlos Machado, "leader" da bancada gaucha, e na qualidade de sub-"leader" da maioria, pronunciou um discurso politico, a proposito das discussões parlamentares em torno do véto parcial ao reajustamento dos civis, defendendo o governo das criticas das opposições colligadas.

— Sr. presidente, começou dizendo, a ser aceita uma dolorosa classificação dada aos homens da nossa corrente politica, pelo brilhante tribuno, deputado Roberto Moreira, cuja grande voz de parlamentar, para mim desconhecida até ante-hontem, trouxe-me a grata emoção de verificar ainda uma formosa culminancia intellectual nos arraiaes da opposição — a prevalecer esse criterio, fala, neste momento, á Camara dos srs. deputados, um dos malfeitores da Republica. Apesar da aspereza do vocabulo, honra-me o qualificativo. Não vacillo em aceital-o, dada a significação moral de que elle se reveste para quantos neste paiz, desde aquelles dias agitados de outubro, têm sabido discernir entre as actividades dos que se deixaram conduzir por sentimentos inferiores, dos que se deixaram levar por subalternidades de qualquer especie, dos que aceitaram o impeto da luta impulsionados por ambições, por odios, rancores, despeitos ou outros quaesquer sentimentos que tornem feia a alma humana, e as daquelles que procuraram no mais intimo de seus sentimentos de civismo, nas mais altas suggestões da moral social e politica, a orientação e o rumo a seguir na empresa tremenda e heroica que, então, se realizou.

E neste instante, sr. presidente, ainda podemos verificar que o mesmo desnivel nos separa.

Somos uma incontrastavel maioria. O numero apresenta-se impressionante e, emquanto os homens da maioria procuram caracterizar a sua acção pelas normas de uma sevéra polidez parlamentar (muito bem), emquanto que os deputados da maioria tudo fazem por alcançar um ambiente de perfeita serenidade, propicio ao debate das idéas e que seja um reflexo fiel da nossa cultura politica, — temos, infelizmente, a cada passo, opportunidade de curvar o nosso espirito sob as objurgatorias, sob a adjectivação violenta com que os deputados da minoria desenvolvem a critica da acção administrativa e politica do governo e ainda a critica a respeito das attitudes que nós proprios conservamos na Camara dos Deputados.

O sr. José Augusto — Estou estranhando essa observação de v. excia. Nós, da opposição, nos temos conduzido com tanto cavalheirismo quanto vv. excias. Se tem havido violencia, se vv. excias. têm ouvido palavras candentes partidas da opposição, tambem violentas e fortes têm sido as objurgatorias atiradas contra nós. (Apoiados e não apoiados).

O sr. Adalberto Corrêa — Adjectivação forte não é falta de cavalheirismo.

O sr. José Augusto — Eu, como um dos membros da opposição, declaro aqui mais uma vez, que o que queremos, e o temos feito, é manter o debate na altura moral em que os homens educados, como são vv. excias., e como somos nós, o devem collocar.

O sr. Victor Russomano — Leia v. excia. o discurso de sabbado, do sr. Roberto Moreira.

O sr. José Augusto — Não preciso ler coisa alguma. Tenho ouvido aqui palavras de um e de outro lado. Se tem havido violencias ellas são de parte a parte.

O sr. João Carlos — Sr. presidente, não desejo, nem quero, nem posso, nem devo personalizar. O nobre deputado da opposição, que acaba de me apartear, dignissimo cidadão, a cujas virtudes rendo minhas homenagens, o nobre deputado não teve a paciencia que tenho tido de, evangelicamente, supportar, como membro da maioria, todas as invectivas, as mais violentas, silencioso, esperando tambem a hora de poder dar, claro, sem rebuços, desassombrado, o meu pensamento. O que aqui se tem ouvido, frequentemente, não é critica politica. O que aqui se tem procurado, constantemente, é attrair para o Governo da Republica, e particularmente para a pessoa de seu illustre chefe, o despreso das populações (apoiados e não apoiados), taes os termos, taes os perfis moraes, tal o modo por que se tem encarado suas actividades administrativas e politicas, tal a forma por que aqui apparecem seus actos desvirtuados conscientemente (apoiados e não apoiados), afim de que, ao grande auditorio nacional, o seu nome appareça diminuido, como se sua personalidade devesse ser apontada ao povo brasileiro como a de um réprobo como homem que houvesse manchado a investidura recebida da revolução, como homem que não tivesse pau-

(Continúa na 11ª pag.)

O pacto aereo occidental

A INDIVISIBILIDADE DA ORGANIZAÇÃO DA PAZ NA EUROPA

ROMA, 24 (Havas) — A questão do pacto aereo occidental, cuja discussão foi iniciada na entrevista desta manhã entre os srs. Benito Mussolini e Anthony Eden, é considerado, pelo lado italiano, segundo se affirma, intimamente ligado ao conjunto dos demais problemas constantes da declaração commum franco-britannica de 3 de fevereiro ultimo.

Accrescente-se que a indivisibidade da organização da paz na Europa constitue, hoje, como anteriormente, um dos pontos fixos da politica italiana, e, que, consequentemente, o governo de Roma não poderia aceitar a these britannica de resolver a principio o problema aereo e sómente em seguida proceder ao estudo dos demais pontos a que se refere o communicado de Londres de 3 de fevereiro de 1935.

Reduzida a taxa dos bonus francezes da defesa nacional

PARIS, (H.) — O governo acaba de resolver em principio reduzir de 4 1/2 a 4 % a taxa dos bonus da defesa nacional.

Nos meios bem informados observa-se que, vindo depois da reducção da taxa de descontos do Banco de França e da taxa dos bonus do thesouro, essa medida, a entrar em execução provavelmente amanhã, marca a volta progressiva ao são equilibrio monetario e á situação de prosperidade da economia nacional.

O papel do Brasil na pacificação do Chaco

As homenagens do Chile ao chanceller Macedo Soares — Annuncia-se a convocação da Conferencia da Paz para a proxima semana — O presidente Getulio Vargas esteve a bordo do couraçado "25 de Mayo"

A manifestação popular de hoje junto ao monumento a Benjamin Constant

SANTIAGO DO CHILE, 24 (Havas) — Revestiu-se de extraordinario brilho a ceremonia hontem realizada, nesta capital, como prova de reconhecimento pela nobre attitude do sr. Macedo Soares, em relação ao conflicto do Chaco, e pelo importante papel que desempenhou nas gestões em prol do restabelecimento da paz entre o Paraguay e a Bolivia.

Entre a numerosa assistencia viam-se, além dos representantes da embaixada do Brasil, membro da Liga Pró-Patria, da Rotary Club, da Cruz Vermelha Chilena, e da Sociedade Medica, veteranos de 1870 e muitas personalidades de destaque nos meios politicos, administrativos e sociaes.

O sr. Urzua e o coronel Phillips pronunciaram applaudidos discursos, em que exalçaram os meritos do ministro Macedo Soares e a obra da pacificação do Chaco e enalteceram a amizade chileno-brasileira e a confraternidade de todos os povos do continente.

A CONSTITUIÇÃO DA CONFERENCIA DA PAZ

BUENOS AIRES, 24 (Havas) — O ministro do Exterior do Paraguay, sr. Luis Riart, chegou á Chancellaria Argentina, ás 11 horas e 40 minutos, mantendo-se em conferencia com o sr. Savedra Lamas durante cerca de vinte minutos.

Interrogado á saida, o sr. Riart declarou que se tratava de uma visita de simples cortezia, embora durante a mesma tivesse sido abordada a questão da constituição da conferencia da paz.

Accrescentou que, antes da convo-

(Continua na 4ª pag.)

Para facilitar o turismo

BUENOS AIRES, 23 (H.) — Será assignado amanhã o convenio que estabelece a concessão de facilidades turisticas entre as cidades de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Estas facilidades poderão ser extendidas ás cidades de Montevidéo, Santos, Bahia, Santiago do Chile, Valparaiso e Lima, cujas municipalidades foram consultadas a respeito.

O chefe do governo almoçou a bordo do "25 de Mayo"

Durante o agape foram trocados telegrammas entre os presidentes Agustin Justo e Getulio Vargas — Os discursos

O commandante Pedro S. Quihilliart offereceu, hontem, a bordo do cruzador argentino "25 de Mayo", um almoço ao presidente da Republica, ministros das Relações Exteriores e da Marinha, e a que assistiram o embaixador e pessoal da Embaixada Argentina, os ministros Pimentel Brandão e Moniz Aragão, altas autoridades navaes e funccionarios do Itamaraty.

A CHEGADA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Getulio Vargas chegou a bordo ás 12.30 horas, sendo recebido com as honras do estylo e ao som do Hymno Nacional, passando depois á camara do commandante.

UM TELEGRAMMA AO GENERAL JUSTO

Foi endereçado o seguinte telegramma ao general Agustin P. Justo, presidente da Nação Argentina, subscripto pelos srs. Getulio Vargas, Macedo Soares, Protogenes Guimarães, pelo embaixador Rámon Cárcano e pelo ministro Pimentel Brandão.

"Presidente Justo — Buenos Aires.

De bordo do "25 de Mayo", almoçando em intima familiaridade, sób as Bandeiras Brasileira e Argentina, que flutuam nos mastros ao mesmo vento, enviamos a v. excia. a nossa affectuosa saudação, sentindo que não possa ser nosso companheiro de mesa. (a.) Getulio Vargas, Macedo Soares, Protogenes Guimarães, Rámon Cárcano e Pimentel Brandão."

O SR. GETULIO VARGAS CONDECORA OFFICIAES ARGENTINOS

Em seguida, o presidente da Republica fez entrega das insignias da "Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul", aos seguintes officiaes do Cruzador: Commandante Pedro S. Quihilliart, commendador; immediato Leonardo Mc Lean, commendador; engenheiro machinista Mario Pavazza, commendador; capitão de corveta Walter A. von Rentzell, Carlos A. Moreno Vera, Guillermo Zopati e dr. Manuel B. Zolezzi, officiaes, e capitão-tenente Alfredo A. Lavallo, cavalleiro.

O ALMOÇO

Passaram depois o presidente da Republica e demais convidados á praça darmas, onde se realizou o almoço e no qual foi servido o seguinte Menu':

Fiambro: — Mayonesa Carioca.
Sopa: Creme Argentina.
Entradas: Espárragos á la Fluminense — Pollo dorado "Rio Grande".
Postres: Charlote Brasileña — Enselada de frutas Paulista.

(Continúa na 4ª pagina.)

VEM AO RIO UMA COMMISSÃO CULTURAL ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23 (H.) — Parte, no proximo mez de julho, para o Rio de Janeiro, uma commissão argentina, presidida pelo doutor Vicente Gallo, reitor da Universidade de Buenos Aires, e da qual farão parte os decanos do estabelecimento.

As exportações allemãs para a America do Sul

ENCETADA FORTE CAMPANHA, NOS ESTADOS UNIDOS, CONTRA AS OPERAÇÕES BASEADAS NO PAGAMENTO EM MARCOS COMPENSADOS

NOVA YORK, 24 (Havas) — O "New York Times" revela hoje que o National Foreign Trade Council e varias outras organizações norte-americanas de exportação encetaram uma campanha contra as operações allemães com a America do Sul baseadas no pagamento em marcos compensados.

Segundo os exportadores norte-americanos, os accordos concluidos pela Allemanha com varios paizes latino-americanos, inclusive o Brasil, para pagamento em marcos compensados, cujo valor é nullo no mercado internacional, só serviam para a compra de mercadorias allemãs que os paizes latino-americanos revenderiam na America do Norte por baixo preço.

O facto do Reich receber uma quantidade consideravel de moedas validas no mercado internacional, emquanto a America do sul era invadida pelas mercadorias allemãs, é que a tornava incapaz de liquidar a balança de fundos americanos bloqueados. Os paizes sul-americanos não tardariam a comprehender que eram victimas de uma nova forma de inflação continental.

O jornal accrescenta que os exportadores dos Estados Unidos pediram a intervenção do Departamento do Estado, allegando que os seus productos estavam sendo expulsos dos mercados latino-americanos.

Melhora o escriptor Carlos Malheiro Dias

LISBOA, 24 (H.) — Continúa a melhorar o escriptor Carlos Malheiro Dias.

As melhoras são lentas, mas progressivas.

Proseguem, na Italia, as conversações sobre o accordo naval anglo-allemão

Tambem o pacto aereo e outras questões foram tratadas no encontro entre os srs. Anthony Eden e Benito Mussolini

ROMA, 24 (Havas) — O sr. Anthony Eden, acompanhado do embaixador da Inglaterra em Roma, sir Eric Drummond, conferenciou com o sr. Mussolini, a cujos lados se encontravam no Palacio de Veneza o sr. Fulvio Suvich e o barão Pompeo Aloisi.

A entrevista durou duas horas. Haverá, ás 15 horas, nova conferencia, terminada a qual, será publicado um communicado.

O OBJECTO DAS CONVERSAÇÕES ANGLO-ITALIANAS

ROMA, 24 (Havas) — A proposito das conversações anglo-italianas, foi publicado, hoje, o seguinte communicado:

"O chefe do governo recebeu pela manhã, no Palacio Veneza, o ministro britannico sr. Anthony Eden, com quem teve uma conferencia de cerca de 2 horas.

Durante as conversações, foram examinados o pacto naval anglo-allemão de 18 do corrente, o pacto aereo e outras questões que foram objecto da declaração anglo-franceza de 3 de fevereiro".

ADIADA PARA HOJE A SEGUNDA ENTREVISTA ENTRE OS SRS. EDEN E MUSSOLINI

ROMA, 24 (Havas) — A segunda entrevista dos srs. Mussolini e Eden, prevista para a tarde de hoje, foi adiada para amanhã. Esta modificação ao que se annuncia, foi devida ao facto de que estava marcada para as 18 horas a assignatura, no Palacio Veneza, do accordo commercial italo-sueco.

Depois do almoço de hoje, offerecido pelo "duce" ao ministro britannico, e a que compareceram 25 convivas, os srs. Mussolini e Eden tiveram, num canto do salão, longa troca de idéas.

No encontro da manhã, achavam-se presentes do lado britannico, além do sr. Eden, o embaixador sir Eric Drummond e o sr. William Etrand, perito britannico junto da Sociedade das Nações. Deixou de comparecer o sr. G. Thompson, perito para as questões africanas.

UM COMMUNICADO DO GOVERNO BRITANNICO

LONDRES 23 (Havas) — Foi fornecido á noite, o seguinte communicado a respeito das conversações navaes anglo-allemãs:

"As conversações que se realizaram entre os representantes allemães e britannicos, desde a troca das notas de 18 do corrente, seguiram as mesmas linhas das trocas de vistas com os representantes de outros governos.

Foram examinados completa e tranquillamente questões taes como as dos limites qualitativos dos programmas futuros das construcções navaes.

A exposição do ponto de vista do Reich e do ponto de vista do governo de s. m. britannica será communicado confidencialmente aos governos das potencias interessadas nas discussões que se realizarão no futuro.

(Continua na 16ª pag.)

AGITAM-SE OS GRAPHICOS DOS JORNAES DE BUENOS AIRES

FIXADA PARA HOJE UMA GREVE, POR 24 HORAS, DE PROTESTO CONTRA A LEI DE APOSENTADORIAS

BUENOS AIRES, 24 (H.) — Intensifica-se o movimento de opposição dos graphicos dos jornaes contra a lei de aposentadorias, considerada contraproducente, no momento actual, devido aos pesados descontos que os salarios soffreriam para constituir fundo da respectiva caixa. Em reunião hoje realizada, os trabalhadores das officinas de todos os jornaes decidiram decretar uma greve, por 24 horas, em signal de protesto. Essa greve foi fixada para amanhã.

Delegações representativas do pessoal dos jornaes enviaram, pelo telegrapho, ao presidente Justo, extenso memorial, solicitando que véte a referida lei.

A proposta orçamentaria para o exercicio financeiro de 1936

Foi assignado pela Commissão de Finanças e remettido ao plenario o respectivo projecto

Na reunião de hontem da Commissão de Finanças, o presidente declarou que a Commissão ia se manifestar sobre dois assumptos: um era o projecto de lei organica do Tribunal de Contas, e outro, era sobre o projecto de lei orçamentaria. Quanto ao primeiro projecto, deu a palavra ao relator, que suggeriu a assignatura do seu projecto, afim de ser enviado a plenario, fazendo-se as correcções, já apontadas na discussão, quando tiver a commissão de se pronunciar sobre as emendas do recinto. A Commissão aceitou o alvitre. Em seguida, o presidente deu as razões por que entendia de dever organizar um projecto uno de lei orçamentaria. E leu as considerações que faria preceder o projecto, mostrando a necessidade de accelerar a collaboração de plenario, com as emendas, de 2ª. Disse que as tabellas explicativas eram esperadas a todo momento. Assim, assignado o parecer, com o projecto, seriam enviados a plenario com os annexos, constituidos pelas tabellas, assignadas pelos relatores e demais membros da commissão. E a orientação do presidente foi adoptada, sendo assignados parecer e projecto. Foi em seguida assignado parecer do sr. Arnaldo Bastos, sobre o projecto revogando o dec. 24.675, de 1934, salvo o art. 2.º, opinando que não cabe á commissão se manifestar sobre o projecto. Foi tambem assignado parecer do sr. João Guimarães, concluindo por projecto, dando o credito de 9:000$ para pagar ajuda de custo a deputados na legislatura finda. Do sr. Amaral Peixoto foi assignado parecer com substitutivo ao projecto dispondo sobre officiaes aviadores, submarinistas e medicos radiologistas do Exercito e da Armada.

Chegando o sr. Clemente Mariani quando já encerrada a discussão do parecer, levantou uma questão de ordem. Tinha uma emenda a apresentar, segundo ponto de vista expresso na discussão, em reunião anterior, do mesmo projecto. Consultava se a discussão podia ser aberta. O sr. Henrique Dodsworth accentuou que o principio geral era não se reabrir a discussão. Não queria adoptar um ponto de vista de intransigencia. Mas lembrava que ainda havia recursos de apresentar o deputado Mariani sua emenda em plenario, ou renoval-a em 3.ª discussão, na Commissão. Assim, o deputado Clemente Marianni aceitou a suggestão. Foi deferido um requerimento do sr. Carlos Luz, pedindo informações do ministro da Viação sobre o projecto autorizando a rescindir o contracto de arrendamento da E. de Ferro Bragança, no Pará, principalmente quanto á renda da estrada. O sr. Henrique Dodsworth consultou a commissão sobre a necessidade de ouvir-se a Contabilidade da Educação, sobre a applicação das dotações de subvenção. E a Commissão deu-lhe poderes para promover taes esclarecimentos.

O PROJECTO ORÇAMENTARIO

O parecer apresentado pelo presidente da Commissão, sr. João Simplicio, enviando a plenario, com a assignatura de todos os relatores, o projecto orçamentario, é o seguinte:

"A Commissão de Finanças e Orçamento apresenta ao plenario a proposta de orçamento da Receita e da Despesa do Brasil, para o exercicio financeiro de 1936, enviada á Camara dos Deputados, com a Mensagem de 3 do corrente mez, e elaborada pelo sr. presidente da Republica.

Acompanham a proposta os annexos de ns. 1 a 9, que são partes integrantes da proposta, e que, em seus detalhes, especificam a Receita e discriminam a Despesa para o referido exercicio.

Adoptando-a, desde logo, a Commissão submette-a a consideração da

(Continúa na 12ª pag.)

Tratado commercial anglo-uruguayo

O ACCORDO, JA' RUBRICADO, SERA' ASSIGNADO A 26 DO CORRENTE

LONDRES, 24 (H.) — Foi rubricado hoje o texto do tratado commercial entre a Grã-Bretanha e o Uruguay.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO URUGUAYO JUNTO AO GOVERNO INGLEZ

LONDRES, 24 (H.) — A proposito da rubrica do accordo anglo-uruguayo, o ministro do Uruguay acreditado junto do governo britannico, sr. Pedro Cosio, fez á Agencia Havas as seguintes declarações: "Estou extremamente satisfeito pela conclusão das negociações. Devo prestar homenagem ao espirito de conciliação de que a delegação britannica deu provas. Estou convencido que o accordo beneficiará todos os interessados em causa e constituirá uma contribuição importante para as relações anglo-uruguayas. O accordo será assignado, em principio, no dia 26 do corrente."

OS REPRESENTANTES DOS GOVERNOS INGLEZ E URUGUAYO QUE ASSIGNARÃO O CONVENIO

LONDRES, 24 (H.) — O accordo anglo-uruguayo será assignado na quarta-feira, sendo o governo inglez representado pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Samuel Hoare, e pelo sr. Walter Runciman, ministro do Commercio, e o governo uruguayo pelos ministros Pedro Cosio e Alberto Dodero.

AVARIADO O "CUYABÁ"

FICOU RETIDO EM LISBOA

LISBOA, 23 (H.) — O vapor brasileiro "Cuyabá" soffreu uma avaria e foi recolhido a uma dóca. Caso, como se acredita, a avaria não tenha importancia, o "Cuyabá" proseguirá viagem amanhã.

A CARICATURA

O DONO DA CASA: — Como tenho um vizinho muito inconveniente e não desejo entrar em relações com elle, idealizei esta ornamentação, afim de ver se elle me entende.

Terminou o julgamento dos implicados nos acontecimentos de Turon

4 CONDEMNAÇÕES A' MORTE E 36 DE RECLUSÃO PERPETUA

OVIEDO, 24 (Havas) — Os implicados nos acontecimentos de Turon condemnados á morte pelo conselho de guerra foram os de nome Silverio Castano, Amador Fernandez Llaneza, Firmin Lopes e Fernando Garcia.

Como se noticiou, houve 36 condemnações á pena de reclusão perpetua e sete condemnações a doze annos de prisão. Foram absolvidos 16 implicados.

A sentença ainda não foi tornada publica e ainda não tem, portanto, caracter official.

CONFIRMA-SE O RESULTADO FINAL DO JULGAMENTO

OVIEDO, 24 (Havas) — O julgamento dos implicados nos assassinios da aldeia de Turon terminou com a condemnação de 4 accusados á morte, de 36 outros á reclusão perpetua e de 7 a penas de prisão.

Os demais implicados foram absolvidos.

Fóra da Constituição

Tenho recebido aqui, do Rio, de São Paulo, Minas, Espirito Santo e até de Goyaz, cartas de bancarios, que me perguntam porque sou contra o seu ultimo feixe de reivindicações. A maior parte dessa correspondencia reveste um tom de polidez e de amabilidade, que me obriga a resposta. Como proletario, que tambem me prezo de ser, tenho convivido com moços que trabalham na technica dos bancos. Não deveremos confundir o bancario com alguns extremistas, que possuem todas as classes. Através das missivas que estou recebendo, verifico que ha na consciencia de grande numero delles uma justificavel duvida ácerca da exequibilidade pratica de tantas aspirações pleiteadas, umas sobre as outras, sem o amadurecimento e a consolidação das etapas já alcançadas. Não ha triumpho proletario, se esse triumpho é alcançado mediante a ruina do negocio em que elle trabalha. Se o que o Syndicato dos Bancarios está tentando alcançar se podesse converter em realidade 75 % dos estabelecimentos de que elles vivem, estariam reduzidos ao fechamento. Ha, portanto, antes da impossibilidade legal, a impossibilidade material da lei dar ao bancario aquillo que é incomportavel pela economia dos bancos. A attitude apaixonada de uma minoria está sendo afinal comprehendida pela maioria da classe, a cujo bom senso não poderão deixar de impôr-se os argumentos da persuasão contra os da temeridade cega e irresponsavel.

*

A melhor defesa do bancario não será apontar-lhe miragens, senão offerecer-lhe aquillo que as possibilidades da economia dos bancos está em condições de lhe proporcionar. Porque só são duradouras as conquistas sociaes que resultam de uma intelligente cooperação entre o capital e o trabalho, entre o empregador e o salariado. Na hypothese vertente, não se está discutindo uma questão de salario, que é a questão essencial, de dinheiro. O regimen que pleiteam os jovens bancarios supprime todo o principio da autoridade patronal nos estabelecimentos de credito do paiz. Nova burocracia, rotineira, com ordenados impostos pelos syndicatos profissionaes e com o coroamento do criterio do empregador no jogo da distribuição do seu pessoal através da rede de serviços, nas diversas agencias do banco. Tendo Instituto de Previdencia, vitaliciedade, duvida independente de concurso, após dois annos de serviço, trabalhando dentro do horario de 6 horas, com a irreductibilidade dos ordenados garantida, os bancarios não entendem ainda satisfeitas as suas "reivindicações". Agora querem vitaliciedade durante dois annos, a principiar da data da publicação do projecto em transito na Camara, mais inamovibilidade, e, sob pretexto de "salario minimo", pretendem remunerações taes que, em muitos bancos, é a liquidação forçada do proprio negocio, com o perecimento da hierarchia dentro dos quadros bancarios. Porque d'agora por deante o patrão deixa de ter autoridade de direcção sobre o seu pessoal. Entre os pouquissimos bancos que puderem sobreviver, toda a iniciativa do chefe na orientação dos respectivos quadros ficará desapparecida. Vitalicio e inamovivel o seu pessoal, como lhe será permittido com elle manobrar, mercê da liberdade de movimentos exigida por qualquer actividade que quer desenvolver-se e progredir?

*

E o que se torna surprehendente é que os bancarios estão pleiteando um mundo de coisas a cavalleiro da Constituição. A minoria, que empolgou os syndicatos da classe, fala em nome do proprio arbitrio, com vozes de pleiteantes discricionarios, mas nunca de accordo com a Constituição. Todos os seus reclamos estão á margem ou fóra da lei. Nenhum clama dentro do tabernaculo de um mandamento constitucional.

A faculdade que tem o Congresso, pela Constituição, para regular as relações entre empregadores e empregados, foi taxativamente determinada. Todos os casos de intervenção do poder publico se acham enumerados pelo legislador, até com excesso de minucia, em um documento feito para encerrar apenas generalidades como é um texto constitucional. Ora, não se conhece, para proteger o empregado contra os excessos do arbitrio do patrão, que o legislador constituinte haja regulado, especialmente para a classe dos bancarios, questões como a vitaliciedade, a irreductibilidade dos vencimentos, remoções, promoções e inamovibilidade. Podemos desafiar o mais temerario dos interpretes da lei magna. Nenhum texto juridico logrará ser invocado, afim de cobrir tão desarrazoadas exigencias. As que, até aqui, já foram satisfeitas, representam golpes contra a Constituição, e o que é mais, equivalem a uma situação de privilegio e de distincção de classes, verdadeiramente absurda em um regimen de igualdade de todos os cidadãos perante a lei.

Com effeito, em que capitulo, em que artigo, em que paragrapho, em que numero da Constituição se estabeleceu a faculdade do poder legislativo tabellar os vencimentos dos empregados de empresas particulares? A Constituição fala em coisa muito diversa, que é o salario minimo. Mas, afastando-se por completo da idéa da fixação objectiva desse salario, os jovens bancarios enveredaram pelo terreno da tarifação da totalidade dos seus vencimentos, com gradação hierarchica, categorias, regimen de promoções, tudo estabelecido em lei, rigorosamente imposto pela autoridade do Estado. E se nada disto tem assento na Constituição, muito menos poderia elle abrigar, por incompativel com disposição expressa sua, o salario minimo uniforme, como foi estabelecido no projecto para todo o territorio nacional. Se o salario minimo deverá ser regulado de accordo com "as condições especiaes" de cada zona do paiz, como conciliar-se com a flexibilidade de semelhante principio o salario minimo uniforme, padronizado para todo o Brasil, como o constituiu o projecto dos bancarios? Viu bem o legislador constituinte que a questão da determinação do quantum do salario minimo é assumpto para ser fixado de accordo com a economia e o padrão de vida da região do paiz onde trabalha o operario. Não haverá maior exorbitancia do que preceitua o texto da lei maxima do que o bancario pretender que o Estado dicte compulsoriamente um salario minimo igual para todos os bancos do Brasil, desde o Acre até o Rio Grande. Se o Congresso commetter tal disparate, nem uma hora poderia elle subsistir. Ahi estariam todos os tribunaes para aparar tamanho golpe no texto da nossa lei magna.

*

Defendem-se os bancarios contra os seus advogados, que ameaçam perder-lhes as sympathias publicas, pleiteando-lhes coisas fóra da lei. O salario minimo é uma providencia tanto de justiça como de humanidade. Nós devemos caminhar para elle, não para o desmoralizar, com exigencias descabidas, mas sim com o que deve traduzir aquillo que nos dá a Constituição.

Assis CHATEAUBRIAND

O véto parcial será votado hoje na Camara

Esclarecimentos do sub-"leader" paulista sobre as empresas de exploração de energia hydro-electricas

Um requerimento convocando o Senado para uma reunião conjunta

A sessão de hontem da Camara estéve interessante e foi longa. Presidiu-a o sr. Antonio Carlos. Sobre a acta fizeram rectificações os srs. Oswaldo Lima e Bandeira Vaughan. Pela ordem, o sr. Barreto Pinto propoz que a Camara e o Senado realizassem uma reunião conjunta, para o effeito de ser elaborado um regimento commum. Disse que entre os dois regimentos ha divergencias, que só numa reunião de tal monta poderão ser annulladas ou pelo menos attenuadas. Nesse sentido, mandou á Mesa um requerimento para que fosse convocado o Senado.

O sr. Accurcio Torres, tambem pela ordem, reclamou contra o facto de não terem sido nomeadas, até agora, as commissões especiaes, de que fala a Constituição, destinadas a examinar as reclamações de funccionarios afastados de seus cargos, ou demittidos ao tempo da Dictadura.

Na hora do expediente, falaram dois oradores: o sr. Cardoso Aires tratou do problema do algodão, justificando um projecto, que abre o credito de 300 mil contos, pelo Banco do Brasil, para financiamento da cultura desse producto, por intermedio das Caixas Ruraes, o sr. Botto de Menezes, respondeu ao discurso do sr. Pereira Lyra sobre questões da politica da Parahyba.

SUBSTITUIÇÕES EM COMMISSÕES

O presidente designou: para substituir, na Commissão de Legislação Social, ao sr. Olavo de Oliveira, que se acha ausente, o sr. Jeovah Motta, representante integralista; e na Commissão de Marinha Mercante, ao sr. Paulo Nagueira Filho, pelo mesmo motivo, o sr. Oscar Stevenson.

NA ORDEM DO DIA

O sr. Adhemar Rocha deu seu apoio, como piauhyense, ao projecto, em terceira discussão, abrindo um credito extraordinario de 300 contos destinado a soccorrer as victimas das enchentes do rio Parnahyba, no Estado do Piauhy.

AS EMPRESAS DE EXPLORAÇÃO DE ENERGIA HYDRO-ELECTRICAS

Ao ser votado o requerimento do sr. Barreto Pinto, de informações sobre o funccionamento no paiz de empresas de exploração de energia hydro-electrica, falou o sr. Theotonio Monteiro de Barros. Disse que a bancada paulista, firmada á praxe de se dar apoio aos requerimentos de informações, resalvava no emtanto o direito de em casos especiaes examinar o assumpto, afim de agir, se necessario, de modo differente. Não era de admirar, pois, que tivesse votado a favor do requerimento em questão.

E accrescentou:

— Acontece, porém, que havendo mais de um orgão da imprensa desta capital ligado a esse pedido, ou, pelo menos, a um item nelle formulado, o nome do sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado de São Paulo, sinto-me no dever de antecipar á curiosidade do sr. Barreto Pinto, e, ao mesmo tempo, de congratular-me com o nobre collega, por haver offerecido a nós outros, da maioria da bancada paulista, o ensejo de deixar claro, desde já, assumpto que sua excia. terá inteira e cabalmente esclarecido pelas informações requisitadas do Ministerio competente. Por lei de 21 de julho de 1903, o Congresso da Republica concedeu a Jesuino da Silva Mello, ou a empresa que viesse a organizar, o direito de utilizar-se da força hydraulica das cachoeiras de Maribondo, no rio Grande, situada entre os Estados de São Paulo e Minas Geraes. Tendo Jesuino da Silva Mello requerido ao Executivo tornasse effectivo esse direito, foi baixada pelo mesmo Executivo, em 28 de fevereiro de 1912, o decreto n. 9.403 pelo qual se mandava fosse lavrado o contracto dessa exploração; e Jesuino da Silva Mello, detentor desse direito, por força de uma lei do Congresso Nacional e de um decreto do Poder Executivo, cedeu-o aos srs. Horacio Sabino, João Alves e Lima, Alfredo Braga e Armando de Salles Oliveira. Em seguida a esse decreto, no mesmo numero e na mesma pagina em que elle vem publicado, no "Diario Official", de 1º de março de 1912, estão consignadas as clausulas a que deveria obedecer a exploração da energia electrica da cachoeira de Maribondo. E, se o nobre deputado houvesse levado a sua curiosidade até o ponto e encetar e pesquizar nesse sentido, teria encontrado, sem necessidade do pedido de informações, todos os esclarecimentos que sua excia. porventura desejasse.

UMA TRANSACÇÃO PERFEITAMENTE LICITA

Proseguindo, esclareceu ainda o sr. Theotonio Monteiro de Barros:

— E' essa, sr. presidente, em resumo, a origem do direito em virtude do qual uma sociedade anonyma, organizada pelas empresas electricas de Taquaretinga, Jaboticabal, Olympia por outros accionistas, entrou a explorar a energia hydroelectricta da cachoeira de Maribondo, transferindo-a depois a outra empreza.

Os mappas, projecto e as plantas, a que se refere o decreto do Poder Executivo que regulou a lei do Congresso Nacional, foram entregues ao Ministerio da Agricultura, nesta capital, a 28 de fevereiro de 1914, e encaminhados nesse mesmo dia, á Directoria de Contabilidade, onde foram protocollados, e a 2 de março deste mesmo anno sob o numero 32 A, de 1914.

Tudo isso, sr. presidente, pelas datas do decreto e da lavratura do contracto, se verifica que aconteceu quando presidente da Republica o sr. marechal Hermes da Fonseca, sendo ministro da Agricultura o sr. Pedro de Toledo.

O sr. Felix Ribas — E o nome do sr. Pedro de Toledo só por si representa uma garantia da lisura de todas as concessões por ventura feitas pelo Ministerio então sob sua direcção.

O sr. Theotonio Monteiro de Barros — Esta circumstancia eu a menciono, não pelo simples desejo de fazer uma consignação da natureza historica nas minhas explicações, mas apenas para accentuar que, sendo presidente da Republica o Marechal Hermes e havendo sido o Estado de S. Paulo, na sua quasi unanimidade, adverso á candidatura e depois ao governo de s. ex., tudo isso se passou debaixo de uma situação em que o Estado, por seus homens notadamente, por intermedio do sr. Armando de Salles Oliveira, membro de uma familia que se havia destacado no combate áquella candidatura — não poderia ter conseguido a concessão por meios subrepticios, nem os homens de S. Paulo poderiam ter-se aproveitado de uma occasião ou de uma ensancha politica, para se locupletar com uma medida menos licita.

O sr. Aurelino Leite — O grande orgão "Estado de S. Paulo" foi o campeão da campanha civilista contra a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

O sr. Teotonio Monteiro de Barros — Antecipadas estas informações, sr. presidente, que julguei dever prestar em meu nome e no dos companheiros de bancada, dado o facto de se haver ligado, na imprensa, o nome do governador de S. Paulo a tal pedido de informações, quero dizer, sr. presidente, que essa attitude da imprensa, fazendo tal ligação pareceu-me interpretar um designio, não explicito, mas implicito, do sr. deputado Barreto Pinto.

E assim me pareceu, sr. presidente, porque qualquer de nós, vindo da vida extra parlamentar e ingressando nesta casa ,por um processo natural de associações de idéas, tem suas preoccupações voltadas para o genero de actividade de onde saiu.

Eis que, porém, o sr. deputado Barreto Pinto, funccionario publico, representante nesta Casa do funccionalismo publico como departamento de classe que é, teve, por uma razão psychologica que não vejo bem explicada deante de meus olhos, a sua curiosidade despertada para a exploração da energia hydroelectrica do Brasil.

O sr. Barreto Pinto — Como representante do funccionalismo tenho a certeza de que venho correspondendo a confiança que me foi depositada pela classe. Como deputado, gozando as prerogativas semelhantes a de v. ex., farei o que bem entender.

O sr. Theotonio Monteiro de Barros — Eis por que me pareceu que a interpretação que a imprensa estava dando ao designio occulto do requerimento de s. ex. tinha tambem sua procedencia, e eis por que julguei-me no dever de antecipar essas informações, para completo esclarecimento da verdade.

O VETO PARCIAL

Voltando á discussão o véto parcial, falou em primeiro lugar o sr. João Carlos Machado, cujo discurso vae publicado em outro local. Seguiu-se com a palavra o sr. Eduardo Duvivier, que apreciou o acto governamental sob o ponto de vista constitucional, combatendo-o.

Pela ordem, o sr. Barreto Pinto respondeu ao sr. Theotonio Monteiro de Barros, dizendo que ao formular o seu requerimento o fizera no exercicio de um mandato e no interesse de defender o patrimonio nacional.

O sr. Nogueira Penido, leader da bancada autonomista carioca, leu a seguinte declaração: — "Havendo sempre defendido o funccionalismo publico, do qual tive a honra de ser directo e legitimo mandatario na Constituinte, venho declarar exclusivamente em meu nome pessoal, que manterei, na integra, o projecto de reajustamento approvado pela Camara, apesar do véto opposto pelo sr. presidente da Republica. Essa minha attitude é dictada por um dever de consciencia, pois considero injusto, iniquo e até odioso, tratar desigualmente os servidores do paiz, quando o fundamento da concessão dos abonos, de que trata o alludido projecto é o mesmo para todos, manifestaram favoraveis. Segundo as mais optimistas previsões, os votos contrarios não ultrapassarão de sessenta, incluindo-se os de membros da maioria, que votarão em desaccordo militares ou civis; a insufficiencia da remuneração em face do encarecimento da vida".

EM NOME DO P. R. M.

Em nome do Partido Republicano Mineiro, falou ainda o sr. Christiano Machado. Disse que a medida governamental era indefensavel sob o ponto de vista constitucional. Fez a historia do projecto, a liberdade verificada na sua votação, durante a qual se dividiram membros da maioria e minoria, para resaltar, depois, a injustiça que o mesmo encerrava. E concluiu renovando um appello á Camara, para que minoria e maioria se dessem as mãos na defesa da sociedade politica brasileira, no seu dizer, abalada em sua autoridade.

Em seguida, foi a sessão encerrada.

SERA' VOTADO HOJE

O véto parcial será votado hoje em escrutinio secreto. Para isso será rearmada no recinto a cabine indevassavel. Quanto á sua approvação não resta a menor duvida, desde que as grandes bancadas, pela vóz de seus respectivos leaders, já se maccordo com esta.

As eleições processadas no Acre ainda não foram julgadas

A APURAÇÃO DAS URNAS CONGELADAS DO RIO GRANDE DO NORTE FOI FAVORAVEL A' OPPOSIÇÃO

Organiza-se o novo governo maranhense — Esperado hoje no Rio o sr. Landry Salles — Quando se deverá installar a Assembléa Ordinaria do Rio Grande — Regressou o general Góes Monteiro

Comquanto não possa ser considerado propriamente um "caso", a questão eleitoral do Acre ainda continúa no cartaz. Além disso, o Tribunal Superior acaba de decidir o adiamento das eleições naquelle territorio. O Acre permanecerá, desse modo, por mais algum tempo, sem representação na Camara Federal.

O TRIBUNAL REGIONAL POTYGUAR PROCLAMA A VICTORIA DA OPPOSIÇÃO

O deputado José Augusto recebeu de Natal communicação de haver terminado no Tribunal Regional a apuração das urnas congeladas, mandadas abrir por decisão do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

E' o seguinte o resultado total encontrado nas referidas urnas:

PARTIDO POPULAR

	votos
Ceará Mirim	133
Augusto Severo	[illegible]
Mossoró	156
Flores	[illegible]
Pau dos Ferros	[illegible]
Lages	154
Baixa Verde	[illegible]
Curraes Novos	292
Curraes Novos	289
Curraes Novos	233
	1.685

ALLIANÇA SOCIAL

	votos
Ceará Mirim	122
Augusto Severo	77
Mossoró	102
Flores	84
Pau dos Ferros	168
Lages	168
Baixa Verde	143
Curraes Novos	73
Curraes Novos	73
Curraes Novos	73
	1.024

Maioria do Partido Popular nas urnas congeladas: 661 votos.

Addicionada a essa maioria á que reconhecera o Tribunal Superior ao mesmo Partido nas urnas anteriormente apuradas verifica-se que é sensivel a victoria do Partido chefiado pelo sr. José Augusto que ficará na Camara dos Deputados Estaduaes com 14 deputados eleitos contra onze do situacionismo.

A OPPOSIÇÃO POTYGUAR CONTA COM UMA DEPUTADA

NATAL, 24 (Do correspondente) — Entre os constituintes eleitos pelo Partido Popular está a senhorita Maria do Céo Pereira. Esta capital é a que apresenta mais forte contingente feminino no Nordeste. Votaram aqui, na ultima eleição, 2.200 senhoras.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS NO CATTETE, EM TORNO DO NOVO GOVERNO MARANHENSE

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"MARANHÃO, 22 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que eleições de governador e senadores, correram dentro da maior ordem e liberdade, sendo eleitos os srs. Achilles Lisbôa, Genesio Rego e Clodomir Cardoso, governador e senadores, respectivamente. Transmittirei hoje o cargo ao governador eleito e prevaleço-me do ensejo para apresentar a v. ex. meus vivos agradecimentos ás provas de confiança e consideração que sempre me dispensou. Cordiaes saudações. — Martins Almeida, interventor federal".

"MARANHÃO, 22 — Tenho a honra de communicar que acabo de tomar posse do governo do Estado, confiante nesta espinhosissima incumbencia que poderei colher os mesmos fructos obtive na reorganização do Jardim Botanico, de modo a não desmerecer da confiança do povo maranhense, como tive a ventura de não perder a de v. ex., que registo como nota de incitação patriotica deveres minha vida publica. Tenho assim firme esperança não me faltará o valioso concurso que necessitarei do governo de v. ex. Respeitosas saudações. — Achilles Lisbôa, governador do Estado do Maranhão."

"MARANHÃO, 22 — Acaba de ser empossado no cargo de primeiro governador constitucional do Maranhão, o sr. Achilles Lisbôa, eleito hontem pela opposição em sessão da Assembléa Constituinte. Apresento a v. ex. cumprimentos pela victoria do governo da Republica, na solução de mais um caso politico que constitucionaliza outro Estado da Federação. Cordiaes saudações. — Coronel Otto Feio."

REGRESSA, HOJE, O SR. LANDRY SALLES

Regressa, hoje, a esta capital, o ex-interventor piauhyense, capitão Landry Salles. Este procer, que viaja a bordo do "Poconé", vem se apresentar ao Departamento do Pessoal da Guerra.

ELOGIADA A ACTUAÇÃO DA FLOTILHA DA MARINHA, POR OCCASIÃO DAS AGITAÇÕES NO PARA'

O ministro da Guerra dirigiu, hontem, ao seu collega da pasta da Marinha, o seguinte aviso:

"Por occasião dos ultimos acontecimentos no Estado do Pará, o meu antecessor communicara, a pedido de v. ex., que os elementos dessa corporação em Belém passariam á disposição do commando da 8ª Região Militar, para auxiliar a tropa no cumprimento da ordem de "habeas-corpus" aos deputados asylados no quartel-general, e livre funccionamento da Assembléa Constituinte, sob a interventoria do major Roberto Carneiro de Mendonça.

Assim, segundo se vê do officio 59, de 25 de maio findo, do commandante daquella Região, esse auxilio foi realmente prestado, e sob a forma mais interessada e efficiente é, em consequencia, aquella autoridade solicita-me submetter á consideração de v. ex., a quem se devem os melhores agradecimentos, o boletim regional annexo, contendo elogios a que fizeram jus, o capitão de mar e guerra, Tiburcio Gomes Carneiro; capitães de fragata Demetrio Bogado de Oliveira e capitão de corveta Agnello de Azevedo Mesquita, com o pessoal sob as respectivas ordens, particularmente do conhecimento dêsses distinctos officiaes.

Reitero a v. ex. os meus protestos da elevada estima e mui distincta consideração. (a) — João Gomes".

REGRESSOU O GENERAL GOES MONTEIRO

Regressou, hontem, de Caxambu', onde estivera algum tempo, em repouso, o general Goes Monteiro. O ex-ministro da Guerra fez-se acompanhar de sua esposa.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem, em conferencia, e despacharam com o presidente da Republica os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Tambem conferenciou com o chefe da nação o ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa.

Em audiencia, foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas o general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar, e o sr. Piza Sobrinho, secretario da Agricultura do Estado de São Paulo.

ACTIVA OS SEUS TRABALHOS A CONSTITUINTE BAHIANA

BAHIA, 24 (Do correspondente) — A Constituinte prosegue os seus trabalhos. Terminou hontem o prazo para entrega das emendas ao projecto de Constituição. O total dessas contribuições legislativos ascendeu a 255.

Dentro de poucos dias começarão os debates dessas emendas.

A PRIMEIRA REUNIÃO DA CAMARA ORDINARIA DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 24 (Do correspondente) — A Assembléa Ordinaria do Estado installará os seus trabalhos oito dias depois de encerrada a Constituinte. A Mesa desta ultima dirigirá os trabalhos iniciaes da futura Camara Estadual.

OS DECRETOS-LEIS AGITAM A CONSTITUINTE CEARENSE

FORTALEZA, 24 (Do correspondente) — Foi hoje novamente focalizada na Constituinte a questão dos decretos-leis. Falou longamente a respeito o deputados governista Corrêa Lima, sustentando o direito do governador expedir essas medidas de caracter administrativo-legislativo. O orador fez, então, um appello aos seus pares da minoria, solicitando o seu apoio ao governo para essa autorização.

O SECRETARIADO DO GOVERNADOR ACHILLES LISBOA

S. LUIZ DO MARANHÃO, 24 (Do correspondente) — O governador já lavrou a nomeação de todos os seus auxiliares. Conforme O JORNAL adeantou, o sr. Maximo Ferreira foi escolhido secretario geral do Estado. Foram nomeados: director da Fazenda, Candido Chaves; Jeronymo Viveiro, director da Instrucção; José Machado, director das Obras Publicas; Costa Fernandes, director da Saude Publica; Proposi Franco, procurador geral do Estado.

O GOVERNADOR ATACA A ADMINISTRAÇÃO DO SEU ANTECESSOR

S. LUIZ, 24 (Do correspondente) — Em discurso pronunciado nesta capital, o novo dirigente do Estado atacou a actuação do seu antecessor, demorando-se em referencias ás suas actividades contra os seus inimigos politicos. Depois de dizer que seu programma era cuidar dos transportes, da agricultura, instrucção, saude publica e eugenia, o sr. Achilles Lisboa affirmou que assegurará a liberdade dos cidadãos e as garantias individuaes.

ESCOLHA DE DELEGADO ELEITOR

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros reune-se depois de amanhã, em sua séde, para escolher o delegado eleitor para eleição do representante das profissões liberaes á Camara Municipal do Districto Federal.

De accordo com o parag. 4o do art. 3º das instrucções baixadas pelo Tribunal Superior da Justiça Eleitoral, ninguem poderá exercer o direito de voto em mais de uma associação, syndical ou profissional.

As actividades dos elementos militares nos partidos accusados de extremismo

O pensamento do almirante Protogenes Guimarães a respeito

O commandante Hercolino Cascardo devia ter partido ante-hontem, com a caravana da Alliança Nacional Libertadora, para o norte. Deixando de fazel-o, surgiram a proposito varias noticias, entre as quaes a de que o presidente daquella agremiação fôra nisso impedido pelas altas autoridades da Marinha. Attribuiu-se, concomitantemente, o facto a medidas que teriam sido resolvidas, com o fim de pôr termo ás actividades de elementos militares junto aos grupos politicos accusados de extremistas. Procurado pelos "Diarios Associados", o almirante Protogenes fez as seguintes declarações:

A ALLIANÇA LIBERTADORA EM FACE DA LEI ELEITORAL

— Primeiramente — começou o ministro da Marinha — convém frizar que a Alliança Nacional Libertadora, segundo informações que tenho, é um partido que goza das regalias que a lei concede, isto é, um partido politico registrado no Tribunal Superior Eleitoral. Assim sendo, eu não disponho de nenhum poder legal para impedir que o commandante Hercolino Cascardo, ou outro qualquer official superior ou sargento, seja membro ou director de quaesquer organizações politico-partidarias, desde que estejam dentro da lei.

Depois, a uma pergunta, informou o titular da pasta da Marinha:

— Quando foi noticiado, ha tempos, a fundação da Alliança Nacional Libertadora, a 23 de abril deste anno, enviei um officio ao ministro da Justiça, pedindo me informasse se este partido era registrado e se não incidia naquelle dispositivo da Lei de Segurança, que dispõe sobre as actividades de organizações extremistas. Até hoje estou á espera da resposta, mas tive informação do chefe de policia e de outras autoridades, em caracter pessoal, que a Alliança Nacional Libertadora não incide nesse dispositivo, do qual não me lembro agora. Mas, officialmente, nada sei ainda sobre a consulta que fiz, naquella data, ao ministro da Justiça.

A SITUAÇÃO DO COMMANDANTE CASCARDO

O reporter indagou do ministro Protogenes Guimarães se era verdadeira a noticia de que o commandante Hercolino Cascardo seria preso se embarcasse para o norte, segundo fôra noticiado.

— Não existe nenhuma ordem minha ou de qualquer autoridade da Marinha no sentido de obstar a ausencia do commandante Cascardo, do Rio, mesmo porque esse official, que não exerce nenhuma funcção na activa e estando addido á Directoria do Pessoal, para se ausentar, necessita de solicitar licença para tratamento de saude, segundo prescrevem os regulamentos da Marinha. A licença não foi solicitada, e se isso se verificar e os medicos constatarem a necessidade do tratamento de saude, elle ou qualquer official que a solicitar, poderá ir para onde quizer. Entretanto, como disse, o commandante Cascardo não pediu licença, e sómente nestas condições elle poderá ausentar-se do Rio.

"DENTRO DA LEI, MANDAREI PRENDER E FUZILAR QUANDO FOR PRECISO"

Passou, depois, o almirante Protogenes, a commentar a interpretação das ultimas leis regulando as actividades politicas, expondo claramnete o seu ponto de vista em relação aos seus subordinados.

— Considero um perigo para a situação de um ministro de Estado a má interpretação que viesse a dar ás leis deante das classes armadas. Eu só posso prohibir, como gestor dos negocios da Marinha, a intromissão dos meus subordinados em actividades politico-partidarias, se a lei assim o exigir. Vamos a um exemplo: — se eu mandasse prender um sargento ou um official, por ter tido participação politica em alguma organização, cuja situação esteja regularizada deante das leis, e esse sargento, ou official, requerer, perante a Justiça, um "habeas-corpus" ou um mandado de segurança para salvaguardar os seus direitos, sempre perante as leis, qual será a minha situação, depois que a Justiça proclamasse e garantisse o pleno gozo dos direitos politicos dos cidadãos da Armada? Não é segredo para ninguem que as leis dão direito de voto aos sargentos, e, pondo de lado qualquer restricção que acaso eu queira fazer sobre tal assumpto, terei de respeitar a Constituição, que está vigorando e que revogou varios codigos militares. Se não respeitarmos as leis que compõem a Constituição da Republica, estamos sujeitos a sermos punidos por ellas.

Concluindo a sua palestra, declarou o ministro Protogenes Guimarães:

— Dentro da lei, apoiado nos seus dispositivos, poderei prohibir as actividades dos meus subordinados e, até, mandar prender e fuzilar, quando fôr preciso. Mas, fóra della, estou com a ordem e a Constituição.

As novas tarifas aduaneiras influindo no balanço commercial

A reunião de hontem do Conselho Federal de Commercio Exterior

Sob a presidencia do sr. Getulio Vargas e assistencia do ministro Macedo Soares, reuniu-se hontem o Conselho Federal de Commercio Exterior, com a presença dos conselheiros Armando Vidal, Souza Mello, Raul Leite, Arthur de Carvalho, Victor Vianna, João Maria de Lacerda e Euvaldo Lodi e consultores technicos Lenhoff Britto, Franklin de Almeida e Valentim Bouças.

Approvada a acta da reunião de 10 deste mez, passou-se á leitura do expediente do qual constaram, entre outros papeis, telegrammas das Associações Commerciaes da Bahia e da Parahyba protestando contra a exclusão do algodão nas exportações permittidas em moedas bloqueadas. No mesmo sentido foi lido um protesto da Associação Commercial de Pernambuco, apresentado pelo deputado Cardoso Aires.

Constou tambem do expediente um officio da Sociedade Rural Brasileira, protestando contra um plano, que diz ter sido apresentado no Conselho, de padronização de typos de café e embarque de safras.

Pelo sr. Arthur de Carvalho foi apresentada uma indicação no sentido de ser ouvida a Camara competente sobre um telegramma da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro ao Ministerio da Agricultura, pedindo isenção de direitos para o sal estrangeiro ou a adopção de outra medida capaz de sanar a absoluta falta de sal naquella zona.

Outra indicação foi apresentada pelo sr. Euvaldo Lodi. S. ex. observou que a importação no primeiro trimestre do corrente anno foi superior em £ 1.100.000 e em 181.900 toneladas do que no periodo correspondente ao anno passado; a exportação, porém, apesar de superior em 100.000 toneladas, foi inferior, em valor, em £ 1.100.000 nesse mesmo periodo. O saldo da balança commercial nos quatro primeiros mezes do corrente anno foi de .... £ 1.700.000 ouro. No mesmo periodo de 1934 esse saldo foi de .... £ 4.000.000 ouro. Nestas condições considerando essa situação, o sr. Lodi indicou que o Conselho pedisse a uma averiguação rigorosa e promovesse as medidas necessarias, mesmo porque coincide o facto com a entrada em vigor das novas tarifas aduaneiras.

Na ordem do dia foi discutida a questão da Marinha Mercante Nacional, lendo o sr. Euvaldo Lodi o parecer por s. ex. elaborado ultimamente e já publicado, defendendo-o longamente, para mostrar que as conclusões elaboradas traçam directrizes que permittem a solução integral do problema.

O assumpto motivou largo debate, no qual tomaram parte os srs. J. M. de Lacerda, Victor Vianna, Lenhoff Brito e Raul Leite. Falou, por ultimo, o presidente da Republica para resumir a questão e declarar que o governo vae encaminhar os diversos pareceres e substitutivos do Conselho, bem como as conclusões do sr. Lodi, que foram approvadas por unanimidade, ao Congresso, para estudo e solução final do importante problema.

Chegou a Nova York o "Almirante Saldanha"

NOVA YORK, 24 (Havas) — Entrou hoje no porto o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", cujo pavilhão foi saudado com as salvas do estylo pelo Forte de Uay.

Depois de ter lançado ferros, subiram a bordo, afim de apresentar ao commandante Durval Teixeira as saudações dos chefes dos districtos militar e naval de Nova York, general Dennis Nolan e almirante Stirlin, os respectivos representantes, capitão Stanley Grogan e tenente John Homme.

O commandante Durval Teixeira desembarcou a seguir para retribuir as saudações daquellas autoridades.

O "Almirante Saldanha" demorar-se-á onze dias neste porto.

O PROBLEMA DO CAFE'

NOSSA CONTRIBUIÇÃO AO TRABALHO

VI

José de Paula MACHADO

(Para os "Diarios Associados")

S. PAULO, 24 (Pelo telephone) — Continuamos a analyse do nosso programma.

"7) — Revisão das disposições restrictivas a novas plantações, no sentido de serem as lavouras improductivas substituidas por outras novas, de menor numero de cafeeiros, de forma a evitar-se o augmento global da producção nacional".

Perdoem-nos a franqueza os senhores lavradores e proprietarios de lavouras improductivas que, aos preços actuaes do café, não conseguem o necessario nem mesmo para o custeio, pois temos convicção de que essas lavouras constituem um dos factores que mais têm concorrido para a triste situação em que se encontra o nosso principal producto de exportação.

Sobre este aspecto do complicado problema do café não devemos tomar dilatado tempo dos nossos distinctos leitores para justificar o acerto do nosso pensamento. O conhecimento que todos os interessados têm desse particular, reunido ao bom senso, dispensará a exposição de detalhes. Passemos, pois, a indicar o remedio que nos occorre, baseado na experiencia de velhos commissarios de café.

Em principio somos contrarios á prohibição de novas plantações, mas, tendo em conta a situação actual, aceitamos essa medida, não tão rigorosa como está sendo executada.

Entendemos que seria de grande alcance para o barateamento do custo da nossa producção global posta a bordo, não só a reducção da taxa de exportação como tambem o estabelecimento de uma concessão ao lavrador que possuir certo numero de cafeeiros, podendo plantar dentro ou fóra da mesma propriedade a quantidade correspondente a 40% do numero de cafeeiros que despresar, exigindo-se que comprove ter a lavoura despresada recebido ininterruptamente o necessario tratamento até o momento da obtenção da respectiva licença para o novo plantio e ainda de ser a mesma extincta.

Se for adoptada essa orientação estamos convencidos de que dentro de um periodo razoavel ficará evidenciado que o Brasil terá na producção por cafeeiro uma média de nivel superior e de grande destaque em relação aos de seus concurrentes, o que constituirá logicamente o mais seguro elemento para sua supremacia na concurrencia de preços nos mercados consumidores, factor inamovivel no dominio dos mercados. Adoptada essa excepção, é de se esperar ainda outros beneficios como seja o maior desenvolvimento da nossa polycultura pelo aproveitamento da area correspondente ás lavouras cafeeiras despresadas.

"8) — Reajustamento da taxa cambial official ora estabelecida para acquisição dos 35% de cambiaes de exportação, que passará a ser igual a que vigorar no mercado livre".

Essa restricção é injusta, e não consulta aos interesses collectivos, porque representa mais um onus que concorre para o atrophiamento da nossa exportação em beneficio da producção alheia.

Para demonstrar a illegalidade dessa restricção, bastará attentar para o conteudo das considerações que o respectivo ministro de Estado articulou, ao submetter á apreciação do sr. chefe do Governo Provisorio o Decreto de Reajustamento Economico n. 23.533, de 1.º de dezembro de 1933, que transcrevemos:

..."Duas considerações, entretanto, são de ser invocadas: a primeira é a de que á vida agricola, a politica monetaria seguida pelos governos desde 1915, trouxe, praticamente, a triplicação de suas dividas, pela desvalorização das nossas moedas; a segunda, a de que o controle cambiario, contigencia creada ao Governo actual, importa no confisco de 20% e mais do valor dos productos agricolas em beneficio do paiz".

Deante, pois, da convicção predominante em todos os meios interessados, de ser o preço baixo do producto no exterior a mais poderosa arma de combate aos nossos concurrentes, não serão necessarios outros detalhes para justificar a necessidade do reajustamento que suggerimos.

"9) — Reducção indirecta das tarifas ferroviarias, por meio de isenção de frete para a quota de retenção no percurso da procedencia ao respectivo armazem regulador, estabelecendo-se, por outro lado, um augmento de 5% para os fretes sobre os cafés de exportação".

E' sabido por todos que as tarifas ferroviarias para o café são de nivel destacadamente alto em relação ás de outros productos agricolas do paiz.

Nessas condições, uma reducção nos fretes será pretenção rasoabilissima e necessaria no caso de ser orientada a politica do café sob o ponto de vista que encaramos: Preços baixos em ouro no exterior, e todas as facilidades para o consumo interno, inclusive preços modicos.

Tendo-se em conta o augmento de 5% que propomos para os fretes do café destinado á exportação, a reducção será de 12%, aproximadamente, sobre as tarifas actuaes.

Se a modalidade que propomos para a reducção indirecta contrariar a orientação da administração das estradas de ferro, suggerimos que seja obtida uma simples reducção de 12% nas actuaes tarifas ferroviarias para o café, augmentando-se de 1$500 por unidade a taxa de 3$000 constante da letra "d" do item 5, destinada ao Orgão Controllador, que assim ficará apparelhado para o pagamento dos fretes da quota de retenção.

A SOLEMNE INSTALLAÇÃO DO TRIBUNAL DE IMPOSTOS E TAXAS DE S. PAULO

S. PAULO, 24 (Agencia Meridional) — Installou-se hoje, ás 14 horas, com grande solemnidade, no 5º andar do edificio Sulacap, o Tribunal de Impostos e Taxas recentemente creado por decreto estadual.

O coronel Arthur Diederich, dando inicio ao acto, fez uma ligeira explicação sobre as finalidades do novo Tribunal, dando a seguir posse aos seus membros effectivos.

A seguir, foi realizada a eleição de suas duas Camaras. Tratou-se depois da elaboração do Regimento Interno do Tribunal, sendo organizada a seguinte commissão para redigir o seu projecto: srs. F. Pacheco Ferreira, Antonio Sá Filho, Samuel de Toledo, Fabio Guimarães e Corytho Collar.

A GRÉVE DOS OPERARIOS DA TECELAGEM ITALO-BRASILEIRA

Vae ser redigido pelo D. E. T. um appello ás partes

S. PAULO, 24 (Agencia Meridional) — Continua sem alterações a gréve que os operarios da Tecelagem Italo Brasileira vem sustentando ha 19 dias. Em vista da longa demora para que o caso encontre uma solução, o sr. Mario Motta, presidente do Syndicato dos Tecelões está providenciando para que sejam auxiliadas com generos alimenticios as familias dos grevistas que não dispõem de recursos sufficientes para se manter durante o tempo em que estiver paralysada a fabrica. Vae ser organizada uma commissão de operarios incumbida de averiguar quaes as familias que precisam de auxilio. O Syndicato dos Tecelões, ajudado por outros syndicatos, dispõe de fundos para esse fim.

UM APPELLO A'S PARTES

O sr. Jorge Street redigiu um relatorio sobre o que se vem passando em torno da gréve da Italo Brasileira desde o seu inicio.

Nesse documento o sr. Street resume os pontos de vista das classes em litigio. O director do Departamento Estadual do Trabalho vae dirigir um novo appello aos litigantes para se encontrar uma solução satisfactoria para a gréve que vem perdurando ha longos dias.

Proposta pelos soviets uma convenção cultural com a Bulgaria

SOPHIA, 24 (H.) — Os Soviets propuzeram á Bulgaria a conclusão entre os dois paizes de uma convenção cultural.

Assignala-se a proposito que seria essa a primeira convenção do genero concluida entre o governo de Moscou e outro Estado. Os jornaes consignam com satisfação a attenção assim dispensada á Bulgaria pelos dirigentes russos.

Perde tragicamente a vida o actor cinematographico Carlos Gardel

Choca-se com um avião trimotor o apparelho em que viajava o interprete de "Melodia de Arrabalde"

Attinge a 10 o numero de victimas no desastre do aerodromo de Medellin.

Carlos Gardel, cantando ao violão

O telegrapho annuncia o tragico desapparecimento do actor Carlos Gardel, victima de um desastre de aviação, no campo de aterrissagem de Medellin.

A noticia encheu de luto toda a ribalta e a cinematographia americanas, que perdem no interprete maravilhoso da musica popular argentina uma das suas figuras mais destacadas.

Nascido em Buenos Aires, Carlos Gardel desde ao alvorecer dos 15 annos se entregou á carreira que tão grande renome lhe havia de dar mais tarde. Foi por simples prazer que começou a cantar nas reuniões das pessoas suas amigas e, animado pelo caloroso acolhimento que todos davam ás suas canções, entregou-se de alma e coração ao canto e em muito pouco tempo ganhou fama de ser o cantor que melhor interpretava a musica popular argentina. Os emprezarios de maior nome logo o assediaram de propostas e não tardou que apparecesse nos principaes theatros da Argentina e do Uruguay com um estupendo exito que chegou á Europa o éco dos seus triumphos.

Attendendo aos desejos de muitos dos seus admiradores, foi a Madrid em 1925 como primeira figura de uma grande companhia argentina que trabalhou no Apollo. Si bem já o conhecessem pela sua voz encantadora, despertou em toda a Hespanha um grande enthusiasmo pela musica popular argentina.

Em 1928, Gardel apresentou-se em Paris, nos theatros Empire e Palace, successivamente, ao mesmo tempo que no "cabaret" Florida, um dos mais famosos da época, cantava diariamente o repertorio de musica popular da sua terra. Essa temporada coincidiu com a grande voga conquistada pelo tango argentino em todo o mundo [illegible] chamados de Gardel a Londres, Bergamo e Vienna, onde obteve triumphos [illegible] por [illegible] gravando [illegible] discos [illegible] "broadcasting" [illegible] programmas [illegible] Buenos Aires, Montevidéo e Rio de Janeiro, como mais tarde em Nova York e Paris.

Resta-lhe invadir a têla sonora e o fez em 1928, servindo-lhe de estréa o "talkie" em hespanhol, "Luces de Buenos Aires". Essa pellicula teve tal acolhimento em sua circulação através todos os paizes latinos, e mais particularmente entre os de lingua hespanhola, que logo depois filmou Gardel "Melodias de Arrabal" — uma e outra conhecidas do nosso publico, que tambem lhes deu os applausos merecidos.

O ultimo desses films deu logar a um incidente que se produziu na sua estréa e do qual bem se podia orgulhar Gardel: é que um dos encargos interpretados por elle despertou tal enthusiasmo que o publico exigiu voltasse atraz o film para que se repetisse aquelle trecho. E foi de novo enrolada a pellicula e satisfeito o pedido do publico.

Ultimamente, a Paramount tornou a contractar Carlos Gardel para uma série de "talkies" em hespanhol. O primeiro que elle concluiu, dentro do novo contracto, foi "O amor obriga". A seguir a esse surgiram outros entre os quaes "El Tango en Broadway", que obteve pleno exito.

Os excepcionaes requisitos de Carlos Gardel o apontavam a uma gerarchia elevada na Filmelandia: moço, elegante, bom actor, falando com igual maestria o hespanhol, o francez, o italiano e o inglez, e dono, sobretudo, de uma voz quente e maviosa que emprestava belleza e graça inexcedivel aos tangos argentinos, muitos delles de sua propria autoria, é positivo que elle era um elemento de subido valor de que o cinema tão cedo não abriria mão. Por isso mesmo todos os seus films são momentos musicaes, onde a alma argentina vibra, dolente, porque Carlos Gardel era o proprio... tango.

A MORTE DE CARLOS GARDEL

BOGOTA', 24 (H.) — Em consequencia de um desastre de aviação, morreu o conhecido actor cinematographico Carlos Gardel.

COMO OCCORREU O DESASTRE

BOGOTA', 24 (A. .) — O actor cinematographico Carlos Gardel morreu quando o avião em que viajava foi de encontro a um avião trimotor, ao pousar no campo de aviação de Medellin.

O NUMERO DE MORTOS

BOGOTA', 24 (A. P.) — Noticias de Medellin informam que no accidente de aviação occorrido no aerodromo daquella cidade houve dez mortos, entre os quaes se contam o actor cinematographico Carlos Gardel, tres tocadores de violão, o sr. Swarz, director da Universal Films em Bogotá, e o piloto Ernesto Samper. Ficaram feridas dez pessoas.

MORTO O DIRECTOR DA UNITED PICTURES

BOGOTA', 24 (Havas) — Annuncia-se que, em consequencia da collisão occorrida entre dois aviões de transporte de passageiros, perto de Medellin, morreram dez pessoas.

Além do actor cinematographico Carlos Gardel, morreram o sr. Swrtz, director da Uniter Pictures nesta capital, e o piloto Samper, director da Linha Aerea Colombiana, não tendo sido ainda estabelecida a indentidade dos restantes mortos.

Ficaram feridas cinco pessoas.

DEZESEIS MORTOS

BOGOTA', 24 (Havas) — Novas informações recebidas nesta capital a respeito do desastre de aviação occorrido em Medellin adeantam que, ao contrario do que faziam suppor as primeiras noticias, o numero de mortos foi de dezeseis.

REPERCUTE EM HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 24 (A. P.) — A colonia dos actores sul-americanos ficou muito contristada com a noticia da morte de Carlos Gardel que era aqui esperado no fim do verão, afim de tomar parte num film.

O SMORTOS

BOGOTA', 24 (Havas) ..94cl °..

BOGOTA', 24 (A. P.) — Annuncia-se que, no accidente de aviação occorrido em Medellin houve sete mortos, entre os quaes o piloto Ernesto Samper, o mecanico Billy Foster, o actor Gardel e seus companheiros Henry Swrtz, José Aguilar, José Moreno, Caledonio Palacios e outros.

Ficaram seriamente feridos os ar- Rivera, Guillermo do Barbieri, Algentinos Alfredo Lopera, Angel de fonso Azzaf e José Plagas, e o norte-americano Flyn.

O CRUZEIRO — A nota colorida e elegante do footing de sabbado na Avenida, são das paginas de modas do O CRUZEIRO, desenhadas pelos melhores figurinistas brasileiros.

O ANNIVERSARIO DA MORTE DE FLORIANO PEIXOTO

As commemorações do dia 29

O anniversario da morte do marechal Floriano, a 29 do corrente mez, será como nos annos anteriores commemorado. O Gremio Floriano Peixoto, em obediencia aos seus estatutos e em respeito aos seus sentimentos civicos, está á testa das homenagens que vão ser prestadas á memoria do "Marechal de Ferro". Por outro lado o Club Militar está empenhado em render culto de admiração á figura daquelle que foi ornamento de sua classe.

O dia todo será dedicado a essas demonstrações de civismo. No Grupo Escolar Floriano Peixoto pela manhã professores e alumnos, na presença de autoridades federaes e municipaes, effectuarão uma solemnidade relembradora dos feitos do grande servidor da patria.

A tarde, em romaria ao cemiterio do S. João Baptista, evocarão o vulto daquelle militar, através da palavra de varios republicanos que exaltarão a grandeza da actuação do eminente brasileiro.

A' noite, no salão de honra do Club Militar, na presença de representantes dos Poderes Publicos, será dispensado mais um preito de veneração para com aquelle que tanto fez em defesa das instituições.

Além dessas outras cerimonias patrioticas serão realizadas como testemunho de reconhecimento para com o consolidador da Republica.

Installou-se, solemnemente, o Setimo Congresso Nacional de Educação

Energicas palavras do sr. Barros Barreto, secretario da Educação da Bahia, contra o actual regimen de affrouxamento do ensino

Realizou-se ante-hontem, domingo, ás 15 horas, no Theatro Municipal, a ceremonia da installação do Setimo Congresso Nacional de Educação. Pouco antes daquella hora, já ali se achava, occupando o camarote presidencial, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, que se fazia acompanhar do sr. Pedro Ernesto, governador do Districto Federal; do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação; do general Pantaleão Pessoa, chefe de sua casa militar, e de seus ajudantes de ordens.

Assumindo, pouco depois, a presidencia da mesa directora dos trabalhos, o sr. Getulio Vargas ficou ladeado pelas autoridades acima citadas e mais os srs coronel Newton Cavalcanti, presidente do Congresso; dr. Lourenço Filho, ex-presidente da Associação Brasileira de Educação; dr. Fernando de Azevedo, director da Instrucção do Estado de S. Paulo dr. Assis Ribeiro, director geral da Educação; professora Branca Fialho, além de outras autoridades.

FALA O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Dando inicio aos trabalhos, o sr. Getulio Vargas deu a palavra ao ministro da Educação.

O sr. Capanema pronunciou um longo discurso, declarando installado o Congresso. Declarou tambem o ministro que o governo está cuidando de organizar um plano geral de educação, o que será feito depois de um estudo acurado das necessidades do paiz.

DISCURSO DO SR. PEDRO ERNESTO

Em continuação ao programma, teve a palavra o sr. Pedro Ernesto, para dar as boas vindas aos delegados estaduaes, em nome da cidade.

O prefeito do Districto Federal aproveitou o ensejo para referir-se ao que tem realizado em sua administração, em materia de ensino, dizendo que a educação sempre occupou em seu programma de governo o primeiro logar.

A UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

Depois de detalhado exame da actual situação do ensino na capital da Republica, em todos os seus ramos, abordou o sr. Pedro Ernesto o problema do ensino superior, dizendo:

"Tão profundo, meus senhores, foi o meu sentimento de dever para com a educação, durante o meu governo, que encerrei intencionalmente os poderes discricionarios que me foram confiados pelo Revolução e pelo chefe do Governo Provisorio, assignando o decreto que instituiu a Universidade do Districto Federal."

FALA O SR. LOURENÇO FILHO

Em seguida falou o professor Lourenço Filho, director do Instituto de Educação, que pronunciou o discurso official, em nome da Associação Brasileira de Educação, promotora do Congresso. O sr. Lourenço Filho fez um resumo das actividades daquella instituição, desde o inicio de sua existencia até o momento actual, dizendo da influencia por ella exercida nos rumos de educação nacional.

Revelou-se o orador partidario de uma philosophia ecletica a respeito da nossa politica educacional, dizendo em seu discurso que as actividades daquelle congresso deviam representar um cadinho, dentro do qual se misturassem todas as tendencias em que se manifesta o nosso espirito educacional, para dali se fundir em uma tendencia unica, que seja a expressão das realidades e um espelho das nossas necessidades.

As conclusões do sr. Lourenço Filho deixaram impressão favoravel entre os congressistas.

O ENERGICO DISCURSO DO SENHOR BARROS BARRETO CONTRA O AFROUXAMENTO DO ENSINO

Por fim teve a palavra o sr. Antonio Luiz de Barros Barreto, secretario da Educação e Saude Publica da Bahia, para agradecer, em nome das delegações estaduaes, as saudações recebidas.

O delegado bahiano, durante o seu discurso, verberou em termos calorosos o regimen da frouxidão, creado ultimamente para o ensino e que se tem traduzido nas successivas concessões de exames por decreto, promoções por médias e approvações em massa, com dispensa de frequencia e provas escolares, bem como de outras especies de finalidades que têm contribuido para a desmoralização do ensino. [illegible] buiu o orador a causa desses males á interferencia da politica no campo da educação, pois é a politica quem pleiteia e quem opéra taes medidas, e diz que será impossivel realizar-se em nosso paiz a educação, emquanto esta não estiver emancipada da politica.

As palavras do sr. Barros Barreto despertaram grande attenção na assembléa e constituiram, sem duvida, a nota mais interessante da reunião do theatro Municipal.

UMA DEMONSTRAÇÃO DE CANTO ORPHEONICO

Terminada a sessão solemne o re-

(Continua na 5ª pag.)

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS NA VILLA MILITAR

Reuniu-se hontem o Conselho de justificação requerido pelo ex-commandante do 2.º R. I.

O coronel [illegible] de Alencastre, ex-commandante do 2º Regimento de infantaria, exonerado daquelle posto por occasião do propalado levante armado na Villa Militar, que culminou com a exoneração do general João Gomes da Fontoura, do commando da 1ª Brigada de Infantaria, foi hontem submettido ao conselho de justificação que requereu ao Ministro da Guerra.

O alludido Conselho se reuniu ás 13.30 horas, sob a presidencia do general de divisão Constancio Deschamps Cavalcante, tendo como membros os generaes Paes de Andrade, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito e Antonio Coelho Netto, director da Aviação Militar.

Iniciada a secção o indiciado foi ligeiramente arguido, respondendo com firmeza todo o questionario dos juizes. Em seguida o presidente do Conselho concedeu a palavra ao coronel Alencastre. O ex-commandante do 2º Regimento de Infantaria, requereu lhe fosse concedido um prazo para apresentar sua defesa, a qual, segundo declarou no plenario, será publicada pela Imprensa, para bem elucidar a inverdade do que lhe foi imputado por occasião do propalado levante de tropa na Villa Militar.

A sessão do Conselho foi suspensa ás 15.30 horas, sendo pelo presidente marcada outra reunião, para quinta-feira proxima, dia em que o indiciado apresentará sua defesa, provando ser de procedencia capciosa as accusações que lhe imputaram.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 22 do corrente, attingiu a importancia de 517:580$200, para mais 69:411$600, sobre igual data do anno anterior.

PROROGADO O PRAZO PARA O RECOLHIMENTO DAS QUOTAS EM ATRAZO DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

O Banco do Brasil, em officio dirigido ao ministro do Trabalho, allegando a circumstancia de coincidir a data da extincção de prazo para recolhimento das quotas em atrazo do Instituto dos Commerciarios com a da terminação do semestre, solicitou a prorogação daquelle prazo. Attendendo a essas razões, o ministro do Trabalho dilatou até 16 de julho proximo o prazo em apreço.

COLUMNA DO CENTRO

Ainda o nosso maior mal

Jonathas SERRANO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Lembra-nos ainda hoje uma anecdota que lemos em revista franceza, faz já alguns annos, mas que na sua fina ironia dava bem uma idéa do desequilibrio das classes e da plethora do funccionalismo em sociedades como a da França — e tambem a nossa —, de formação communitaria.

Solicitava o pretendente, chapéo na mão, aspecto humilde e embaraçado, palavra hesitante, "um logarzinho" na repartição. Teria feito concurso? Fôra classificado? Não no explicava a revista, mas pouco importa no caso. O chefe, um dos innumeros "chefes", á mesa, por detraz da papelada insondavel em que se accumulam tantas miserias e geme inutil tanta injustiça, o chefe olhava-o com o desdem do homem superior, já installado, conscio da sua vitalicia irresponsabilidade official. E, ao fim da perlenga do candidato, mostrou-lhe as pilhas de petições, requerimentos e memoriaes. Era inutil insistir, já havia innumeras pretensões e nenhuma vaga.

— Mas eu podia ficar para pôr em ordem esses papeis...

E a revista, sem mais explicações, resumia laconicamente: "creou-se mais um logar".

Esta anecdota, que faz talvez sorrir, é na verdade profundamente dolorosa na sua exacta significação. O excesso de funccionarios, a desproporção entre o numero de logares vitalicios e as reaes necessidades do corpo social, é uma das grandes causas de mal estar dos Estados modernos mal organizados.

Basta ver o que é um concurso em qualquer ministerio ou na Prefeitura da capital da Republica. Legiões de candidatos para algumas vagas, estas por sua vez bem discutiveis na sua realidade, se attendermos ás outras legiões dos que, já effectivos nos seus cargos, lá dentro não se sabe ao certo como podem occupar o seu dia inteiro de trabalho, conscienciosamente.

Um reduzido numero de individuos dispostos a agir effectua uma somma de trabalho util surprehendente, se a compararmos com o que se verifica em qualquer das nossas repartições.

Haja vista o que se passa, por exemplo, em alguns estabelecimentos bancarios bem dirigidos, mesmo aqui no Rio.

O serem vitalicios os logares officiaes e o saber-se em geral quão pouco se trabalha nas repartições publicas — salvas, já se vê, as excepções da praxe... e da justiça tambem —, eis alguns dos motivos que attraem os candidatos ansiosos de obter collocação estavel. E já agora não são apenas "candidatos", mas tambem, e cada vez mais, "candidatas", concurrentes gentis e perigosas...

Quem já examinou em taes concursos é que póde avaliar o "preparo" da maioria dos pretendentes. E o aspecto mais triste da triste realidade: o concurso renhido e desleal dos "pistolões".

Na melhor das hypotheses, os candidatos competentes e aproveitados nas vagas existentes vão estiolar-se na burocracia. Salvo um ou outro capaz de esforço posterior que o liberte do funccionalismo, — conhecemos alguns casos — o mais provavel é inutilizarem-se algumas unidades que poderiam ser uteis ao aggregado social, e não simples commensaes do Orçamento.

Commensaes que ás vezes ficam em jejum forçado, quando as verbas estouram ou a receita não attinge os limites necessarios. E vem os recursos bem conhecidos dos "emprestimos rapidos", ou a longo prazo, com juros de judeu. Ou, ainda peor, o recurso ás casas de penhores. Ou, afinal, o "calote".

Como desconhecer a correlação entre estes males e o problema do ensino? A má orientação dada aos adolescentes nos cursos secundarios, a mania de fazer de cada estudante não um candidato a triumphar na luta pela vida "graças ao seu preparo real e ao esforço pessoal", mas um futuro bacharel ou doutor, empanturrado de formulas inuteis, definições mal decoradas, erudição livresca de 2.ª ou 3.ª ordem e não raro desconhecedor das noções elementares mais necessarias — eis ainda o nosso maior mal.

Cural-o é tarefa para mais de uma geração. Apontal-o, reconhecel-o, mostrar quanto é grave: eis os primeiros passos para alcançar a difficil e desejavel cura.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 219.

O Tribunal do Jury não tinha presidente

E por isso não poude julgar, hontem, os irmãos Novaes

O Tribunal do Jury soffreu, hontem, á hora em que se esperava fosse iniciado o julgamento de Americo Novaes e de seus dois irmãos e co-réos, accusados da morte de Oscar de Siqueira Vianna, um ligeiro collapso. O seu orgão principal, que é a presidencia, encontrou-se subitamente sem vida, em virtude de não haver juiz togado designado para occupal-a.

O juiz dr. Eurico Paixão fôra designado, pela Côrte, para substituir, nas férias regulamentares em que se achava, o titular effectivo da 6ª vara criminal e presidente do tribunal democratico, dr. Antonio Eugenio Magarinos Torres.

As férias do dr. Magarinos Torres terminaram hontem, ás 12 horas, fazendo cessar, automaticamente, a interinidade do dr. Eurico Paixão, que esperava poder devolver, naquelle momento, o exercicio da vara ao seu collega.

Mas o dr. Magarinos Torres não appareceu. Na semana passada requerera elle, á Côrte, uma licença. Mas a Côrte não se reuniu em sessão plena, no ultimo sabbado, como era esperado. O resultado foi inesperado e inédito.

Os jurados almoçaram mais cedo que de habito, para poder estar no Palacio da Justiça á hora da chamada. Uma multidão incomputavel se curiosos tambem almoçou mais cedo, na espectativa dos renhidos debates que mereciam ser ouvidos de um bom logar.

Mas o Tribunal do Jury, legalmente, estava acephalo. Faltava-lhe o presidente. O dr. Eurico Paixão já não era e ainda não é o director dos trabalhos de julgamento dos irmãos Novaes. Entretanto, esperava vir a sel-o.

Explicou o singular "impasse" aos jurados e annunciou o julgamento dos mesmos réos para sabbado proximo, 29 do corrente.

"JULGAMENTO PYROTECHNICO"

Os jurados exhultaram com o adiamento. O martyrio de 15 ou 20 horas vividas sedentariamente numa sala interna do casarão da rua D. Manoel ficava protelado... Era o allivio momentaneo de uma situação honrosa, é verdade, mas nada agradavel.

Só os curiosos não gostaram. Debandaram resmungando, deixando no gabinete da presidencia e nos corredores pequenos grupos que commentavam o incidente.

Num delles, um jurado revelou a sua satisfação ao magistrado com um dito de bom humor:

— Dr. Paixão, o julgamento de hoje, dia de S. João, fica adiado para o dia de S. Pedro... E' o que se póde chamar um "julgamento pyrotechnico"!

SEXTA-FEIRA OU SABBADO?

Nos corredores e cartorios, depois, já não se commentava a falta momentanea de presidente para o tribunal popular, mas a probabilidade do julgamento dos irmãos Novaes no proximo sabbado. Generalizava-se a opinião de inconveniencia desse dia para o julgamento de um processo sensacional como esse, cujos debates se prolongarão, seguramente, até ao amanhecer do dia seguinte.

— E o football, domingo?...

Ha mais "torcedores" de football do que "fans" de radio no mundo forense.

O dr. Henrique Mayer, escrivão do 2º officio do Jury, por exemplo, prefere o football. E por isso gostará que o julgamento seja sexta-feira.

O DR. EURICO PAIXÃO CONTINUA

Logo que o "impasse" em que se achava o Tribunal do Jury chegou ao conhecimento do presidente da Côrte de Appellação, convocou elle os desembargadores que, em sessão plena, concederam a licença pedida pelo juiz, dr. Magarinos Torres. E uma hora depois era feita a designação para a nova interinidade na 6ª vara criminal, recaindo, ainda, a escolha no nome do dr. Eurico Paixão.

A POSSE DO NOVO DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE TRANSITO

S. PAULO, 24 (Agencia Meridional) — Tomou posse hoje, ás 15 horas, o dr. José Ferreira da Costa Netto, ex-delegado de costumes, recentemente nomeado director do Departamento de Transito.

Ao acto estiveram presentes o representante do secretario da Segurança Publica, o major José Silva, director da Guarda Civil; dr. Romeu Garcia, representando o chefe do Gabinete de Investigações, e grande numero de collegas e amigos daquelle delegado.

O dr. Alfredo de Assis, ex-director do Departamento de Transito, nomeado para a Delegacia de Costumes, tomará posse amanhã á tarde.

Para a linha Allemanha-America do Sul

BERLIM, 24 (Havas) — O novo vapor allemão a motor "Dusseldorf", de 4.800 toneladas, e destinado ao serviço da costa occidental da America do Sul, realizou hoje as primeiras experiencias.

O "Dusseldorf" partirá para a sua primeira viagem em 29 do corrente.

CAIXAS DE PENSÕES E APOSENTADORIAS

Erro a corrigir

A's injustiças das nossas leis sociaes, ás distincções creadas entre os membros da classe trabalhadora, e, sobretudo, á falta de um criterio uniforme no modo de encarar assumptos da maior relevancia, devemos a grande impopularidade que desfruta, hoje, o regimen de previdencia entre nós.

Nos paizes da Europa e da America, onde essa legislação está em vigor, a promulgação dos decretos reguladores da materia foi sempre recebida com enthusiasmo, por isso que os trabalhadores viam na effectivação desse acto, um passo decisivo dado em favor do seu melhor conforto e da melhor garantia dos seus interesses.

Realmente as leis sociaes, sob qualquer criterio que se as encare, não devem despertar outro sentimento, senão esse. Constituindo um complexo juridico cuja finalidade precipua é a assistencia e o soccorro a uma classe numerosa que, por muito tempo, viveu esquecida e abandonada, a legislação de previdencia, em qualquer paiz onde seja posta em vigor, só poderá ser motivo de alegria para os seus beneficiarios que, com ella, se sentirão acobertados contra as possiveis surpresas das enfermidades e da velhice.

Infelizmente não aconteceu assim entre nós. Durante os quatro annos em que estão em execução as nossas leis de previdencia, o operariado nacional vive em constante sobresalto, agitado por gréves e comicios de protesto quasi semanaes. Essa situação de inquietação tem origem na má confecção dos decretos. Quem examinal-os detidamente, comparando as determinações referentes a um mesmo assumpto em cada corpo de lei, desde logo, verificará a balburdia e a confusão reinantes.

O que immediatamente choca o espirito do observador imparcial é a ausencia de um criterio uniforme, orientador de toda a legislação. Cada decreto mostra um criterio á parte, uma orientação singular, como se não houvesse, ligando os diversos corpos de lei, a identidade dos assumptos regulados. Todos elles constituem partes de um todo unico e, dessa forma, absolutamente necessario se torna que as leis que os visam sejam vasadas em directrizes parallelas e proximas tanto quanto possivel.

Os legisladores, entretanto, não pensaram dessa forma ao levar a effeito a tarefa que lhes competia. Impressionados com a escassez do tempo e com a importancia da obra a ser concluida, trabalharam atabalhoadamente, promulgando, uns atraz dos outros, a série enorme de decretos hoje existente. Resultou dahi, como era muito natural, a imperfeição da tarefa conclusa. As leis, com poucas excepções, se mostraram incongruentes, eivadas de erros graves e defeitos, com prejuizos enormes para a classe trabalhadora e, em beneficio da qual, foram confeccionadas.

Não houve da parte dos juristas a preoccupação de um criterio unico, préviamente escolhido, dentro de cujas limitações o trabalho fosse levado a effeito. A impressão que se colhe de uma simples leitura da legislação é a de que cada membro da commissão incumbida dessa tarefa agiu isoladamente, sem attender á necessidade de cooperação com os seus collegas e, sobretudo, não levando muito em conta as disposições fundamentaes da instituição. Dessa forma, o que é taxativamente permittido em uma lei, em outra, em tudo igual á primeira, não menos taxativamente é negado.

Na reforma que se annuncia das nossas leis sociaes, o governo deve procurar corrigir esses defeitos, uniformizando no que fôr possivel, as determinações legaes. Para casos identicos, a lei deve facultar remedios identicos, não permittindo mais a diversidade de criterios seguidos, que só prejuizos e aborrecimentos trouxe á numerosa classe trabalhadora.

O rumoroso caso do Theatro-Escola

O sr. Renato Vianna condemnado pela Junta de Conciliação e Julgamento do Ministerio do Trabalho

Decidindo o caso do Theatro Escola, contra o qual foi apresentada queixa ao Ministerio do Trabalho, a 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Districto Federal, condemnou o sr Renato Vianna, estando assim redigido o final da sentença condemnatoria:

— "Resolve esta Junta, usando da faculdade que lhe confere o artigo dezesete do decreto vinte dois mil cento e trinta e dois, de vinte e cinco de novembro de mil novecentos e trinta e dois, julgar procedente a reclamação e condemnar o reclamado Renato Vianna, como director do Theatro Escola, a pagar á reclamante Italia Fausta Polonia, a importancia de quatro contos trezentos e trinta e tres mil e trezentos réis, correspondentes a dois mezes e cinco dias de salarios, a que tem direito, por haver ficado á disposição do reclamado até o termino do seu contracto. Pagas as custas pelo reclamado".

A sra. Italia Fausta requereu á Procuradoria do Ministerio a cobrança executiva. Os interessados, porém, se recusaram ao pagamento, sob o fundamento de terem pedido ao ministro a avocação do processo.

Facultativo o pagamento da taxa de vigilancia nocturna

A Côrte de Appellação concedeu o mandado de segurança requerido pela "Gazeta dos Tribunaes"

Entrou em julgamento, hontem, na Côrte de Appellação, que se reuniu com a presença de todos os desembargadores, o mandado de segurança requerido pela "Gazeta dos Tribunaes", afim de eximir os contribuintes cariocas ao pagamento da taxa de vigilancia nocturna, instituida pelo governo da Cidade para cobrir os gastos com a manutenção da Policia Municipal.

Decidindo sobre as preliminares suscitadas pelos patronos dos pacientes, a Côrte a todas desprezou para conhecer, originariamente, o pedido assecuratorio, julgar o processo instruido em forma devida e, por fim, resolver que era cabivel para a materia o remedio juridico do mandato de segurança.

No merito da questão, após longos debates, em que prevaleceram os argumentos apresentados pelo procurador geral, sr. Philadelpho de Azevedo, no seu longo parecer, a Côrte de Appellação, contra os votos de 3 desembargadores, concedeu o pedido que assegura o pagamento dos impostos municipaes, sem o accrescimo da taxa de vigilancia, de vez que essa tributação, nos termos dos decretos que a crearam e fizeram sua amplitude, é facultativa e depende da manifesta vontade do contribuinte que requer os serviços da milicia nocturna, para satisfação, obrigatoria de seu pagamento.

Assim, a ultima instancia da Justiça Local julgou illegal a cobrança effectiva do imposto que mantem a Policia Municipal e assegurou a população carioca o pagamento facultativo da taxa, como outrora era feito com a extincta Guarda Nocturna.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8340. — Redacção: — 22-7197 e 22-8288. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1896. — Officinas: — 22-1647 e 22-8360. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Praça Patriarcha n. 9-A — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

A DEFESA DO REGIMEN

O ministro da Guerra, general João Gomes, baixou um aviso aos commandantes das guarnições do Exercito, prohibindo que os officiaes e inferiores se alistem em partidos politicos de ideologia contraria ao regimen do paiz.

Parece logico que não se coadune com a natureza das funcções militares e o voto de obediencia constitucional que prestam aquelles a quem a nação confia a sua defesa, um novo juramento a chefes ou agremiações, que importe praticamente em annullar o dever de fidelidade aos poderes constituidos.

Se o militar jura defender a Constituição e as autoridades por ella creadas, como se pode [illegible] esse compromisso de honra com uma nova promessa, feita precisamente a quem se propõe destruir a Constituição e o governo que nella se origina?

São, portanto, condições contradictorias, a do soldado e a do camisa integralista ou a do adepto do communismo. Quem pertence ao Exercito Nacional e está nessa qualidade submettido ás prescripções que a Constituição traçou para as classes armadas, não póde logicamente ingressar em corporações politicas que têm como finalidade expressa o ataque ao regimen vigente.

O governo que tolerasse a infiltração dos extremismos nos quarteis e cruzasse os braços deante do espectaculo da comparticipação cada vez maior de officiaes e sargentos em milicias e partidos confessadamente inimigos da Republica liberal-democratica, estaria abaixo das suas responsabilidades e aquem da confiança que a nação nelle depositára.

O espirito de imitação vae transplantando para o Brasil doutrinas extremistas, comprehensiveis no terreno onde [illegible] e talvez explicaveis como phenomenos de salvação [illegible] nos paizes que as professam, [illegible] inteiramente incompativeis com a indole, os ideaes e as [illegible] do nosso paiz.

Fermentam [illegible] dois grupos adversos, [illegible] das suas theorias [illegible], promovem agitações [illegible] e compromettem a tranquillidade publica, abusando da tolerancia das leis e da magnanimidade dos agentes encarregados da sua execução.

Ultimamente algumas vidas têm sido sacrificadas á violencia desses pregoeiros que exigem da liberal-democracia segurança e liberdade para as [illegible] destinadas a sacrifical-a. E' claro que o governo não poderá consentir na aggravação desses conflictos, que perturbam a vida social e affectam o ambiente de tranquillidade, de que necessita o povo brasileiro para trabalhar e progredir.

Mal animos das agitações politicas resultantes do periodo dictatorial e já apparecem esses novos grupos, que se collocam fóra do regimen e annunciam o proposito de supprimil-o.

O problema adquire aspectos mais alarmantes quando se verifica que officiaes do Exercito e da Marinha apparecem publicamente ligados a esses grupos. O facto de haver a Constituição facultado o direito de voto aos militares não deve ser interpretado como uma autorização para que militem em facções, cujo programma é subverter a ordem social e politica do Brasil.

Antes do preceito constitucional que outorga aos militares o direito de suffragio, ha outro que estabelece a natureza das classes armadas e prescreve os seus deveres essenciaes. Ahi é que o general João Gomes, discutindo o assumpto com grande clarividencia, buscou os fundamentos do seu aviso.

Estamos num momento em que ninguem pode adoptar attitudes dubias, buscando conciliar as obrigações inherentes aos cargos que occupa com o desejo de ser amavel com os seus subordinados.

Trata-se aqui da defesa do regimen e todo aquelle que concorrer, directa ou indirectamente para enfraquecel-o, procurando para isso justificativas especiosas, não corresponde á responsabilidade de que se acha investido.

Ha muito tempo que o governo estava sendo convidado pela opinião publica a tomar as medidas cohibitivas da actividade de alguns militares em organizações politicas extremistas. O aviso do ministro da Guerra deve servir de exemplo, porque é inspirado na boa doutrina e revela o proposito de afastar definitivamente o Exercito das competições partidarias, que tanto mal lhe têm feito nos ultimos annos.

OS SALDOS DA BALANÇA COMMERCIAL BRASILEIRA

Tanto em moeda nacional, como em ouro, os saldos apurados até agora na balança commercial do paiz não justificam o ambiente de optimismo, que seria de desejar, considerando-se que a situação economica da nação é sadia e que não estamos a braços com as difficuldades extraordinarias experimentadas por outros povos.

A contracção desses saldos, comquanto não pertençamos á escola que lhes attribue a faculdade de barometro unico indicador do estado de anormalidade ou de anormalidade economica das nações, não deixa, porém, de solicitar medidas energicas em pról da intensificação de nossa vida exportadora. Paiz de economia ainda rudimentar, o Brasil encontra na differença, em ouro, entre o que vende e o que importa, o vehiculo unico por cujo intermedio póde satisfazer ás necessidades do funccionamento de sua machina de producção economica e aos serviços de pagamento de sua divida externa.

Se elles minguam cada vez mais e se o cambio se afunda em casas cada vez mais baixas, como attendermos, então, ás remessas de numerario para o exterior, cumprindo, destarte, a palavra e o credito empenhados da nação?

No lustro o mais recente, nos quatro primeiros mezes de cada anno, o Brasil apurou os saldos abaixo discriminados:

1931	420.840 contos
1932	478.732 "
1933	215.569 "
1934	385.350 "
1935	91.898 "

Patenteia-se, á luz da exposição supra, que o saldo de nossa balança commercial, no anno em curso, até onde chegam pelo menos as estatisticas mais recentes da União, foi o mais baixo do quinquennio e, por certo, dos mais infimos nestes ultimos dez annos. Elle se manifestou cerca de quatro vezes abaixo do do anno passado, nos mezes referidos.

Se é esse o quadro de nossa situação commercial, no tocante á moeda brasileira, os saldos verificados em libras mantiveram praticamente a mesma reducção. Prova-o o quadro abaixo:

1931	6.266.623 libras
1932	8.612.564 "
1933	4.390.200 "
1934	6.430.721 "
1935	2.766.161 "

Sem duvida alguma, contribuiu para esse estado de coisas, no anno em andamento, o quasi desequilibrio entre a exportação e a importação nacional, nesses quatro mezes.

Em mil réis, as vendas do Brasil ao exterior foram mais altas em 1935 do que em 1934. Não assim, porém, quando convertidas em ouro, o que demonstra como se depreciam cada vez mais os artigos integrantes de nossa pauta exportadora, desde que apreciados em relação ás moedas-ouro. Nos quatro mezes primeiros de 1934, a nossa exportação rendeu-nos, com effeito, 18.328.758 libras, contra 17.765.889 libras, em 1935.

A importação do estrangeiro accresceu sensivelmente, no anno actual. Basta considerar-se que, em 1934, ella accusou 714.281 contos, contra 1.091.341 contos presentemente. E, em ouro, o seu augmento se traduziu nestas cifras: 11.898.037 contra 14.999.728 libras em 1935.

Poucas vezes, na evolução economica do paiz, as exportações e as importações-ouro estiveram tão approximadas do mesmo nivel.

Os interesses superiores da nação obrigam a uma reacção séria contra esse phenomeno, sob pena de, dentro em breve, o paiz trabalhar, no sector de sua vida exportadora, apenas para attender aos compromissos decorrentes de suas importações obrigatorias.

E' de se esperar, comtudo, que, ao passo que avance o anno commercial presente, as estatisticas federaes revelem uma situação mais folgada e mais esperançosa.

Eleitas as Commissões Permanentes do Senado

Escolhido o sr. José Americo para membro da Junta Especial creada pela Constituição em vigor para julgar os processos contra o presidente da Republica

O credito especial de 2.500 contos para ultimação das obras iniciadas na 7.ª Região Militar

A sessão de hontem do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, com a presença de 27 senadores no recinto. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura de officios do 1.º secretario da Camara dos Deputados enviando, devidamente sanccionadas, as seguintes resoluções legislativas: que autoriza a exercicio o credito especial de .... 11:577$418 para pagamento de differença de vencimentos a que têm direito funccionarios da secretaria da Camara dos Deputados; que autoriza a abrir pelo Ministerio da Guerra o credito especial de ...... 2.500:000$000 para ultimação das obras iniciadas na 7.ª Região Militar; que revigora para o presente exercicio o credito especial de ..... 507:953$600 para attender ás despesas com o serviço de ampliação da Usina Acary.

ELEIÇÃO DAS COMMISSÕES PERMANENTES

A seguir, procedeu-se á eleição das Commissões Permanentes que ficaram assim constituidas:

Constituição, Justiça, Educação Cultura e Saude Publica — Alcantara Machado, Edgard Arruda, Arthur Costa, Augusto Leite e Pacheco de Oliveira;

Economia e Finanças — Waldemar Falcão, Waldomiro Magalhães, José de Sá, Moraes Barros, Velloso Borges;

Coordenação de Poderes — Alcantara Machado, José Americo, Ribeiro Junqueira, Alfredo da Matta, Flavio Guimarães, Arthur Costa e Thomaz Lobo;

Planos Nacionaes — José Americo, Jeronymo Monteiro Filho, Waldemar Falcão, Thomaz Lobo, Ribeiro Junqueira, Moraes Barros e Simões Lopes;

Diplomacia, Tratados, Convenções e Legislação Social — Costa Rego, Antonio Jorge de Machado Lima, Jones Rocha, Abel Chermont, Pacheco de Oliveira;

Defesa e Segurança Nacional — Góes Monteiro, Mario Caiado, Abelardo Condurú, José de Sá e Francisco Flores da Cunha;

Viação e Obras Publicas, Agricultura, Trabalho, Industria e Commercio — Cesario de Mello, Ribeiro Gonçalves, Leandro Maciel, Nero de Macedo e Genaro Pinheiro.

OS PROCESSOS CONTRA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Logo após, procedeu-se á eleição do representante do Senado na Junta Especial creada pela Constituição em vigor, para julgar os processos contra o presidente da Republica, sendo eleito por 23 votos o senador José Americo.

E como nada mais houvesse a tratar, foi a sessão encerrada.

O papel do Brasil na pacificação do Chaco

(Continuação da 1.ª pagina)

cenção, o grupo mediador deverá reunir-se, afim de solicitar do presidente Justo que tome essa iniciativa. Disso ainda ser pouco provavel que essa reunião se realize hoje, mas era quasi certo que se effectuasse amanhã.

A ENTREGA DA CRUZ DO CHACO AO REGIMENTO VALOJE RIVAROLA

ASSUMPÇÃO, 24 (Havas) — O presidente da Republica, sr. Eusebio Ayala, acompanhado do general Estigarriba, fez solemne entrega da Cruz do Chaco ao Regimento Valoje Rivarola.

Ao acto, que se realizou em Quebrada Cuevo, compareceram altas patentes das forças armadas e muitas personalidades de destaque na politica e na sociedade.

SOLEMNE TE-DEUM PELA TERMINAÇÃO DA GUERRA

BUENOS AIRES, 23 (Havas) — Celebrou-se, na basilica de São Pedro das Flores, solemne Te-Deum de acção de graças pela terminação da guerra do Chaco.

Entre os presentes viam-se os srs. Tomas Elio e Luis Biart, respectivamente, ministros das Relações Exteriores da Bolivia e do Paraguay; sr. Saavedra Lamas, chanceller da Argentina e numerosas personalidades civis e militares.

Ao terminar a solemnidade, foram soltos dois mil pombos pintados com as côres nacionaes.

A PROXIMA CONVOCAÇÃO DA CONFERENCIA DA PAZ

BUENOS AIRES, 23 (A. P.) — O grupo mediador recebeu notificação official dos congressos do Paraguay e da Bolivia de que approvaram o protocollo da paz e pediu ao presidente Justo para reunir a conferencia da paz, afim de tornar o protocollo effectivo.

A conferencia da paz seria convocada para a proxima semana. Annuncia-se que o projecto de convidar todas as nações americanas a della participar foi rejeitado, porque um numero muito grande de delegados difficultaria as negociações.

OS VERDADEIROS INTERPRETES DA VONTADE DA AMERICA

SANTIAGO DO CHILE, 24 (Havas) — "La Nacion" attribue alta significação ao desfile de ante-hontem dos estudantes secundarios de Santiago, dizendo que se trata de um testemunho de gratidão para com o presidente Alessandri e o chanceller Cruchaga, "que foram os verdadeiros interpretes da vontade da America, que anhelava pela cessação, quanto antes, das hostilidades entre dois paizes irmãos".

Cita depois palavras do sr. Alessandri elogiando "a juventude chilena, que soube entoar o vigoroso hymno de paz, que tanto desejou vosso presidente".

Termina dizendo que os futuros mandatarios do Chile, alguns dos quaes sairão provavelmente de entre os que desfilaram ante-hontem, saberão inspirar-se na recordação desse acto para adoptar serenas resoluções nos problemas em que devam intervir.

EM NOME DA COMMISSÃO MEDIADORA, O CHANCELLER SAAVEDRA LAMAS TELEGRAMMA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, recebeu o seguinte telegramma:

"Buenos Aires, 18 — Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — De accordo com uma resolução da commissão de mediadores que tive a honra de propôr, cumpro o grato dever de communicar a v. excia. o muito alto significado que a referida commissão attribue á acção do Brasil na sua iniciativa de reunir os chancelleres dos paizes belligerantes e na efficaz acção do seu eminente representante, o ministro Macedo Soares. Renovo a v. excia. as seguranças de minha alta e distinguida consideração. — Carlos Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina."

A este telegramma o presidente da Republica respondeu nos seguintes termos:

"Dr. Carlos Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores. — Buenos Aires. — Tenho a honra de accusar o recebimento do telegramma em que v. excia. me transmitte a resolução approvada pela commissão de mediadores relativamente á actuação do Brasil para o exito das negociações de que resultou a assignatura do protocollo preliminar para a paz do Chaco. Expressando os meus vivos agradecimentos pela homenagem prestada ao meu paiz, quero tambem manifestar aos illustres membros da commissão de mediadores e testemunhas do meu alto apreço pelo nobre esforço que emprehenderam e graças ao qual foi possivel chegar a uma solução honrosa e capaz de restabelecer a paz no continente. Retribuo a v. excia. os protestos de segura estima e consideração. — Getulio Vargas."

O SR. ODILON BRAGA CONVIDADO PARA O ALMOÇO NO AUTOMOVEL CLUB

Esteve hontem á tarde no gabinete do sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, sendo recebido por s. ex., o sr. José Duarte, presidente do Rotary Club e que foi especialmente convidar ao sr. Odilon Braga para o almoço commemorativo da pacificação do Chaco, a se realizar no proximo dia 28, ao meio dia, no Automovel Club, com o comparecimento de todos os representantes diplomaticos e ministros de Estado, estando tambem convidado o presidente da Republica.

MANIFESTAÇÃO POPULAR PELA PACIFICAÇÃO DO CHACO

Realiza-se hoje, junto ao monumento a Benjamin Constant, na Praça da Republica, a grande manifestação popular de regozijo pela pacificação do Chaco. Em virtude do impedimento do chanceller Macedo Soares, a ceremonia será iniciada ás 17 horas e não ás 16, como havia sido noticiado.

Todas as providencias foram tomadas para que a solemnidade se revista do maior brilho. O monumento ao fundador da Republica será ornamentado condignamente pela Prefeitura. Foram particularmente convidados o presidente da Republica, a Camara Federal, o Senado, o corpo diplomatico, a Côrte Suprema de Justiça, o chefe de policia, o governador do Districto Federal, a Camara Municipal e os ministros de Estado.

Serão homenageados os mediadores em geral, e especialmente os governos argentino e brasileiro, além dos governos da Bolivia e do Paraguay. O ministro Macedo Soares receberá significativas demonstrações de apoio á sua brilhante e efficaz actuação no solucionamento da questão.

Os cadetes da Escola Militar e os aspirantes da Escola Naval formarão a guarda de honra. Tocarão as bandas de musica do Corpo de Bombeiros e do Corpo de Fuzileiros Navaes. Os discursos serão irradiados pela Confederação Brasileira de Ra-

(Continúa na 16ª pagina.)

O proximo convenio Cafeeiro

OS "DIARIOS ASSOCIADOS" OUVEM DUAS AUTORIDADES NO ASSUMPTO

S. PAULO, 24 (A. M.) — A proposito do proximo convenio cafeeiro convocado pelo Ministerio da Fazenda, procurámos ouvir hoje diversos elementos da lavoura e do commercio de S. Paulo. Primeiramente abordámos o sr. Antonio Carlos de Assumpção, presidente do Banco do Estado, que nos declarou:

— "Em principio sou pela realização do convenio cafeeiro, para o qual só tenho louvores. Espero mesmo que delle advenham idéas que se concretizem em beneficio do nosso principal producto. As suas deliberações, porém, devem obedecer a principios classicos do commercio que garantam as boas regras e estabilidade dos preços, pois sobre estabilidade de preços o que tem sido feito são verdadeiros desastres em relação ao café.

Ahi está todo o mal que tem pesado sobre o producto, a ponto delle se encontrar, em relação ao seu valor, em nivel o mais baixo que se tem conhecido.

Os nossos clientes já têm medo de comprar café brasileiro, pois de hora em hora são mudadas as suas condições de vida."

A seguir ouvimos o sr. Marcilio Penteado, ex-director do Instituto do Café, que assim se expressou:

— "O problema nosso de magna importancia é a sobra de producção. Tudo está em se encontrar uma fórma de se eliminar essa sobra. Se estivesse em minhas mãos procuraria resolver esse palpitante problema de duas maneiras:

1ª — Eliminação das fazendas anti-economicas por uma quota gratuita. Permanencia da taxa de 45 mil réis, sendo desta restituida uma parte por sacca aos productores para compensar a quota gratuita, em vez da eliminação pura e simples dos 45$, porque os exportadores baixariam as quotações á proporção dos 45$000.

Dessa fórma — continu'a o entrevistado — se attenderia á questão da entrada de ouro no paiz e o ponto de vista das cotações dos mercados. Mais tarde, quando o mundo se organizasse, essa politica deveria ser naturalmente modificada.

2ª — Entendimento mundial entre os principaes productores de café afim de estabelecer as quotas de direito para cada um exportador. Provado como está que na luta de preços não ha vencidos nem vencedores — porém todos arruinados — tanto mais que a politica economica mundial de antes e após guerra deixou de ser do intercambio e tende, por multiplas formas, a quotização ou dosagem da importação, torna-se difficil um processo que permitta a posse integral do mercado. Demais, a nossa politica — quando foi orientada no sentido da baixa e da alta do café — apresentou sem duvida inconvenientes que não autorizam nem a baixa systematica das cotações e nem a alta vertiginosa dos preços."

Solucionando os problemas economicos e financeiros

EM PLENO FUNCCIONAMENTO UMA SECÇÃO ESPECIALIZADA EM S. PAULO

S. PAULO, 24 (Agencia Meridional) — Já se encontra em pleno funccionamento, na Secretaria da Fazenda, a Secção de Estudos Economicos e Financeiros.

A proposito dessa nova secção technica, a nossa reportagem colheu as seguintes informações:

A Secção de Estudos Economicos e Financeiros não é uma organização burocratica. Trata-se de pessoas contractadas para fazer um determinado serviço e não de funccionarios. A razão que levou o governo a crear aquella secção é muito simples: o Estado defronta problemas economicos e financeiros que exigem longo estudo e, portanto, ha conveniencia em que o governo tenha todo o material estudado para poder decidir com segurança aquellas questões.

Quem conhece os trabalhos exhaustivos de um secretario de Estado comprehende perfeitamente como se faz necessaria a collaboração de technicos.

O nosso informante, commentando a inclusão de technicos estrangeiros, disse-nos:

"Criticou-se a idéa de serem chamados a collaborar nos trabalhos da Secção especialistas estrangeiros em materia tributaria, mas é de notar que a propria Grã Bretanha teve um technico estrangeiro na sua secção de estudos economicos, que foi o professor Sprague; o proprio Roosevelt tem chamado economistas como o professor Keynes para estudar e apresentar suggestões sobre a questão de politica monetaria americana sem que os nacionalistas se irritem".

O aviador Pombo prepara-se para reencetar o seu raid

BELE'M, 24 (A. M.) — O aviador Pombo, que, segundo tudo o indica, não levantará vôo antes de 3 ou 4 do mez proximo, declarou que os reparos do seu avião exigiriam ainda alguns dias.

O apparelho foi provido de mais um reservatorio especial de gazolina. O aviador recebeu um telegramma do governador da Guyana Hollandeza, em que este annuncia que está sendo preparada ali a recepção do piloto hespanhol e pede a data da partida.

O novo gabinete yugo-slavo

Foi, pelo principe regente, encarregado de organizal-o o ex-ministro das Finanças, senhor Milan Stoyadinovitch

BELGRADO, 23 (H.) — Proseguiram activamente nas ultimas horas as consultas do principe regente com diversas personalidades politicas para resolver a crise ministerial.

A's 21 horas o sr. Milan Stoyadinovitch, ministro das finanças demissionario, foi recebido pelo principe Paulo que o encarregou de formar o novo gabinete.

O PRINCIPE PAULO CONFERENCIA

BELGRADO, 23 (H.) — O principe regente Paulo recebeu hoje os srs. Yovanovitch, chefe do antigo partido agrario servio e Monsenhor Korochetz chefe do ex-partido clerical sloveno, com os quaes conferenciou longamente sobre o despacho da crise politica.

AS FORÇAS POLITICAS QUE APOIARÃO O NOVO GOVERNO

BELGRADO, 24 (H.) — O sr. Milan Stoyadinovitch, encarregado pelo principe regente de organizar o novo gabinete, consultou as personalidades cuja collaboração directa ou indirecta deseja obter.

Em seguida dirigiu-se ao palacio de Dedinie para communicar ao regente os resultados das consultas. Espera-se que a Lista do novo ministerio seja publicada hoje á noite.

Dos prognosticos mais autorizados resulta que o futuro gabinete se apoiará directamente sobre os radicaes servios, os populistas slovenos e os mussulmanos da Bosnia. Terá, além disso, a sympathia do partido croata Matchek.

CONSTITUIDO O NOVO GABINETE

BELGRADO, 24 (H.) — O sr. Stoyadonovitch organizou o novo ministerio, ficando com a presidencia do conselho e a pasta dos negocios estrangeiros.

COMO FICOU ORGANIZADO O MINISTERIO

BELGRADO, 24 (Havas) — Ficou assim constituido o gabinete Stoyanodovitch:

Ministro da Guerra e Marinha — general Jivktich; Interior — Anton Korochets, que é o chefe do Partido Populista da Slovenia; Communicações — Hehmed Spaho, chefe da organização mussulmana da Bosnia; Finanças — Duchan; Secretario Adjunto das Finanças — Letisa; Previdencia Social — Nicola Preha, ex-deputado pelo Partido Camponez Croata e ex-ministro; Obras Publicas — Nilch Bobitchex, "maire" desta capital; Agricultura — Svetozar Stankovitch, deputado e ex-ministro; Justiça — Liundevit Auer, deputado e ministro da Educação Physica do gabinete precedente; Commercio — Milan-Verbtnich, que já occupava a pasta no ministerio anterior.

"O MEU PENSAMENTO DIRIGE-SE A' FRANÇA", DECLARA O NOVO CHEFE DO GOVERNO YUGOSLAVO

BELGRADO, 24 (Havas) — O novo presidente do Conselho e ministro dos Estrangeiros, sr. Milan Stoyadinovitch, fez á Agencia as seguintes declarações:

"No momento de assumir o pesado encargo de chefe do governo, o meu pensamento dirige-se á França, amiga e alliada, á qual nos prendem laços sagrados e tantas recordações communs duma pagina decisiva da nossa historia e affinidades de caracter tão felizes, que se póde dizer que um yugoslavo e um francez sentem-se reciprocamente em sua terra, nos dois paizes respectivos.

Pessoalmente, não é sem reconhecida emoção que evoco agora o estagio tão util e cheio de entinamentos que fiz no Ministerio das Finanças de Paris, no inicia da primeira parte da minha carreira. Esse periodo feliz da minha juventude desenvolveu ainda em mim essa affeição inata em nós pelo vosso bello paiz, esse gosto pela clareza que caracteriza o genio francez, esse amor pelo vosso idioma, essa dedicação pelo regimen democratico qu nos é commum.

"Os numerosos contactos que depois estabeleci e mantive com os homens publicos do vosso paiz, tanto nas minhas funcções no Ministerio das Finanças, como por occasião das minhas visitas á França, permittiram-me acompanhar de um modo especial e preciso os acontecimentos do vosso paiz, durante os ultimos quinze annos, e obter com esses contactos uteis lições e novas razões de dedicação.

"Encontrando-me á frente do governo do meu paiz, uma das minhas mais vivas satisfações será a de poder trabalhar ainda um pouco mais do que nas minhas funcções anteriores no desenvolvimento dos laços de toda ordem que nos unem. A nossa ambição é bem servir ás nossas duas nações, bem como a melhoria da situação geral européa e á consolidação da paz".

O chefe do governo almoçou a bordo do "25 de Mayo"

(Conclusão da 1ª pag.)

Vinhos: blanco, tinto — Champagne — Agua Mineral.

Cigarros.

O DISCURSO DO COMMANDANTE QUIHILLART

Ao champagne, o commandante Pedro M. Quihillart proferiu o seguinte discurso:

"Exmo. sr. presidente da Republica dos EE. UU. do Brasil: — Podeis imaginar a gratissima satisfação e a immensa honra que experimentamos, vendo-vos partilhar desta mesa tão simples, estendida como modesto agradecimento a tantas homenagens e attenções de que temos sido objecto.

Podeis estar certo de que esta franca e sincera amizade, que se nos prodigaliza, a sympathia com que temos sido recebidos, as delicadas attenções e o carinho demonstrado e que sentimos em todo logar, em demonstrações vindas das autoridades como da sociedade e do povo, tudo isso ficará gravado em nossos corações, da mesma forma que a vossa presença a bordo, a passagem de s. excia. o sr. ministro das Relações Exteriores por esse navio e as delicadas attenções que temos recebido de s. excia. o sr. ministro da Marinha.

Srs. chefes e officiaes argentinos: convido-os a se pôrem de pé, para brindar pelo constante engrandecimento e progresso dos Estados Unidos do Brasil, pela sua gloriosa Marinha, pelo maior brilho do vosso Governo e de todos os presentes."

Foi então ouvido de pé o Hymno Nacional Brasileiro.

FALA O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Ergueu-se depois o presidente da Republica e disse que não haviam terminado ainda as demonstrações de affecto, alegria e enthusiasmo com que o governo e o povo da Argentina receberam s. excia. e sua comitiva, e já sulcava as aguas uma das mais bellas naves da gloriosa Marinha argentina, conduzindo ao Brasil o ministro Macedo Soares, que acabava de prestar um brilhante serviço á restauração da paz na America. Tão grande distincção — proseguiu o presidente Getulio Vargas — não podia deixar de ter uma repercussão sympathica no coração dos brasileiros e, comparecendo, espontaneamente, áquelle almoço, quiz agradecer mais esse acto de gentileza do governo da Argentina. Ao agradecer a saudação do commandante Quihillart — concluiu s. excellencia — quero, debaixo da bandeira argentina, levantar a minha taça pela grande nação, symbolizada na pessoa do seu eminente mandatario, que tão dignamente a representa, o presidente Agustin P. Justo.

A banda de bordo executou então o Hymno Nacional Argentino, ouvido de pé por todos os presentes.

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA ARGENTINA

Nesse momento foi entregue ao presidente da Republica o telegramma seguinte, que s. excia. pediu ao commandante Quihillart para ler em voz alta:

"Presidente Vargas, a bordo do cruzador "25 de Mayo" — Ao accusar o recebimento do amavel telegramma de hoje e ao agradecer tão affectuosas saudações, quero recordar a v. excia. que, embora a distancia nos separe, meus pensamentos estão sempre com os meus bons amigos, onde quer que se encontrem. Rogo-lhe transmittir minhas affectuosas saudações aos signatarios do dito telegramma e receba o apreço do seu invariavel amigo. — (a) Agustin P. Justo."

A leitura dessa mensagem terminou entre calorosos applausos de todos os presentes.

UMA SAUDAÇÃO DO EMBAIXADOR RAMON CARCANO

Levantou-se por fim o embaixador Ramon Carcano e começou agradecendo as nobres palavras proferidas pelo presidente da Republica. Disse em seguida que vae entrando na primavera da velhice e já assistiu a muitos almoços dessa natureza. Em muitos delles o protocollo póde ter sido melhor organizado, emquanto as relações não eram de todo boas. Agora, porém, é possivel que o protocollo seja imperfeito, mas a amizade, a sympathia, a harmonia e a solidariedade argentino-brasileira é uma coisa solida, perfeita e indestructivel. Salientou o acto democratico do presidente Getulio Vargas, vindo a bordo, dispensando as honras a que tem direito, para almoçar acompanhado pelos eminentes ministros das Relações Exteriores, que tantos serviços acabava de prestar á America, e da Marinha, cujo labor patriotico merecia realce.

Terminou erguendo sua taça ao presidente da Republica e aos ministros das Relações Exteriores e da Marinha.

A' saida do presidente da Republica, que estava acompanhado do general Pantaleão Pessoa e commandante Americo Pimentel, chefe e sub-chefe de sua Casa Militar, foram-lhe prestadas as honras de estylo.

A READMISSÃO DOS FUNCCIONARIOS DEMITTIDOS DISCRICIONARIAMENTE DEPOIS DE OUTUBRO DE 1930

S. PAULO, 24 (Agencia Meridional) — O sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, baixou, em data de hoje, o seguinte decreto:

Artigo 1º — Os funccionarios estaduaes que, posteriormente a 24 de outubro de 1930, tenham sido afastados dos seus cargos por actos discricionarios, poderão apresentar á Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, dentro de sessenta dias, exposição circumstanciada, mencionando sua fé de officio e solicitando seu aproveitamento no mesmo cargo ou em outro correspondente.

Artigo 2º — O governo organizará uma commissão, sob a presidencia do presidente da Corte de Appellação, para emittir parecer e, tendo em vista o parecer da Commissão e a vantagem que haja para o serviço publico, attenderá aos requerimentos que julgar procedente, respeitado o disposto nas disposições transitorias, artigo 18 da Constituição Federal.

Artigo 3º — Os dispositivos acima são extendidos aos inferiores da Força Publica que, nos termos do artigo 1º, tenham sido desligados da corporação.

Paragrapho unico — Para a readmissão dos mesmos, o governo ouvirá o Conselho de Disciplina de que trata o regulamento daquella milicia, revogadas as disposições em contrario.

A DEMARCAÇÃO DOS LIMITES MINAS-S. PAULO

Os entendimentos preliminares entre os delegados dos dois Estados

S. PAULO, 24 (A. M.) — Foram iniciados no dia 18 do corrente os serviços relativos á demarcação da linha divisoria entre os Estados de S. Paulo e Minas Geraes e realizados os entendimentos preliminares entre os delegados dos dois Estados, srs. Francisco Morato e Milton de Campos.

Hoje, na Secretaria da Justiça, realizou-se a primeira reunião collectiva presidida pelo sr. Francisco Morato e com a presença dos assistentes technicos paulistas e mineiros, srs. João Pedro Cardoso, Aristides Bueno, Benedicto Quintino dos Santos e Themistocles Barcellos.

Durante a reunião reinou a melhor harmonia relativamente á fiel observancia dos decretos expedidos em termos identicos pelo governo dos dois Estados, decretos esses datados de 25 de maio do corrente anno.

Ficou deliberado que se expedisse editaes convidando os moradores e proprietarios da zona litigiosa a apresentarem, até o dia 8 de agosto proximo, reclamações contra a linha demarcadora e á localização das suas propriedades com relação a ella. Durante a reunião o sr. Francisco Morato esteve em constante communicação telephonica com o sr. Milton de Campos.

Da reunião de hoje foi lavrada acta, que foi assignada pelos presentes e vae ser enviada ao delegado mineiro em Bello Horizonte, afim de ser assignada pelo mesmo.

Boletim Internacional

A imprensa européa preoccupa-se com a situação politica interna da Polonia.

Nada aconteceu de anormal no grande paiz depois que o marechal Pilsudski desceu á sua sepultura, na Basilica de Wawel, mas os observadores acreditam que essa tranquillidade politica terá, necessariamente, que passar.

O regimen predominante na Polonia reflectia muito o temperamento e as concepções pessoaes do grande homem que fez resurgir o paiz, restaurando a soberania nacional.

Desde 1926, tendo em mente a idéa da conservação da sua obra, José Pilsudski organizou um systema governamental autoritario, que acreditava fosse o que melhor se enquadrasse nos seus objectivos de consolidação na independencia poloneza.

Havia uma tal consubstanciação entre o homem e o seu systema, que, naturalmente, aquelles que se preoccupam com a politica internacional, têm o direito de perguntar até que ponto o desapparecimento do homem affectará o systema.

As instituições foram organizadas em vista da presença de um poder pessoal que só poderia ser exercido por um cidadão que tivesse o prestigio incontrastavel do heroe que acaba de desapparecer.

Quem haverá, nesta hora, na Polonia, que possa pretender a autoridade de que desfrutava o Libertador?

Como homem de guerra, que foi toda a sua vida, tendo perfeito conhecimento da historia tragica da sua patria Pilsudski bem sabia que o unico meio de perpetuar a sua obra politica, seria fazer da Polonia uma potencia militar em condições de equilibrar-se com suas duas grandes e poderosas vizinhas, a Allemanha hitlerista e a Russia sovietica.

Quando em 1926, apoiado pelo Exercito, o marechal golpeou de morte as instituições democraticas polonezas, não o fez pela ambição pessoal do poder, mas porque presentia que as lutas estereis dos partidos estavam consumindo as energias nacionaes e depauperando as suas forças de resistencia organica.

Os dissidios alimentados pelos grupos parlamentares estavam reduzindo os governos á impotencia e entravando a organização da defesa nacional, que deve ser o grande escopo da politica interna da Polonia.

Todos recordam-se quaes eram as circumstancias tremendas em que se encontrava o paiz, quando o marechal Pilsudski interveiu para pôr termo á desordem parlamentar.

Os socialistas que apoiavam o gabinete Skrzinski retiraram esse apoio desfazendo a colligação nacional que se achava em vigor desde alguns mezes.

Foi então chamado o chefe do Partido Camponez sr. Witos para formar um gabinete de tendencias conservadoras.

O Ministerio, porém, não contava senão com 240 votos, numa Dieta de 444 membros.

Ameaçando prolongar-se a instabilidade governamental, comprehendeu o marechal Pilsudski que era o momento de salvar mais uma vez o seu paiz, realizando uma reforma profunda, no sentido dos seus interesses moraes e politicos.

Era seu pensamento reduzir ao minimo as prerogativas da Dieta e fortalecer a autoridade do chefe do Estado.

No curso destes nove annos, todo o esforço do marechal e do seu "grupo de coroneis", que representava os elementos jovens e mais activos do Exercito, tendeu para esse fim.

Enormes foram os obstaculos que teve que vencer, porque a nação que se libertara do jugo estrangeiro, resistia, naturalmente, em acceitar a dominação do seu proprio libertador.

Somente nas eleições de 1932, Pilsudski conseguiu o triumpho de um bloco governamental, docil ao seu commando, contando 247 deputados, emquanto todos os outros partidos, impossibilitados de se congregarem pela diversidade das respectivas ideologias, não se achavam em condições de fazer-lhe frente.

Com esses elementos conseguiu fazer votar a nova Constituição, que foi promulgada e executada apenas um mez antes da sua morte.

Desappareceu quando attingia ao fim da sua obra tão ardentemente desejada.

O presidente da Republica no novo regimen dispõe de poderes tão extraordinarios, que o fazem de verdade um dictador.

Poderá esse systema sobreviver a morte do homem que o fundou?

Salvação economica ou suspensão das dividas externas?

João BARBARA'

(Especial para os "Diarios Associados")

III

Um dos argumentos dos partidarios da continuação dos pagamentos é o receio de que a sua cessação nos possa alienar a confiança do capital estrangeiro. Taes receios nos parecem, não só exaggerados como injustificados. Mas, admittindo que assim não fosse, isto é, que elles fossem justificados, o mal não seria tão grande como muitos pensam, a ponto de terem creado entre nós uma especie de mystica do capital estrangeiro, arraizando-se em muitos espiritos, mesmo esclarecidos, a idéa de que sem capitaes estrangeiros não poderiamos prosperar e que elles nos são indispensaveis como o ar que respiramos. Pois bem, sob o risco de sermos trucidados como hereticos em assumptos economicos, sustentaremos que essa mystica pelo capital estrangeiro é um tanto exaggerada.

Indiscutivelmente, nos primordios da nossa vida economica, o auxilio de capitaes vindos do exterior nos foi absolutamente indispensavel como primeira "mise de fonds", afim de desenvolver nossas forças productoras. Sem essa commandita estariamos hoje marcando o passo, por falta de "outillage" adequado e em quantidade sufficiente. Mas hoje nossas installações são, por assim dizer, completas. Um seculo de labor nos permittiu accumular riquezas sufficientes para poder continuar e accelerar nossa expansão economica. Esses recursos existem, estão ahi, promptos a serem empregados na industria, agricultura, pecuaria, exploração de serviços publicos, bancos, companhias de seguros, etc., etc., questão apenas de agir com intelligencia no sentido de sua mobilização.

O recurso ao capital alienigena para essas actividades é um erro economico, pois que elle é reexportado, e em excesso, em forma de dividendos que vão fecundar outras economias, sendo causa ao mesmo tempo de enfraquecimento da nossa moeda.

O capital estrangeiro nos é extremamente proveitoso quando elle se radica no paiz, confundindo-se com o seu possuidor. Elle nos é ainda necessario e conveniente para explorar certas industrias extractivas, sujeitas em alguns casos ao controle e participação do Governo. Elle nos é finalmente de grande utilidade quando financia, a prazos e lucros razoaveis, o fornecimento de novas installações ou melhoramentos das existentes, tanto publicas como privadas. Fóra dahi, é ao capital nacional que devemos fazer appello.

NACIONALIZAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA

Alguns especialistas têm procurado a solução do problema das dividas externas na nacionalização das mesmas. Se desenvolvermos, porém, a idéa, veremos, no fim, que ella é irrealizavel, não contentando nem gregos nem troyanos.

Para nós brasileiros, a operação para não ser desvantajosa, deveria ser feita sobre a base de 6 dinheiros por mil réis e pelo valor médio das cotações, nas bolsas de cada paiz credor, durante o ultimo quinquennio. Aqui primeira "rouspetance" dos "porteurs", que se sentirão duplamente prejudicados pela revalorização do mil réis e desvalorização do valor nominal do titulo, embora a média do quinquennio fosse mais elevada que as cotações actuaes. Além disso, os portadores estrangeiros — admittindo que acceitassem em desespero de causa — as nossas propostas, necessitam da importancia de seu coupon para viver no seu paiz. Assim, a menos que chegassemos a nacionalizal-os conjuntamente com os seus titulos, teriamos de dar-lhes a certeza de que em todo momento elles poderiam transferir em moeda dos seus respectivos paizes o valor em mil réis de seus coupons nacionalizados. Nós não podemos dar-lhes essa certeza, ou então o podemos e, nesse caso, nada nos adeanta sob o ponto de vista monetario, sendo a vantagem apenas de ordem politica. Em todo o caso, esses vultosos haveres pertencentes a estrangeiros habitando fóra do Brasil seriam uma ameaça constante pesando sobre a estabilidade de nossa moeda.

A solução, pois, do problema das dividas externas, no momento actual, é o seu adiamento por 5 annos, com a faculdade de se tomar o serviço em qualquer momento, se as nossas condições economicas melhorarem. Não ha outra solução.

"Primum vivere deinde solvere".

O PATRIOTA

LUIS MARTINS.

Quando os cabarets se abrem, começa a vida aventureira dos rapazes pallidos, perdidos miseravelmente no sol anemico das lampadas electricas dos cafés. Elle, um dos rapazes pallidos, frequentava os bars allemães, bebia chopp, fumava cigarros sobre cigarros, esforçando-se heroicamente por não pensar, ruminando a sua amargura de homem parado na esquina dos bellos successos.

Quasi bonito. Quasi jovem. Quasi intelligente. Não se casara, mas quasi. Não tinha emprego, mas quasi que arranjara um. Assim.

A vida era um panorama pallido. E elle, homem oscillante e de transição entre dois mundos, morria quotidianamente sem esperanças, porque não descobrira o sentido profundamente dramatico do seu tempo, onde os homens são heroes em luta permanente.

Ninguem chegara na sua vida, nada acontecera no seu passado. Não era triste por programma, mas vivia com franqueza, sem grande "elan", aceitando resignadamente a sua solidão e o seu desencanto.

Não lhe importunavam conceitos de moral, nem a opinião das outras pessoas. Bebia chopp até tarde nos bars melancolicos e depois ia se entristecer nos cabarets. E se entristecia, meu Deus, que você nem imagina!

O cabaret era um logar medonho, onde as mulheres eram bocejos permanentes e os homens candidatos eternos ao suicidio. O rapaz pallido queria chorar, mas nem podia. Batia um somno nelle, vindo do soturno ambiente e elle dormia entre o copo e a garrafa até de madrugada, hora de ir para casa e recomeçar o mesmo cyclo de paulificações.

O Rio era uma cidade horrivel! Aquillo não era vida. Depois que os cinemas fechavam a capital do Brasil mergulhava no nada absoluto, num somno de pedra, com alguns pesadellos illuminados que se chamam cabarets.

E o rapaz pallido empallidecia cada vez mais, doente de tédio, porque elle era um animal nocturno, que só podia viver á luz das lampadas electricas, mas acontece que tivera a má sorte de morar no Rio de Janeiro, onde a vida acaba com as ultimas sessões dos cinemas.

Ora, se deu que na derradeira madrugada da sua vida, momentos antes delle exhalar o ultimo suspiro no ultimo bocejo, numa mesa solitaria de cabaret, viu o Cavalheiro Patriota que bebia cerveja numa outra mesa, com outros cavalheiros patriotas. E o Cavalheiro Patriota, dando um murro na mesa e olhando embevecido a tristeza contagiosa do cabaret, tão contagiosa que dava lagrimas nas dansarinas, berrou:

— Pois é o que lhes digo! O Brasil é o maior paiz do mundo! E o Rio a cidade mais importante da America do Sul!

Deante disso, o rapaz desencantado, resolveu morrer de tédio. E morreu.

"PRODROMOS DA INDEPENDENCIA BRASILEIRA NO YPIRANGA"

BUENOS AIRES, 24 (H.) — "La Nacion" publica, sob o titulo "Prodromos da independencia brasileira no Ypiranga", interessante artigo, do sr. Juan G. Bartral. O articulista estuda os antecedentes e as circumstancias que determinaram o movimento libertador do Brasil.

Actividades monarchistas

"A ACÇÃO IMPERIAL ENTRA EM NOVA PHASE DE ACTIVIDADES" — DECLARA A "O JORNAL" O SR. SEBASTIÃO PAGANO

Desde hontem acha-se no Rio de Janeiro hospedado no Palace Hotel, o sr. Sebastião Pagano, secretario geral da Acção Monarchista Brasileira, vindo a esta capital a convite dos monarchicos aqui residentes.

Ouvido pelos "Diarios Associados" acerca dos objectivos de sua viagem, assim se externou s. s.:

— "Vim ao Rio de Janeiro para attenuar as saudades desta terra maravilhosa, e ao mesmo tempo fazer uma pequena palestra para inaugurar o novo cyclo de realizações monarchicas, pois a Acção Imperial entra em nova phase de actividades".

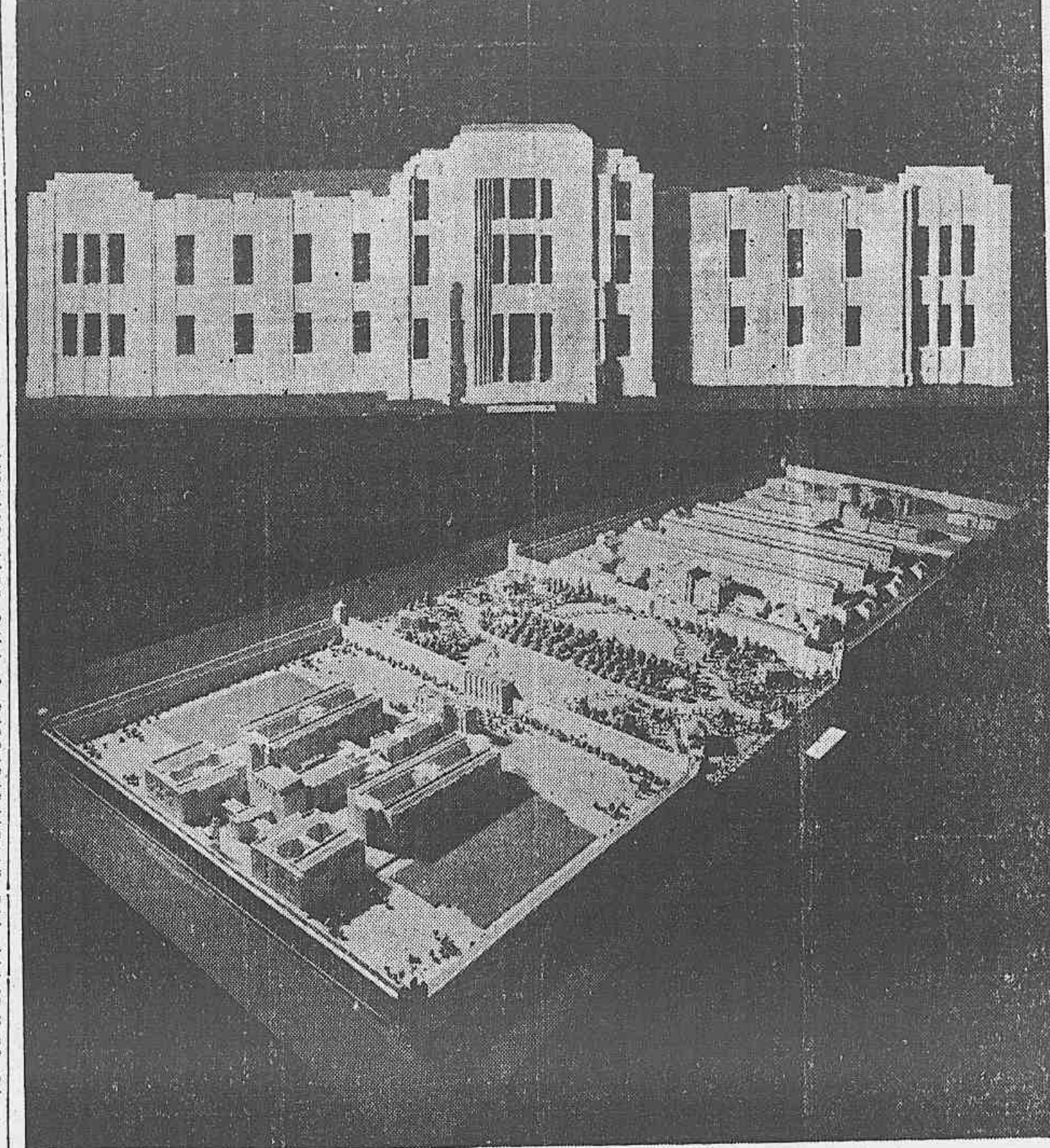
Perguntando-lhe, a nossa reportagem, como marcha a idéa monarchica na terra bandeirante, respondeu-nos:

— "Admiravelmente bem. Deixei São Paulo sob uma vibração intensa. A élite social da capital paulista se move com enthusiasmo e galhardia. E' a idéa dominante. Devo declarar-lhe que dentro em breve São Paulo será um modelo de organização monarchica, tendo á frente velhos destacadissimos do escól da nossa sociedade".

— Consta que a Acção Imperial se transformaria em partido politico para melhor alcançar o seu objectivo, indagámos.

— "De modo algum, disse-nos o sr. Sebastião Pagano. Seria destruirmos o principio da nossa acção politica. Somos e continuaremos a ser acção e nunca partido politico. Partido é divisão e luta e nós somos a harmonia, a solução para as lutas que os partidos representam. Se fossemos partido, não poderiamos ter tantos elementos nos proprios partidos politicos. A nossa politica é monarchica, logo apaziguadora. Quando os partidos menos esperarem, teremos monarchizado todos os seus elementos, porque os seus chefes assim o querem, pois a Monarchia é a unica solução para todos os conflictos. E esta verdade é tão evidente que é affirmada pelos proprios republicanos, politicos e não politicos".

— De forma que os senhores conservam os seus partidarios nos proprios partidos politicos para lhes não ferir os interesses pessoaes?

— "Realmente. Não poderiamos exigir que por causa de um ideal proximo ou remoto abandonassem os nossos patricios os seus interesses, pois hoje em dia todos os interesses estão ligados aos partidos politicos, visto serem estes representantes de grupos de interesses. Importa que todos comprehendam que o perigo social e imperialista só se afasta com a monarchia que, com o seu restabelecimento nos dará immediatamente: paz interna e credito internacional, dois pontos basicos para a nossa grandeza. Assim o comprehendeu a élite social de São Paulo, que age nesse sentido com enthusiasmo e dedicação e de cujas realizações em breve terão noticias. Aliás, em São Paulo, fóco do separatismo, a unica idéa vista com toda a sympathia é a monarchica, visto que só ella será a solução digna para os brios feridos de São Paulo; só ella manterá a unidade nacional, pois o Imperador é inelcito, indiscutivel, não representa provincias ou grupos, mas a Patria Imperial Brasileira. E' porque estamos numa hora de agonia que a causa monarchica se desenvolve com galhardia e enthusiasmo para a grandeza do Brasil" — terminou o nosso entrevistado.

PROTESTANDO CONTRA A PRISÃO DA SRA. LYDIA DE FREITAS

Um grupo da Associação Feminina na redacção d' O JORNAL

Conforme noticiámos em nossa edição de domingo ultimo, a senhora Lydia de Freitas, esposa do nosso collega de imprensa Nestor de Freitas, fôra vista por um nosso companheiro, quando passava acompanhada de dois agentes, parecendo detida.

Communicando-nos com o sr. Romano, sub-chefe da secção de Ordem Politica e Social, desmentiu essa autoridade a prisão da joven senhora.

Hontem veiu á nossa redacção uma commissão de senhoras da União Feminina do Brasil protestar contra a prisão, já agora confirmada, da sra. Lydia de Freitas.

Declarou-nos esta commissão o seguinte:

"Convidada por um grupo de estudantes a se fazer representar na reunião preparatoria do Congresso de Estudantes Proletarios, a União Feminina do Brasil enviou como sua representante a associada Lydia de Freitas. No local onde se realizaria a dita reunião, teve a sra. Lydia de Freitas a surpresa de encontrar a porta fechada. Retirou-se em direcção á sua residencia, notando que era seguida por dois homens; no largo da Carioca foi abordada e [illegible] lhe voz de prisão, sem explicar as razões.

Conduzida á Delegacia de Ordem Social e Politica, ali nada lhe quizeram adeantar tambem sobre os motivos da sua prisão.

Encerrada num carcere, a senhora foi alvo dos mais desabridos insultos. E seria conservada a noite inteira na prisão se, energicamente, não manifestasse suas intenções de recorrer á Justiça. A's 2 horas foi, afinal, d. Lydia posta em liberdade."

Adeantaram ainda as senhoras da Associação Feminina terem enviado um telegramma de protesto ao sr. Getulio Vargas e outro ao ministro da Justiça, contra o acto e a attitude da policia.

O "25 DE MAYO" ENTRE NÓS

As homenagens prestadas aos marujos argentinos

Hoje os officiaes do cruzador Argentino "Veinte y Cinco de Mayo" irão a Petropolis, partindo da Praça Mauá, em automovel, ás 9.30, acompanhado por varios officiaes brasileiros. Naquella cidade, serão recebidos pelas autoridades locaes, que lhes prepararam carinhosas demonstrações de sympathia.

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, offerece hoje, no Palacio Itamaraty, ás 20.30 horas, um banquete ao commandante e officiaes do cruzador argentino "Veinte y Cinco de Mayo".

AS HOMENAGENS AO MINISTRO MACEDO SOARES

A embaixada brasileira em Santiago informou o Ministerio das Relações Exteriores de que as associações de classe mais representativas daquella capital, comprehendendo instituições culturaes, educativas, syndicaes, patrioticas e operarias, estudantes e collegiaes com seus dirigentes e numerosas delegações [illegible] compareceram, na noite de ante-hontem, á Embaixada do Brasil, para prestar uma homenagem collectiva de amisade ao nosso paiz e render preito de admiração ao ministro Macedo Soares. Numa atmosphera de grande enthusiasmo foram proferidos vibrantes discursos exaltecendo a amisade chileno-brasileira e exaltando a actuação que teve o ministro Macedo Soares em Buenos Aires. Todos os oradores, entre os quaes os presidentes do Rotary Club e do Banco de Piedade e o deputado Henrique Canna, expprimiram calorosos votos de gratidão do povo chileno pela attitude do ministro das Relações Exteriores do Brasil, em relação á actuação do Chile nas negociações para a pacificação do Chaco. — (a) **Ouro Preto**".

Recebeu ainda o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, os seguintes telegrammas:

"Impossibilitado de haver comparecido á reinstallação de v. ex. no exercicio das suas funcções para as quaes volta tão engrandecido, reitero os meus cumprimentos e votos. (a) **Rodrigo Octavio.**"

"Faz pouco tempo tive a honra de felicitar a v. ex. pela maneira discreta e intelligente com que a chancellaria brasileira tratava com as demais nações americanas do problema difficil que era a cessação da guerra Paraguay-Bolivia. Tenho agora a honra e satisfação de saudar a v. ex. como o grnde pacificador do Chaco, consequencia logica daquella attitude. Attenciosas saudações. — (a) **Fenelon Muller.**"

HOMENAGEM AO JORNALISTA GENOLINO AMADO

Tendo regressado da viagem que fez ás republicas do Prata, como representante do Departamento de Publicidade, do Ministerio da Justiça, junto á comitiva do presidente Getulio Vargas, em sua recente visita a essas republicas, o escriptor e jornalista Genolino Amado trouxe de regresso, apreciavel credito de gratidão pelos serviços que prestou á camaradagem presidencial, permittindo a divulgação perfeita e orientada dos acontecimentos que assignalaram a visita que culminou com a pacificação do Chaco. Além do mais, Genolino Amado foi um authentico representante da cultura brasileira no exterior, realizando varias conferencias.

Por esse motivo, prepara-se uma expressiva homenagem a Genolino Amado, patrocinada por elementos de destaque nos meios jornalisticos, radiophonicos, intellectuaes e culturaes.

Haverá um grande almoço em local e dia que serão brevemente divulgados, já tendo sido convidado o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, para presidil-o. O presidente da Confederação Brasileira de Radio Diffusão, sr. Agenor de Miranda, que é um dos promotores da homenagem, já está articulando providencias no sentido da transmissão, em que serão lidos e [illegible] discursos que serão [illegible] prolongamentos da festa continental pela paz do Chaco, transmittidos que serão para os paizes de onde ella irradiou.

EXAMES DE LABORATORIOS

O Laboratorio de Saude Publica perfeitamente mantido, está em condições de realizar todas as pesquizas para ellucidação de diagnostico clinico.

Todo caso suspeito de tuberculose, diphteria, febre typhoide, paratypho, dysenteria, meningite, póde ser diagnosticado, com certeza, por meio de um exame bacteriologico.

Todos os clinicos da cidade, como qualquer pessoa interessada, pódem recorrer ao Laboratorio da Saude Publica, onde a pesquiza será feita gratuitamente.

Os interessados devem dirigir-se, para solicitação desses exames, aos Centros de Saude, disseminados nesta capital. I. P. E. S.

A nova Penitenciaria do Districto Federal

O presidente da Republica visitou as "maquettes" em exposição no Ministerio da Justiça

Perspectiva da fachada e do conjunto da futura Penitenciaria do Districto Federal

Publicámos ha dias, uma noticia sobre a nova Penitenciaria do Districto Federal, cujas "maquettes" se encontravam no Ministerio da Justiça, á praça Servulo Dourado.

Hontem, após o despacho presidencial, o ministro Vicente Ráo convidou o presidente da Republica para uma visita ao seu Ministerio, afim de apreciar o projecto dos varios departamentos que compõe a Penitenciaria Modelo desta Capital e que virá substituir satisfatoriamente, a velha Casa de Correcção.

Cerca de 17 horas chegou á praça Servulo Dourado o sr. Getulio Vargas, acompanhado do ministro Vicente Ráo, e officiaes da Casa Militar do presidente e o capitão Luiz Sepulveda, official ás ordens do ministro da Justiça.

Descendo ao pavimento terreo, onde se encontram as "maquettes", foi o presidente da Republica minuciosamente informado pelo ministro Vicente Ráo e pelo autor do projecto, o engenheiro Ruy Prado de Mendonça, dos fins dos departamentos que formam a Penitenciaria, cuja construcção será posta, breve, em concurrencia publica.

O ASPECTO ECONOMICO DA PENITENCIARIA

O projecto foi elaborado sob a orientação directa do ministro da Justiça e subordinou-se aos principios mais modernos seguidos em construcções congeneres nos paizes cultos.

Sob o aspecto economico a nova Penitenciaria será installada de fórma que seja aproveitada a capacidade de trabalho dos que á mesma forem recolhidos. Assim, poderão os sentenciados adquirir novos habitos de vida; além disso, aproveitados todos segundo as suas aptidões, apresentará a installação projectada um agrupamento de producções, industriaes e agricolas, que serão consumidas pelas repartições da União, com reflexo favoravel sobre a sua economia.

Para conseguir esse resultado, a Penitenciaria será construida na propriedade da União, situada em Santa Cruz, cuja extensão territorial permitte com fartura a "execução do programma de trabalhos anteriormente referido.

TRABALHOS PARA AS REPARTIÇÕES FEDERAES

Sob o aspecto industrial, além das installações necessarias á sua administração superior, a Penitenciaria possuirá as destinadas aos differentes trabalhos mechanicos, particularmente para a obtenção de obras de madeira sob todos os aspectos dos productos dessa natureza consumidos pelas repartições federaes. Possuirá ainda as installações necessarias para a producção de sapatos e artigos de couro em geral; para a confecção de fardamentos, para os serviços de encadernação e todos os mais variados artigos produzidos pelas industrias chamadas domesticas.

AS COLONIAS AGRICOLAS

Por outro lado, campos de producção agricola serão preparados e cultivados, para a obtenção de hortaliças e frutas, de accordo com a fertilidade das terras referidas.

O ALOJAMENTO DOS CORRECCIONAES

Como já publicamos, tambem, as cellulas projectadas são em numero sufficiente ao crescente desenvolvimento da população, com os modernos preceitos de penalogia, que exigem o isolamento do preso, ao lado da hygiene e da indispensavel vigilancia.

Pavilhões especiaes para os sentenciados portadores de molestias contagiosas além da enfermaria geral, estão projectadas, bem como, a capella para os cultos religiosos e um grande auditorium para conferencias e solemnidades.

A CONSTRUCÇÃO E O "SELLO PENITENCIARIO"

Creado pelo decreto de 14 de Julho do anno passado, o "sello penitenciario" para construcção da Penitenciaria e outros mistéres, concorrerá com a importancia necessaria. Segundo estamos informados, o sello será cobrado: — 3 °|° sobre todos os jogos, athleticos, sportivos, etc.; 10 °|° sobre as fianças prestadas para livramento e sobre os sorteios de qualquer especie, bem como sobre multas impostas por quaesquer infracções.

A renda arrecadada nos Estados e Municipios será applicada, em grande parte, no proprio logar da cobrança, cabendo á União uma grande somma do "sello primitivo".

CONFERENCIOU NOVAMENTE COM O SR. ODILON BRAGA

O secretario da Agricultura de S. Paulo

O sr. Luiz Piza Sobrinho, secretario da Agricultura de São Paulo, esteve hontem em conferencia com o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, tratando de varios assumptos que interessam áquelle Estado.

Assim é que foi estudada a questão da importação de batatas argentinas para sementes, ficando estabelecido que, quando a importação for feita pelo proprio governo, até o maximo de cento e cincoenta mil saccos, a entrada será livre e isto porque o Estado se compromette a fazer o expurgo e fiscalização das sementes.

Para o particular, entretanto, este criterio não prevalece.

Estudou-se tambem a questão de exportação de frutas pelo porto de Santos, estando o governo federal e o do Estado, empenhados na construcção do frigorifico definitivo afim de que se faça rigorosamente a pre-refrigeração das mercadorias destinadas ao estrangeiro.

Nesta conferencia participou tambem o sr. Humberto Bruno, director do Departamento Nacional da Producção Vegetal.

Installou-se, solemnemente, o Setimo Congresso Nacional de Educação

(Conclusão da 8ª pag.)

tirando-se o presidente da Republica e seus graduados auxiliares para o camarote presidencial, teve inicio a interessante demonstração de canto orpheonico, pelos alumnos da Escola pré-vocacional Ferreira Vianna.

Esses coros, compostos de crianças e regidos tambem por crianças, arrancaram os mais vivos applausos da assistencia, notadamente do sr. Getulio Vargas.

No final da demonstração, appareceu em scena o maestro Villa-Lobos, que fez uma ligeira prelecção, sobre a interpretação dos motivos da musica indigena de sua autoria, cuja execução estava sendo feita pelos alumnos.

TEVE LOGAR, HONTEM, A VISITA DOS CONGRESSISTAS A' ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

O professor Cyro Moraes explicou as finalidades da Associação e convidou os presentes para uma visita ás dependencias da mesma.

Foi tambem visitado o departamento feminino, sendo os congressistas recebidos pela secretaria, Mrs. Corbett.

Os visitantes assistiram as aulas que funccionavam na occasião, dirigidas pelos professores Greto Hilfeld e Octacilio Braga.

PRIMEIRA SESSÃO PLENARIA DO CONGRESSO NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Durante a reunião das 20 horas, no Instituto de Educação, presidida pelo dr. Paulo de Assis Ribeiro, director nacional de Educação, a convite do dr. Lourenço Filho, os membros do VII Congresso Nacional de Educação, tiveram a opportunidade de ouvir, em conferencia, o dr. Annibal Bruno, secretario de Educação do Estado de Pernambuco, que synthetizou, sob o titulo "As directrizes educacionaes em Pernambuco", as iniciativas de caracter official, em prol da educação no grande Estado do Nordéste.

Encerrou-se a reunião com a projecção de films de educação physica e praticas desportivas.

SEGUNDA SESSÃO PLENARIA

Teve lugar no auditorium do Instituto de Educação, hontem, 24, ás 20 horas a segunda sessão plenaria do setimo Congresso de Educação. Em primeiro lugar se fez ouvir em varios numeros o orpheão de alumnos das Escolas Orcina da Fonseca, João Alfredo e Visconde de Cairu'. Em seguida o prof. E. Roquette Pinto pronunciou sua brilhante conferencia sobre "O Radio e a Educação Physica", assignalando com muita felicidade o incremento do radio em prol da educação physica no nosso paiz.

A PRIMEIRA SESSÃO ORDINARIA

No Instituto de Educação, realizou-se, hontem, ás 14 horas a primeira sessão ordinaria do VII Congresso de Educação.

O sr. Arthur Ramos apresentou um trabalho sobre a educação physica e a personalidade infantil concluindo que para se obter os resultados de uma educação global é preciso encarrar a educação physica sob os aspectos morphologico, temperamental e caracterologico. A segunda these lida foi a da professora Diumira Paiva, de Minas Geraes, que versava sobre os objectivos, biologicos sociaes e moraes da educação physica elementar, concluindo por apresentar um programma para o cyclo elementar. Seguiu-se a leitura da terceira these pela sua autora a professora Dora Gouveia de Azevedo. Pediram a palavra successivamente o prof. Oliveira Gomes da delegação de Pernambuco, o dr. Clemente Guimarães director do Gymnasio da Bahia e o dr. Moreira de Souza delegado do Ceará. Antes de conceder a palavra aos relatores para a replica falou o sr. Almeida Junior felicitando os relatores e confirmando, os principios defendidos pelos mesmos. Os relatores passaram á replica e em seguida foi levantada a sessão.

PROGRAMMA PARA HOJE

14 horas — Exposição sobre os serviços da educação physica, effectuados em differentes localidades do paiz, pelo dr. Arno Enge, José de Oliveira Gomes, Lois Marietta Williams, capitão Horacio Gonçalves e Heitor Rossi Belache. — Discussão de thema — Após, a conferencia do sr. Octavio Salema, capitão medico do exercito e chefe do serviço de Heliotherapia do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

20 horas — Concerto historico de musica brasileira por professores, virtuoses e especialistas.

20.40 horas — Conferencia pelo professor Diniz Magalhães sobre "O valor da recreação para o adulto".

22 horas — Demonstração de educação physica feminina, pelas alumnas da professora Sylvia Accioli.

22.20 horas — Demonstração de levantamento de pesos e halteres.

O NOVO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Durante a primeira das duas sessões preliminares da Assembléa Geral da Associação Brasileira de Educação, realizadas nos dias 21 e 22 do corrente, foi eleito presidente daquella instituição, para o periodo de 1935-1936, o dr. Mario Augusto Teixeira de Freitas.

A escolha do nome do dr. Teixeira de Freitas para director do importante orgão cultural, na nova phase que se inicia, recae num dos nomes de maior relevo, entre quantos em nosso paiz estavam indicados para exercer tal funcção, pois trata-se de um dos homens de mais solida competencia que possuimos em assumptos dessa especialidade.

O dr. Teixeira de Freitas é autor de varias obras sobre educação e estatistica, assumpto a que se dedicou ha longos annos. E' actualmente director de Estatistica e Informações do Ministerio de Educação.

A VIAGEM DO MINISTRO DA AGRICULTURA A' ARGENTINA

Os excursionistas partirão no proximo mez de Agosto

A Camara do Commercio Argentina do Brasil, em accordo com o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, e com a Empreza "Exprinter", está organizando uma excursão de criadores brasileiros á Argentina, no proximo mez de agosto, quando poderão visitar a Exposição Pecuaria de Palermo, á qual comparecerá provavelmente o ministro Odilon Braga.

Para facilitar a excursão, a Camara de Commercio Argentino tomou varias medidas, como a facilidade no serviço de passaportes, excursões internas e outras.

Os viajantes partirão do Rio pelo transatlantico "Alcantara", da Mala Real Ingleza, a 9 de agosto. Chegarão a Buenos Aires no dia 13, permanecendo ali até 21, quando partem para Montevidéo. Dahi retornam ao Brasil em 23, chegando ao Rio em 27. Os preços variam entre 2:500$000, 2:700$000 e 3:000$ por pessôa.

Na Argentina todos os excursionistas interessados em visitar a Exposição de Gado e as grandes estancias e estabelecimentos industriaes de lacticinios se incorporarão á propria comitiva do Ministro da Agricultura, que procura dar á presente excursão uma finalidade de estudos.

O que vae pelo mundo

ARGENTINA

Um record de baixa da columna thermometrica em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 23 (H.) — Continua intensa a onda de frio em todo o paiz. Hoje foi registado o minimo de 2°7|10 abaixo de zero, tambem verificado hontem.

A baixa da columna thermometrica constitue verdadeiro record em comparação com a temperatura correspondente dos annos anteriores.

Desastre ferroviario

BUENOS AIRES, 24 (H.) — Informam de Tucuman que ás 10 horas e 30 de hoje, na localidade de Tapia, um trem de carga que se dirigia para Salta descarrilou por causa ainda desconhecida. Tombaram sobre o leito da estrada a locomotiva e varios carros. O machinista e o foguista pereceram no desastre.

INGLATERRA

Mercado Cambial

LONDRES, 24 (H.) — A tendencia do mercado cambial foi esta manhã calma.

O dollar norte-americano foi cotado em relação á libra a 4,93 7|8 sem alteração; o dollar canadense a 4.94 1|2 contra 4,93 7|8; o franco francez a 74 5|8 contra 74 39|64; o florim a 7,25 1|2 contra 7,25 7|8; o marco a 12,24 contra 12,25; o franco belga a 29,18 sem alteração; a peseta a 36 1|32 contra 36.00; o franco suisso a 15.09 sem alteração; e a lira a 59 13|16 contra 59 3|4.

Uma joia preciosa vendida em Londres

LONDRES, 24 (H.) — No correr da venda de uma collecção de miniaturas pertencente ao sr. J. Pierpont Morgan foi adquirido o celebre "pendantif" "Armada" por 2.700 guinéos. A Caixa Nacional de Arte da Inglaterra foi o comprador. Esse pendantif é uma miniatura cravejada de pedras preciosas e representando a rainha Elisabeth, que a offereceu a um de seus ministros após a derrota da frota espanhola em 1588.

O preço do ouro

LONDRES, 24 (H.) — O preço do ouro foi fixado em 140 shillings 11 1|2 por onça fina contra 141 shillings 1 no ultimo sabbado.

O preço desta manhã comporta o premio de 2 1|2 pence acima da paridade do dollar e de 2 pence acima da paridade do franco, contra, respectivamente, 4 pence e 3 pence 1 e 1|2 no sabbado.

Foram vendidas 232 barras de metal no valor global de 658.000 libras, approximadamente.

Presos o chefe e parte dos guardas do Kremlin

LONDRES, 23 (H.) — Despachos transmittidos de Moscou dão curso á versão de que o chefe e parte dos guardas do Kremlim foram presos.

FRANÇA

A inhumação dos restos mortaes da baroneza Adelaide de Rothschild

PARIS, 23 (H.) — Realiza-se terça-feira proxima, no cemiterio do Père Lachaise, a inhumação dos restos mortaes da baroneza Adelaide de Rothschild, que acaba de fallecer com 82 annos de idade.

A extincta era viuva do barão Edmond de Rothschild e mãe do barão James de Rothschild, membro do parlamento britannico.

Concorrera generosamente para a organização das colonias sionistas na Palestina, fundação do Instituto de França, em Londres, creação do Instituto de Biologia-Physico-Chimica e outras obras.

Legou em testamento ao Museu do Louvre riquissima collecção de gravuras e desenhos antigos que haviam sido admirados ainda ultimamente por occasião da vinda a Paris dos peritos que organizaram a exposição de arte antiga italiana.

Batido pelo "Croix du Sud" o record mundial de distancia em linha recta

PARIS, 23 (H.) — O "Croix du Sud" bateu o record do mundo de distancia em linha recta, para hydro-aviões.

O apparelho que levantou vôo hontem, ás 8 horas e 25 minutos, de Cherburgo, desceu ás 15 horas e 58 minutos de hoje, na pequena localidade de Ziguinchor (ou Zugfhinchor) situada a 425 kilometros ao norte de Kanakry, na Africa Occidental Franceza.

O "Croix du Sud" cobriu a distancia de 4.325 kilometros. O record anterior de 4.130 kilometros pertencia a uma tripulação italiana.

E' digno de nota que o "Croix du Sud" não foi construido especialmente para disputar nenhum record, mas sim para assegurar ligações aereas commerciaes.

E' sabido, de outra parte, que o referido apparelho já realizou seis vezes a ligação postal por sobre o Atlantico Sul.

Movimento da Bolsa

PARIS, 24 (H.) — No fechamento da Bolsa desta capital a libra foi cotada a 74 francos 59 centimos e o dollar a 15 francos 10 centimos.

O franco belga inscreveu-se a 254.875 e o florim a 1028,50.

HESPANHA

A expedição Iglesias ao Amazonas

PALMA DE MAIORCA, 23 (H.) — O vapor "Artabro", a cujo bordo deve viajar a expedição Iglesias, que se propõe explorar as nascentes do Amazonas, partiu para Valencia, depois de terminar os ensaios a que fôra submettido.

O capitão Iglesias, interrogado a respeito dos seus projectos, declarou que pensava deixar a Hespanha com destino ao Brasil, a 12 de outubro proximo, para aproveitar a coincidencia da passagem da data anniversaria da descoberta da America.

Transferidos de prisão o ex-presidente e o ex-conselheiro da Generalidad da Catalunha

MADRID, 23 (H.) — O sr. Luis Companys, ex-presidente da Generalidad da Catalunha, e o ex-conselheiro desta, condemnados, ao mesmo tempo, a 30 annos de prisão, em consequencia dos acontecimentos revolucionarios de outubro ultimo, deixaram Madrid, em automoveis, escoltados pela policia, e serão transportados para as penitenciarias de Cartagena e Puerto Santa Maria, onde cumprirão pena.

HOLLANDA

Varios accidentes registrados em Amsterdam

AMSTERDAM, 24 (H.) — Nas ruas desta cidade deu-se hoje violenta collisão entre dois electricos cheios de passageiros.

Nove pessoas receberam ferimentos de maior ou menor gravidade.

Registraram-se varios outros accidentes, provocados pela onda de calor ultimamente assignalada. Oito pessoas morreram afogadas quando procuravam allivio nas praias do Rheno.

ALLEMANHA

Falleceu o ultimo governador allemão de Samoa

BERLIM, 24 (H.) — O dr. Erich Schultz, que foi o ultimo governador da ex-colonia allemã de Samoa, falleceu aos 65 annos de idade.

O extincto entrara para o serviço colonial em 1889 e succedera em 1912 ao dr. Solf no governo de Samoa. Durante a guerra esteve internado na Nova Zelandia.

Inaugurada a Exposição Philatelica Internacional da Europa Oriental

KOENIGSBERG, 23 (H.) — Abriu-se nesta cidade a Exposição Philatelica Internacional da Europa Oriental. O acto teve a presença das autoridades locaes e de numerosos philatelistas nacionaes e estrangeiros.

RUMANIA

Os passaportes rumenos serão validos tambem para a União Sovietica

BUCAREST, 23 (H.) — O ministro do Interior decidiu que doravante os passaportes expedidos pelas autoridades rumenas serão validos igualmente para os viajantes que se destinarem á União Sovietica.

U. R. S. S.

O cultivo do sport de para-quedas

MOSCOU, 24 (H.) — Ha dez mil paraquedistas civis na URSS, annunciou o secretario das juventudes communistas, sr. Kossarief. Sabe-se que o sport do para-quedas é cultivado particularmente pela juventude sovietica e encorajado pelo Estado. Os corpos de paraquedistas constituem estagio preparatorio de futuros aviadores, aos quaes esto sport acostuma ás emoções do vôo.

OS ESTUDANTES DEVEM SER RECEBIDOS COM TODO CARINHO

UM AVISO DO GENERAL JOSE' PESSOA AOS SEUS COMMANDADOS RECOMMENDANDO A EXECUSÃO DE CARINHOSA MANIFESTAÇÃO AOS ESTUDANTES PAULISTAS QUE BREVEMENTE VISITARÃO A DEFESA DA COSTA.

O general José Pessoa, Inspector da Defesa da Costa dirigiu hontem aos seus commandados por determinação do ministro da Guerra, o seguinte aviso:

"Attendendo a solicitação de um grupo de estudantes da Faculdade de Direito de São Paulo, o sr. ministro da Guerra, apreciando em alta medida esse patriotico interesse, recommendou a esta Inspectoria da Defesa da Costa, fossem proporcionadas as facilidades a isso necessarias, cuja opportunidade de execução seria procurada neste Q. G. pelo sr. Cicero Augusto Vieira, em nome desses estudantes, tudo como se depara da copia do texto de uma carta dirigida em 20 do corrente a este senhor, pelo exmo. sr. gen. ministro da Guerra.

Em consequencia, recommendo aos srs. comts. de Grupamentos, sejam os referidos estudantes recebidos com todo carinho pelas unidades visitadas, em dias a designar por este commando, de maneira que, guardem dessas visitas o verdadeiro aspecto de nossa grandiosa missão, principalmente da ingente tarefa de restituir á nação, homens moral e physicamente sãos, capazes de constituirem pelo seu preparo profissional a reserva pujante, asseguradora da unidade da Patria, representada por um Brasil grandioso, tal como o quizeram os nossos antepassados." — (a) **José Pessoa**, general de Brigada, "Inspector da Defesa da Costa".

Chegou a Companhia de Comedias Franceza

Sua proxima estréa no Municipal

Alguns membros da Companhia Franceza, ainda a bordo

Chegou hontem, á tarde, a bordo do paquete francez "Aurigny", a Companhia de Comedias Franceza, que vem ao Rio exhibir-se no theatro Municipal. Esses artistas, que compõem um grupo seleccionado, estrearão no nosso principal theatro com a comedia "Tovaritch", original de Jacques Deval.

Vieram a bordo da nave franceza mais de quinze figuras, destacando-se entre ellas madame Jean Marchat, Pierre, Magnier, Germaine, Langnier e Elisabeth Hijar.

Estiveram a bordo, afim de cumprimentar as recemvindas, varias pessoas da colonia franceza desta capital.

EDITAES

Secretaria da Agricultura, Terras e Obras, do Estado do Espirito Santo

DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Edital de concurrencia publica para a construcção de um estrado de concreto armado, para a ponte sobre o rio Doce, em Collatina, neste Estado.

De ordem do sr. secretario da Agricultura, Terras e Obras, do Estado do Espirito Santo, torno publico, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta nesta Directoria, até o dia 30 de julho proximo, concurrencia publica para a construcção de um estrado, em concreto armado, para a ponte sobre o rio Doce, em Collatina, neste Estado, de accordo com as condições abaixo:

PRIMEIRA

PROPOSTAS

a) — As propostas serão recebidas no escriptorio central desta Directoria, á Avenida Republica, em Victoria, em enveloppes fechados e lacrados, até ás 15 horas do dia 30 de julho proximo, devendo ser abertas ás mesmas horas do dia seguinte, na presença dos srs. concurrentes que comparecerem; cada enveloppe trará, além do nome do proponente, os dizeres: "PROPOSTA PARA A CONSTRUCÇÃO DE UM ESTRADO DE CONCRETO ARMADO, PARA A PONTE SOBRE O RIO DOCE, EM COLLATINA".

b) — Deverão conter os preços unitarios para todos os itens constantes das especificações abaixo transcriptas.

c) — Deverão estar convenientemente selladas, datadas e assignadas pelos proponentes ou seus legitimos procuradores e não poderão conter emendas, rasuras, entre-linhas ou outro qualquer defeito que dê causa a duvidas.

d) — Deverão apresentar preços separados para as hypotheses de pagamento integral ao fim das obras ou em tres annuidades como se verá da clausula terceira.

e) — Deverão, finalmente, trazer a declaração taxativa de completa submissão ás condições e especificações do presente edital.

SEGUNDA

DOCUMENTOS

Os proponentes deverão apresentar, em enveloppes sellados e lacrados, sob a rubrica "DOCUMENTOS EXIGIDOS NA CONCURRENCIA PARA A CONSTRUCÇÃO DE UM ESTRADO DE CONCRETO ARMADO PARA A PONTE SOBRE O RIO DOCE, EM COLLATINA", os seguintes documentos:

a) — prova de estarem quites com a Fazenda Estadual;

b) — certidão de haverem cumprido o ultimo contracto celebrado com o Governo do Estado;

c) — prova de idoneidade technica;

d) — prova de idoneidade financeira.

TERCEIRA

MEDIÇÃO

a) — Haverá uma unica medição para todos os serviços, que será effectuada logo após a terminação das obras.

b) — O pagamento será effectuado de accordo com a medição procedida, mediante requerimento ao sr. secretario da Agricultura, Terras e Obras.

c) — Deverão ser previstas as modalidades de pagamento abaixo discriminadas:

1.º — Pagamento integral após a entrega das obras;

2.º — Pagamento em tres annuidades, pagaveis, a 1.ª logo após a entrega, e as demais, em igual data nos dois annos subsequentes.

QUARTA

CAUÇÃO

No acto da assignatura do contracto o constructor ou firma constructora recolherá á Caixa Economica Federal, a caução de réis.... 20:000$000 (vinte contos de réis), mediante guia fornecida pela Directoria.

A caução será devolvida logo após a entrega definitiva do serviço, o que será feito noventa dias depois da entrega provisoria, no fim das obras; no intervallo das entregas provisoria e definitiva, a conservação do estrado será feita pelo empreiteiro, á sua custa.

QUINTA

OBRIGAÇÕES

O empreiteiro se obriga á:

a) iniciar os trabalhos dentro de 15 (quinze) dias, a partir da data da autorização;

b) entregar a obra prompta no prazo maximo de 150 dias, devendo no entanto a interrupção do trafego de vehiculos sobre a ponte não exceder de 90 dias;

c) pagar a multa de cem mil réis por dia que exceder o prazo estipulado para a conclusão do serviço;

d) observar fielmente as "ESPECIFICAÇÕES GERAES DA DIRECTORIA", relativas aos serviços desta natureza;

e) attender promptamente ás exigencias do engenheiro fiscal, as quaes deverão ser feitas por escripto;

f) dispensar todo e qualquer empregado, quando exigido pelo engenheiro fiscal.

SEXTA

PENALIDADES

Por inadimplemento de qualquer das clausulas do contracto, ficará o empreiteiro sujeito ás seguintes penalidades:

a) multa de cem a quinhentos mil réis, dobrada nas reincidencias;

b) rescisão do contracto, com perda da caução.

O empreiteiro recolherá á Collectoria Estadual mais proxima, as multas que lhe forem impostas, dentro do prazo de dez dias da data do aviso e não poderá apresentar recurso ao secretario da Agricultura, sem prévio deposito da multa.

SETIMA

RESCISÃO E NULLIDADE

a) Se o Governo rescindir o contracto fóra das condições estipuladas, sem culpa do empreiteiro, pagará ao mesmo todas as installações feitas, com o abatimento correspondente aos serviços prestados, assim como os materiaes encontrados ao pé da obra.

b) O sr. secretario se reserva o direito de annullar a presente concurrencia, no todo ou em parte, sem que assista aos proponentes direito a reclamação ou indemnizações.

OITAVA

DISPOSIÇÕES GERAES

a) Para o exame do projecto e demais informações, os interessados deverão dirigir-se á Directoria de Viação e Obras Publicas.

b) E' facultado aos interessados a apresentação de variantes do projecto, visando maior economia, fazendo-o, porém, em proposta a parte, devendo os ditos projectos virem acompanhados dos respectivos calculos.

c) O julgamento será feito tomando por base o ante-projecto da Directoria de Viação e Obras Publicas.

d) Exclusivamente para effeito de julgamento, toda a reducção de prazo de execução da obra será computado como um abatimento de 1|2°|° por mez de reducção.

NONA

ESPECIFICAÇÕES

a) O estrado em concreto armado, com uma extensão total de 754 metros e 25 centimetros, constará de uma chapa de rodagem com a largura de 4 metros e 20 centimetros e dois passeios lateraes de 50 centimetros, inclusive guarda-corpos. Este estrado será montado sobre vigas de aço, já existentes, espaçadas entre si, de eixo a eixo, de 2 metros, na extensão de 684,25. Os restantes 70 metros sobre vigas de concreto, tambem já montadas, e com o mesmo espaçamento de eixo a eixo.

b) O trem-typo adoptado é a compressora de 12 toneladas.

c) Preços unitarios:

1.º — Concreto armado, traço 1:2:4, inclusive ferragens, formas e escoramentos .. .. M3.

2.º — Ladrilhamentos dos refugios lateraes com ladrilhos trotoir .. .. M2.

3.º — Pavimentação da chapa de rodagem com bitumis M2.

4.º — Guarda-corpo da ponte .. .. M1.

Victoria, 15 de junho de 1935.

(a.) ETEL NOGUEIRA DE SA'
Director de Viação e Obras Publicas.

VISTO:
RODOLPHO BERARDINELLI
Director do Expediente.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

LICENCIADO O PREFEITO MUNICIPAL DE MACAHE'

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, por acto de hontem concedeu trinta dias de licença ao cidadão Floriano Castilhos Paddock de Sá, prefeito municipal de Macahé, e designou o director de Obras da mesma Prefeitura, Dorval Lobo, para substituir aquelle titular durante o seu impedimento.

APPLICADA, NO ESTADO, A LEI DE SEGURANÇA

Foi qualificado, hontem, o tabellião de Iguassú

Sob a presidencia do dr. Costa e Silva, juiz federal da secção fluminense, teve inicio, hontem, na séde do Juizo Federal, o summario de culpa a que responde o cidadão Oscar Pereira Gomes, tabellião em Iguassú, em cujo municipio foi ha dias autuado em flagrante, como incurso nas penas da Lei de Segurança, que então, pela primeira vez, se applicou no Estado do Rio.

Hontem foi qualificado, sendo-lhe marcado o prazo de cinco dias para apresentar a sua defesa.

Em seguida, o tabellião regressou ao quartel onde se encontra preso á disposição da justiça federal.

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

Pelo commandante Ary Parreiras, interventor federal, foram assignados os seguintes actos: nomeando a professora cathedratica Ismenia Campos para directora effectiva do grupo escolar Teixeira Passos, em Bom Jesus de Itabapoana, municipio de Itaperuna; nomeando a professora diplomada Yolanda F. Escobar para reger effectivamente a escola mixta de Bangueiros, em Araruama; concedendo gratificação addicional ao 3º official do Instituto Vaccinico, Henrique Quintão Portella e promovendo, por antiguidade, a fiscal da Inspectoria da Guarda Civil, os guardas de primeira classe Arnaldo Cararas e Candido Lotero Bispo.

— Foi dado o seguinte despacho no requerimento de Isman Cunha, directora da Associação das Damas de Caridade. — Não convém.

FACTOS POLICIAES

VICTIMAS DE EXPLOSÕES DE BOMBAS

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas as seguintes pessoas, victimas de explosões de bombas: Thomaz, filho de Ambrosio Urbano, de 16 annos, residente no logar denominado Campo do Ypiranga, com queimaduras dos 1º e 3º gráos dos 1º e 2º chyrodactylos direitos; João, filho de Francisco Bittencourt, residente á rua Alípio Lemos, n. 72, com ferida 1º e 3º gráos dos 1º e 2º chyrodactylos esquerdos; João da Costa Siqueira, de 20 annos, solteiro e morador á rua Xavier de Britto n. 47, com escoriações com perda de substancia dos cinco dedos da mão direita; Eduardo Machado, de 22 annos, solteiro e morador á rua Presidente [illegible], n. 15, com esphacelamento dos 2º e 3º dedos da mão direita; Nelson, filho de Luiza Gorgonio, de 6 annos, residente á rua 15 de Novembro n. 165, com queimaduras do 1º gráo da mão direita; Celeste, filha de Augusto Lima de Souza, de 8 annos, residente no Campo do Ypiranga, com ferida contusa do 3º chyrodactylo direito e Waldir, filho de Francisco Alves da Silva, de 5 annos, morador no Sapé, com queimaduras do 1º e 2º gráos no 1º e 2º chyrodactylos direitos com perda de substancia.

MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

Victimas de ligeiros accidentes, foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy as seguintes pessoas: Antonio Miranda Pereira da Silva, solteiro, de 23 annos, residente á rua Mauricio de Abreu, n. 106, com ferida contusa da região palmar direita; Alberto Alvares, de 37 annos, casado, morador á Avenida Gouvêa, sem numero, com identico ferimento; Antonio, filho de Carlota Ramos, de 8 annos, residente á avenida Operaria, n. 75, com fractura do ante-braço direito; Angelina, filha de Antonio Carvalho, de 5 annos, morador á rua Pio Borges n. 498, com ferida contusa da região glutea; Maria, filha de Luiza Fonseca, de 6 annos, moradora á rua Visconde de Sepetiba n. 148, com ferida contusa da região mentoniana; Norival Garcia da Silva, de 20 annos, casado e residente no Campo do Ypiranga, n. 21, com contusão da espadua direita.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA AGRICULTURA

Os secretarios da Agricultura de S. Paulo e o da Fazenda do Paraná

Depois de despachar com varios directores de serviço e receber em audiencia especial os secretarios da Agricultura, de São Paulo e da Fazenda, do Paraná, o sr. Odilon Braga recebeu os seguintes deputados: Humberto de Andrade, Teixeira Leite, Vieira Marques, Hugo Napoleão, Barros Penteado, Clemente Medrado e Armando Fontes.

Em seguida, foram attendidos pelo ministro da Agricultura os srs. Assis Figueiredo, prefeito de Poços de Caldas, que foi solicitar de s. ex. assistencia technica do Departamento Nacional de Producção Vegetal para as grandes plantações de vinho naquelle municipio. O ministro Odilon Braga mandou providenciar a satisfação do pedido feito por aquelle commissão.

S. excia. recebeu, ainda, o dr. Enzman Cavalcante, Rosalio Jovino, F. Loynes, Luiz Amaral, Sylvio Freitas, deputado Francisco Vieira, dr. José Duarte, presidente do Rotary Club.

Cerca das 18 horas, o sr. Odilon Braga iniciou sua habitual audiencia publica, que terminou ás 19 horas, despachando, ainda, com os officiaes de gabinete.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente do norte, deu entrada, no domingo, á tarde, no aeroporto da Ponta do Calabouço, o hydroavião da Panair, trazendo os seguintes passageiros para o Rio de Janeiro: de Belém do Pará, dr. Pedro de Moura e Carlos Araujo; de Fortaleza, dr. Plinio Pompeu e dr. Aristides [illegible]; de [illegible], dr. Gil Stein Ferreira e dr. Arnaldo Ferreira Leite; da Bahia, Frederick Walter Ferrin, Chrysothomo Diaz Castellanos, Augusto Prado Franco e sra. Adelia Prado Franco; de Ilhéos, Antonio Amaral; e de Victoria, dr. Alberto Silva Gordo.

Com destino aos portos do norte, partiu hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Bahia, dr. Octavio Mangabeira, Darke Bhering de Oliveira Mattos, João Turino e Roberto Sisson; para Recife, Roberto Capello e Ludwig Stuertel; para Cabedello, Claudionor Mororó; para Fortaleza, dr. Julio Siqueira Carvalho e dr. Francisco Philomeno Ferreira Gomes.

TOURING CLUB DO BRASIL

Reunião da directoria

Sob a presidencia do dr. Octavio Guinle, reune-se, hoje, ás 16 horas, na séde social, a directoria do Touring Club do Brasil.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme — 6º (kaki).

Superior do dia — Major Meira Lima.

Official do dia ao Q. G. — Capitão Werneck.

Medico do dia — 1º tenente dr. Ribeiro Dias.

Medico de promptidão — 1º tenente dr. [illegible].

Pharmaceutico do dia — 2º tenente graduado Adhemar.

Dentista do dia — 2º tenente Mattos.

Ronda — Aspirante M. da Silva, do 2º B. I.; 1º tenente Oliveira, do 6º B. I.; aspirante Floriano, do R. C.

Guarda da Correcção — Aspirante [illegible], do 2º B. I.

Guarda do Palacio do Ingá — 2º tenente Ananias, do 3º B. I.

Guarda da detenção — 2º tenente Walter, do 3º B. I.

Motocyclista do dia — Soldado Leite.

Guarda da Policia Central — 2º tenente Dimas e sargento Pereira, do 6º B. I.

Guarda da Moeda — 2º tenente Rodrigues, do 3º B. I.

[illegible] do 3º B. I.; 1º tenente Alcides, do 1º B. I.; [illegible] e Hilton, do 2º; Constantino, do 3º; Bueno e [illegible], do 3º; Amaral, do 6º; e Motta e Raulino, do R. C.

Ronda de empregados: sargentos Araujo, do 3º B. I. e Souza, do R. C.; Carlos Munis, do 1º, D. M., e Domingos, do 6º.

[illegible]

A PEDIDOS

"IDOLO DE BARRO"

ALFREDO GUIMARÃES, POETA (?), CHRONISTA, CONFERENCISTA FURTA-CORES ETC.

VI

Por menos, ao Juca Alegre,
Cuja má sorte Deus regre,
"amarrei curto" demais!
— ó tu, mestre (?) doutrinario,
NÃO SENTES meu questionario
ralar teus "restos mortaes"...
Rio de Janeiro, 1935.

LUSO-BRAS.

Avisos e Declarações

EMPRESA GRAPHICA "O CRUZEIRO" S. A.

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os accionistas a se reunirem em assembléa geral no dia 10 de julho proximo vindouro, ás 13 horas, na séde da Empresa, á rua 13 de Maio, 33 e 35-2º andar, para approvação do balanço e eleição de cargos vagos na Directoria.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1935. — A Directoria.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Francisco Peixoto, Alvaro Augusto Bordallo, Arlindo da Silva e Caetano Magno.

Na Segunda — Sebastião Octavio Mascarenhas, Oswaldo Athanazio, Waldomiro Pedro da Silva, Oswaldo José Feital, Jandyro Antonio Deynisio, Antherio Cesar, Antonio Joaquim Cabral, Modesto Ferreira e Manoel Antonio Pimentel.

Na Terceira — Herbert Sternberg e Juventino Gonçalves Dias.

Na Quinta — Claudio Moreira, Antonio Pereira Leite, Octacilio Gonçalves dos Santos, Augusto Loureiro, João Marques e Fausto de Barros.

Na Oitava — Zeferino Valente, Antonio Alves Ferreira, Nicanor de Oliveira, Nelson Carreira de Lima e Hans Wendt.

CÔRTE SUPREMA

51ª SESSÃO EM 24 DE JUNHO DE 1935

Presidencia do ministro Edmundo Lins. — Procurador geral da Republica, o sr. Carlos Maximiliano. — Sub-secretario, o sr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12.30 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello.

Deixaram de comparecer os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado, por terem sido dispensados nos termos do decreto legislativo n. 8, de 30 de novembro de 1934.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus"

N. 25.826 — D. Federal — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque; paciente e recorrente, Nilo Mario Alves; recorrida, a 2ª Camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Costa Manso e Carvalho Mourão, que lhe davam provimento para conceder a ordem.

Mandado de segurança

N. 92 — D. Federal — Relator, o ministro Bento de Faria; requerente, Annibal Ferraz Graça — Indeferiram o pedido, unanimemente. Usou da palavra o advogado dr. Jorge do Valle Costa.

Recurso criminal

N. 880 — Rio Grande do Norte — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma, os ministros Bento de Faria, juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque, Cunha Mello e o ministro Carvalhão Mourão; recorrente, o procurador da Republica; recorrido, José de Barros Cavalcanti — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Revisões criminaes

N. 3.941 — D. Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; peticionario, Mario Silva — Indeferido nos termos do art. 11, § 1º do dec. n. 19.656, de 3 de fevereiro de 1931.

N. 3.822 — D. Federal — (Embargos) — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octacio Kelly e Ataulpho N. de Paiva; embargante, Antonio Alves Pinto — Rejeitaram os embargos, contra os votos dos ministros Costa Manso e Octavio Kelly, que os recebiam para absolver o embargante.

N. 3.824 — Espirito Santo — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; juizes da turma, o ministro Bento de Faria e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque; peticionario, Chrispiniano Ribeiro — Rejeitada a preliminar da conversão do julgamento em diligencia, para requisição dos autos originaes, contra os votos do ministro Arthur Ribeiro e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.830 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; juizes da turma, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva; peticionario, José Elias Abrahão — Inedeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.834 — Parahyba — Relator o ministro Ataulpho N. de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; juizes da turma, o ministro Bento de Faria e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque; peticionario, Sylvio da Silva Ramos — Rejeitadas as preliminares: 1ª, da nullidade do processo, contra o voto do ministro Ataulpho N. de Paiva; 2ª, da conversão do julgamento em diligencia, para ser junta aos autos copia authentica do dispositivo do artigo do Codigo Penal da Parahyba a que se refere o peticionario na petição inicial, contra os votos do ministro Ataulpho N. de Paiva e do juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.835 — Espirito Santo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria; juizes da turma, os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello; peticionario, Miguel Rodrigues de Paula — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.845 — Espirito Santo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria; juizes da turma, os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello; peticionario, Tercilio Barreto — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.844 — D. Federal — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; juizes da turma, os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello; peticionario, José Moraes da Silva Loureiro — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.850 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; juizes da turma, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva; peticionario, João Verginio da Silva — Adiado o julgamento a pedido do ministro Costa Manso.

N. 3.851 — Minas Geraes — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; juizes da turma, os ministros Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; peticionario, Lucas Corrêa de Magalhães — Deferiram em parte o pedido para desclassificar o crime de latrocinio para o de roubo, e imporem a pena no grão sub-médio do crime de cumplicidade, contra os votos dos ministros Costa Manso e Ataulpho N. de Paiva, que applicavam a pena no grão minimo, do crime de cumplicidade.

Encerrou-se a sessão ás 16.30 horas.

DESPACHO PROFERIDO PELO PRESIDENTE DA CORTE SUPREMA NO MANDADO DE SEGURANÇA N. 43

Despacho proferido pelo presidente no requerimento do dr. Hamilton Bittencourt Leal, pedindo-lhe expedição de mandado para cumprimento do mandado de segurança n. 43, concedido ao major Luiz Santiago para a reintegração no cargo de que fôra exonerado:

"Indefiro o pedido, pelo seguinte fundamento:

De accordo com o Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, ao presidente deste Tribunal, hoje Côrte Suprema, só compete expedir portarias, ordens ou mandados para a execução das respectivas sentenças ou accordãos, nos dois seguintes casos excepcionaes:

Primeiro — No instituto do "habeas-corpus":

a) Para a apresentação do paciente á sessão do julgamento (artigo 116, paragrapho 4); e

b) Para o cumprimento da decisão da Côrte, proferida no pedido (art. 118).

Segundo — Em outros institutos juridicos, para a execução das resoluções e sentenças da mesma Côrte Suprema (art. 17, paragrapho 7).

E' intuitivo que, neste segundo caso, as portarias não são expedidas para a execução de todas as sentenças.

Basta, para evidencial-o, mencionar as proferidas em acções civeis-pessoaes ou reaes, petitorias ou possessorias, ordinarias, summarias, summarissimas ou especiaes.

Só o são nas resoluções e sentenças, que, segundo praxe inveterada, por esse modo se executam.

Taes são as proferidas em materia criminal ou administrativa.

Estará nestes dois excepcionaes, supra enumerados, a sentença ou accordão que concede um mandado de segurança?

Não.

Effectivamente, não se trata das hypotheses do primeiro caso, isto é:

a) De ordem ou mandado para a apresentação de algum paciente á sessão da Côrte Suprema; nem

b) Da decisão da mesma Côrte em "habeas-corpus", hypothese em que a portaria seria expedida para a soltura do paciente, para a prestação da sua fiança ou para outro fim, determinado no respectivo accordão.

Não é, igualmente, o segundo caso, isto é, sentença ou ordem em materia administrativa ou criminal, para cuja execução se expeça portaria, assignada pelo presidente.

Em materia civel, é outro o meio juridico, pelo qual se executam as sentenças da Côrte Suprema.

Na especie vertente é a da execução de um mandado de segurança, concedido pela mesma Côrte Suprema.

Ora, a Constituição de 15 de julho de 1934, limitou-se a crear o "mandado de segurança, para a defesa do direito certo e incontestavel, ameaçado ou violado por acto manifestamente inconstitucional ou illegal de qualquer autoridade" (artigo 113, v. 33).

O legislador constituinte nada dispoz sobre a parte substantiva do novo instituto, deixando-a ao legislativo ordinario.

Só estatuiu sobre a sua parte adjectiva, declarando que "o processo será o mesmo do habeas-corpus" (artigo cit., n. cit.).

Já mostrei, porém, os casos em que o presidente da Côrte Suprema expede mandados ou portarias em materia de habeas-corpus.

Entre esses casos — mostrei-o igualmente — não se póde incluir a execução de um accordão, proferido em mandado de segurança.

Com effeito:

Este mandado, como a Côrte Suprema o tem, sempre, decidido, é uma acção civel de natureza summarissima ou especial.

Ora, as sentenças proferidas em acções civeis — ordinarias, summarias, summarissimas ou especiaes, possessorias ou petitorias, pessoaes ou reaes — é comesinho — não são executadas por ordens, mandados ou portarias do presidente da Côrte Suprema.

Assim, pois, indefiro o pedido.

Não me cumpre declarar ás partes quaes os meios juridicos de que devem usar para a execução do mandado de segurança.

Sua parte substantiva está pendente de lei organica ordinaria, a qual se acha em discussão na Camara dos Deputados.

E' o projecto n. 197 — de 1934.

O substitutivo a esse projecto, — no art. 6º, estatue sobre a execução do mandado de segurança.

Já o tinham feito, na antiga Camara dos Deputados, os projectos:

Gudesteu Pires, arts. 5º, 6º e 15º;

Mattos Peixoto, art. 4º, paragrapho 12;

Odilon Braga, art. 4º;

Bernardes Sobrinho, arts. 4º e 15º;

Clodomiro Cardoso, art. 5º, e

Substitutivo da Camara dos Deputados no projecto Gudesteu Pires, art. 5º;

Projecto Sergio Loreto, art. 1º, paragrapho 6º.

Emquanto não fôr promulgada a lei organica do mandado de segurança, a qual determine o modo de sua execução, o advogado da parte, ou algum jurisconsulto, por elle ouvido, é que estudará a questão e decidirá qual o meio juridico a que elle deve recorrer [illegible] a execução do accordão, que lhe concedeu o mandado de segurança em lide.

Eu não o faço, porque, como já disse, não sou, nem posso ser, assessor das partes.

Por esses fundamentos, indefiro o pedido.

Seja este despacho intimado á parte. — (a) E. Lins."

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE QUARTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1935 — HABEAS-CORPUS E MANDADOS DE SEGURANÇA

JULGAMENTOS ADIADOS DA SESSÃO DE QUARTA-FEIRA, 19

Aggravos de petição

N.º 6.406 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; recorrente, ex-officio, o juiz federal da 1ª Vara; aggravados, Gustavo Silva & Cia.

N.º 6.407 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; recorrente, ex-officio, o juiz federal; aggravado, Thiago Guimarães.

N.º 16.408 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; aggravante, o dr. Gastão da Cunha Lobão; aggravado, Urbano Freire de Gouvêa Andrade.

N.º 6.409 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; aggravante, o dr. Gastão da Cunha Lobão; aggravado, Jorge dos Santos.

N.º 6.420 — São Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; aggravante, Paulo S. Ikonaga; aggravada, a Fazenda Nacional.

N.º 6.421 — S. Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrente, ex-officio, o juiz federal; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, Bunck & Cia. Ltd.

N.º 6.422 — S. Paulo — Relator, o ministro Bento de Faria; recorrente, ex-officio, o Juizo Federal; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, o dr. Flor Horacio Cirillo.

N.º 6.425 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Laudo de Camargo; recorrente, ex-officio, o juiz federal no Rio de Janeiro; aggravantes, a Fazenda Nacional e a Companhia Fiat Lux, S. A.; aggravadas, a Cia. Fiat Lux S. A. e a Fazenda Nacional.

Aggravos de petição

N.º 4.803 — São Paulo — Embargos — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; embargante, a Companhia Constructora São Paulo, representada por seu successor, dr. Nelson de Rezende; embargada, a Fazenda Nacional.

N.º 5.388 — S. Paulo — Embargos — Relator, o juiz federal dr. Cunha Mello; embargantes, d. Alda Sampaio Coelho e o dr. Alvaro Guimarães; embargada, a Fazenda Nacional.

N.º 6.265 — Districto Federal — Embargos — Relator, o juiz federal dr. Cunha Mello; embargante, Narcisa de Freitas Cabral, tutora dos menores Cecilia e Fernando Silva; embargados, a União Federal e Joaquim Fernandes Gonçalves Pires.

N.º 6.395 — Rio de Janeiro — Relator, o juiz federal dr. Cunha Mello; aggravante, João Baptista da Costa Monteiro; aggravada, a Fazenda Nacional.

N.º 6.423 — S. Paulo — Relator, o juiz federal dr. Cunha Mello; recorrente, ex-officio, o Juizo Federal; aggravante, a Cia. Telephonica Brasileira; aggravada, a Fazenda Nacional.

N.º 6.433 — Districto Federal — Relator, o juiz federal dr. Cunha Mello; aggravante, a Cia. Nacional de Cimento Portland; aggravados, o Juizo Federal da 2ª Vara.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de quarta-feira.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DE TRIBUNAL PLENO

Sob a presidencia do desembargador Cesario Pereira, reuniu-se, hontem, em sessão plena, o Tribunal, julgando os processos seguintes:

Recursos de Revista

665 — Recorrente, The Leopoldina Railway Co. Ltd.; recorrido, Anacleto Pinto Souza — Negou-se provimento.

647 — Recorrente, Jesuina Augusta de Freitas; recorrido, Joaquim Sá Benevides — Não se conheceu do recurso.

364 — Recorrente, dr. Gastão Cunha Lobão; recorrida, Faustina Candida Pereira — Deu-se provimento, para julgar insubsistente a penhora.

DESPACHOS

Embargos de nullidade admittidos correndo prazo de 5 dias para preparo

4.120 — Advogados, drs. Luiz F. S. Carpenter, Gustavo Farnesi, Rodolpho Fernandes Macedo e Pedro Lopes Moreira.

4.988 — Adgovado, dr. Alvaro Azevedo Lisboa.

4.833 — Advogado, dr. Manoel Luiz Machado Sobrinho.

4.786 — Advogado, dr. Alfredo Gomes de Almeida.

4.510 — Advogado, dr. Manoel Mello Rabello.

5.058 — Advogado, dr. João Diogo Malcher Cunha.

JULGAMENTO DE HOJE

Sessão da 2ª Camara

Serão julgados, hoje, os processos constantes da pauta já publicada.

Sessão da 4ª Camara

Serão julgadas hoje, as appellações civeis seguintes:

Relator, desembargador Elvira Carrilho — ns. 4.371 e 4.909.

Relator, desembargador Renato Tavares — ns. 4.717 e 4.852.

Sessão da 6ª Camara

Relator, desembargador Armando de Alencar — aggravos ns. 184, 242, 267 e 275.

Relator, desembargador Souza Gomes — aggravos ns. 1.522, 425 e 327.

Relator, desembargador Edgard Costa — aggravos ns. 401, 310 e 426.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Fallencia — De J. A. Castro — Digam o syndico e o curador.

I. de credito — João Stenhagem Filho, supplicante; massa fallida de Pinto Lima Monson & Cia., supplicada — Ao curador de Massas.

Reivindicações:

De Jorge Bonn & Filho, supplicantes; massa fallida de Pinto Ribeiro & Cia., supplicada. — Julgada improcedente.

De Jacob F. Rieth & Filho, supplicantes; massa fallida de Pinto Ribeiro & Cia., supplicada. — Julgada improcedente.

De Nishitani, supplicantes; massa fallida de Pinto Ribeiro & Cia., supplicada. — Julgado em parte procedente quanto ás mercadorias no valor de 2:160$000 e improcedente quanto ás demais.

De Calleffi, Menegotto & Cia., supplicantes; massa fallida de Pinto Ribeiro & Cia., supplicada — Julgado improcedente.

TERCEIRA

Fallencia — Dr. Luiz Guimarães Eiras. — Ao 2º curador das Massas Fallidas.

Reivindicação — Paulo Alexandre Paiva e outros m|f. Casa Bancaria Nacional de Credito. — Prosiga-se.

QUARTA

Fallencias:

Da Cia. Tecidos Bom Pastor — Julgado habilitado o dr. Walter Lemos de Azevedo.

De Max Grinberg — Na forma do officio de fls.

De Fernando Pinto Brandão. — Deferida a promoção do curador.

De Francisco Rodrigues Lopes. — Deferida a promoção do curador.

De Eduardo Franco & Cia. — Vista ao curador das Massas.

De João Curi — Requeiram os interessados o que entenderem.

De M. A. Mattos — Improcedente a reivindicação de Ichalble & Kanitz.

QUINTA

Fallencias:

De Guilherme Martins & Cia. — Indeferido o pedido de fls. 88.

De J. P. Rocha & Souza. — Vista ao 2º curador de Orphãos, tendo em vista o requerido a fls. 30, prejudicado o despacho de fls. 29.

Impugnação de credito — Castro & Cia. — Neumaister & Cia. Ltda. — Ao curador.

SEXTA

Fallencia de Raggio & Virgili — Diga ao liquidatario.

Impugnações de credito:

Da Empresa de Armazens Frigorificos — Na fallencia de A. Cardoso da Silva. — Sellados e preparados.

De Custodio José Rebello. — Na fallencia de A. Cardoso da Silva. — Sellados á conclusão.

De Pinto, Ferreira, Irmão & Cia. — Na fallencia de Leonardo Cardoso. — Sellados e preparados á conclusão.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 24 de junho.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
5 %, 1921/41	27.00	26.12
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	22.25	22.00
6 1/2 %, 1926/57	21.50	21.50
6 1/2 %, 1927/57	21.50	21.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959	14.50	14.62
Paraná, 7 %, 1958	13.00	13.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	17.50	16.75
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	13.50	13.75
São Paulo, 8 %, 1921/36	26.25	26.00
São Paulo, 8 %, 1925/50	17.25	17.87
São Paulo, 7 %, 1926/56	15.25	15.00
São Paulo, 6 %, 1928/68	14.75	14.75
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	80.13	79.27
Municipal:		
São Paulo, 6 %, 1952	15.87	16.00

LONDRES, 24 de junho.

Federaes:		
Brasil (E.E. U.U. do), 1927-57, 6 1/2 %	25. 0.0	25.10.0
Funding, 5 %	88. 0.0	88.10.0
Novo Funding, 1914	64.10.0	65.10.0
Conversão, 1910, 4 %	15. 0.0	15. 5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	16. 0.0	16.10.0
Funding de 1931, 5 %	64. 0.0	64.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 6 %	21.10.0	21.10.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	13.10.0	13.10.0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0.0	9. 0.0
Pará, 5 %	4. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 1/2 %	15. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	15.10.0	15.10.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	10. 0.0	10. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36 8 %	21. 0.0	24. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 1/2 % (Instituto do Café)	27.10.0	27.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	14. 0.0	14. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob gar. de café)	83. 5.0	84. 0.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	24. 0.0	24. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 24 de junho.

APOLICES		
Federaes:		
Uniformizadas, 5 %	—	—
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	825$000	—
Diversas emissões, nom.	—	—
Idem, idem, port.	834$000	832$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1,930	992$000	990$000
Idem, 500$	490$000	485$000
Idem, idem, 1.930	998$000	—
Idem, idem, 1.932	—	1:010$000
Obrig. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	995$000	994$000
Idem, Rodoviarias, nom.	750$000	710$000
Tratado de Bolivia, 6 %	—	660$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	430$000	430$000
Idem, idem, port.	—	440$000
Emprestimo de 1906, port.	152$500	152$000
Idem, idem, nom.	—	136$000
Emprestimo de 1914, port.	—	151$000
Emprestimo de 1917, port.	—	146$000
Emprestimo de 1920, port.	146$000	145$000
Emprestimo de 1931, port.	199$000	198$000
Decreto 1.535, 7 %	172$500	172$500
Decreto 1.550, 7 %	—	174$000
Decreto 1.933, 7 %	194$000	193$000
Decreto 1.948, 7 %	—	174$000
Decreto 1.999, 7 %	170$000	—
Decreto 2.093, 7 %	194$000	192$000
Decreto 2.097, 7 %	177$000	174$000
Decreto 2.939, 7 %	—	174$000
Decreto 3.264, 7 %	169$500	169$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	300$000	—
Prefeitura Porto Alegre, dec. 248	460$000	445$000
Pelotas, 8 %	590$000	590$000
Prefeitura de Pelotas, 8 %	780$000	770$000
Petropolis, 7 %	195$000	180$000
Rio Grande, 500$, 8 %	510$000	500$000
Rio Grande, 1:000$, 8 %	900$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	—	650$000
Espirito Santo, 8 %	800$000	790$000
Minas Geraes, de 200$000, port., 1934, 5 %	193$000	192$000
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	—	700$000
Idem, idem, decreto 9.555, nom.	802$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	—	660$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	802$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	802$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	802$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	802$000	800$000
Idem, cautelas	802$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	802$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	802$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	802$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	802$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.716 nom.	802$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	802$000	800$000
Idem, idem, decreto 0.511, nom.	802$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	802$000	800$000
Obrig. Minas, 9 %	961$000	958$000
Idem, cautelas	960$000	—
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 %	450$000	—
Idem, idem, 5.00$, 6 %, nom.	350$000	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	104$000	103$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	905$000	—
Rio Grande do Sul, lei 202	505$000	500$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 24 de junho.

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	17.00	17.25
American & Foreign Power Co., Inc.	4.75	4.62
American Smelting & Refining Co.	42.50	42.37
American Telephone & Telegraph	128.75	128.50
American Tobacco Company	91.00	90.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	13.75	13.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	48.25	47.75
Atlantic Refining Co.	26.62	25.62
Baldwin Locomotive Works	2.50	2.50
Bethlehem Steel Corporation	27.00	27.25
Burroughs Adding Machine Co.	17.00	17.12
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	9.00
Canadian Pacific Co.	10.75	10.75
Caterpillar Tractor Co.	49.25	59.00
Chrysler Corporation	50.50	50.50
Consolidated Gas Co.	26.75	28.25
Corn Products Refining Co.	76.75	76.75
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	104.62	105.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	146.00	147.00
Electric Bond & Share Co.	8.62	8.50
General Electric Company	7.00	6.62
General Foods Corporation	37.12	35.12
General Motors Company	33.87	33.50
Gillette Safety Razor Co.	5.50	4.87
Goodrich (B. F.) Co.	8.75	8.75
Goodyear Tire & Ribber Co.	18.50	18.50
Ingersoll-Rand Co.	93.00	92.87
Internat'l Business Machines Corp.	183.00	181.50
International Cement Corp	30.50	30.50
International Harvester Co.	46.00	45.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	28.12	27.87
Internat'l Telephone Co., Inc.	10.50	10.50
Montgomery Ward & Co., Inc.	28.62	28.25
National Cash Register Co. (The)	17.87	17.12
N. Y. Central & Hudson River R. R.	18.12	18.12
Norfolk & Western Railway	175.00	174.00
Radio Corporation of America	6.00	2.87
Standard Brands Inc.	16.00	16.00
Standard Oil Co. of California	36.50	36.87
Standard Oil Co. of New Jersey	49.00	48.87
Studebaker Corporation	2.52	2.62
Texas Company	21.25	21.25
United States Rubber Co.	12.87	13.00
United States Steel Corp.	34.12	34.12
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.50	13.37
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	52.87	52.87
Woolworth (F. W.) & Co.	64.25	64.12
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	144.00	144.00
Chase National ank, N. Y.	25.00	25.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	258.00	257.00
National City Bank, N. Y.	24.00	24.00
Royal Bank of Canadá	146.00	148.00

LONDRES, 24 de junho.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., integralisado	0. 5. 9	0. 5. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4. 5. 0	4. 5. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	9.25	9.13
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1. 9	0. 1. 9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.19. 3	6.18. 9
Royal Mail Steam Packet C., Ltd.	S/cotação	S/cotação
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16. 0	1.16. 0
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 %, nova emissão. Term. Deb. 1935	54. 0. 0	54. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 1. 1½	3. 1. 1½
Rio de Janeiro City Imp. Ltd.	0. 9. 6	0. 9. 6
Rio Flour Mills & Grannaries, Ltd.	1.16. 0	1.16. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	52. 0. 0	53. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	105.10. 0	105 10. 0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	106. 0. 0	106. 0. 0
Consols, 2 1/2 %	85. 0. 0	85. 0. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 24 de junho.

Banco do Brasil	894$000	892$000
Banco Regional	—	165$000
Banco Funccionarios Publicos	53$000	52$000
Banco do Commercio	200$000	190$000
Banco Mercantil	485$000	480$000
Banco Economico	80$000	—
Banco Boa Vista	—	570$000
Banco Portuguez, port.	—	120$000
Idem, idem, nom.	180$000	125$000
Banco de C. Real de Minas	280$000	250$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	85$000	80$000
Continental	100$000	—
Argos	—	2:750$000
Sagres	400$000	302$000
Previdente	105$000	90$000
Garantia	—	90$000
Brasil (70 %)	—	42$000
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	—	215$000
Integridade	205$000	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Varejistas	1:700$000	1:200$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	210$000	200$000
Alliança	—	105$000
Brasil Industrial	490$000	480$000
C. Industrial	—	85$000
Corcovado	73$000	70$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	—	150$000
Nova America	300$000	260$000
Progresso Industrial	—	210$000
Petropolitana	—	138$000
São Pedro	450$000	410$000
Taubaté	700$000	600$000
Cometa	—	99$000
Tijuca	—	5$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	123$500	123$000
Victoria e Minas	—	10$000
Jardim Botanico	—	132$000
Jardim Botanico, 60 %	—	79$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	225$000
Idem, idem, port.	240$000	236$000
Agricola de Juiz de Fóra	—	200$000
Hoteis Palace	750$000	—
Artefactos de Borracha	700$000	—
Caxambú	60$000	50$000
Companhia Cervejaria Brahma	—	410$000
B. Immoveis e Construcções	160$000	—
Radio Telegraphica Brasileira	130$000	—
Hollerith	1:285$000	1:275$000
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
raina de Petroleo	500$000	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$.	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	155$000
Idem, 2ª serie	—	155$000
Progresso Industrial	190$000	185$000
Magéense	110$000	103$000
Docas de Santos	187$000	186$000
Docas da Bahia	60$000	50$000
Fluminense Football Club	—	65$000
Bellas Artes	—	220$000
Brahma	1:050$000	1:040$000
Manufactora Fluminense	207$000	—
Fundição Federal	—	180$000
Antarctica Paulista	193$000	186$000
Industrial Campista	—	130$000
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	212$000	210$000
Nova America	1:060$000	1:040$000
"Jornal do Brasil"	—	250$000
Fluminense F. C.	70$000	69$000
Mercado Municipal	207$000	206$000
C. Brahma	430$000	420$000

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

O FUTURO DA PISCICULTURA EM PERNAMBUCO

O dr. R. von Ihering, chefe da commissão technica de piscicultura no Nordéste, prestou á imprensa a valiosa informação seguinte: "Verificou o dr. Schubart, director do laboratorio de piscicultura de Recife, que os quasi 300 viveiros existentes na capital pernambucana cobrem uma área de, approximadamente, 1 milhão de metros quadrados e não de terra aproveitavel para outros ramos de agricultura, senão de mangueses, que outra applicação não tem.

Calculando que esta área, bem explorada, pode dar mais de 150 grs. de peixe por metro quadrado, digamos 200 grs., obtem-se 200 mil kilos em dois annos ou sejam 500 contos por anno ao preço de 5$ por kilo de curimã. Ao norte e ao sul da capital são numerosas as possibilidades para a installação de viveiros e assim não nos parece demasiado admittir que a área total de viveiros no littoral pernambucano, possa ser elevada a 500 hectares, com um rendimento de 500.000 kilos annuaes ou seja, baixando o preço a 3$ por kilo, uma safra de 1.500 contos.

E' um programma de trabalho que em poucos annos pode ser executado. Desde que o laboratorio de piscicultura estabeleça as regras primordiaes a serem respeitadas, para que o rendimento seja satisfatorio e que os proprietarios de viveiros cooperem nesta tarefa e zelem pela boa exploração, nada impedirá que a industria dos viveiros produza o decuplo, quasi, do que hoje ella fornece ao mercado. Para tanto é mister, porém, que o particular, o interessado em ganhar dinheiro, applique seus esforços intelligentemente abandonando a rotina, seguindo os bons conselhos do technico e zelando pelo viveiro da mesma forma como o lavrador beneficia o seu campo. O governo contribuiu com sua parte, pondo o laboratorio á disposição do publico interessado; a este compete, agora, agir, trabalhando intelligentemente".

A SERICULTURA NO ESPIRITO SANTO

Vem-se desenvolvendo animadoramente, no Estado do Espirito Santo, a cultura do bicho da seda.

Para este fim foi creada, em Vargem Alta, uma estação sericola que tem procurado incentivar essa rendosa cultura. Essa estação, em 1934, distribuiu, gratuitamente, entre os sericultores do Estado, 146 mil mudas de amoreira, e já encommendou, para o anno em curso, 60 mil.

No anno passado distribuiu tambem 1 kilo e meio de ovulos de bicho da seda e, no anno em curso, já collocou 750 grammas.

A producção de casulos foi, no anno passado, de 3.000 kilos, approximadamente e calcula-se para este anno, uma colheita de 10 a 15 mil kilos. A mesma estação está autorizada a adquirir a producção de casulos do Estado e o governo pretende abrir um credito para construcção de um pavilhão que servirá de Instituto Serico, 2 sirgarias experimentaes, um abrigo para deposito de casulos, um para assentamento de machinas, bem como para a acquisição de uma fiação com capacidade de 60 kilos diarios de casulo.

As criações espiritosantenses têm sido feitas, até agora, com ovulos obtidos no Instituto de Campinas em S. Paulo. Os casulos são de cruzamento amarello, Bigiolo. A producção é de 2 kilos de casulos por gramma de ovulo.

AS FALLENCIAS NA BAHIA

De 1927 a 1934, foi o anno passado o que apresentou menor numero de fallencias, nesse Estado; e, excluidos os annos de 1928 e 1932, foi ainda no anno passado, que as fallencias decretadas apresentaram o menor valor passivo, como se poderá verificar pelo quadro:

Fallencias decretadas

Anno	N.º	Valor, passivo
1927	28	8.043:307$570
1928	13	864:653$596
1929	33	12.896:463$504
1930	14	5.663:614$220
1931	18	7.866:219$113
1932	9	937:101$427
1933	10	1.357:882$574
1934	8	1.119:013$247
	133	38:753:915$332

PELOS ESTADOS

RECIFE, 24 (E. I.) — Foram embarcados, no dia 21, para o sul — 26.330 saccos de assucar, 227 fardos de papel, 349 caixas de doces, 50 toneis de alcool.

Total de algodão entrado — Procedente do Estado, 9.169.082 kilos; de outras procedencias, 4.261.131 ditos.

Assucar entrado, 4.469.314 saccos; saldo, 3.348.701 ditos; para consumo da capital, 191.100 ditos. — Sstock, 936:475 ditos.

Preços se malteração.

ARACAJU', 24 (E. I.) — Situação do mercado no dia 19 — Stocks — De assucar, 46.695 saccos; fumo em corda, 3.024 rolos; tecidos, 392 fardos, algodão em rama, 4.850 fardos; couros seccos salgados, 391 couros. Com as seguintes cotações — $516, kilo de assucar; 1$333, fumo em corda; 4$, tecidos; 3$333, algodão em rama; 1$300, couros seccos salgados.

Foram exportados — Fumo em corda, 20 rolos, no valor de réis 1:512$955; tecidos, 13 fardos, no valor de 5:040$; algodão em rama, 600 fardos, no valor de 155:854$413.

CURITYBA, 24 (E. I.) — Não houve alteração nos preços dos artigos da exportação e importação.

CUYABA', 24 (E. I.) — Pelo porto de presidente Epitacio foram exportados no dia 18, 1.123 bois, no valor official d e73:610$000.

(Continúa na 15ª pag.)

A menina perdeu-se

Quando vagava, perdida, pela Praça da Bandeira, uma menina de seis annos, de côr branca, cabellos castanhos, olhos pretos, foi encontrada pelo guarda do Trafego n. 484.

Na delegacia do 15º districto declarou chamar-se Rosa.

Trocou a cedula adulterada

PRESO PELA D. G. I. E RECONHECIDO PELA VICTIMA O ESPERTALHÃO

Por investigadores da Secção de Defraudações da Directoria Geral de Investigações, foi preso hontem o individuo Eduardo Xisto da Silva que conforme queixa apresentada pela srta. Janyra Garcez, empregada da Agencia da Light, á rua da Assembléa, havia lhe dado para trocar no dia 3 de maio ultimo, a nota de 50$, numero 015 526, da 1ª estampa e da 5ª série, adulterada para ... 500$000.

Após o necessario reconhecimento feito pela lesada, o espertalhão prestou declarações no processo que está sendo movido contra elle na D. G. I.

O automovel matou a criança

DEPOIS DE ATROPELAR UMA VELHINHA

O automovel n. 19.561, de propriedade do sr. José Serra, fazendeiro em Parnahyba, atropelou hontem na rua S. Francisco Xavier, esquina de Felippe Camarão, no Largo do Maracanã, o menor Kerbino, de 12 annos de idade, filho do sr. Kerbino Spagle, alto funccionario da Estrada de Ferro Victoria-Minas.

A infeliz criança que estava passando uns dias em casa de sua avó, a sra. Idalina Barcellos, moradora á rua São Francisco Xavier, n. 541, casa 9, soffreu fractura do craneo, e falleceu antes mesmo dos soccorros da Assistencia.

O mesmo automovel, antes de atropelar Kerbino, colheu na rua 24 de Maio, a anciã Amelia Maria da Conceição, moradora a mesma rua, n. 535, produzindo-lhe contusões e escoriações pelo corpo.

O corpo de Kerbino foi levado para o necroterio do Instituto Medico Legal, e o commissario Ubaldo, do 18º districto, tomou as providencias que o caso exigia.

Rasgou o vestido na delegacia

DEPOIS DE UMA DISCUSSÃO NA AVENIDA MEM DE SA'

Na madrugada de hontem encontraram-se na avenida Mem de Sá, Odaléa de Oliveira Santos e Nair Celeste Sampaio, moradoras á rua Benedicto Hyppolito n. 194.

A primeira trazia um vestido de seda da amiga, como já era seu costume, e Nair estava acompanhada de seu amante. Ao ver a companheira com seu vestido, Nair interpelou, provocando escandalo na via publica, o que as levou ao 6º districto. Ali, Odaléa rasgou o vestido da amiga, e o commissario Jefferson mandou em carro forte, para as autoridades da 1ª delegacia auxiliar, a terrivel mulher.

O furto de joias em Copacabana

A POLICIA CONTINUA EM DILIGENCIAS

O commissario Milton Sucupira, do 2º districto, continua em diligencias para descobrir o autor ou autores do furto de joias verificado á rua Duvivier n. 42, no apartamento do Edificio Itaocá, residencia do dr. Sergio da Rocha Miranda.

Foi aberto inquerito pelo delegado Arsenio Accioly.

As joias furtadas foram as seguintes:

Um annel de prata, com rubi, no valor de 1:000$; um par de botões de camisa, de casaca, 1:500$; pequena bolsa de ouro massiço para nickeis no valor de 6:000$; um par de botões para punhos, de ouro e brilhantes, no valor de 2:000$; dois pares de botões de punhos, ouro e turmalinas, no valor de 2:000$; um relogio de platina cravejado com brilhantes e uma "chatelaine" de seda preta e uma fivela de ouro, no valor de 10:000$; jogo de botões de casaca, platina e brilhantes, no valor de 5:000$; um relogio-pulseira, ouro e platina, no valor de 5:000$; uma perola grande no valor de 22:000$; um annel de platina, no valor de 3:000$; um par de botões no valor de 1:000$; um jogo de botões para casaca, no valor de 3:000$; um outro relogio-pulseira, ouro e brilhantes, no valor de 7:000$; um annel de prata cinzelada, no valor de 1:000$; uma perola grande, para gravata, no valor de 25:000$000.

Armado de revólver, promoveu grave desordem

O GUARDA DA POLICIA MUNICIPAL ESTAVA EMBRIAGADO E SO' A CUSTO FOI DOMINADO

Na manhã de ante-hontem, na rua Maranhão, no Meyer, um miliciano da Policia Municipal, em completo estado de embriaguez, e armado de um revolver de grosso calibre, promovia desordem, insultando com palavras de baixo calão os transeuntes e ainda ameaçando-os de morte.

O commissario Deocleciano Martins, do 22º districto, avisado da occurrencia, mandou para o local os "promptidões" ns. 172 e 173, da 3ª companhia do terceiro batalhão da Policia Militar.

Os policiaes, chegando no local e vendo a attitude deprimente do policial municipal, deram-lhe voz de prisão.

O miliciano, de arma em punho, procurou reagir á prisão, allegando só poder ser preso por um commandado de sua corporação.

Imprimente na desobediencia, o guarda passou a reagir violentamente, chegando a sacudir o gatilho de sua arma, que por felicidade falhou.

O desordeiro foi, então, subjugado e conduzido á delegacia do 22º districto, onde o commissario de serviço o ouviu e, em seguida, mandou apresental-o, com um officio, ao commando de sua corporação.

Na revista passada em Bellarmino Gondim, que tambem respondia pela autonomasia de "Py.Rampo", e na sua corporação pos I e o numero 346, foi encontrado pela policia um revolver e uma faca-punhal.

Caiu do viaducto de São Christovão

E FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

Beatriz Figueira, de quarenta e seis annos de idade, casada, moradora na Estrada Velha da Pavuna sem numero, domingo levou uma queda do viaducto de São Christovão, soffrendo fractura do craneo.

Depois de medicada no Posto Central de Assistencia, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer, hontem.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Colhido por automovel

SOFFREU ESCORIAÇÕES E CONTUSÕES PELO CORPO

O menor Ney, de doze annos de idade, filho de Olegario Daemond, morador á rua Dona Zulmira n. 112, casa 17, na rua São Francisco Xavier, foi colhido por um automovel, soffrendo contusões e escoriações pelo corpo.

Ney, depois de medicado no Posto Central da Assistencia, retirou-se.

A policia local não teve conhecimento do facto.

Espancada pelo antigo companheiro

A DOMESTICA FOI MEDICADA NA ASSISTENCIA

Ismenia Josina dos Santos, domestica, de 40 annos de idade, moradora á rua Marquez de S. Vicente numero 152, em sua residencia, domingo á noite, foi espancada pelo operario José Romão, seu antigo amante, que a vinha requestando inutilmente.

A victima soffreu contusões e escoriações pelo corpo, tendo sido medicada no Posto Central de Assistencia.

O accusado está sendo processado pela policia do 1º districto.

Colhida por um bonde

A JOVEN SOFFREU CONTUSÕES E ESCORIAÇÕES

Verificou-se hontem, á tarde, na esquina da rua Buenos Aires e avenida Passos, um accidente que não teve mais graves consequencias, por uma verdadeira questão de sorte.

A joven Maria da Conceição Moura, moradora á ladeira do Faria n. 170, acompanhada de sua irmã Lina, ao atravessar a rua Buenos Aires, foi colhida pelo bonde, provocando emoção nos que assistiram á scena.

Felizmente, a joven soffreu somente escoriações e contusões nos joelhos e braços, sendo medicada no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

Brigaram os advogados

NÃO TEVE GRANDES CONSEQUENCIAS O FACTO

Em um corredor do 3º andar do Palacio da Justiça encontraram-se, hontem á tarde, os advogados Dyott Fontenelle e Adolpho Saldanha Filho, empenhados, o primeiro, na accusação, e o segundo, na defesa de uma causa.

Depois de rapida discussão, os dois causidicos empenharam-se em luta corporal, resultando sair ferido na face o advogado Saldanha Filho.

Na delegacia do 5º districto, onde foram ter os contendores, acompanhados pelo juiz Ary Franco, srs. Justo de Moraes e Coelho Branco, o caso ficou assim esplanado: o advogado Saldanha Junior, tendo pedido vistas de um auto, com elle se demorou demasiadamente, sendo necessario o seu contendor requerer a intimação para entrega desses autos, o que foi feito, segundo nos disseram, com falta de documentos e dahi, um pedido de inquerito á policia.

Esta a origem do incidente, que ficou resolvido na delegacia, retirando-se os advogados.

Radio-Jornal

Programmas para hoje

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas, discos — Das 14 ás 16, discos — Das 17.30 ás 18.45, discos — Das 18.45 ás 19, quarto de hora de D. B. R. — Das 19 ás 19.30, discos — Das 19.30 ás 20, programma nacional — Das 20 ás 20.30, discos — Das 20.30 ás 21, transmissão do studio, de um programma de musicas classicas, com o concurso de elementos de real valor artistico, e sob a direcção do prof. Francisco de Paula Basilio.

RADIO MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15, duas aulas de gymnastica com musica — Das 8.15 ás 8.45, Gazeta — Das 11 ás 13, programma das donas de casa — Das 15 ás 18, discos — Das 18 ás 18.45, discos — Das 18.45 ás 19, quarto de hora de D. B. R. — Das 19 ás 19.15, discos — Das 19.15 ás 19.30, A voz do commercio — Das 19.30 ás 20, programma nacional — A's 20, chronica da cidade — A's 21.20, Radio sketch, Adão e Eva em 1935 — A's 22, commentario do observador sobre o momento nacional — Das 22 ás 23, programma Ida e Volta — A's 23, commentario do observador sobre o momento internacional — Das 23 ás 24, discos e noticias de ultima hora — A's 24, marcha final.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 14 horas, discos — Das 14 ás 15, Cine-Radio Jornal — Das 18 ás 19.30, discos — Das 19.30 ás 20, programma nacional — Das 20 ás 20.30, meia hora com Jazz Symphonico e Grupo da Serenata — Das 20.30 ás 20.35, chronica sportiva — Das 20.35 ás 21, 25 minutos com a Grande Orchestra Philips — Das 21 ás 21.05, Radio theatro — Das 21.05 ás 21.30, 25 minutos com Jazz Symphonico e Grupo da Serenata — Das 21.30 ás 21.35, chronica — Das 21.35 ás 22, 25 minutos com a Grande Orchestra Philips — Das 22 ás 22.20, 20 minutos com o Grupo da Serenata e Mauro de Oliveira — Das 22.20 ás 23, 40 minutos com o quartetto Philips e Grande Orchestra Philips.

RADIO IPANEMA

Das 11 ás 11.30 horas, discos — Das 11.30 ás 12.30, hora feminina — Das 12.30 ás 13, discos — Das 17 ás 19.30, discos — Das 19.30 ás 20, programma nacional — A's 20, programma do studio — A's 22, programma francez com o sexteto de cordas, quarteto classico e solos de violoncello e violino — A's 20.15, nome no cartaz — A's 21, noticias do mundo — A's 22, commentario brasileiro — A's 23, o homem que commenta vae falar.

Caiu do 5º andar ao solo

MORTE HORRIVEL DE UM OPERARIO

Estava Antonio Albertino, de 28 annos, residente á rua Marechal Niemeyer numero 20, em Botafogo, trabalhando nas obras da avenida Oswaldo Cruz numero 6, sob as ordens da firma J. A. da Costa & Cia., quando falseou o pé, despencando do andaime em que estava, no 5º andar, ao sólo.

Quasi instantaneamente veiu a fallecer, antes que quaesquer soccorros medicos lhe fossem prestados.

O cadaver de Albertino foi transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Soube do facto o commissario Ferreira, do 3º districto, que esteve no local.

Morto a tiros por investigadores de policia

Na edição de sabbado ultimo, em noticia bem detalhada narramos o caso do operario estucador Genesio Teixeira, de 33 annos de idade, casado, morador á rua Martins Costa n. 26 na Piedade, que na noite de sexta-feira ultima, na rua Pernambuco, no Meyer, negando-se a se deixar revistar por um grupo de investigadores da policia e fugia, sendo por esses alvejado a tiros pelas costas.

Genesio, conforme noticiámos, foi internado em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro e antehontem á noite, não resistindo á natureza dos ferimentos recebidos, veiu a fallecer, sendo seu cadaver removido, com guia das autoridades competentes, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Os autores desse crime permanecem impunes, sendo que as autoridades policiaes nem determinaram a abertura do indispensavel inquerito.

Ao que sabemos, os investigadores que fizeram fogo contra o infeliz operario, pertencem á Secção de Fiscalização de Explosivos e Armas.

Accidente no trabalho

Na Casa de Saude S. Jorge, onde estava internado desde o dia 15 do corrente, veiu a fallecer hontem o operario da Empresa de Transportes, Commercio e Industria, Antonio Macedo Marques, de 49 annos, portuguez e morador á rua Major Sayão n. 25.

O corpo foi removido para o necroterio.

Corria atrás de balões

O OPERARIO NÃO SABE POR QUEM FOI ALVEJADO A TIROS

O commissario Sally Caldas, de serviço no 23º districto policial, continua em rigorosa diligencia para identificar o autor do disparo que victimou o operario Adalberto Magalhães, morador á rua Fagundes Varella n. 9, casa 1, em Piedade, quando na manhã de hontem corria atrás de um balão nas proximidades do seu domicilio.

Adalberto está ferido por bala no hemi-thorax direito e em estado grave foi removido para o Hospital do Prompto Soccorro.

Como existam suspeitas contra o cabo Tancredo de Lemos Lopes que procurou obstar de arma em punho a corrida daquelle operario para pegar o balão, o commissario Sady Caldas, deteve o referido militar para averiguações, nada encontrando que indicasse ter sido elle o autor dos tiros contra o operario. A arma do cabo não apresentava vestigios de detonação. Comtudo, aquella autoridade vae mandal-a a exame no gabinete de Pesquizas Scientificas da D. G. I.

O indiciado continua detido.

Atropelado por automovel

Ao atravessar a rua da Relação, foi atropelado por um automovel, soffrendo um ferimento contuso na cabeça, contusões e escoriações, Hugo Delelje Motta, de 35 annos de idade, solteiro, guarda-jardim, e morador á rua Carlos Gomes n. 58.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia e em seguida retirou-se para sua residencia.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O revés do Botafogo diante do Vasco, isolou o Carioca na «leaderança» do campeonato da cidade

O Vasco reappareceu com toda sua pujança tradicional

E o Botafogo actuando cheio de technica foi surprehendido por 4 goals contra 0

Effectua-se, ante-hontem, no gramado da rua General Severiano, o esperado encontro do Botafogo com o Vasco da Gama, em disputa do Campeonato Carioca, promovido pela Federação Metropolitana.

Grande foi o numero de espectadores que alli compareceu, pois o embate promettia ser dos mais importantes, em virtude não só do poder dos quadros, como tambem pela situação de invicto que o Botafogo até então conservava.

Houve, entretanto, uma surpresa para a assistencia, a queda do glorioso pela contagem de 4x0, ante o quadro vascaino. Esperava-se o triumpho de um dos dois conjuntos, porém por uma contagem apertada.

A partida foi disputada com muita animação e grande enthusiasmo pelos dois conjuntos, porém regis- [illegible]

A violencia tirou grande parte do brilho á peleja e especialmente na actuação dos players, fazendo-os fracassar em numerosos lances. Dois players foram postos fóra de campo.

O JUIZ

Arbitrou o encontro o sr. Carlos Potengy, que teve uma estréa feliz, demonstrando grande energia, imparcialidade e correcção.

OS QUADROS

Para o encontro principal os quadros foram estes:

VASCO DA GAMA:
Rey — Bruno e Italia — Barata, Oswaldo e Calocero—Orlando, Tião (Kuko), Luiz de Carvalho, Nena e Luna.

BOTAFOGO:
Alberto — Albino e Nariz — Affonso, Martim e Canalli — Alvaro, Arthur, Carvalho Leite, Caldeira e Patesko.

No encontro entre Botafogo e Vasco, phases interessantes como estas foram dadas apreciar. Ao alto, á direita, Albino procura interceptar um centro de Luna; á esquerda, Alberto num salto vae ao encontro do "couro"; em baixo, Luna investe perseguido por Affonso sob as vistas de Nena e de Albino

[illegible] trou-se mais ordem e comprehensão no "onze" cruzmaltino; dahi o seu triumpho final, alliás, merecido.

A phase final da peleja apresentou alguns senões, em virtude da violencia com que se empregavam os contendores. Houve alguns incidentes entre os jogadores, resultando ligeira perturbação da ordem.

O JOGO

A saida pertenceu ao Botafogo, que perde logo a pelota. Os vascainos atacam pela direita e Luna recebe calculado passe de Tião, marca

1º GOAL DO VASCO DA GAMA

Nova saida. Os vascainos organizam novo ataque. Canalli, querendo prejudicar este ataque, passa a Arthur; Luiz Carvalho investe, fazendo o

2º GOAL DO VASCO DA GAMA

O jogo passa a ser activo no campo do Vasco da Gama. Rey faz successivas defesas. Quatro corners a seguir contra o Vasco, são defendidos pela intervenção de Rey. Luna leva a pelota ao goal de Alberto. Nariz intervém, mandando o balão aos seus companheiros. Carvalho Leite investe e passa a Patesko, que envia ao centro. Italia defende. Novo ataque dos botafoguenses. Carvalho Leite perde o shoot final, mandando a pelota por alto, do lado esquerdo. Tião perde optimo ensejo de augmentar o score. Bello ataque dos botafoguenses. Caldeira centra e C. Leite passa a Arthur, que perde occasião de abrir o score dos locaes. Atacava o Vasco da Gama, quando foi encerrado o primeiro tempo.

PHASE FINAL

Luiz de Carvalho reinicia a partida.

Tião corre para a frente. Affonso intervém. [illegible] Tião que é defendido por Luiz de Carvalho. Este passa a Luna, que perde o passe. Nariz "fura" e Orlando escapa. L. Carvalho perde, porém, o shoot, passando o balão por cima da trave. Italia intervém tirando o balão dos pés de C. Leite. Nena machuca-se. Forte ataque dos locaes. C. Leite avança e Rey é obrigado a deixar o rectangulo. Alvaro perde opportunidade de marcar goal. Nova investida dos botafoguenses. Alvaro arremata mal, perdendo novo ensejo. [illegible] Rey faz [illegible]. Voltam os vascainos ao ataque; Nariz faz corner, que é batido por [illegible]. [illegible] Este [illegible] para fóra. Dois ataques successivos dos locaes põem o [illegible] o goal de Rey. Reagem os vascainos e Luiz de Carvalho deixa o balão para Nena, que faz

O 3º GOAL DO VASCO

Tião é substituido por Kuko. Ha forte ataque dos alvi-negros. Rey defende. Patesko é obrigado a deixar o gramado. Entram Gringo e Rogerio. Barata, tambem, sae. Nova investida dos vascainos, que redunda no 4º goal do Vasco da Gama, marcado por Nena.

Logo a seguir termina o jogo com a victoria do Vasco da Gama por 4 a 0.

A PRELIMINAR

Antes do encontro principal, realizou-se a partida preliminar, que terminou com a contagem de 1x1.

O Bangú novamente victorioso

O MADUREIRA FOI DERROTADO PELA CONTAGEM DE 5 x 3

O club de Ladislão, que este anno vem apresentando boa forma, derrotou, ante-hontem, o Madureira, pela contagem de 5 x 3.

Não foi como as anteriores a sua exhibição, no entanto ante a relativa fraqueza do adversario, facil foi este novo triumpho.

O match realizou-se no campo da rua Ferrer, o que, alliás, pouco ou nada contribuiu para o resultado do certamen.

OS TEAMS

BANGU': Euclydes — Mario e Sá Pinto — Brilhante, Paulista e Médio — Ladislão, Placido, Julinho e Dininho.

MADUREIRA: Onça — Tuica e Fraga — Ferro, Lorico e Camisa — Adilson, Noca, Bahia, Bahiano e Dentinho.

OS GOALS

Sob a arbitragem do sr. Loris Cordovil, o embate correu em relativa ordem.

No primeiro tempo o score foi de 1 x 1, a favor do Bangu' tentos estes feitos por intermedio de Ladislão e Luizinho.

O ponto do Madureira foi conquistado por Bahia.

Na phase final, Ladislão, Placido e Julinho augmentaram os do Bangu', emquanto Bahia e Bahiano, de penalties, fizeram os do Madureira.

OS MELHORES

No quadro vencedor destacamos Mario, Sá Pinto, Brilhante, na defesa; Ladislão e Placido, na linha avante.

Onça foi o melhor do vencido, tudo fazendo para que a contagem não augmentasse.

Esteve optimo.

Ladisláu, que igualou os feitos de Placido

Mais uma victoria do Botafogo

A TAÇA "CONDE DE POMBEIROS" FOI DISPUTADA COM BRILHANTISMO

Organizado pela Federação Carioca de Esgrima teve logar, no salão do Club de Regatas do Flamengo, a competição de esgrima em disputa da Taça "Conde de Pombeiros".

Afim de assistir o interessante torneio, para aquella séde affluiram as figuras de maior representação não só do nosso sport bem como da sociedade.

O certamen em disputa da Taça teve brilho e enthusiasmo costumeiros, dentro das maiores demonstrações de ordem e sympathia.

A victoria coube pela segunda vez ao Botafogo que assim manteve o feito dos annos passados naquella brilhante competição:

O resultado foi o seguinte:

1º logar — Ennio de Oliveira, noviço, do Botafogo.
2º logar — Decio Junqueira, noviço, do C. R. Flamengo.
3º logar — Teixeira Gomes, senior, do C. R. Flamengo.
4º logar — tenente Joaquim Paredes, noviço, do Botafogo.
5º logar — capitão Moacyr Dunham, junior, do Flamengo.
6º logar — Carlo Fogliani, junior, do C. R. Flamengo.

Brilhante feito dos basket-ballers brasileiros

O "five" uruguayo foi derrotado pelo score de 29x27

Cerello e Albano, destacados basketballers brasileiros

A selecção brasileira que disputa o campeonato sul-americano de basketball obteve domingo frente ao "five" uruguayo uma justa e expressiva victoria.

Muito embora a differença fosse apenas de uma cesta, a partida foi inteiramente favoravel aos nossos, que tiveram supremacia nos ataques não conseguindo maior placard devido á evidente pouca sorte nos arremates.

OS QUADROS

As equipes disputaram o prelio com a seguinte organização:

BRASILEIROS — Montanarini e Dante (depois Rodolpho); Oscar (depois Cerello e novamente Oscar), Albano (depois Marchisio e novamente Albano) e Arnaldo (depois Frota e novamente Arnaldo).

URUGUAYOS — Gabin (depois Leton) e Roig; Bernasconi, Mesa (depois Gomez Harley) e Brasesil.

MARCADORES

Os marcadores de pontos foram os seguintes:

BRASILEIROS — Albano, 11; Arnaldo 5; Montanarini 4, Marchisio 4; Cerello 3 e Oscar 2.

URUGUAYOS — Bernasconi 14, Mesa 6, Brasesil 4 e Roig 3.

A ACTUAÇÃO DOS BRASILEIROS

A equipe brasileira fez uma bella exhibição, actuando todos os players com muito ardor e acerto.

Montanarini e Albano, porém, foram os mais destacados.

Oscar, que não fôra muito feliz no jogo com os argentinos, conduziu-se com muito acerto. Arnaldo, Cerello, Rodolpho, Marchisio e Frota, muito bons.

OS URUGUAYOS

Os uruguayos, como no jogo com os argentinos, demonstraram pouca rapidez e marcação deficiente.

Roig e Brasesil foram os vultos destacados. Gabin, Mesa, Leton, Harley e Bernasconi muito bons.

UMA HOMENAGEM DOS MARINHEIROS ARGENTINOS

No meio tempo, um grupo de marujos do "Veinte y Cinco de Mayo" subiu ao ring e offereceu um ramo de cravos brancos aos nossos scratchmen.

UMA AGGRESSÃO AO JUIZ

Finda a contenda o "guarda" da [illegible] da equipe uruguaya, aggrediu o arbitro argentino Farioli, que soffreu grande ferimento no supercilio, sendo soccorrido pela Assistencia.

O Olaria empatou com o Andarahy de 2x2

Com a presença de regular numero de assistentes, realizou-se ante-hontem, no campo da rua Licinio Silva, na estação de Pedro Ernesto, o encontro entre os quadros do Olaria A. C. e do Andarahy A. C., em disputa do Campeonato Carioca, patrocinado pela Federação Metropolitana de Desportos.

OS QUADROS

As equipes entraram no gramado assim constituidas:

OLARIA — Ubiratan, Joaquim e Armindo; Adão, Almeida e Alfinete; Humberto, Horacio, Pierre, Anthero e Jaguarão.

ANDARAHY — Durval, Bahia e Cazuza; Hamilton, Duca e Venerotti; Chagas, Astor, Romualdo, Bianco e Mineiro.

O JUIZ

Arbitrou o jogo com imparcialidade, correcção e energia o sr. Virgilio Fedrighi.

O JOGO

A partida offereceu dois aspectos completamente distinctos.

Na primeira phase registrou-se grande reacção dos visitantes, que se mantiveram na offensiva durante muito tempo, exigindo da defesa local immenso trabalho para conter as suas arremettidas.

O Andarahy logrou ,então, fazer dois pontos, por intermedio de Romualdo e Bianco.

No periodo final, o Olaria, mediante ataques bem dirigidos e impetuosos, logrou modificar a feição da partida, passando a assumir a offensiva.

Os seus avanços tornam-se de minuto em minuto mais perigosos, forçando a defesa contraria a trabalhar sem descanso. São feitos dois pontos, por intermedio de Horacio e Isaac.

Durante a partida, diversas substituições foram feitas.

No quadro local Nonô entrou no logar de Adão e Pierre foi substituido por Isaac.

No quadro do Andarahy Chagas e Bianco foram substituidos por Mellinho e Palmier.

E, com a contagem de 2 x 2, terminou a movimentada peleja.

A PRELIMINAR

Antes da partida principal foi realizada a partida secundaria, que terminou igualmente com um empate de 4 x 4.

Congresso Sul-Americano de Basketball

NÃO SE REUNIU HONTEM

Não se reuniu hontem o Congresso Sul-Americano do Basketball.

O motivo foi o de ter soffrido um accidente o respectivo presidente.

Nessa reunião, que era aguardada com ansiedade, iria ser decidido o caso da aggressão ao juiz argentino por um fiscal uruguayo, por occasião do jogo de ante-hontem entre argentinos e brasileiros.

Os scores verificados no campeonato de football

Até a sexta rodada, que se disputou domingo, foram as seguintes as contagens no campeonato de football da cidade:

Score	Vezes
10 x 0	1
7 x 2	1
6 x 2	1
5 x 1	2
5 x 2	1
5 x 3	1
5 x 4	1
4 x 0	1
4 x 4	1
3 x 0	3
3 x 3	1
2 x 0	2
2 x 2	2
1 x 0	2
1 x 1	1

O numero de goals marcados, como nas demais estatisticas — os "artilheiros" e os "keepers" — attinge o total de 106 goals.

Divisão Intermediaria

OS JOGOS DE ANTE-HONTEM

Em proseguimento ao Campeonato da Divisão Secundaria, a Federação Metropolitana de Desportos fez realizar, ante-hontem, os seguintes jogos:

ZONA SUL

Jardim F. C. x S. C. Boa Vista
Primeiros quadros — Boa Vista — 5x2.
Segundos quadros — Boa Vista — 3x1.

C. A. Central x Japoema F. C.
Primeiros quadros — Japoema — 5x0.
Segundos quadros — Japoema — 1x2.

S. C. Portugal-Brasil x Vinção Excelsior F. C.
Primeiros quadros — Vinção Excelsior — 2x1.
Segundos quadros — Vinção Excelsior — W. O.

Sporting Club do Brasil x S. C. Cocotá
Primeiros quadros — Cocotá — 3x1.
Segundos quadros — [illegible] — 2x1.

ZONA NORTE

[illegible] F. C. x Oriente A. C.
Primeiros quadros — Oriente F. C. — [illegible].
Segundos quadros — [illegible] — [illegible].

Os matches de domingo em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 23 (H.) — Foram os seguintes os resultados dos principaes matches do football disputados hoje:

Tigre x Talleres — 2x2; Chacaritas Juniors x Independientes — 1x4; Platense x Boca Juniors — 0x3; Estudiantes de La Plata x San Lorenzo 1x1; Ferro Carril Oeste x Velez Sarsfield — 1x1; Huracan x Gymnasio y Esgrima — 4x0; Lanus x Argentinos Juniors — 3x3; Quilmes x Atlanta — 0x0; Racing x Plata — 1x1.

O America quebrou a invencibilidade do quadro dos Fuzileiros

Og e Carolla foram os "scorers" — Jogo movimentado e violento

No ground da rua Campos Salles, enfrentaram-se, domingo, em disputa do Torneio Aberto da Liga Carioca, os quadros do America e dos Fuzileiros Navaes.

Esse combate despertava grande interesse não só pelo facto de se encontrarem duas esquadras de indiscutivel valor, como devido á invencibilidade dos adversarios.

A luta equilibrada, proporcionando ao regular publico presente momentos de vibração.

Pena é que o arbitro, sr. Guilherme Gomes houvesse se havido com grande benevolencia, deixando que os players se empregassem com deslealdade, o que tirou grande brilho da partida.

Quasi ao finalizar do encontro, o juiz ordenou a retirada do atacante Batestaca, dos Fuzileiros, mas foi desobedecido continuando o indisciplinado player em campo.

OS TEAMS

Apresentaram-se para a grande peleja os seguintes teams:

AMERICA — Walter; Vital e Oraino; Oscarino, Og e Pessato; Lindo, Clovis, Carolla, Ismael e Orlandinho.

FUZILEIROS: — Delmiro; Luiz e Nesinho; Noé, Jocelino e Salvador; Brum, Pará, Esteves, Batestaca e José.

SUBSTITUIÇÕES

Uma unica substituição verificou-se em todo o transcurso da peleja. Foi a de Salvador por Claudionor no primeiro tempo, por ter aquelle se contundido seriamente.

O PRELIO

O primeiro tempo da pugna foi disputado com grande equilibrio, registrando-se cargas de ambos os lados, mas sempre inutilizadas pelas defensivas.

Vem a parte final e o mesmo ardor e enthusiasmo é notado nos vinte e dois players em campo. Aos poucos os rubros vão se firmando, e aos vinte e cinco minutos de jogo, verifica-se uma seria escrimagem na porta do arco de Delmio. Og aproveita-se da confusão reinante e aninha a bola nas redes. Era o primeiro ponto dos "diabos rubros". Os navaes desanimam um pouco, mas tentam uma reacção sem effeito. Clovis entrega a Orlandinho que escapa e centra para Carolla arrematar forte. Luiz tenta cortar a trajectoria da bola e o faz com infelicidade, pois o balão de couro batendo em sua perna entra mansamente nas redes.

Era a consolidação da victoria dos rubros e a confirmação da quéda de um invicto. Dahi ha minutos escoa-se o tempo regulamentar, marcando o "placard": America — 2; Fuzileiros — 0.

A PRELIMINAR

A partida preliminar foi disputada entre os teams do São Paulo F. Club x Penha Circular S. C. em disputa do Torneio do Esporte menor, terminando a luta empatada por 1 x 1.

Os "keepers" vencidos

EUCLYDES REASSUMIU A DIANTEIRA

Para a sexta rodada os keepers vencidos pelos "artilheiros" unicos apresentam-se com a seguinte bagagem de goals:

Euclydes (Bangu') . . . [illegible]
Alfredo (Brasil) . . . [illegible]
Onça (Madureira) . . . [illegible]
Francisco (S. Christovão) . . . [illegible]
Guarin (Brasil) . . . [illegible]
Alberto (Botafogo) . . . [illegible]
Sylvio (Olaria) . . . [illegible]
Yustrich (Andarahy) . . . [illegible]
Rey (Vasco) . . . [illegible]
Durval (Olaria) . . . [illegible]
Ubiratan (Andarahy) . . . [illegible]
Jaguaré (Carioca) . . . [illegible]

Como observamos, ha um total de 106 goals.

Jaguaré, cuja façanha é extraordinaria

Serão reformados os estatutos do Fluminense F. C.

A secretaria do Fluminense F. C. por nosso intermedio, convida os membros do Conselho Deliberativo do Fluminense Football Club a comparecer á reunião extraordinaria a realizar-se em segunda e ultima convocação, na séde social, no dia 28 do corrente, ás 21 horas, afim de tratarem da reforma dos estatutos.

Quem é o proximo adversario de Carnera

NOVA YORK, 23 (A. P.) — O peso pesado negro Joe Louis, que enfrentará Carnera a 25 do corrente, numa luta de 15 rounds, é boxeur profissional ha um anno apenas. Jámais foi batido e tomou parte em 22 encontros, de que ganhou 18 por knock-out.

O Carioca na ponta

A sexta rodada do campeonato carioca de football, assignalando a quéda de mais um detentor do titulo de invicto — o Botafogo — isolou na leaderança o Carioca, mantendo-se da seguinte fórma a tabella:

1º logar:
Carioca — Victorias 4; empate 1; goals pró 8; goal contra 1; saldo de goals 7; pontos pró 9; ponto perdido 1.

2º logar:
Bangú — 4 victorias e 3 empates; goals pró 30 e contra 18, saldo 12; pontos ganhos 10 e perdidos 3.

3º logar:
Vasco da Gama — 3 victorias, 1 empate e 1 derrota; goals pró 14 e contra 7; saldo 7; pontos ganhos 7 e perdidos 3.

4º logar:
Botafogo: — 3 victorias, 1 empate e 1 derrota; goals pró 14 e contra 9; saldo 5; pontos ganhos 7 e perdidos 3.

5º logar:
Andarahy — 2 victorias, 1 derrota e 2 empates; goals pró 13 e 10 contra; saldo 3; pontos ganhos 6 e perdidos 4.

6º logar:
S. Christovão — 1 victoria e 2 derrotas; pontos ganhos 2 e perdidos 4.

7º logar:
Olaria — 2 derrotas e 2 empates; 6 goals pró e 10 contra; deficit, 4; pontos perdidos 6 e pontos ganhos 2.

8º logar:
Madureira — 4 derrotas e 1 empate; 6 goals pró e 15 contra; deficit 9; pontos perdidos 9 e ponto ganho 1.

O JORNAL nos Sports

A technica do Fluminense contra o enthusiasmo do Flamengo

UM "PLACARD" SEM GOALS REFLECTIU A DISPUTA

Duas phases interessantes do jogo Flamengo x Fluminense. Em cima, Gabardo pula entre Barbone e Reynaldo; em baixo, Germano prepara-se para aparar um tiro do ex-center palestrino

Ha muito que os afficionados do sport bretão da capital não tinham ensejo de assistirem uma partida como a que travaram o Fluminense e o Flamengo, em disputa das classificações finaes do Torneio Aberto da Liga Carioca.

Os dois classicos rivaes se empenharam arduamente na conquista da victoria, fazendo lembrar aquelles prelios memoraveis de antanho.

Foram oitenta minutos de intensa vibração, de phases empolgantes de lances magistraes, que fizeram os espectadores menos enthusiastas vibrar de intensa emoção.

Era um Flamengo abatido por um revez fragoroso frente ao America, que se agigantava e, não se limitando a defender, ameaçava amiudadamente a cidadella do antagonista.

Era um Fluminense sem conjuncto, sem coordenação entre seus players, que destruia paulatinamente as investidas rubro-negras e punha em cheque, bastas vezes, o arco de Germano.

Era a technica e o enthusiasmo que se neutralizavam.

A ACTUAÇÃO DO FLUMINENSE

A partida não teve preambulos costumeiros, jogadas de estudo dos adversarios: — principiou por assim dizer, no meio. De maneira que, a actuação dos homens em campo foi, desde o inicio, igual, methodica.

No Fluminense, Batataes foi o mesmo de sempre — firme.

Não vacillou uma unica vez; não precipitou nas saidas e não abandonou o arco em vão. Os arremates da vanguarda flamenga encontravam-n'o sempre collocado.

Machado brilhou em todos os momentos da luta. Calmo e preciso, desfazia os ataques com pericia. Synthetisando — parecia Domingos em seus melhores dias.

Ernesto não appareceu tanto como seu companheiro de zaga. Sua modalidade de jogo, mesmo, não deixava que sobresaisse. Mas jogou com bastante firmeza.

No trio medio, Orozimbo foi a maior figura. Sá pouco fez, sempre impossibilitado pela magnifica acção do seu marcador. Ao tempo que cumpria sua missão, o half paulista auxiliava Brant e o ataque.

Foi um esteio.

O "center-half" mignon produziu a performance de costume, demonstrando um optimo estado de treinamento. Atacou e defendeu. Um observador poderia ver que nenhuma das bolas que cairam em seus pés se perderam.

Indiscutivelmente, o mineiro Brant é o actualmente o maior "pivot" do Brasil.

Marcial, até Marcial, jogou bem. Embora a ala que tenha marcado, poz em perigo varias vezes a cidadella tricolor, trabalhou consciente e proveitosamente.

Na vanguarda, o commandante Gabardo foi o melhor homem. Seu exhibicionismo, sem jogar para archibancada, jogou muito. A inalterabilidade do placard não foi culpa sua nem de seus companheiros. Foi fructo da bôa actuação rubro-negra.

Bruno, se bem que desperdiçando varias opportunidades, esteve bem, assim como Vicentino, que actuou com a maxima segurança. Sobral teve um trabalho exhaustivo, ameaçando repetidamente a meta confiada á guarda de Germano.

Hercules foi inconscientemente "boycottado" pelos seus companheiros.

No final, entretanto, appareceu, não marcando "goal" graças ás opportunas intervenções de Allemão.

Esta, isoladamente, a actuação sem falhas dos "players" do Fluminense.

O conjuncto, entretanto, revelou falta de entendimento entre os varios elementos e alas.

OS RUBRO-NEGROS

Cem por cento melhor que a de contra os "diabos rubros" foi a actuação do Flamengo contra o Fluminense.

De Germano a Jarbas todos trabalharam com enthusiasmo indescriptivel e com fibra.

O keeper esteve seguro e calmo. Defendeu com segurança e nos momentos difficeis não se ennervou.

Marin optimo e ligeiro e Carlos Alves, methodico e calmo, foi a actuação da zaga. No trio medio, Barbosa foi um "centro" de folego. Ajudou o ataque não deixando de se preoccupar com a defesa. Allemão trabalhou com habilidade e enthusiasmo, salvando dois goals certos.

Quanto a Reynaldo, o outro medio, fez numero, apenas, destoando dos demais elemntos.

Foi um ponto em claro na partida. Passou pelo campo em "branca nuvem".

Na linha deanteira, Sá produziu pouco, bem marcado que estava. Sua baixa estatura não podia competir com a compleição de Orozimbo. Seu companheiro de ala esteve bem, occasionando varias scrimages na porta do arco tricolor. Alfredo foi a maior figura do quadro rubro-negro. Sua actuação foi bastante productiva. Fried, se bem que se mostre já cansado, brilhou por vezes e não comprometteu. No 2º periodo uma de suas avançadas fulminantes, contra a méta de Batataes, fez a multidão vibrar de emoção. Jarbas esteve optimo, combinando-se bem com o campeão sul-americano.

Em conjunto, o Flamengo esteve superior ao seu rival.

VELLOSO NO MICROPHONE

Antes da partida, o ex-arqueiro do Fluminense, Oswaldo Velloso falou no microphone á assistencia. Disse da tradicionalidade do embate que ia ser travado, do cavalheirismo que sempre caracterizou adeptos e litigantes, e do estimulo que esperavam os rapazes da jaqueta de tres cores de parte dos seus afficionados. Referiu-se o campeão brazileiro á interferencia de elementos estranhos na amizade flá-flu, procurando a desunião e nos seus resultados nullos.

O director de football do Fluminense teve suas palavras bastante applaudidas.

O ARBITRO

O sr. Carlos Monteiro apitou bem, com a maxima imparcialidade. Severo na marcação dos fouls e off-sides, conseguiu tolher o jogo violento que era prenunciado pelo enthusiasmo dos dois bandos.

FLAMENGO, FLUMINENSE E VASCO

Quando o embate terminou, um espectaculo imprevisto foi offerecido aos espectadores. Jogadores dos dois bandos deram uma volta no grammado, e, arrebatando das mãos de assistentes uma bandeira do Vasco da Gama, carregaram-n'a, saudando o club da C. B. D.

Bom agouro...

OS DOIS QUADROS

A's 15.35 horas, o apito do arbitro chamou os dois bandos para o inicio do prelio.

Os teams estavam assim constituidos:

Fluminense — Batataes; Ernesto e Medrado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Russo, Gabardo, Vicentino e Hercules.

Flamengo — Germano; Marin e Carlos Alves; Allemão, Barbosa e Devaux; Sá, Doca, Alfredo, Fried e Jarbas.

A SAIDA

O tricolor localiza-se do lado da rua Guanabara e o rubro-negro, no da piscina.

Alfredo movimenta a pelota para a rectaguarda, occasionando saida em falso. Novo kick-off é dado e o Flamengo procura investir pelo centro. Brant arrebata a bola dos pés de Alfredo e centra para Galardo, que entrega a Russo. Este dá a Sobral, que perde para Barbosa. Ataca o Flamengo, intervindo novamente Brant, com successo.

QUASI UM GOAL DE RUSSO

Num ataque do Fluminense, Gamão, entregando a bola a Russo que, livre, corre sobre o arco de Germano. O in-side tricolor avança celere, mas afoba-se e shoota sobre Germano, que defende facilmente.

ATACAM OS RUBRO-NEGROS

Barbosa, de posse da pelota, dribla Sobral e centra para Fried, que desvia-se de Marcial e passa a Alfredo. O commandante infiltra-se entre Machado e Ernesto, shootando, entretanto, para fora de campo.

CORNER CONTRA O TRICOLOR

Em uma investida da ala esquerda do Flamengo, Ernesto, em derradeiro recurso, concede corner. Jarbas bate com maestria para Batataes, acossado por Alfredo, defender, deixando a bola cair e segurando-a novamente.

A assistencia vibra de enthusiasmo pelas proporções que o jogo assume.

A VEZ DO FLUMINENSE

Avançam os tricolores em direcção á meta de Germano, centrando Vicentino para Gabardo, que shoota fortemente, defendendo o keeper rubro-negro.

Voltam os tricolores á carga e Hercules manda a bola para fora de campo. Nova carga do tricolor inutilisada por um shoot alto de Russo.

FLAMENGO!

A vanguarda rubro-negra fecha sobre o arco de Batataes, numa bola alta de Barbosa. Alfredo desvencilha-se de Ernesto e empurra Machado. O juiz apita foul.

Alfredo não escuta e aninha a pelota nas rêdes tricolores.

O tento é annullado, suscitando ligeiros protestos á acertada decisão do arbitro.

QUASI...

Na porta do arco flamengo, Russo perde optima opportunidade, mandando a bola para fóra. O juiz manda bater um foul de Orozimbo em Sá, protestando o médio paulista.

HANDS CONTRA O FLUMINENSE

Alfredo, em meio da campo, tenta centrar para a esquerda, mas o juiz marca hands do commandante do Flamengo.

Brant bate esta penalidade, indo o balão cair nos pés de Gabardo, que manda para fóra.

TERMINA O PRIMEIRO HALF-TIME

Os deanteiros tricolores investem pelo centro, apoiados pelos médios. Periga a cidadella rubro-negra. Mas o jogo de costuras prejudica os arremates finaes. E com o Fluminense no ataque ouve-se o apito do chronometrista, dando por findo o 1º half-time.

O REINICIO DA PARTIDA

Precisamente ás 16.25, reiniciou-se o embate, após o descanso regulamentar. O Fluminense sae, atacando pela ala esquerda. A bola vae ter aos pés de Hercules, que centra para Vicentino. Marin intervem, salvando. Germano devolve a bola ao centro do campo.

FRIED!

De posse da pelota, Friedenreich corre celere pela esquerda, dribblando Marcial e Ernesto. A multidão vibra ante a jogada magnifica do veterano player. Doca recebe a pelota e passa a Alfredo. Periga a meta tricolor, mas Machado salva.

OROZIMBO CONTUNDE-SE

Ataca o Flamengo e Sá avança sobre a cidadella de Batataes. Orozimbo intervem, mas Sá insiste e o half paulista intercepta novamente a pelota, mas cáe contundido. O medico entra em campo e após os curativos o jogo reinicia-se, continuando Orozimbo a actuar.

RUSSO! QUASI...

Numa scrimage á porta do arco rubro-negro, Russo apodera-se da pelota e desloca-se para o centro, avançando sobre a méta.

E quando o tento parecia certo, o shoot é defendido por Allemão.

A bola cáe em poder de Fried, que procura organizar um ataque, mas Machado devolve a pelota aos seus.

ALLEMÃO SALVA NOVAMENTE

Voltam os tricolores á carga e Vicentino dribla Marin, centrando para Gabardo, que, deitado, shoota para Allemão defender, concedendo corner de nullo effeito.

A PRESSÃO TRICOLOR

Augmentam os ataques do Fluminense, trabalhando a defesa do Flamengo com segurança. Russo desperdiça um bello centro de Sobral. Agora é a vez de Sobral perder optimo centro de Russo. Corner de Carlos Alves, que não surte effeito. O arbitro consigna um off-side de Sobral. Gabardo shoota, defendendo Germano.

GOAL! NÃO: FOUL

A defesa flamenga consegue rechassar os ataques tricolores.

O jogo está por minutos e o placard permanece em branco. Avançam os rubro-negros pela esquerda. Fried centra a Jarbas, que carrega. Brant intervem e é chargeado pelo ponteiro flamengo. O juiz apita a penalidade, mas Jarbas não dá attenção e aninha a pelota no canto esquerdo do arco de Batataes. O tento é annullado e a penalidade batida.

OS ULTIMOS MINUTOS

Os esforços dos dois bandos assumem proporções gigantescas para o desempate, que é a victoria. Mas as defesas estão solidas e os ataques são rechassados.

E, com a bola no centro do campo, termina o jogo com o placard marcando:

Fluminense — 0.
Flamengo — 0.

As delegações de basketball do Uruguay e da Argentina visitaram a A. C. D.

Cumprindo o programma de excursões e visitas organizado pela C. B. D., as delegações que participaram do campeonato sul-americano de basketball, realizaram, hontem, um passeio ao Corcovado, ficando deslumbrados com a magnifica vista sobre a bahia de Guanabara.

A' tarde as embaixadas visitantes estiveram na séde da Associação de Chronistas Desportivos, onde jogadores argentinos e uruguayos, chefiados pelos srs. Figueirôa e A. Carnevalle, respectivamente, foram saudados pelo nosso collega Fausto Torrens.

Os italianos bateram os hungaros

FLORENÇA, 23 (H.) — A equipe de football florentina bateu a da Hungria por 4x2 no decorrer de um match para disputa da taça "Europa".

O movimento tennistico

Maisie Garret e Helen Lotham são as campeãs juvenis de duplas — Os outros jogos

Na tarde de domingo, foram jogadas mais algumas partidas dos campeonatos para infantis e juvenis. Dentre ellas destacava-se a de duplas juvenis femininas por ser a final da classe e disputada pelos pares Marsy Ludolf-Maria Angela Valle e Maisie Garrot-Helen Lathour.

Quem tivesse assistido á primeira serie do match e, em seguida, se houvesse afastado da quadra, vendo, depois, o resultado verificado, sentiria, forçosamente, uma grande surpresa e mesmo difficuldade em comprehender como o par tijucano poderá conseguir uma serie e levar a outra a quatorze games.

Realmente, o jogo sinto extremamente debil da "partenaire" de Marsy Ludolf, com aquelle "serviçosinho" de uma candura verdadeiramente "angelica" e com uma esquerda praticamente inexistente, não permittia esperar para a serie seguinte senão uma repetição daquelle rapido 6|0 do set inicial.

Não era licito esperar o que succedeu; um desdobramento interno de esforços de Marsy Ludolf para supprir a falha de sua companheira, procurando cobrir a sua esquerda, de modo que só lhe restassem as bolas que lhe iam para a direita, unico golpe que conseguiria executar com algum proveito.

E, desta maneira, tomando conta da quadra e grandemente auxiliada pela irregularidade do binomio contrario, muito preoccupado com a improvisa violencia de seus golpes, póde a corajosa Marsy Ludolf conquistar a segunda serie da partida e de improviso, na terceira, um equilibrio que chegou a empolgar a assistencia intensamente interessada naquelle duello entre uma equipe composta de dois bons valores individuaes e um outro em que apenas um dava mostra de grande qualidade, e mais do que isto, de um extraordinario animo.

Como dissemos acima, Maria Angela do Valle é ainda, embora não lhe faltem predicados para progredir, uma jogadora de recursos discretos. Na direita, ainda consegue devolver com regularidade e intuição, tendo executado com bastante opportunidade "holes", com que proporcionou á sua companheira a obtenção de varios pontos.

Mas seu "baskhand" é, por assim dizer, nullo e seu serviço é apenas uma bola que cáe no rectangulo indicado.

Comprehende-se, assim, o que de energias não foi obrigada Marsy Ludolf para defender esse cordeiro do encarniçamento com que sobre ellas se atiraram as duas contrarias com toda a pujança de seus violentissimos golpes. E, na verdade, a defensora cajuti, cujo aspecto não dá em absoluto, a impressão de ser a jogadora de um tão grande "elan", de um tão intenso ardor combativo que agigantou-se nesse prelio.

Estava em toda a quadra, respondia a quasi tudo com uma bravura verdadeiramente edificante, só deixando á Maria Angela as bolas a que de todo não podia alcançar. E' bem verdade que essa preoccupação sobre sua companheira, proporcionou ás adversarias varios pontos valendo-se de sua deslocação.

Mas, afinal, não era possivel fazer tudo e os pontos que conquistou apresentaram saldo sobre os que perdeu.

Tal foi a acção desenvolvida que deixou a certeza que só difficilmente perderá a final de single, mesmo sabendo-se que, nesta, terá de haver-se com uma adversaria do valor de Helen Lathour.

Esta, bem como sua parceira, Maisie Garrett, deram, indiscutivelmente, provas de suas apreciaveis qualidades technicas, mas a preoccupação que as dominava nas duas ultimas series da partida de "matar" o ponto, imprimindo violencia em suas jogadas, prejudicou-lhes, de muito, a actuação. Temos a certeza que, se se houvessem mostrado mais moderadas, poderiam ter obtido um triumpho mais folgado.

Outra partida, que tambem offereceu aspectos bem interessantes, foi a disputada entre as duplas infantis Haymo Sachs-John Gjerup e Luiz Fernando-Paulo Bellache.

Haymo Sachs é um jogador que impressiona pela correcção de seus movimentos. E', ademais, calmo e intelligente, com grande visão da opportunidade. Elle reconhece com justeza, o momento de um "lob", de um "drive" ou de um "passing-shop". E foram estas qualidades que lhe permittiram conquistar um triumpho sobre um par melhor combinado e formado por dois praticantes habeis como são Paulo Bellache e Luiz Fernando.

Falta-lhe ainda, é bem verdade, um maior traquejo em jogo de duplas o que lhe fez permanecer mais do que seria aconselhavel, no fundo da quadra. Mas, no jogo em apreço, este defeito foi-lhe proveitoso, porque, tendo como parceiro um joven admiravelmente dotado de physico, parecendo mais um juvenil e a quem deixou a incumbencia de ficar junto á rêde, obrigou aos seus adversarios a servirem-se mais de bolas altas, que devolvia com a efficiencia que todos lhe reconhecem.

Assim, guarnecendo bem a linha de base, facilitou muito a acção de seu companheiro que pôde agir com toda a desenvoltura no jogo avançando muito, embora houvesse esse peccado algumas vezes pela errônea preoccupação de dar força.

Luiz Fernando e Paulo Bellache, comtudo, tiveram um desempenho perfeitamente de accordo com as suas possibilidades. Procuraram, por todos os meios, annullar a acção de Gjerup, que se mostrava mortifero perto ao "filet" e para tal executaram com bastante perfeição bolas cruzadas que se melhor resultado não obtiveram foi sómente pela regularidade com que actuava Sachs.

Com este resultado, a dupla vencedora habilitou-se a jogar a final com Adhemar Rocha e Alberto Cortes.

A outra partida da tarde foi disputada pelos juvenis Atino Cunha e Rubens Mayall.

Foi uma etapa facilmente transposta pelo louro representante do Fluminense que, a cada intervenção, mais se indica como um dos finalistas.

OS RESULTADOS GERAES

Foram os seguintes os resultados geraes:

Juvenil feminino: duplas — Maisie Garrett e Helen Lothau venceram a Marsy Ludolf e Maria Angela Valle por 6|0, 3|6 e 8|6;

Juvenil masculino: simples — Rubens Mayall versus Atino Cunha por 6|0 e 6|0;

Infantil: duplas — Haymo Sachs e John Gkerup venceram a Paulo Bellache e Luiz Fernando por 6|2 e 6|3.

OS PROXIMOS JOGOS

Para hoje e quinta-feira, foram marcados os seguintes jogos:

Hoje

A's 16 horas: Juvenil masculino — simples — Jogo 19 — Newton Bethlem e Rubens Mayall.

Infantil masculino — simples — Jogo n. 11 — Alberto Cortes x Hello Rocha.

Quinta-feira

A's 16 horas — Infantil masculino — Simples — Claudio Brandão x vencedor do jogo Alberto Cortes x Hello Rocha.

A OFFERTA DE PERNAMBUCO, HARDY LTDA.

Teve a mais grata repercussão a noticia da offerta feita pela acreditada firma Pernambuco, Hardy Limitada, de um arco de suas excellentes raquettes para que O JORNAL o doasse ao Campeonato Infantil.

Igualmente, a nossa idéa de fazer a doação ao pequeno jogador que, tendo demonstrado aptidões não tivesse, porém a auxilial-o uma raquette que correspondesse ás suas condições, mereceu applausos, comprehendida que foi a nossa intenção de, desta maneira, corresponder-do, aliás, ao espirito da offerta de Pernambuco, Hardy Limitada, concorrer efficazmente para um maior estimulo ao pequeno praticante que, uma vez de posse de uma raquete mais compativel poderia obter um melhor rendimento de suas acções, sentindo-se, assim, mais animado em proseguir no seu sport.

Como adeantámos, a escolha do jogador julgado vencedor do premio, será, segundo a opinião dos chronistas de tennis que vêm acompanhando o desenrolar do campeonato, seguindo-lhe todas as phases e de um membro de commissão promotora do certamen.

O automobilismo empolgante

LANDI FOI O VENCEDOR DA "VOLTA DO CHAPADÃO"

Cicero Marques Porto, 2.º collo cado na "Volta do Chapadão"

CAMPINAS, 23 (Especial para O JORNAL) — Realizou-se hoje, nesta cidade, o annunciado certamen denominado "Circuito Vermelho", na distancia de 200 kilometros e 892 metros, em circuito total de 44 voltas, sendo patrocinado pela Prefeitura Municipal de Campinas, doadora ao primeiro logar do premio de vinte contos de réis, officializando pelo Automovel Club do Brasil, em caracter internacional.

Desde ás primeiras horas de hoje grande numero de automoveis particulares do Rio, São Paulo, Santos e do interior cruzam as ruas da cidade Campinas, dando-lhes aspecto festivo.

Pelo enthusiasmo que reinou, calcula-se para mais de 300 mil pessoas que affluiram ao "Jardim do Chapadão", para assistir ao certamen.

Presentes as altas autoridades locaes, representantes da imprensa campineira, paulista e carioca, foi dado ás 10 horas e 40 minutos o signal de partida aos seguintes concorrentes: Renato Salgado Vianna, Chevrolet, carioca; Angelo Gonçalves, Chevrolet, paulista; Francisco Landi (equipe excelsior), paulista; Quirino Landi (equipe excelsior), Bugatti; Benedicto Lopes, Ford V8, paulista; Antonio Bertazalli (equipe excelsior), Alfa Romeo; Cicero Marques, Ford V8, carioca; José Santiago, Adler, carioca; Armando Sartarelli, Ford V8, paulista; Eduardo de Oliveira Junior, Steyer, carioca; Amando Grigoletti, Chevrolet, paulista.

A corrida desenvolveu-se com grande enthusiasmo, ficando sempre em primeiro logar Francisco Landi, unico corredor que representou o Brasil no estrangeiro em provas internacionaes.

Na decima terceira volta Eduardo Oliveira Junior, guiando um Steyer conhecido como bom piloto nas rodas automobilistas cariocas, derrapou, tendo soffrido varios ferimentos, sendo internado no Hospital Circolo Italiani Uniti.

Até as 26 voltas conquistara o segundo logar Benedicto Moreira Lopes denominado "a sensação brasileira", vencedor moral do circuito da Gavea em 1935 e campineiro. Teve elle a essa altura um dos eixos do seu carro partido, impossibilitado de correr.

Na 35ª curva um dos pneus do carro de Francisco Landi furou e em menos de dois minutos foi trocado pelo seu piloto, sendo applaudido pela multidão, que presenciou estando elle sempre collocado em primeiro logar. O resultado final foi o seguinte:

1º logar — Francisco Landi, que representou o Brasil no estrangeiro em provas internacionaes, correu pela equipe Excelsior, cujo proprietario é o sr. Dantas Bartholomeu, um dos organizadores da corrida.

Landi conquistou o premio de vinte contos de réis e uma taça de bronze, offerta da C. F. V. C. com cartão de prata; 2º — Cicero Marques Porto, pilotando o Ford V8, carioca, premio de dez contos de réis; 3º — Angelo Gonçalves, pilotando um Chevrolet, representando a cidade de Santos, premio de cinco contos de réis; 4º — Alfredo Braga, pilotando um carro Adler, typo Triumph, dando aqui o nome de José Santiago, da capital da Republica, premio de 3 contos de réis; 5º — Armando Sartorelli, Ford V8, paulista, premio de dois contos de réis; 6º — dr. Renato Sagadas Vianna, advogado na capital da Republica.

Francisco Landi fez o percurso de 200 kilometros em 2 horas e 56 minutos e Cicero Marques em 2 horas e 56 minutos.

Os primeiros vencedores foram carregados pela multidão. Esse certamen foi irradiado pela Record e pela PRC 9, de Campinas.

O campeonato sul-americano de basketball

Na noite de hoje, brasileiros e argentinos iniciarão a ultima phase do certamen — As possibilidades da equipe nacional

Terá proseguimento hoje á noite no Stadium Brasil, o campeonato sul americano de basketball.

Com o prelio entre os representantes do Brasil e da Argentina, será iniciado o turno final do certamen.

A luta de logo mais é de excepcional importancia para os brasileiros, pois a derrota significará a impossibilidade de conquistarmos o honroso titulo de campeão sul americano.

No jogo do primeiro turno, os nossos visitantes conquistaram a victoria por uma differença diminuta e tiveram nos nossos patricios adversarios perigosos.

Para o combate de hoje, conhecendo melhor o basket praticado pelos adversarios e acalentados pela brilhante victoria sobre os uruguayos, os brasileiros esperam fazer uma bella exhibição.

O JUIZ

Dirigirá o prelio o arbitro Baldomero Torres, da delegação uruguaya.

A PRELIMINAR

Os "fives" do Vasco e do São Christovão farão o combate preliminar sob a direcção das seguintes autoridades:

Juiz — Custodio Lobo; fiscal — Wilton Noronha; apontador — Hello Albernaz Alves; chronometrista — Antonio Alves de Abreu.

Os "artilheiros" do campeonato

Com a disputa dos tres matches da sexta rodada do campeonato da cidade, os "artilheiros" da Federação Metropolitana alinham-se com os seguintes numeros de goals conquistados:

Pinciido, Bangu'	10
Ladislão, Bangu'	10
Nena, Vasco	7
Carlos Leite, Botafogo	6
Luiz Carvalho, Vasco	5
Julinho, Bangu'	5
Astor, Andarahy	4
Pierre, Olaria	4
Pópó, Carioca	4
Luna, Vasco	4
Romualdo, Andarahy	4
Nilo, Botafogo	3
Alvaro, Botafogo	3
Dininho, Bangu'	3
Bahiano, Madureira	2
Bahia, Madureira	2
Luizinho, Bangu'	2
Arthur, Botafogo	2
Palmier, Andarahy	2
Modesto, Brasil	2
Tiño, Vasco	2
Moacyr, Carioca	2

Seguem-se: Bahianinho, Gradim, Cicero, Jucá, Bruno e Orlando (do Vasco); Affonso e Dódô (do São Christovão); Aragão (do Madureira); Franklin e Déco (do Carioca); Goulart (do Brasil); Mineiro, Chagas e Branco (do Andarahy) e Horacio e Isaac (do Olaria).

Ha, portanto, um total de 106 goals marcados.

Uzcudum vae bater-se com Schmelling

S. SEBASTIÃO, 23 (H.) — O pugilista da categoria de peso pesado Paulino Uzcudun partiu para a Allemanha onde deve encontrar-se com Max Schmelling, ex-campeão mundial da mesma categoria.

Olympico x Estudantes de S. Paulo

O PRELIO DE QUINTA-FEIRA EM BENEFICIO DA FAMILIA DE IRINEU CORRÊA

O Olympico, gremio fundado ha pouco e composto só de footballers amadores, fará quinta-feira proxima, o seu apparecimento official no scenario sportivo carioca.

Preguinho, vanguardeiro do Olympico

Em beneficio da familia de Irineu Corrêa, o gremio de Preguinho enfrentará a equipe do Estudantes de São Paulo.

Preparando-se para o sensacional embate, os players do Olympico realizaram, hontem, um proveitoso ensaio.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Tacy (O. Ulloa) e Ojos Lindos (J. Mesquita) levantaram, respectivamente, os Classicos "José Carlos de Figueiredo" e "25 de Mayo" — Oyapock (A. Molina), Silenciosa (A. Rosa), Favorito (A. Molina), Bilhete (A. Silva), Mon Secret (J. Mesquita) e Capuã (G. Costa) ganharam as provas complementares — As apostas subiram a 370:000$000 — Encerram-se hoje as inscripções para os proximos "meetings" — Outras notas

A invicta potranca Tacy, a "crack" de sua geração, logo após o seu triumpho no Classico "J. C. de Figueiredo"

Bem concorrida e animada a reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro, em homenagem á officialidade do cruzador argentino "25 de Mayo", ora ancorado em nossa bahia.

A festa foi abrilhantada por duas bandas de musica, que tocavam marchas e dobrados nos intervallos dos pareos.

— O classico "José Carlos de Figueiredo", com a dotação de .... 10:000$000, destinado aos nacionaes de dois annos, foi ganho, conforme a opinião quasi unanime da cathe-

dra, pela optima potranca Tacy, que manteve, assim, o honroso titulo de invicta.

A pensionista de Ernani de Freitas, que levou a conducção habitual de O. Ulloa, foi secundada pela Organdi, que lhe ficou a meio corpo.

— A corrida teve inicio com o primeiro successo do petiço Oyapock, que, com A. Molina, se impoz á estreante Onha, e a Tartaruga, Mauá, Grapirá, Joanninha e Tereré.

— A egua Silenciosa, que parece se adaptar bastante ao terreno encharcado, ganhou "au petit" galope o pareo immediato, muito embora tivesse se dado a insignificante luta de meio pescoço sobre Tomyrim. Armando Rosa dirigiu Silenciosa com apreciavel calma.

— Favorito, que uma semana antes, nada produzira, levantou, sem

esforço, a pugna "Ministro Saavedra Lamas", chegando ao marcador com dois corpos de vantagem sobre Ducca. O pupillo de F. Barroso foi dirigido pelo bridão A. Molina.

— O uruguayo Bilhete, com Alfonso Silva, triumphou em bom estylo, secundado, a tres quartos de corpo pelo debutante Sonador.

— De um a outro extremo, Mon Secret, accionado com tino por J. Mesquita, laureou-se, a seguir, tendo ao marcador dois corpos sobre Yeoman, que o ameaçou seriamente.

— O Classico "25 de Mayo" foi ganho pelo argentino Ojos Lindos, entre grandes e effectivos applausos, pelo Ojos Lindos, que Justiniano Mesquita pilotou com remarcada pericia. O se-

gundo posto coube a Muricy, que produziu performance de destaque.

— A festa teve encerramento com o brilharesto do irlandez Capuã, que, com Geraldo Costa, levou de vencida Fifa, Kosmos e El Tigre, nesta ordem.

— O "starter", sr. Alexandre Fernandes, que substituiu o sr. Marcellino de Macedo, agiu magnificamente, agradando a "gregos e troyanos"; as apostas attingiram ao animador total de 370:000$000 e o horario foi cumprido á risca.

Foi esta o

MOVIMENTO TECHNICO

253 — Premio "Embaixador Carbano" — 1.200 metros — 4:000$, ... e 400$000.

1° Oyapock, 54 ks., A. Molina
2° Onha, 52 ks., O. Ulloa
3° Tartaruga, 52 ks., A. Rosa
4° Mauá, 54 ks., J. Mesquita
5° Grapirá, 54 ks., G. Costa
6° Joanninha, 52 ks., P. Vaz
7° Tereré, 54 ks., R. Sepulveda

Tempo — 73" 3|5. Ganho com esforço por palheta; o terceiro a quatro corpos.

Rateio de Oyapock 24$100; dupla (14) — 29$400; placés — 11$400 e .. 14$100; movimento — 8:000$000.

Entraineur — Manoel Figueirêa; criadores — os proprietarios; proprietarios — E & A. Assumpção; filiação — Silver Image e Imbuya; pello — alazão; nacionalidade — Brasil, São Paulo; idade — 2 annos.

Tereré, Oyapock e Mauá correram nestas posições até á entrada da recta final, ponto onde Oyapock assumiu a deanteira e não mais se entregou, derrotando Onha, que o obrigou a empregar esforços por palheta. Tartaruga classificou-se terceiro a quatro corpos de Onha, deixando Mauá a pescoço. Os restantes não deram impressão.

255 — Premio "General Mitre" — 1.000 metros — 4:000$, 800$ e .... 400$000.

1°, Silenciosa, 56 ks., A. Rosa
2°, Tomyrim, 53 ks., G. Costa
3°, Cock-Tail, 56 ks., W. Andrade
4°, Ygerne, 54 ks., O. Ulloa
5°, Ouro, 53 ks., A. Silva
6°, Seu Cabral, 52 ks., W. Cunha

Não correu Sauhype.

Tempo — 105". Ganho facil por meio pescoço; o terceiro a um corpo e meio.

Rateio de Silenciosa — 112$400; dupla (14) — 60$300; placés: 10$000 e 10$000; movimento — 20:300$000.

Entraineur — Claudio Rosa; criador — o proprietario; proprietario — Antenor de Lara Campos; filiação — Printer e Jessica; pello — alazão; nacionalidade — Brasil, S. Paulo; idade — 3 annos.

Tomyrim, Ygerne, Deliciosa, Seu Cabral, Ouro e Cock-Tail correram nestas posições até pouco antes da ultima curva, ponto onde Silenciosa passa por Ygerne. Ao entrarem na recta, Silenciosa vae á caça de Tomyrim, a ella se juntando nas geraes. Dahi até ao disco, Silenciosa limitou-se a galopar, razão por que derrotou Tomyrim apenas por meio pescoço. Cock-Tail, correndo muito atrás, classificou-se terceiro, a um corpo e meio de Tomyrim, precedendo a Ygerne, Ouro e Seu Cabral.

254 — Premio Classico "José Carlos de Figueiredo" — 1.200 metros — 10:000$ — 2:000$ e 500$.

1° — Tacy, 51 kilos, O. Ullôa.
2° — Organdi, 51|53 kilos, A. Molina.
3° — Tomate, 53 kilos, C. Fernandes.
4° — Ovação, 51 kilos, J. Mesquita.
5° — Cortezia, 51|52 kilos, R. Sepulveda.

Tempo: 76" 3|5. Ganho firme por meio corpo; o 3° a um corpo e meio.

Rateio de Tacy — 13$200; dupla (14) — 24$000. Placés: não houve.

Movimento — 25:350$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador e proprietario: Rubem Noronha. Filiação: Tomy II e Tocaia. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 2 annos.

Ovação foi a primeira a partir, sendo 100 metros após desalojada por Tacy e Cortezia, tendo esta, pouco antes da derradeira curva, assumido a deanteira. Na entrada da recta, Tacy reassume a posição de honra e não mais se entrega, resistindo sem grande esforço ao ataque de Organdi, que a secundou a meio corpo. Tomate, que nos pareceu ter sido algo prejudicado, entrou em terceiro, na frente de Ovação e Cortezia, que chegaram longe.

255 — Premio "Ministro Saavedra Lamas" — 1.600 metros — ... e 400$000.

1° — Favorito, 54 kilos, A. Molina.
2° — Ducca, 56 kilos, G. Feijó.
3° — Simpatia, 56 kilos, W. Andrade.
4° — Salmon, 56 kilos, A. Rosa.
5° — Kobelick, 53 ks., B. Cruz.
6° — Kumell, 52 kilos, A. Silva.
7° — Arapogy, 52 kilos, J. Mesquita.

Tempo: 103" 3|5. Ganho facil por dois corpos; o 3° a um corpo.

Rateio de Favorito: 55$200; dupla (13) — 44$100. Placés: 32$900 e 18$300.

Movimento — 40:060$000. Entraineur: Francisco Barroso. Criador: Companhia Santa Mathilde. Proprietario: Rubem Noronha. Filiação: Embaixador e Carmela. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Minas Geraes). Idade: 3 annos.

Ducca correu na frente até ás geraes, ponto onde Favorito, que o

O irlandez, Capuã, que alcançou no domingo a sua primeira victoria do anno corrente

seguiu, assumiu a deanteira e triumphou facilmente, com a luz de dois corpos sobre o pilotado de G. Feijó, que deixou Simpatia em terceiro, a cabeça. Salmon foi quarto, precedendo a Kobelik, Kumell e Arapogy, que nunca estiveram em carreira.

256 — Premio "Presidente Saens Pena" — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 400$000.

1° — Bilhete, 50 kilos, A. Silva.
2° — Sonador, 58 kilos, P. Costa.
3° — Mensageira, 56 kilos, S. Batista.
4° — Martillero, 55 kilos, F. Mendes.
5° — Silhueta, 48 kilos, J. Santos.
6° — Capitu', 51 kilos, J. Mesquita.
7° — Fingidor, 56 kilos, G. Costa.
8° — Trompito, 53 kilos, O. Ullôa.
9° — Twinbar, 56 kilos, B. Cruz.
10° — Taladro, 56 kilos, S. Bezerra.

Não correu Cow Boy. Tempo: 104". Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o 3° a quatro corpos.

Rateio de Bilhete — 35$300; dupla (13) — 40$700. Placés: 16$100 — 18$100 e 19$700.

Movimento — 54:490$000. Entraineur: Mario de Almeida. Importador: Ricardo Sepulveda. Proprietario: João José de Figueiredo. Filiação: Saris e Lady Marion. Pello: zaino. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 4 annos.

Martillero correu na ponta, seguido de Silhueta e Bilhete, até ás geraes, ponto onde Bilhete dá conta de Silhueta e pouco depois de Martillero. Uma vez na vanguarda, Bilhete não mais se entrega e resiste ao ataque final de Sonador, ao qual se impoz por 3|4 de corpo.

Mensageira foi terceiro, precedendo a seis adversarios.

257 — Premio "General Julio Roca" — 1.600 metros — 5:000$ — 1:000$ e 500$000.

1° — Mon Secret, 52 kilos, J. Mesquita.
2° — Yeoman, 52 kilos, G. Costa.
3° — Concordia, 50 kilos, F. Mendes.
4° — Roxy, 53 kilos, S. Batista.
5° — Star Brasil, 56 kilos, A. Silva.
6° — Yolanda, 54 kilos, W. Andrade.
7° — Bom Ami, 55 kilos, G. Feijó.
8° — Borba Gato, 58 kilos, C. Fernandes.

Não correu Cheerio. Tempo: 102". Ganho com esforço por dois corpos; o 3° a cinco corpos.

Rateio de Mon Secret — 42$200; dupla (14) — 53$600. Placés: 20$300 — 25$100 e 67$300.

Movimento — 62:200$000. Entraineur: Francisco Barroso. Importador: o proprietario. Proprietario: Rubem Noronha. Filiação: Pulgarin e Ramée. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 3 annos.

Assumindo o commando do lote logo que o apparelho foi levantado, Mon Secret não mais se deixou alcançar e venceu com esforço pela differença de dois corpos sobre Yeoman, que contra elle investiu resolutamente, na recta final. Roxy e Star Brasil, que se revesaram acompanhando Mon Secret, terminaram em quarto e quinto logares, respectivamente, atrás de Mon Secret, Yeoman e Concordia.

258 — Premio Classico "25 de Mayo" — 1.750 metros — 15:000$ — 3:000$ e 750$000.

1° — Ojos Lindos, 53 kilos, J. Mesquita.
2° — Muricy, 50 kilos, A. Silva.
3° — Kazoo, 51 kilos, G. Costa.
4° — Joker, 50 kilos, W. Cunha.
5° — Navy, 48 kilos, F. Mendes.
6° — Le Revard, 49|51 kilos, O. Ullôa.
7° — Lord Breck, 48 kilos, P. Vaz.
8° — Soneto, 54 kilos, R. Sepulveda.
9° — Picaflor, 56 kilos, A. Molina.
10° — Carmel, 54 kilos, S. Batista.
11° — Servidor, 50|51 kilos, P. Costa.
12° — Kid, 54 kilos, D. Suarez.
13° — Claxon, 59 kilos, C. Gomes.

Tempo: 108" 2|5. Ganho com esforço por meio corpo; o 3° a um corpo.

Rateio de Ojos Lindos — 35$500; dupla (14) — 76$300. Placés — 15$500 — 20$500 e 25$900.

Movimento — 83:880$000. Entraineur — Francisco Barroso. Importador: o proprietario. Proprietario: Rubem Noronha. Filiação: Pulgarin e Cafua. Pello: zaino. Nacionalidade: Argentina. Idade: 3 annos.

Kid, Joker, Picaflor e Navy correram nas principaes posições até á entrada da recta, ponto onde Ojos Lindos, que vinha melhorando de collocação, dá conta de Picaflor, Navy e Kid, para nas geraes já estar na mesma linha de Joker, ao qual dominou pouco depois.

Uma vez na deanteira, Ojos Lindos não mais se entregou e resistiu á impetuosa arremettida de Muricy, ao qual se impoz com esforço, por meio corpo, debaixo de applausos da assistencia. Avançando bastante, Kazoo finalizou em terceiro a um corpo de Muricy, chegando na frente dos restantes concurrentes, dos quaes Joker se classificou quarto, depois de estar sempre no grupo da vanguarda.

259 — Premio Presidente Agustin Justo" — 2.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1°, Capuã, 55 ks., G. Costa.
2°, Fifa, 56 ks., J. Mesquita.
3°, Kosmos, 58 ks., A. Molina.
6°, El Tigre, 56 ks., P. Costa.

Não correu Coringa. Tempo: 144" e 3|5. Ganho com esforço, por um corpo e meio; o terceiro a dois corpos. Rateio de Capuã, 22$900; dupla (13), 27$000. Placés: não houve. Movimento, 75:020$000. Entraineur, João Baptista Ribeiro. Importador A. da Silva Azevedo.

Proprietario, Carlos da Rocha Faria. Filiação, Warden of the Marches e Virgin Queen. Pello, alazão. Nacionalidade, Irlanda. Idade, 5 annos.

Capuã venceu de uma a outra ponta, seguido ao principio por El Tigre, Kosmos e Fifa, depois por El Tigre, Fifa e Kosmos e da ultima curva até ao marcador por Fifa, Kosmos e El Tigre. Capuã, que derrotou Fifa com esforço deixou-a a um corpo e meio, tendo esta derrotado Kosmos por dois corpos.

Movimento geral de apostas...... 370:000$000.

—— Estado das pistas: os Classicos "José Carlos de Figueiredo" e "25 de Mayo" foram corridos na pista gramada e os pareos restantes na de areia, estando ambas pesadas.

UM "RECORD" DE NASCIMENTOS DE PRODUCTOS PURO-SANGUE NOS ESTADOS SULINO

O acreditado Haras "Vista Alegre", situado em Portão, Curityba, no Paraná, de propriedade do sr. Carlos Dietzsch, que tem em seu filho Paulo, ora entre nós, um optimo auxiliar, acaba de bater o "record", nos Estados sulinos, em um só estabelecimento, dos nascimentos de cavallos puro-sangue.

Assim é que em 1934, o Haras "Vista Alegre", de onde já sairam valorosos productos, dos quaes basta citar Matarazzo e Algarve, forneceu nada menos de 14 potrinhos, todos de filiações promettedoras, porquanto são por demais conhecidas as actuações de Ramuntcho e Liniers, dois cavallos que fizeram época quando de sua passagens pelas nossas pistas.

Abaixo publicamos, a titulo de curiosidade, o nome e as descendencias da maioria dos novos productos:

NHA CHICA, fem., castanho, nascida em 8 de novembro de 1934, filha de Liniers em Prata (Smocking e Maravilha);

NHA MARICA, fem., castanho, nascida em 22 de novembro de 1934, filha de Ramuntcho em Energica (Marengo e Romilda);

NHA MAROCA, fem., castanho, nascida em 2 de outubro de 1934, filha de Ramuntcho em Resoluta (Saca Chispas e Oriflama);

NHA DOCA, fem., alazão, nascida em 3 de novembro de 1934, filha de Ramuntcho em Perdiz (Premer Diamond e Florige);

NHA DUCA, fem., castanho, nascida em 28 de outubro de 1934, filha de Ramuntcho em Solides (Liniers e Alda);

NHA SIDOCA, fem., castanho, nascida em 28 de setembro de 1934, filha de Ramuntcho em Tunda (Smocking e Pila);

NHO JUCA, masc., castanho, nascido em 21 de outubro de 1934, filho de Ramuntcho em Xarrasca (Smocking e Perdiz);

NHO TITO, masc., castanho, nascido em 28 de setembro de 1934, filho de Liniers em Medora (Premier Diamond e Meduza);

NHO NICO, masc., zaino, negro, nascido em 28 de outubro de 1934, por Senders em Recusa (Smocking e Yvonetti);

NHO PITTO, masc., castanho, nascido em 2 de novembro de 1934, por Thermogene e Metrobelle (Metropole e Belle Lurette);

NHO JANGO, masc., alazão, nascido em 12 de novembro de 1934, por Liniers em La China (Volney e Casta Diva), irmão proprio, portanto, de Matarazzo, Algarve e Punhal; e

NHO CHICO, masc., castanho, nascido em 22 de outubro de 1934, filho de Ramuntcho em Pimenta (Smocking e Alda).

TEMPERO VEM AHI

Procedente do Paraná, onde esteve em cura no "Haras Vista Alegre", do conhecido criador Carlos Dietzsch deverá chegar por estes dias o cavallo Tempero, de propriedade do sr. Constantino Pinto Coelho.

As grandes competições da Athletica

ALFREDO CARLETTI, DE SAO PAULO, FOI O VENCEDOR DA "CORRIDA DA FOGUEIRA"

Grupo de concurrentes á "Corrida da Fogueira"

A competição de athletismo que nossos confrades d'"A Noite" realizaram domingo, a par do seu ineditismo pela hora em que se disputou, teve a consagração de um exito inegualavel.

Foi, devemos proclamar, um espectaculo que ficará assignalado nos annaes sportivos do paiz com o mais alto relevo.

Quasi novecentos athletas do Rio e de São Paulo, pertencentes a aggremiações sportivas civis e militares, participaram da grande corrida rustica nocturna, cujo objectivo principal — que era a vulgarização do athletismo — se cumpriu com o mais completo exito.

Na Avenida Rio Branco, como em todos os pontos do percurso, a multidão agglomerada, em filas, entre as quaes passariam os corredores, dirigia palavras de incentivo de encorajamento aos athletas. Em certos momentos, o interesse e a curiosidade da assistencia foi tal que quasi que o povo fechou totalmente a passagem destinada aos corredores. Na praça Mauá e na praça Paris, onde foram installadas as fogueiras que os concurrentes deviam saltar, a agglomeração foi maior ainda.

A "Corrida da Fogueira" constituiu, assim, o acontecimento culminante do dia de domingo na vida da cidade.

Conquistou o primeiro logar nesse prélio sensacional o corredor paulista Alfredo Carletti, que realizou esplendida "performance", cobrindo o percurso de ida e volta, do Fluminense F. C. á praça Mauá, no total de quasi onze kilometros, apenas em 37 minutos, 31 segundos e 3 decimos.

A totalidade dos concurrentes inscriptos deu provas de sua efficiencia athletica, cumprindo todo o percurso.

A "Corrida da Fogueira", que se realizou com tanto exito, abriu uma phase nova para o athletismo nacional.

O PERCURSO

Exactamente ás 21.25, a grande massa de corredores movimentou-se, assignalando uma arrancada edificante, entre as ovações do publico e o espoucar festivo dos foguetes collocados em ponto alto do estadio. O espectaculo da partida foi um desses aspectos de que se guarda immorredoura lembrança.

Anesio Macedo passou na vanguarda no largo portão que dá accesso á rua Guanabara.

Estava iniciada a grande prova.

Anesio Macedo, o melhor homem do Fluminense, correu destacado na vanguarda e em train forte até a confluencia da rua Paysandu' com a praia do Flamengo.

Nesse ponto, o tricolor foi alcançado por Mario Alvim, Carletti, Juvenal Santos e Antonio Almeida. Mario Alvim passou a commandar o grande lote e a sua approximação da 1ª fogueira foi sensacional. Passaram quasi juntos, Alvim e Carletti, no Obelisco, ovacionados pelo povo, mas na Avenida Rio Branco o "crack" do Vasco estava francamente na vanguarda, correndo com firmeza.

Passou ainda na frente, na praça Mauá, a um metro de Carletti. O regresso ao Fluminense seguiu assim, com Carletti e Juvenal Santos, cuja figura foi magnifica em todo o percurso.

No Obelisco, no regresso, Alvim ainda estava na vanguarda, mas na Gloria, Carletti arrancava, com firmeza notavel, seguido por dois companheiros de club.

OS 100 PRIMEIROS

A collocação dos cem primeiros athletas obedeceu a seguinte ordem:

1—Alfredo Carletti (F. Brasileiro).
2—Antonio Almeida (F. Brasileiro).
3—Armando Martins (F. Brasileiro).
4—Juvenal Santos (A. Graper).
5—Mario Alvim (Vasco).
6—João Gaudencio (Aviação-Alvacelli).
7—Anesio Macedo (Fluminense).
8—Nelson Pacheco (Vasco).
9—Bernardino Souza (Vasco).
10—José Felinto Oliveira (G. Escola).
11—Joaquim Pinotti (F. Brasileiro).
12—José Domingues (G. Alvi-Fluminense).
13—José Ferreira (F. Brasileiro).
14—Epiphanio Pires (Alvacelli).
15—Sinesio Souza (Vasco).
16—Jeronymo P. Maria (Vasco).
17—Salvador Rocha (Fluminense).
18—Elias Pires (Alvacelli).
19—Baptista Angeloni (F. Brasileiro).
20—J. Ary Teixeira (4° B. C.).
21—Mario Ferreira (Vasco).
22—José Boaventura (4° B. P. M.).
23—Bento Teixeira (Portuense).
24—José Barreiros (Vasco).
25—Mario Basilio (Aviação e Vasco).
26—José Moreira Souza (Flamengo).
27—Gerson Alves (4° B. C.).
28—Sallustin Ferreira (Aviação Militar e Fluminense).
29—Augusto Borgeni (Flamengo).
30—Alberto Santos (Vello).
31—Egydio Milanton (4° B. C.).
32—José Cavalcanti (3° R. I.).
33—Josué Gomes (4° B. C.).
34—Juvenal Teixeira (Vello).
35—Almeno Ramalho (Vasco).
36—Joaquim Praxedes (4° B. C.).
37—Manoel Silva (Fluminense).
38—Rogerio Gamberini (E. Av. Militar).
39—Raymundo Rocha (Academia Brasileira).
40—Sebastião Silva (3° R. I. e Vasco).
41—Severino Silva (4° B. C.)
42—Margarido Souto (4° B. C.).
43—Ulysses Mariath (Fluminense).
44—Joaquim Gonçalves (4° B. C.).
45—Octaviano Oliveira (4° B. C.).
46—Taylor Faria (4° B. C.).
47—Francisco Valle (G. Escola).
48—José Mesquita (Alvacelli).
49—João Dantas (Avulso).
50—Francisco José Oliveira (Jardinense).
51—Layre Giraud (Fluminense).
52—Oscar Brasil (Alvacelli).
53—Waldemar Clio (Band.).
54—Raymundo Nonato (4° B. C.).
55—Raymundo Santos (4° B. C.).
56—Ismael Souza (Vasco).
57—Francisco Silva (Avulso).
58—Olavo Silva Junior (E. Aviação).
59—Clair S. Fern. (1° B. T.).
60—Pedro Wanderley (4° B. C.).
61—Claudionor José (Alvacelli).
62—Euzebio Siqueira (Bombeiros).
63—Sebastião Baffatti (4° B. C.).
64—Aledio Gomes (S. C. Vallim).
65—Genesino Santos (Vasco e Minas).
66—Manoel Moura (Alvacelli).
67—Adaucto Oliv. (Alvacelli).
68—Antonio Pelano (4° B. C.).
69—João Nascimento (R. A. Neves).
70—Grasilino Nascimento (Avulso).
71—José G. Nascimento (1° G. O.).
72—João Lyra (Vasco).
73—Napoleão Bonaparte (Avulso).
74—Benedicto Pereira (Alvacelli).
75—Jonathas Silveira (Avulso).
76—José Mendes Silva (3° R. I.).
77—Oscar Azevedo (Alvacelli).
78—Antonio Costa (G. Escola).
79—[illegible]
80—José Fern. Menezes (3° R. I.).
81—Antoni Vianna (Vasco).
82—Claudemiro Sant'Anna (G. Escola).
83—Raymundo Albuquerque (4° B. C.).
84—Elpidio Silva (E. Aviação).
85—Heitor Silva (Vasco).
86—Jorge Filho (G. Escola).
87—José Cruz (Minas).
88—Eraldo Oliveira (4° B. C.)
89—Orlando Souza (Fluminense).
90—Jayme Miranda (Oriental Nictheroy).
91—José aMx (Flamengo).
92—Jefferson Faria (Lage).
93—José M. Cavalcante (E. Av. Militar).
94—Jorge aPtricio (G. Escola).
95—Manoel Ribeiro (G. Escola).
96—Duarte Muniz (G. Escola).
97—André Amaro (1° R. Aviação).
98—Antonio Maciel (1° G. Obuzes).
99—Cyro Azevedo (Fluminense).
100—Euclydes Jesus (Lage).

OS SERVIÇOS DA INSPECTORIA DO TRAFEGO

Tambem a Inspectoria do Trafego prestou bons serviços contribuindo para o successo da grande corrida rustica que hontem empolgou a cidade.

A turma sob a chefia do chefe Canuto desempenhou-se a contento, desimpedindo a pista e tomando outras providencias.

UMA AMBULANCIA DA ASSISTENCIA

O dr. Gastão Guimarães, director dos serviços de Assistencia poz, gentilmente, á disposição dos nossos collegas d'"A Noite", uma ambulancia do Posto Central que acompanhou os corredores.

A CONTRIBUIÇÃO DO MOTO CLUB DO BRASIL

A entidade de motocyclismo prestou bons serviços para o exito da prova.

Uma turma de motocyclista abriu o enorme pelotão fazendo o serviço de batedores.

Foi fulminante a arremettida dos "azes" paulistas que passaram a dominar a prova até o final.

O TURF EM S. PAULO

A reunião de hontem no Hippodromo da Mooca, em S. Paulo, offereceu o seguinte resultado:

1° pareo — 1.450 metros — 3:000$ — 1° Caponus (J. Montanha); 2° Garland (A. Arthur); 3° Leader II (A. Nappo). Tempo 96" 2|5. Rateios — 26$100 e 226$300. Placés: 48$500 e 87$. Ganho por um corpo, o terceiro a tres corpos.

2° pareo — 1.600 metros — 3:000$ — 1° Tartamudo (L. Gonzalez); 2° Sunsister (L. Lobo); 3° Sweetheart (A. Arthur). Tempo: 109" 4|5. Rateios: 18$100 e 36$200. Placés: 11$ e 13$. Ganho por quatro corpos; o 3° a tres corpos.

3° pareo — 1.200 metros — 4:000$ — 1° Opala (O. Mendes); 2° Macuco (L. Gonzalez); 3° Galerita (E. Gonçalves). Tempo: 85" 2|5. Rateios: — 27$300 e 42$600. Placés: 15$100 e ... 14$400. Ganho por dois corpos; o 3° a um corpo.

4° pareo — 1.650 metros — 3:000$ — 1° Yonne (E. Silva); 2° Ducato (A. Nappo); 3° Blefe (L. Lobo). Tempo: 110" 2|5. Rateios: 25$900 e 27$300. Placés: 13$ e 16$. Ganho por tres corpos; o 3° a um corpo.

5° pareo — 1.000 metros — 3:000$ — 1° Jagunça (L. Gonzalez); 2° Europa (O. Mendes); 3° Cuba (F. Biernascky). Tempo: 64" 2|5. Rateios: 27$100 e 19$300. Placés: .... 12$300, 20$300 e 12$800. Ganho por 2 corpos; o 3° a 4 corpos.

6° pareo — 1.650 metros — 3:000$ — 1° Garça (J. Montanha); 2° Invejoso (O. Mendes); 3° Bamboré (L. Gonzalez). Tempo: 110". Rateios: 27$500 e 25$200. Placés: 12$900 e . . 16$500. Ganho por cabeça; o 3° a pescoço.

7° pareo — 1.450 metros — 3:000$ — 1° Troféu (E. Gonçalves); 2° Tomy Boy (G. Crespo); 3° Anna May (M. Ribeiro). Tempo: 93" 3|5. Rateios: 142$ e 74$400. Placés: .... 17$300, 36$100 e 30$300. Ganho por 2 corpos; o 3° a cabeça.

8° pareo — 1.650 metros — 3:500$ — 1° Cauto (E. Gonçalves); 2° Pl Kless (A. Arthur); 3° Zinga (E. Silva). Tempo: 109". Rateios: .... 22$400 e 35$900. Placés: 16$700 e ... 13$500. Ganho por dois corpos; o 3° a um corpo.

9° pareo — 1.650 metros — 3:500$ — 1° Garcia (O. Mendes); 2° Amparo (F. Biernascky); 3° Valdenegro (L. Gonzalez). Tempo: 10)". Rateios: 17$900 e 57$. Placés: 12$100 e 42$. Ganho por 2 corpos; o 3° a igual distancia.

Estado da pista — bom.

Movimento geral de apostas — 18:955$000.

O TURF EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial d'O JORNAL) — Foi este o resultado da reunião de domingo no prado dos Moinhos de Ventto:

1° pareo — G. P. "Oscar Canteiro" — 1.850 metros — 4:000$ — 1° La Astuta; 2° Pugna. Correram: mais Astillero e La Artista. Tempo: 121" 4|5.

2° pareo — 1.200 metros — 1° Zuzu'; 2° Brasil. Tempo. Tempo: 86" 4|5. Rateios: 34$600 e 24$000; dupla, 48$000.

3° pareo — 1.200 metros — 1° Pan Pol; 2° Tambor Mayor. Tempo: 71" 1|5. Rateios: 50$900 e .... 52$300; dupla, 468$000.

4° pareo — 1.500 metros — 1° Ouro Negro e Caudal. Tempo: 96" 4|5. Rateios: 103$700 e 23$600; dupla, 130$700.

5° pareo — 1.600 metros — 1° Escudo; 2° Zaranza. Tempo: 105". Rateios: 35$300 e 20$900; dupla, 268$900.

6° pareo — 1.500 metros — 1° Marcos; 2° Limonita. Tempo: 97". Rateio: 55$300; dupla, 71$600.

7° pareo — 1.600 metros — 1° Paquete; 2° Ouro Negro. Tempo 103". Rateios: 102$800 e 55$300; dupla, 316$000.

8° pareo — 1.500 metros — 1° Leny; 2° Orion. Tempo: 98" 3|5. Rateios: 93 $600 e 45$200; dupla, 59$100.

9° pareo — 1.600 metros — 1° Cupido; 2°, Revolução. Tempo: 104". Rateios: 32$000 e 95$600; dupla, 92$200.

10° pareo — 1.600 metros — 1° Catimbau; 2° Manuela. Tempo: 105" 2|5. Rateios: 47$400 e 34$200; dupla, 133$900.

— Estado da raia: bom.

— Movimento geral de apostas — 80:000$000.

O TURF NA ARGENTINA

O cavallo argentino Ojos Lindos, que, sob a conducção de J. Mesquita, levantou o premio "Veinte y cinco de Mayo"

BUENOS AIRES, 23 (H.) — Foram os seguintes os resultados das corridas de hoje no Hippodromo Argentino:

1° — Vencedor Credencial (jockey E. Lemas).

2° — Vencedor Chaulico (jockey J. Sola).

3° — Vencedor Avieso (jockey M. Lofiego).

4° — Vencedor Marapaza (jockey I. Leguisano).

5° — Premio Classico "Bullrich", na distancia de 2.500 metros; vencedores: 1° — Chanuera (jockey E. Garcia); 2° — Aparecido (jockey A. Perez); 3° — Helium (jockey S. di Tomaso).

6° — Vencedor Adicto (jockey M. Acosta).

7° — Vencedor Abadia (jockey P. Falcon).

8° — Vencedor Colaso (jockey P. Alvarez).

Sanchili bateu por k. o. a René Gabes

MADRID, 23 (H.) — Informam de Valencia que o campeão mundial de peso gallo Sanchili bateu o francez René Gabes, por k.o. no terceiro assalto.

Noutro combate Primo Rubio derrotou o francez Simende por pontos.

Kid David bateu Gyde

LILLE, 23 (H.) — Kid David, belga, bateu por pontos em 15 rounds, Praxille Gyde, francez, e conquistou o campeonato da Europa de peso mosca.

Federação Athletica de Estudantes

IMPORTANTE REUNIÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES HOJE, DIA 25

A Federação Athletica de Estudantes, por nosso intermedio, pede o comparecimento de todos os representantes das escolas e collegios filiados para uma importante reunião que realizar-se-á hoje, dia 25, ás 16 horas em ponto.

Na reunião em apreço, a ordem do dia será a approvação dos novos estatutos.

Na L. C. Athletismo

TRANSFERENCIA DOS CAMPEONATOS DE INFANTIS E JUVENIS

O Departamento Technico da Liga, considerando a realização da grande parada athletica da Associação Brasileira de Educação, marcada para o proximo domingo, dia 30 do corrente, e desejando concorrer para o brilhantismo de tão importante iniciativa de grande propaganda para os sports e em especial para a educação physica, resolveu transferir a realização do campeonato de infantis e juvenis, marcada para aquelle dia para o outro domingo, dia 7 de julho.

Camara Municipal

Um projecto tornando obrigatoria a cobrança da taxa de vigilancia — O Premio Nobel para o sr. Macedo Soares — Posto em discussão o projecto n.º 27 — A visita de um parlamentar argentino

Realizou-se hontem, sob a presidencia do conego Olympio de Mello, mais uma sessão da Camara Municipal.

Depois de lida e approvada a acta da reunião anterior, o presidente dá a palavra ao vereador Attila Soares, que tece considerações em torno do requerimento n. 173, que autoriza a Camara a officiar ao Executivo Federal, lembrando que o Brasil deve inscrever o nome do embaixador Macedo Soares ao Premio Nobel da Paz de 1936.

Falaram tambem os srs. Jansen Muller, Heitor Beltrão e Ernani Cardoso, que teceram elogios á acção do ministro das Relações Exteriores, e apoiaram integralmente a proposta.

Posto em votação, foi approvado o requerimento.

Em seguida, põe o presidente em discussão o requerimento n. 174, que autoriza a Camara a officiar ao prefeito, indicando seja dado o nome do embaixador Macedo Soares a um dos logradouros desta cidade.

Falaram contra os srs. Attila Soares e Heitor Beltrão, por acharem inconveniente o precedente e por ser mesmo contrario ao texto da lei que prohibe dar ás ruas nomes de pessoas vivas.

Posto em votação, é approvado o requerimento com o apoio dos vereadores opposicionistas Alberico de Moraes e Romero Zander.

Passando á ordem do dia, o presidente dá a palavra ao sr. Heitor Beltrão, que, numa critica severa, lendo varios artigos do Codigo dos Interventores, condemna o projecto n. 27, que organiza secretarias geraes e dá outras providencias.

O orador, depois de longas considerações, classifica de inconstitucional o projecto em discussão.

Acha mesmo que a limitação do numero de secretarias é um golpe terrivel contra a autonomia do Districto, tão defendida pelos membros do Partido Autonomista.

Posto em discussão o art. 1º, é approvado sem restricções.

São em seguida approvadas as emendas substitutivas nº 2 e 5 e rejeitada a nº 3.

São approvados os artigos nº 2, depois de uma tremenda discussão entre os srs. Heitor Beltrão e Tito Livio; este ultimo achava que engenharia é uma sciencia, sendo contestado vehementemente pelo primeiro que está com a palavra, e mais ainda, pelos engenheiros Romero Zander, Attila Soares e Ruy de Almeida.

O presidente logo depois põe em votação os artigos 3º e 4º que são approvados sem discussão.

Na votação do artigo 5º o vereador Heitor Beltrão se insurge contra o item nº 8 do referido artigo, que é defendido pelo sr. Adalto Reis.

Estando ainda o sr. Heitor Beltrão com a palavra, o presidente declara terminada a hora regimental.

Finalizando o orador, pede a palavra o leader Rocha Leão, que solicita seja incluido na ordem do dia de amanhã o projecto nº 55 que torna obrigatoria a taxa de vigilancia.

O sr. Alberico de Moraes levanta então uma questão de ordem e obriga o plenario a prorogar por mais meia hora a sessão.

E com a palavra, critica a creação da Policia Municipal e lê o parecer do procurador geral do Districto.

O orador é muito aparteado pelos membros da maioria.

A um aparte do sr. Ruy de Almeida, classifica de desattencioso.

O vereador Heitor Beltrão acha, condemnando a proposta que a Camara não deve ter pressa porquanto o ponto de vista da maioria apezar de errado será vencedor.

A proposta é posta em votação sendo approvada.

Depois pede a palavra o vereador Adalto Reis, para communicar a mesa que se encontra na Casa o deputado argentino Augusto Bunge. O presidente, sr. Ernani Cardoso, nomeia, então, uma commissão afim de introduzil-o no recinto.

Ao entrar no recinto o congressista argentino é recebido por uma salva de palmas e senta-se em seguida ao lado do presidente da mesa.

O sr. Adalto Reis, com a palavra, sauda o visitante em nome da Camara Municipal.

O sr. Bunge, num improviso agradece ao orador e diz ser um grande amigo do Brasil e do seu povo.

Depois de se retirar o visitante, o presidente encerra a sessão marcando a materia para ordem do dia hoje.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Seguiram hontem para São Paulo pelo 2º nocturno os srs.: Libero Lopes, Alvaro de Brito, dr. Emilio Peres Filho, dr. Ramon Rodrigues Marinho, José Manoel de Arruda, Felicio Seraphim, Manoel Martinez, Hygino Reis, Luiz Augusto de Azevedo Marques, dr. Arthur de Almeida Rezende, Armando Alves Camargo, dr. Victor Delamare, Ubaldino Rios, Sebastião Cattete, Sylvino Gomes, W. H. Williams, Julio Pinto Villela, Antonio Anobas, Dino Salvador, Julio Furtado, A. Jorge, Luiz Kleimann, João Paulo de Arruda, Asdrubal de Moraes Andrade, Norberto Normando e tenente Sylvio Padilha.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: J. R. Azevedo, João Ghipnone, José Cardia, Paulo Bogno, R. C. Snell, José Maria Toreng, Evaristo Novaes, B. Dias, Noel Ribeiro, dr. Eduardo Rabello, Genot Chateaubriand, Carlos de Souza, dr. Celso Meirelles e senhora, Alberto Reboke, Egydio Castro, Edmundo Zumesteg, Nino Gallo, deputado Joaquim Sampaio Vidal, Pedro Novaes e Luiz Camara.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Dia A 1. G. P. — superior — Victor Hugo da França. Auxiliar — Affonso Bianco.

Segundos fiscaes de dia nos grupos — Central — Suevo; Escola, — Alberto; 1º G. R. — Trajano; 2º — Julio; 4º — Theodoro; 5º — Ernesto; 6º — Galdino; 8º — M. de Oliveira; e 9º — Floriano.

Ronda geral — Turmas de serviço — 3º e 4º.

Turmas do telga — 1º a 5º.

Livre transito — No 1º G. R. 2º fiscal A. Avilla e no 3º G. R. o 1º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2º fiscal [illegible].

Tribunal Eleitoral — Turma durante 1º fiscal Augusto Magalhães.

Ronda avulsa — Dias pares, primeiros fiscaes Cabral, Sizenando, Juvenal, Milanez e 3º fiscal Fontes. Nos impares — primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias, Agnello, Nery e Thimoteo.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — dr. Haroldo de Freitas.

Uniforme — 2º.

REUNIU-SE O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA FAZENDA

As promoções na Caixa de Amortização

Reuniu-se hontem sob a presidencia do director geral da Fazenda, o Conselho Administrativo da Fazenda.

Entre outros assumptos tratou-se das promoções na Caixa de Amortização, cujo processo voltou ao relator.

Quanto ao processo de reintegração do ex-inspector da Alfandega desta Capital, sr. Souza Varges, baixou o mesmo para diligencia.

A REDUCÇÃO DOS EFFECTIVOS NAS UNIDADES DE ARTILHARIA A CAVALLO

O ministro da Guerra attendendo á reducção de effectivos para o 2.º semestre do corrente anno, declarou que as unidades de artilharia a cavallo das Divisões de Cavallaria ficam com a seguinte dotação:

1.ª D. C. — 1.º grupo: 1 bateria, 1 secção extranumeraria; 4.º grupo: 1 bateria.

2.ª D. C. — 2.º grupo: 1 bateria, 1 secção extranumeraria; 5.º grupo: 1 bateria.

3.ª D. C. — 3.º grupo: 1 bateria, 1 secção extranumeraria; 6.º grupo: 1 bateria.

Atropelados por automovel

Foram atropelados por automovel hontem á noite: o menor Celso, de 12 annos de idade, filho de Joaquim Rodrigues Pereira, estudante, morador á avenida Francisco Bicalho n. 405, com contusões e escoriações generalizadas, e Ernestina Pereira Lima, de 34 annos de idade, casada, domestica, moradora rua Ribeiro de Almeida n. 30 com fractura exposta da perna direita, atropelada por automovel na rua das Laranjeiras, em frente ao numero 30.

O menor, depois de medicado no Posto Central de Assistencia, retirou-se, e Ernestina foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

A policia do 4.º districto soube do facto.

GAZ PARA O "ZEPPELIN"

O ministro da Fazenda communicou á Alfandega de Recife que o presidente da Republica resolveu conceder isenção de direitos e taxas para mais 46 tubos contendo gaz propan-butan, destinado ao "Graf Zeppelin".

Aggrediu as mulheres a páo

A POLICIA DO 13.º DISTRICTO NÃO SOUBE DO FACTO

Procuraram o Posto Central de Assistencia afim de se medicarem, Judith Pereira Lima, vulgo "Chiquinha", de 26 annos de idade, solteira, moradora á rua Visconde Duprat n. 36, com ferimento contuso no couro cabelludo, e [illegible] Maria de Carvalho, de 46 annos de idade, viuva, moradora na mesma casa, com ferimentos contusos tambem no couro cabelludo.

Declararam as duas mulheres que foram aggredidas a páo por um individuo que esteve em sua casa e que após fugiu.

A policia do 13.º districto não soube do facto.

No interesse das classes armadas e pela necessidade militar da propria nação

(Conclusão da 1ª pag.)

tado, invariavelmente, nas mais sevéras normas de honestidade, as suas acções administrativas; como homem que não tivesse, para suas actividades politicas, usado invariavelmente, de uma formula de tolerancia, de conciliação, de equilibrio, de patriotismo, de maneira a dar á Nação os menores abalos possiveis e a deixar que o paiz se recomponha em sua tranquillidade, depois dos movimentos que o têm sacudido até os seus fundamentos.

A COLLABORAÇÃO CONSTRUCTORA

O que, já não digo esta Casa, mas a Nação inteira esperava da minoria da Camara dos Deputados, era essa collaboração constructora, que tanto se tem discutido. O que a Nação brasileira esperava dos seus representantes que formam nas bancadas da opposição era que, nesta hora de tanta angustia, não angustia nacional, porque, infelizmente, os nossos patricios que militam nas fileiras ex-adverso têm o inveterado habito de imaginar ou de accentuar que os males, neste momento mundial, só nos tocam a nós...

O sr. José Augusto — V. excia. creia que está interpretando erradamente nosso ponto de vista. Nunca sustentamos isso. Achamos que os males são mundiaes, aggravados, no Brasil, pela ausencia de autoridade do Governo.

O sr. João Carlos — Esta maneira de argumentar é minha, e não abdico do meu direito de analysar e julgar a actividade dos membros da opposição. Entendo que me assiste, perfeitamente, a prerogativa, como representante da Nação, de expender meus juizos criticos, e, como em todos os actos da minha vida publica tenho procurado, invariavelmente, pautar meu procedimento pelas sevéras normas da sinceridade,...

O sr. José Augusto — Sinceridade igual á nossa.

O sr. João Carlos — ... não venho para aqui, porque seria indigno, mentir aos meus pares, nem á Nação.

O sr. José Augusto — Como não o fazemos tambem.

O sr. João Carlos — E nem o faria, sr. presidente, porque não é do meu temperamento, perturbado por esta ou aquella excitação momentanea, perder a serenidade e o equilibrio que, com a ajuda de Deus, me permittem entrar nos debates sem que o meu senso critico seja sacrificado pela vehemencia das situações que por acaso venham a se formar.

O sr. Laerte Setubal — V. excia. deve admittir tambem essa dóse de sinceridade na minoria. Todas as vezes em que nos batemos aqui visamos o Brasil e a nacionalidade.

O sr. João Carlos — Seria um prazer para mim, mas infelizmente não posso fazel-o.

O sr. Barros Cassal — V. excia. está sendo injusto.

O sr. José Augusto — E' um ponto de vista do orador.

RESPONDENDO AO SR. BAPTISTA LUZARDO

O sr. João Carlos — Ainda ha poucos dias, tive opportunidade de ouvir, aqui, vehemente peça oratoria proferida pelo valoroso e intelligente parlamentar sr. Baptista Luzardo, com relação ás attitudes do presidente da Republica, no que concerne ao veto do reajustamento dos funccionarios civis.

Não desejo entrar nos pormenores, nos aspectos juridicos do assumpto, porque não vejo mais do que repetir [illegible] cerrada e irrespondivel, [illegible] pelo [illegible] representante de Minas Geraes, sr. Carlos Luz. (Muito bem).

O sr. Carlos Luz — E' bondade de v. excia.

O sr. João Carlos — S. excia., naquella opportunidade, deixou clara, firmada, a situação moral deste debate. Naquelle instante, verificou-se [illegible] politico dentro da Camara, se levantava [illegible] ponto de vista [illegible] recusar a procedencia dos pontos de vista em que s. excia. se collocou, robustecidos [illegible] valiosa opinião do emerito professor de direito, o illustre deputado paulista sr. Waldemar Ferreira.

Quando da ardorosa oração, como dizia eu ha pouco, do sr. Baptista Luzardo, não vacillou [illegible] tanto do [illegible] que [illegible] para desmoralizar o Exercito?

E' ahi, meu caro e illustre amigo e collega, sr. José Augusto, é ahi que minhas susceptibilidades ficam feridas, [illegible] vem affirmar, perante a opinião publica, que o presidente da Republica tomou tal deliberação com o intuito de desprestigiar o Exercito?

Mas, sr. presidente, é notorio — não se torna preciso que o diga desta tribuna — que, por toda a parte, um sopro de insania, um vento de agitação, quasi de loucura, perturba a vida dos paizes civilizados. Atravessamos um momento verdadeiramente critico da autoridade mundial. Temos, como nunca, necessidade de [illegible] prestigio da autoridade. [illegible] possam [illegible] pelas [illegible] contra [illegible] nos.

E' uma affirmação trivial, um logar commum repetil-o. [illegible] de cada um, [illegible] cada um [illegible] interrogação [illegible]

O sr. Barros Cassal — [illegible] impopularidade do governo (Não apoiados).

O sr. João Carlos — Se assim fosse, todos os governos seriam impopulares, uma vez que, [illegible] todos os dias, tomam medidas [illegible] a ordem publica [illegible].

E' necessario que se saiba que essa crise é de insinceridade.

O sr. Barros Cassal — São impopulares todos os governos que não se apoiam na opinião publica.

NÃO TINHA INTERESSE EM COLLOCAR MAL O EXERCITO

[illegible]

pos e a 7ª bateria de artilharia de dorso; construiu o Laboratorio Militar de Biologia; construiu quarteis para duas unidades de aviões; creou o Estabelecimento Regional de Intendencia da 7ª Região; construiu o Arsenal de Guerra da margem do Taquary; construiu o Gymnasio Leite de Castro; construiu casas para officiaes, especialmente em Matto Grosso; reparou muitos quarteis e reorganizou varias unidades, dotando-as de elementos imprescindiveis ao seu funccionamento; terminou a fabrica para polvora de base dupla; [illegible]

A MISSÃO LEITE DE CASTRO

[illegible]

do seu espirito nesse rumo que estamos vendo o Exercito Nacional, perfeitamente senhor dos seus destinos, inspirado nos rumos a que deve obedecer, prestigiando a acção do governo da Republica. E mesmo neste momento, quando se levanta uma voz eloquente no Parlamento, tentando crear o dissidio, apenas se assiste á actividade brilhante do ministro da Guerra, dando apoio á autoridade, solidario integralmente com a orientação do presidente da Republica, tranquillizando-nos, assim, pelo equilibrio, pela força, pela severidade e, sobretudo, pela superior moral das suas resoluções. (Apoiados).

Concluo — No dominio organico, decretou: a Lei do Serviço Militar; a Lei Organica do Ministerio da Guerra; a Lei de Promoções; a Lei do Movimento de Quadros; a Lei de Organização Geral do Exercito; a Lei sobre o Estado de Sitio, em tempo de guerra; a Organização do Conselho de Defesa Nacional; a Organização da Directoria da Aviação e a Lei de Quadros e Effectivos.

CREAÇÕES NA MARINHA

Relativamente á nossa Marinha de Guerra:

O Governo Provisorio regulamentou a Aviação, a Escola de Aviação e os centros de Aviação Naval; creou a especialidade de "hydrographia" para os officiaes da Armada; creou os cursos extraordinarios de especialização nos serviços de machinas para os officiaes do Corpo da Armada; autorizou a acquisição de um navio-escola, que recebeu o nome de "Almirante Saldanha" e já se acha prompto para incorporar-se á nossa frota; creou o Corpo de Aviação da Marinha; creou a Directoria do Ensino Naval; instituiu o Fundo Naval; reorganizou os quadros de officiaes da Armada; creou o curso pratico de Aspirantes e Commissarios da Armada; instituiu um credito annual de 40 mil contos, durante doze annos, destinado á renovação da esquadra; creou a Força Aerea da Defesa do Littoral; deu novas bases á reorganização da Aviação Naval; regulamentou o montepio dos operarios dos arsenaes de marinha e directoria do armamento; regulamentou o ensino technico-profissional, a reserva naval aerea, o serviço de pharolagem e signalação, a Directoria de Engenharia Naval, o Conselho do Almirantado, o Serviço de Fazenda da Armada, os Conselhos Economicos da Marinha, as Escolas de Aprendizes Marinheiros, o Corpo dos Marinheiros Nacionaes, o Corpo de Praticos dos rios da Prata, Baixo Paraná e Paraguay; creou cinco sectores aereos na defesa aerea do littoral; creou e regulamentou a reserva naval aerea de segunda categoria; deu novo regulamento ao Estado-Maior da Armada; consignou verbas para o proseguimento do Dique da Ilha das Cobras; creou o Instituto Naval de Biologia; mandou construir o edificio do novo Arsenal de Marinha, com séde para o ministerio e suas principaes repartições, antes esparsas em alojamentos deficientes, e promulgou a Lei do Serviço Militar, na Armada.

Inicia, na Ilha de Villegaignon, a construcção da Escola Naval; inaugura as novas officinas da Directoria do Armamento; e assigna o contracto para a construcção da flotilha de contra-torpedeiros.

Como, pois, sr. Presidente e srs. deputados, um governo, que marca a sua actividade, em dois dos seus Ministerios, por uma série de iniciativas, de realizações, de trabalhos dessa natureza, poderia ter a preoccupação de praticar actos posteriores que viessem em detrimento da moral, da situação dos nossos briosos officiaes do Exercito?

A SITUAÇÃO DE S. PAULO COMO PARADIGMA

Alludindo aos discursos da minoria em que se aponta, invariavelmente, que a nação está em agonia, diz o sr. João Carlos Machado proseguindo:

O que não posso comprehender é que se procure crear uma situação de amargura, de desanimo, onde não existe senão motivo para novos e salutares estimulos.

Se me permittem os nobres paulistas com assento nesta Casa, referir-me-ei ao seu Estado. Ouvindo a oração do brilhante tribuno sr. Roberto Moreira, nunca se poderá acreditar que aquella admiravel colméa de trabalho resista galhardamente á crise; entretanto, apesar das torturas, communs a todo o mundo, que devem, fatalmente, incidir sobre varios dos seus ramos da industria e commercio, parallelamente á energia, ao valor das iniciativas, á capacidade de trabalho, á clarividencia do governo, á operosidade dos seus filhos, á intelligencia do capitalismo, vae vencendo difficuldades, superando obstaculos.

Estamos assistindo a uma actualidade que não desmerece da grandeza anterior e São Paulo se reaffirma na sua pujança e prosperidade economica, apesar da crise que assoberba o paiz e o mundo. E não temos, de fórma alguma, como verificar, dentro daquelle Estado, aspectos de desolação; antes, de animo decidido a vencer, ha a força indestructivel de quem sabe onde está o adversario economico, e o vence a golpes de trabalho e de pertinacia, preparando dias melhores ás gerações que hão de vir. (Apoiados).

Pergunto, por exemplo, a quem vive nesta formosa cidade, quem transita pelas suas ruas, quem frequenta seu commercio, quem observa a febre incrivel e assombrosa de construcções, quem constata o valor da propriedade, que "malgré tout", se mantem, quem vê a vida febril e vertiginosa da capital da Republica não ha de ficar estarrecido ao entrar na Camara dos Deputados e ouvir que um deputado proclama a morte, a agonia da Nação, como se estivesse a dois passos da desaggregação definitiva?

O sr. João Neves — Não é de meu gosto interromper orações como a de v. ex., mas, já que allude a São Paulo, á sua vida economica, remetto seu claro juizo para um artigo que ha quatro dias estampou o "Estado de São Paulo", um dos maiores orgãos de publicidade do Brasil, acerca da situação do café, com quadros comparativos dos tres ultimos annos, por onde se vê a situação verdadeiramente desesperadora em que se encontra o principal producto de exportação. V. ex. invoca uma apparencia de prosperidade que é apenas um pouco de purpura cobrindo os andrajos da miseria economica brasileira.

O sr. João Carlos — Não vejo São Paulo vestido de andrajos.

O sr. Clemente Mariani — Em compensação, esse mesmo artigo salientava o grande desenvolvimento de outros productos. Enquanto o café baixava de 8 a 5 milhões, os outros productos subiam de 2 a 5 milhões.

O sr. João Neves — Não é questão de palavras, mas de estatisticas.

O sr. Francisco Pereira — O sr. João Neves expoz com muita clareza a situação do café em 1930.

O sr. João Neves — A situação do café, em 1930, era angustiosa devido ao "crack" da Bolsa de Nova York. Demonstrámos aqui que a revolução a encontrou no pelago em que se achava, mas o Governo Provisorio não a melhorou e hoje ainda é peor. Não é questão de opposição ou governismo; é questão economica. Está na consciencia de todos.

O sr. Francisco Pereira — Mas foram tomadas todas as providencias no tempo em que o nobre deputado apoiava o governo.

O sr. João Carlos — Se pudessemos ter a ventura de não registrar na vida economica do paiz os pontos escuros a que alludiu o nobre "leader" da minoria, então a nossa felicidade seria completa. Mas, como s. ex. proprio diz, a revolução já encontrou a politica do café num pelago...

O sr. João Neves — Pois não.

O sr. João Carlos — ... já encontrou difficuldades insuperaveis a vencer, ou, pelo menos, até agora insuperaveis.

Não obstante, São Paulo, que já não é hoje um Estado productor de café, mas que na sua vida de actividade industrial e na sua pluricultura encontrou outras resistencias economicas para vencer, São Paulo não merece, de forma alguma, que se procure dizer nesta Casa que no momento está vestido de andrajos. Ao contrario: é uma bella actividade, digna de ser imitada, e só póde servir de estimulo aos brasileiros o modo como alli se trabalha e se procura vencer os obstaculos oppostos aos esforços dos homens de boa vontade.

LUTA DE VERBIAGEM

O sr. João Neves — As minhas palavras não foram traduzidas, com exactidão, pelo illustre orador. Referi-me á miseria economica do Brasil. Vamos accentuar para evitar lamentaveis equivocos.

O sr. João Carlos — Mas, meu nobre collega, dando como perfeitamente justo o commentario que v. ex. acaba de bordar, dando como perfeitamente procedente o criterio que v. ex. adopta, que conclusão ha a tirar? Vamos então, agora, pedir aos brasileiros que desistam de trabalhar...

O sr. João Neves — Não! Vamos trabalhar.

O sr. João Carlos — ...que não mais procurem energia de acção, ou vamos, ao contrario, lhes dizer que a luta precisa ser iniciada dando suggestões a respeito?

O sr. João Neves — Já as demos, pela voz do illustre sr. Cincinato Braga, pela minha humilde voz e pelas de tantos outros oradores da minoria.

O sr. João Carlos — As suggestões do nobre deputado, sr. Cincinato Braga, cuja capacidade todos reconhecemos, já vinham sendo offerecidas aos governos anteriores á Revolução e, apesar disso, a politica do café era o pelago a que v. ex. se referiu. (Muito bem).

O sr. Diniz Junior — A politica do café, desde 1906, tem consistido na estimulação dos concurrentes, que já existiam, e dos que nasceram á sombra dos erros dessa politica.

O sr. João Carlos — O incontestavel, meus concidadãos, é que ha uma infinidade de coisas a realizar, ás quaes, fatalmente, não attenderemos se continuarmos nesta luta inglória de verbiagem que não cessa. O que é verdade, o que é necessario e inadiavel é a firme resolução de trabalhar para vencer.

Ainda ha pouco, ouvi aqui o desanimo, a descrença, o pessimismo, que se procura tornar fatal e avassallador com relação aos aspectos politicos do paiz, quer na oratoria do nobre deputado, sr. Baptista Luzardo, quer na do illustre sr. Roberto Moreira.

Tomaria para exemplo a questão eleitoral. Todos sabemos o que era a vida eleitoral da Republica antes da Revolução; sabemos que cáos formidavel existia.

O sr. Baptista Luzardo — O meu aparte era para dizer a v. ex. que tivesse cautela, nesse terreno.

O sr. João Carlos — Não preciso ter cautela. Pelo simples sorriso ironico de v. ex. percebi até onde ia o veneno... Responderei immediatamente.

O nobre collega allude á deficiencia das leis eleitoraes, no Rio Grande do Sul, antes da Revolução. Pois bem, meu caro collega, não é mais nobre reconheçamos o erro em que estivemos e, hoje, nos regosijemos porque, as eleições são um facto, porque alcançaram apesar dos protestos da opposição, do Superior Tribunal Eleitoral, a gloriosa apotheose da declaração de que já foi uma verdade o trabalho eleitoral?

O sr. Baptista Luzardo — Perdão! Peço a v. ex. licença para não concordar com a apotheose do Superior Tribunal Eleitoral do Rio. As eleições não constituiram uma apotheose.

O sr. João Carlos — O nobre collega ha de concordar que o julgamento do Superior Tribunal Eleitoral só é de molde a ennobrecer as actividades eleitoraes do Rio Grande do Sul. Que alterações houve nas eleições do Rio Grande do Sul?

O sr. Baptista Luzardo — Por isso mesmo não acompanho o meu nobre collega nos applausos á solução do Superior Tribunal Eleitoral.

O sr. João Carlos — E' natural. V. ex. foi vencido e nós saimos victoriosos. (Risos).

O sr. João Neves — E' um modo de entender.

O sr. Baptista Luzardo — Se o nobre orador citar um por um os municipios em que venceram, aceitarei a victoria. Agora, se v. ex. me disser que não houve eleição em Soledade, em D. Pedrito, em Palmeiras, em Ivahy, não me conformarei nem v. ex. porque sabe que estou dizendo a verdade. (Palmas nas galerias).

O sr. João Neves — Não desejamos entrar na analyse desse assumpto, afim de não perturbar o discurso do nobre orador.

O sr. João Carlos — Devo, em primeiro logar, felicitar a v. ex. pela vehemencia dos applausos que recebe...

O sr. João Neves — E' a prova de que a opinião publica está comnosco.

O sr. João Carlos — ... de uma assistencia que deve conhecer a fundo as eleições do Rio Grande do Sul. (risos e applausos).

O sr. João Neves — Contente-se v. ex. com os que está agora recebendo.

O sr. Baptista Luzardo — A Assembléa sabe que eu seria incapaz de invocar aqui factos que não tivessem a expressão da verdade, e o a que acabei de me referir está nessas condições.

ELEIÇÕES VERDADEIRAS

O sr. João Carlos — Faço a maior justiça ao desejo que v. ex. tem de ser rigorosamente sincero, mas preciso tambem dizer que, tendo nós tido um Tribunal Regional no Rio Grande do Sul que agiu com a inspiração da mais perfeita isenção eleitoral; tendo nós tido opportunidade de assistir á luta que manteve a opposição para tornar victoriosos seus pontos de vista, com o recurso até ao Superior Tribunal Eleitoral, eu, que não posso deixar de conformar-me com as decisões da Justiça Eleitoral, acatando-as, justiça cujos magistrados merecedores de todo o respeito, só posso concluir de uma forma: que realizamos verdadeiras eleições. E a melhor prova, sr. presidente, de que não estou exaggerando, de que não estou incidindo em demasias de qualquer ordem, é que varios dos correligionarios do nobre deputado — todos homens de dignidade — isso mesmo reconheceram, publicamente.

Além do mais, neste momento se passa phenomeno curioso, que vem corroborar o que estou affirmando, e, que, com immenso prazer para mim, proclamo perante a nação; com infinito [illegible] e até accentuado sentimento do affecto, quer pelos meus correligionarios, quer pelos de v. ex. Accentuado, com verdadeiro orgulho, a situação de concordia, de respeito, de paz e de tranquillidade em que se vive no Rio Grande do Sul, propiciando todas as actividades, favorecendo o trabalho em todos os departamentos, o que faz com que o nosso glorioso Estado possa se preparar para, nobremente, commemorar o Centenario Farroupilha, em setembro.

O sr. João Neves — Não é o proposito entrar na analyse dos casos da vida partidaria do Rio Grande do Sul, como quando tenhamos de revidar a qualquer aggressão a nosso terreno. Nosso silencio não quer dizer, por isso, conformismo. Faço esta affirmação em homenagem ás razões que v. ex. acabou de invocar.

O sr. João Carlos — Quer v. ex. dê seu conformismo, quer não o dê, o que é incontestavel é que o Rio Grande do Sul vive uma vida de tranquillidade, de concordia e paz.

FE' NOS DESTINOS DO BRASIL

Depois de outras considerações, o sr. João Carlos Machado, concluiu:

— A nossa voz é a dos que têm esperança, a dos que querem trabalhar, lavados de odios e rancores; e tenho prazer infinito, mesmo contrariando o pensamento de patricios meus, de dizer que, nas lutas politicas, o povo brasileiro esquece e perdoa, e tem sempre deante de si um idealismo nobre e superior, que ha de permittir levar esta grande nação aos seus altos destinos.

Tenho a certeza de que ainda havemos, maioria e minoria, de nos encontrar face a face, debatendo problemas economicos, realizações materiaes, dentro desta casa do Parlamento; não descreio de que será possivel, ainda, entrarmos de novo em actividade harmonica, de que sairemos victoriosos pelo patriotismo de co-irmãos.

O que porém, sr. presidente, nunca acreditarei é que esse veneno que se procura instillar no espirito dos brasileiros, esse desanimo que se tenta incutir nas populações, essa opposição "a outrance" que não quer examinar os actos do governo, porque vem deliberadamente destinada a combatel-os, o que não posso comprehender é que isso forme escola politica, estabeleça rumos, constitua corrente de opinião, porém contra esse espirito, que é egoista, que não tem idealismo nem nobreza, se insurge a moral granitica do nosso povo, escudado, de anno para anno, nas suas tradições de generosidade e cultura, tendo deante dos olhos a formação de uma grande e nobre patria commum, a que havemos de dar todas as nossas energias porque estamos certos de que, grande no seu passado, deverá ser gloriosa nos dias que hão de vir!

OS CABOS CANDIDATOS AO CURSO DE SARGENTOS

Uma consulta solucionada pelo ministro da Guerra

O commandante do 3º Regimento de Infantaria, em officio de 24 de janeiro ultimo, ao da 2ª Brigada varios approvados em 1934; se é considerado apto o cabo que não tendo revalidado o curso, conseguiu em 1934 nota maior do que varios approvados em 1934; se é considerado apto o cabo que não revalidou o curso em 1934 por estar matriculado em curso de transmissão ou outro qualquer fóra do Regimento.

Em solução o ministro da Guerra declarou que: O 2º cabo que não tenha revalidado em 1934 o curso de candidatos a sargentos, embora no anno anterior tenha obtido nota maior que os approvados, tambem em 1934, não é considerado apto á promoção a 1º cabo; o 2º cabo que não revalidou em 1934 o curso de candidato a sargento tirado no anno anterior, para estar matriculado no curso de transmissão ou qualquer outro fóra do corpo de tropa, não tem direito a concorrer ás promoções com os habilitados no curso de candidatos a sargento daquelle anno.

EVITANDO ATTRICTOS ENTRE INSPECTORES DE TIRO E DE ENSINO

Um aviso do ministro da GUERRA

No intuito de evitar attrictos entre inspectores regionaes de Tiro e os federaes de Ensino, que devem agir parallelamente na orbita de suas attribuições, declaro-vos que as relações nominaes de alumnos dos estabelecimentos de ensino serão sómente solicitadas aos directores a quem compete fornecel-as, devendo os inspectores regionaes providenciar para que sejam as mesmas, quando apresentadas, authenticadas com o "visto" do inspector federal de Ensino, junto aos respectivos estabelecimentos.

PÓDE CONTINUAR A' DISPOSIÇÃO DA E. E. M. E.

O ministro da Guerra dirigiu um aviso ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, declarando, que attendendo á solicitação do commandante da Escola do Estado Maior do Exercito, o capitão Josaphat Padilha da Cunha, continua no desempenho das suas funcções que vem exercendo na referida Escola.

RECONHECIMENTO DE DIVIDAS NO MINISTERIO DA GUERRA

O ministro da Guerra, por acto de hontem, reconheceu as seguintes dividas de: 10:454$400 — Juvenal Campos Sorriso; 16:000$000 — Alice Del Mero Salles de Abreu; 135$000 — Fausto Castro de Araujo; 135$000 — Antonio Julio do Espirito Santo; 19:750$000 — Felicia Carolina Cagliari Salcader; 5:465$000 — Antonio Rodrigues Palma; 285$400 — Emilio de Carvalho Montenegro; 135$000 — Carlos Alves Beraldo Sobrinho; 2:837$300 — Camp. Nac. Nav. Cost.; 135$000 — Deodoro Ferreira Camarão; 135$000 — Raymundo Fernandes Guerra; 135$000 — Antonio Rufino Ferreira; 135$000 — Florentino Pereira Cardoso; 135$ — Aristides da Hora; 135$000 — Raymundo Villa Nova; 930$000 — Archimedes Cordeiro; 8:922$700 — José de Andrade Faria; 7:800$000 — Benjamin Constante Moutinho Ribeiro; 663$000 — Bolivar Moreira de Souza; 125$700 — Companhia de Navegação Bahiana; 10:014$000 — Manoel Benedicto Chaves; .... 10:537$000 — Severo Fernandes; .. 36:568$000 — Companhia Nacional de Navegação Costeira; 135$000 — Amaro Medeiros Vasconcellos; 135$ — Francisco de Paula Gomes; 135$000 — Lucio de Oliveira e Souza; 7:232$000 — Amenor de Medeiros Corrêa; 2:314$300 — José Sabino Maciel Monteiro Filho; 2:500$000 — João Damasceno Marques Dias; 3:021$400 — C. Cant. Viação Fluminense.

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 49 passagens, na importancia de 2:707$500. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 16 passagens, na importancia de 707$700; M. da Marinha 4, na quantia de 10$000; M. da Justiça 21, no valor de 1:392$700; M. da Agricultura 2, por 111$300; M. da Educação 4, na somma de 190$900; e M. do Trabalho 2, num total de 29$700.

EM CRISE O SYNDICATO UNITIVO FERROVIARIO

O Syndicato Unitivo da Central do Brasil está novamente em crise, devido á divergencia suscitada entre os membros da directoria, em vista do apoio dado pelo syndicato á directoria da Central.

Uma parte está com o director da Central, emquanto o presidente e outros elementos ficaram contra a administração da mesma.

Como é de prever e como da vez passada aconteceu, a actual directoria dessa associação de classe deverá ser substituida brevemente.

CONDIÇÃO DE ACCESSO AO POSTO DE SUB-TENENTE

Um aviso do ministro da Guerra

Tendo em vista as ponderações constantes do officio de Abril findo, do Commandante da 3.ª Região Militar, e attendendo-se á equivalencia entre o curso de Commandante de Secção de Artilharia, mencionado no artigo 7.º alinea a, do Decreto n. 24.220, de 10 de maio de 1934, e o de Commandante de Pelotão das outras armas (infantaria e cavallaria) o ministro da Guerra declarou que, para os fins convenientes e para effeito de accesso ao posto de sub-tenente, ficam comprehendidos na disposição do artigo 30, das Instrucções approvadas por Portaria de 8 de Fevereiro findo, os cursos de commandante de pelotão concluidos antes de 1934.

Esta providencia visa supprir mera omissão do citado Decreto que, certamente, não teve o premeditado intuito de excluir os sargentos com o curso de pelotão, o que, inexplicavelmente, crearia para estes uma situação de inferioridade.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

O ministro da Guerra por acto de hontem transferiu por necessidade do serviço os seguintes officiaes: do 28 B. C. para a 12.ª C. R. o 2.º tenente de administração José da Cunha Menezes; do 8.º B. C. para o Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, o aspirante a official de administração, José Carlos Teixeira Coelho; o Hospital Militar da Bahia o 1.º tenente medico, dr. Rubens de Cerqueira Lima, do 9.º R. I. para o Q. G. da 4.ª Brigada de Infantaria, o 1.º tenente de administração Francisco Guido Wandler; do 3.º R. Av. para a 2.ª C. R. o 2.º tenente Raymundo José de Souza e ainda por necessidade do serviço; os 2.ºs tenentes José Benedicto de Campos, do 5.º R. Av., para o serviço de Fundos da 5.ª Região Militar e dito convocado Jayme de Almeida Novarro do H. M. de Juiz de Fóra para o H. M. de Belém.

PROVIMENTO DA VAGA DO ENGENHEIRO CARLOS MONTE

Ha grande ansiedade pela vaga do engenheiro Carlos Monte, que sabbado, por decreto presidencial, foi aposentado na Central do Brasil. Entre os candidatos, segundo se affirma, será escolhido o engenheiro Ernani Cotrim, que se achava em commissão noutro ministerio.

AMPARADOS POR UM PARECER DO E. M. E.

Os ex-alumnos dos Collegios Militares desligados em 1934, voltam a ser matriculados

O ministro da Guerra, tendo em vista o parecer do Estado Maior do Exercito referente aos ex-alumnos dos Collegios Militares, que cursando em 1934, os 3.º, 4.º e 5.º annos foram dos mesmos desligados como incursos no artig. n. 21 do Regulamento, de 2 de maio, resolveu conceder nova matricula aos alludidos alumnos.

O SECRETARIO DA AGRICULTURA DE S. PAULO VISITOU OS REPRODUCTORES ESTRANGEIROS NA ILHA DO GOVERNADOR

Na manhã de ante-hontem esteve no Departamento Nacional da Producção Animal e na Ilha do Governador, acompanhado do sr. Manoel dos Reis Araujo, seu official de gabinete, dr. Landulpho Alves, director do D. N. P. A., e dr. Aurino Moraes, official de gabinete do sr. Odilon Braga, o dr. Luiz Piza Sobrinho, secretario da Agricultura de São Paulo.

S. s., que é fazendeiro na zona do noroeste, teve da visita feita ao gado Hollandez, Schwitz, Simonthal, Devon, Normando, Polled Angus e Charolez, excellente impressão.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA EM VISITA A' CASA DE DETENÇÃO

O presidente da Republica, hontem á tarde, acompanhado do sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, e do seu ajudante de ordens, commandante Raul Reis, visitou demoradamente a Casa de Detenção e a Casa de Correcção, e, em seguida, se dirigiu para o Ministerio da Justiça, onde examinou as maquettes da nova penitenciaria a ser construida nesta capital.

NOTAS MUNDANAS

Casamento da senhorita Edméa Castro Leite com o sr. Gumercindo Almada — (Photo de Andrade, para O JORNAL)

Bueri, do commercio desta praça, filho do sr. Nagib Bueri. Foram testemunhas no acto civil, o tio da noiva, dr. Enéas da Costa Brasil e senhora, e o dr. Salim Francisco e senhorita Ondina Brasil Ribeiro.

O acto religioso foi levado a effeito ás 18 horas, na residencia da noiva. Serviram como padrinhos, por parte da noiva, o commerciante da cidade de Campos sr. José Naked e senhora, e por parte do noivo o dr. José Guilherme de Araujo e a senhorita Waldestheria Brasil Ribeiro.

— Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial do sr. Antonio Alves Diniz, commerciante desta praça, com a senhorita Rosa Otero Quintela, filha do sr. João Otero Seoane, proprietario do "Leblon Hotel" e da sra. Carmen Otero Quintela.

O acto civil teve lugar na 4.ª Pretoria ás 13,30 horas, e serviram como testemunhas os srs. Julio de Barros e João Otero Quintela.

A ceremonia religiosa effectuou-se na Igreja de N. S. da Paz em Ipanema ás 17 horas e serviram como padrinhos os paes da noiva.

Aos convidados foi servido um banquete no "Hotel Leblon" tendo as dansas se prolongado até alta madrugada. Os noivos seguiram para Petropolis.

— Effectuar-se-á, amanhã o consorcio da senhorita Gabriella Martins, filha do coronel José Martins de Oliveira, fazendeiro e da sra. Gabriella Martins de Oliveira, com o dr. Estacio Portugal, cirurgião-dentista nesta capital, filho do coronel Estacio de Souza Portugal.

As ceremonias realizar-se-ão na fazenda Santa Gabriella, ás 13 horas, em Muzambinho, Estado de Minas Geraes, residencia dos paes da noiva.

* * *

A electrolyse só é aconselhavel para a depillação dos pellos superfluos; para as sobrancelhas esse methodo é condemnavel, pois destróe o bulbo pilloso e a moda varia; ora se usam as sobrancelhas muito finas, ora muito largas.

Nascimentos

Está enriquecido o lar do sr. Salvador Fernandes e de sua esposa sra. Mariana Fernandes, com o nascimento de seu primeiro filho, que receberá o nome de Fernando.

— Nasceu a menina Gilsa, filha do sr. Gerson de Medina Coelli Moura e da sra. Diva Guimarães Moura.

* * *

Não deixe que o seu pescoço conte a sua idade. Combata a flacidez dessa região com applicações diarias de uma loção adstringente.

Baptisados

No proximo dia 30 do corrente realiza-se o baptisado da menina Magdalena, filha do sr. José Coelho Alamo e da sra. Lazara Gonçalves Alamo, e neta do sr. Joaquim Coelho Alam, negociante em Agostinho Porto, E. do Rio, e sra. Joaquina Coelho Alamo.

Servirão como padrinho o senhor Luiz de Souza Pavão e sra. Augusta Pavão.

O baptismo será effectuado na igreja de São Pedro, em Agostinho Porto.

— Na matriz de S. José, foi domingo levado á pia baptismal o menino Hamilton, filho do sr. Albertino Soares de Carvalho e da sra. Dulce de Almeida Soares. Serviram de padrinhos o sr. Emilio Ribeiro Leal e senhora.

* * *

A camurça ainda é o melhor lustrador para as unhas; para substituil-a usa-se um pedaço de velludo inglez, no qual se espalha um pouco de pó de tijollo bem fino. O processo é rustico mas dá bons resultados.

Festas

No proximo dia 29, festa de São Pedro, o Club dos Marimbás dará em seus salões um baile á caipira. Será essa festa de grande brilho e animação, preparando a sua Directoria os convites á nossa sociedade. Promette revestir-se de grande brilho mais essa selecta reunião da sociedade carioca na noite de 29 do corrente, pela certa noite de elegancia e regionalismo será a nota dos bailes caipiras.

— Realiza-se no proximo dia 29, na séde da Sociedade Sul-Riograndense, á Avenida Rio Branco numero 183, a reunião dansante promovida pela directoria da Associação Goyana o que se iniciará ás 22 horas.

Os socios terão entrada com o recibo de junho, sendo o trajo o de passeio.

— O Departamento social do America F. C. fará realizar na proxima quinta-feira, dia 27, ás 20 horas, um programma cinematographico com filmes naturaes e sportivos, dedicado ao corpo social do club.

— Continuam animadas as festas "Joaninas" do Grajahu', organizadas pelos moradores do referido bairro. Nas proximas quinta-feira, sabbado e domingo, haverá grandes festas. Os premios serão distribuidos no dia 30 do corrente, com grande solemnidade.

A linda praça de Grajahu' está ornamentada e a concorrencia tem sido selecta.

— Está despertando interesse o baile que a directoria do Orpheão Portugal offerecerá domingo proximo aos associados e suas familias. Das 18 ás 24 horas. Tocará a Jazz Londres.

— Domingo, 7 de Julho de 1935, o Abrigo da Creança Pobre, realiza a bordo do Mocanguê, fretado especialmente para esse fim, uma excursão "Maritimo-dansante", com o concurso do "Jazz-band" dos fuzileiros Navaes.

— A Directoria do Botafogo Football Club, abrirá domingo proximo os seus amplos e luxuosos salões para uma homenagem artistica — regional, em homenagem ás delegações das Republicas Argentina e Uruguay que estão participando na disputa do Campeonato Sul-Americano de Basketball.

Essa festa será abrilhantada com duas excellentes orchestras especialmente contractadas e terá inicio ás 21 horas.

Trajo de passeio.

Almoços

Os engenheiros que terminaram o curso em 1895, reuniram-se hontem, no restaurante Lido, para commemorarem o 40.º anniversario da sua formatura.

Compareceram ao almoço os seguintes engenheiros:

Alberto Flores, sub-director da Central do Brasil, Octavio Tavares Jardim, chefe das obras do Arsenal de Marinha; Lucio Martins Rodrigues, vice-director da Escola Polytechnica de São Paulo; Heitor De Lamare, engenheiro das Docas de Santos; Alberto Flores, sub-director da Central do Brasil; Alberto do Couto Fernandes, sub-director aposentado dos Telegraphos; Theophilo Nolasco de Almeida, prof. jubilado da Escola de Minas.

— Deverá realizar-se, no domingo proximo, 30 do corrente, ás 13 horas, o almoço que os amigos e collegas do dr. Delo Olyntho resolveram offerecer-lhe em regosijo pelo resultado que obteve nas provas que prestou no concurso de livre docente da Universidade do Rio de Janeiro.

Essa homenagem será presidida pelo prof. Agenor Porto, contando desde já com a adhesão dos doutores Raphael de Azevedo, Odilon Barroso, Alexandre Moehler, Garcia Junior, Paulo Brandão, Lafayette Pereira, Albino Cordeiro, Antonio Rezende, Mario Cyrillo, Annibal Nogueira Junior, Vizeu Barbosa, Miranda Ribeiro, Aristides Monteiro, Floravante de Oliveira, João Pecegueiro, Vicente Gallo e Mario Vaz de Mello e Vergueiro da Cruz.

Listas com o sr. Adão, no balcão do "Jornal do Commercio".

Homenagens

Terá lugar amanhã, ás 21 horas, na séde do G. E. Edison A. C. o banquete que a directoria desta associação offerece ao seu thesoureiro geral, sr. A. J. Saridaki, por motivo de sua viagem aos Estados Unidos, em goso de ferias.

Para essa homenagem foi organizada a seguinte commissão de recepção:

Dr. Luiz Franca, gerente da publicidade das Lojas General Electric; sr. C. E. Orhens, gerente da publicidade da General Electric; Santa Luzia Caracciolo da General Electric; sr. J. B. Portella da publicidade das Lojas General Electric; Waldemar Amaral, guarda-livros das Fabricas Mazda.

Conferencias

A proposito da questão de ordem nacional realiza-se na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, na proxima quinta-feira, 27 do corrente ás 17 horas, uma conferencia da autoria do sr. Vieira de Mello, director da secção immigratoria da mesma sociedade.

Fallecimentos

Falleceu hontem na Casa de Saude de Pedro Ernesto, de onde saiu o feretro para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Francisco Peixoto Sobrinho, antigo funccionario da Prefeitura pae da sra. Isa Peixoto do Amaral e sogro do sr. Ermelindo do Amaral telegraphista da Western Telegraph. Ltda.

— Falleceu hontem, subitamente, em Bello Horizonte, o bacharelando Armando de Oliveira Vaz, jornalista, sportista e chefe de secção da Secretaria do Interior do Estado montanhez.

Era casado com a sra. Celia Prado e deixa quatro filhos menores: Armando, Manuel Augusto, José Carlos e Mario Lucio.

O fallecido era filho do cel. Manuel Augusto Vaz, funccionario aposentado da Leopoldina Railway, e da sra. Concessa, já fallecida, e irmão dos srs. Aurelio, Manuel, Tasso e Paulo, residentes nesta capital; do dr. Orlando Vaz, advogado e funccionario estadual e academico José, ambos residentes em Bello Horizonte; e da sra. Maria da Conceição, casada com o dr. Euripedes Prazeres, medico em São Lourenço, no Sul de Minas e Oceano, funccionario da Recebedoria Federal, em São Paulo.

Seu enterramento realizou-se no mesmo dia á tarde com grande acompanhamento, vendo-se sobre o coche muitas corôas com sentidas inscripções.

Missas

Será celebrada, hoje, ás 8 horas no altarmór da Matriz de S. Thomé, de Anchieta, missa por alma do sr. Ernesto de Souza Graça, mandada rezar por sua esposa e filho, em commemoração á passagem do 9.º anniversario do seu fallecimento.

O LEITE E' UM ALIMENTO COMPLETO

A MULHER RURAL

Com verdadeiro espanto !! o absurdo que um illustre deputado teve a audacia de dizer na primeira conferencia sobre o "ruralismo" da serie que a Sociedade Luiz Pereira Barreto iniciou.

"A mulher rural não deve se limitar a ser unicamente "mãe de familia" — deve se integrar nos assumptos que fazem os interesses do marido"... e assim por deante.

E' possivel que no Brasil — vasio de gente, recorrendo á immigração estrangeira para o auxilio de braços na lavoura —um deputado tenha pensadamente coragem de dizer tal apreciação?

Ou por acaso o sr. deputado não comprehende o alcance do que seja ser mãe de familia?...

Velar, zelar, e por em pratica a hygiene domestica — pessoal, alimentar, espiritual e de ambiente — para si mesma e para todos os da familia.

Cooperar com intelligente companheirismo — sem se intrometter indevidamente em assumptos que não lhe dizem respeito — mas instruida com senso-commum, raciocinio equilibrado e sadio para saber intervir quando preciso ou pedido, nos negocios do marido.

Gerar, crear e educar gente sadia — mental e physicamente — formar o caracter de nosso povo aproveitando as tradições no que ellas têm provado certo e adaptando ás novas idéas o sufficiente para melhor beneficiar a sociedade e a propria familia.

Tudo isso é parte da tarefa nobilissima da mãe de familia...

Fazer da casa, o lar amigo, feliz, alegre, embellezando a rotina, annullando o quanto possivel os momentos tristes e difficeis, desannuviando-os com a coragem, abnegação e amor tanto quanto com a maneira sensata de cerebro equilibrado e são, poder guiar para um futuro sempre melhor os filhos, a sua propria vida e a do marido.

Pelo amor desta terra tão linda e tão descomprehendida dos senhores politicos, porque não falam as senhoras deputadas quando se trata de educação feminina?...

O que fazem ellas?... Quem melhor poderá comprehender os problemas graves da educação feminina no Brasil — educação rural, principalmente — do que essas senhoras eleitas pelo suffragio do povo para defender os interesses das mulheres do povo?...

Quando no Brasil as mulheres todas — ricas e pobres — forem intelligentemente e mais na pratica do que em theoria educadas a serem UNICAMENTE mães de familia... talvez sejamos então mais civilizados, mais productivos, e contaremos como nação organizada e forte.

Menos politica e mais patriotismo.

MARITERESA

Anniversarios

Fez annos hontem o sr. João Baptista Roso, ex-secretario da Chefia de Policia do Districto Federal, na administração Baptista Luzardo, e actualmente procurador da Casa Martinelli.

— Transcorre hoje, a data natalicia do menino Floriano Eduardo, filho do dr. Floriano de Lemos, membro da Academia Nacional de Medicina e Chefe do Serviço de Propaganda e Educação da Assistencia Municipal.

— Faz annos hoje o senhorita Marietta Lima, filha da sra. Estellita Lima.

— Faz annos, hoje, a menina Alayr, filha do dr. Eduardo Pinto Faria e de sua esposa sra. Clotilde Pinto Faria.

— Transcorre, hoje, a data natalicia da senhorita Maria Candida Monção, filha do sr. José Bernardo Monção calculista da Agencia Fastana.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Diva Côrtes Ribeiro, sobrinha do dr. Francisco F. Côrtes, alto funccionario da Saude Publica, e de sua esposa sra. Amelia Côrtes, contractou casamento o aspirante Luiz Sá Miranda.

Nupcias

Realizou-se sabbado o casamento da senhorita Maria José Brasil Ribeiro, filha da viuva Evangelina Brasil Ribeiro, com o sr. Mauricio

ORCHESTRA HUNGARA DE GIZI ROYKO

Pelo "Asturias" chegam hoje ao Rio as musicistas que formam o famoso conjunto de Gizi Royko, contractadas por curto prazo para o Casino Balneario da Urca, onde estrearão amanhã.

Dado o renome que precede esse grupo de moças, que tocam, cantam e dansam, os frequentadores da Urca vão ter noites encantadoras.

Pena é que o Grill-Room daquella apreciada casa de diversões seja tão pequeno para um numero tão attrahente como o de Gizi Royko.

A proposta orçamentaria para o exercicio financeiro de 1936

(Conclusão da 1.ª pag.)

Camara, como projecto de lei, afim de que esta se pronuncie no turno que se abre.

E assim procede, por não dever retardar o pronunciamento desse exame, atrazado por motivos, que a ella foram alheios, e que lhe não consentiram um parecer prévio.

Aguardando, pois, a manifestação do Plenario, a Commissão declara o seu proposito de, por occasião do estudo das emendas que forem offerecidas ao projecto e seus annexos, manifestar-se amplamente sobre todo o trabalho, suggerindo as modificações que são impostas pelas determinações da Constituição, referentes á discriminação de Rendas da União e aos encargos federaes por serviços publicos; que são indicadas pela bôa technica orçamentaria; e, principalmente, as que são imprescindiveis ao necessario equilibrio orçamentario.

Preparar em summa o orçamento com clareza e precisão, mencionando todas as possibilidades da Receita e realidade da Despesa, fazendo resaltar do confronto de seus totaes o indispensavel equilibrio, será o esforço decidido que a Commissão de Finanças e Orçamento afiança praticar, certa não só do apoio que obterá da Camara como do concurso que não lhe será recusado pelo Governo.

Porém, esse conjunto de disposições não será o bastante, porque as simples cifras orçamentarias são apenas expressões arithmeticas de imperativos legaes.

O principal é, e urge, restringir, modificar, revogar disposições, que determinam a diminuição e facilitam a evasão da Receita ou perturbam a arrecadação de suas Rendas, e que, na Despesa, estimulam e permittem o seu crescimento automatico, que conservam multiplicidade de serviços com o mesmo objectivo, que sustentam exaggerados apparelhamentos e que mantêm serviços de nenhuma utilidade real.

A DESPESA E A RECEITA

O projecto que orça a Receita e fixa a Despesa para o exercicio de 1936 está assim redigido: — O Poder Legislativo decreta:

Art. 1º — O orçamento da Republica dos Estados Unidos do Brasil, para o exercicio financeiro de 1936, estima a Receita Geral em .... 2.359.696:000$000 e calcula a Despesa total em 2.628.971:405$200.

Art. 2º — A Receita será realizada com o producto do que fôr arrecadado sob os seguintes titulos:

Renda Ordinaria:	
I — RENDA DE TRIBUTOS:	
I — Importação, entrada, saida e estada de navios e aeronaves e addicionaes	831.750:000$000
II — Imposto de consumo	507.150:000$000
III — Impostos e taxas sobre a circulação	184.300:000$000
IV — Imposto sobre a renda	150.400:000$000
V — Imposto sobre loterias	14.350:000$000
VI — Diversas rendas	62.900:000$000
	1.750.850:000$000
II — RENDAS PATRIMONIAES	3.383:000$000
III — RENDAS INDUSTRIAES	305.979:000$000
Total da Renda Ordinaria	2.060.212:000$000
Renda Extraordinaria	299.484:000$000
Total Geral da Receita	2.359.696:000$000

Art. 3º — A Despesa se distribuirá pelos seguintes tributos:

	Pessoal	Tot. pessoal	Material	Total geral
— I — MINISTERIO DA FAZENDA				
Fixo	56.072:616$100			
Variavel	147.295:182$500	203.367:799$000	673.854:697$300	877.222:496$300
— II — MINISTERIO DA JUSTIÇA				
Fixo	74.340:764$100			
Variavel	34.381:066$400	108.721:830$500	16.301:935$600	125.023:766$100
— III — MINISTERIO DO EXTERIOR				
Fixo	26.419:320$000			
Variavel	6.436:830$000	32.856:150$000	13.234:370$000	46.090:520$000
— IV — MINISTERIO DA EDUCAÇÃO				
Fixo	46.491:581$500			
Variavel	26.113:412$000	72.604:993$500	94.641:143$900	167.246:137$400
— V — MINISTERIO DO TRABALHO				
Fixo	9.634:780$000			
Variavel	4.900:380$000	14.565:160$000	6.198:372$000	20.763:532$000
— VI — MINISTERIO DA VIAÇÃO				
Fixo	136.040:936$000			
Variavel	384.513:082$900	520.554:018$900	105.475:300$000	626.029:918$900
— VII — MINISTERIO DA MARINHA				
Fixo	71.458:599$000			
Variavel	56.888:283$000	128.346:882$000	78.349:500$000	206.696:382$000
— VIII — MINISTERIO DA GUERRA				
Fixo	273.887:916$000			
Variavel	81.343:566$500	355.231:482$500	119.461:910$000	474.693:392$500
— IX — MINISTERIO DA AGRICULTURA				
Fixo	27.862:800$000			
Variavel	19.299:460$000	47.162:260$000	33.043:000$000	85.205:260$000
Total Geral		1.433.411:176$400	1.115.560:228$800	2.628.971:405$200

Art. 4º — Fazem parte da presente lei, a que ficam integradas, as annexas, que a acompanham, de ns. 1 a 10, e que especificam a Receita e explicam a Despesa, dividindo esta em fixa e variavel e especializando rigorosamente a parte variavel.

Art. 5º — O presidente da Republica fará proceder a arrecadação da Receita nos termos da lei e ficará autorizado a dispender, com os serviços e encargos da Nação as dotações constantes dos titulos da Despesa, podendo fazer, por antecipação da Receita, as operações de credito, que se tornem necessarias, até o maximo de 200.000:000$000.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario.

PUBLICAÇÕES

REVISTA DO GYMNASIO 28 DE SETEMBRO — O numero 4 desta revista está cheio de artigos interessantes. Dirigida pelo dr. Liberato Bittencourt, nome acatado entre os professores de maior realce nesta capital, dada sua ampla cultura, a "Revista do Gymnasio 28 de Setembro" não desmerece a leitura dos moços estudiosos.

MEDALHAS E CONDECORAÇÕES BRASILEIRAS — O coronel Laurenio Lago acaba de dar publicidade a este livro, que traz em suas paginas numa linguagem clara, os "actos officiaes de 1808 a 1934 do governo federal".

A obra em apreço está bem organizada e é bastante util aos alumnos do Collegio e da Escola Militar.

BRASIL — E' uma boa revista. Sua leitura agrada. Escripta em inglez, "Brasil" é "publisshed Mouthly by American Brazilian Association, inc".

"PR" — Recebemos o numero 10 de "Pr", "a revista sorriso da cidade mulher" que, agora, está circulando duas vezes por mez, para melhor servir aos seus innumeros leitores.

Seu director é Zolachio Diniz, que muito se tem esforçado para que as paginas de "Pr" estejam com assumptos que agradem a qualquer classe de leitor.

URSULA, A MARTYR — L. J. Martins vem de publicar esta obra, com o intuito de estimular a mocidade brasileira ao estudo.

Pelo assumpto tão bem escolhido e pela sua linguagem simples, o autor de "Ursula, a Martyr", verá, sem duvida, seu desejo satisfeito. A edição, que está, tambem, boa é da Casa Editora Vecchi.

ESTYLO — Liberato Bittencourt já é um nome conhecido, como engenheiro, professor e educador.

Agora, deu á publicidade "Estylo".

O autor, que é dono de um espirito critico admiravel, escreveu "Estylo" como uma réplica ao sr. Eloy Pontes.

Acção Catholica

NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCCORRO

No dia 7 do proximo mez de julho, em que a Igreja catholica apostolica romana celebra a festa de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, sairá, ás 16 horas, da matriz de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, em construcção á praça Edmundo Rego, no bairro de Grajahu', a procissão que, como a do anno passado, é promovida pela sra. Noemia da Costa de Almeida Fagundes, presidente, por determinação do cardeal Sebastião Leme, da Commissão de Igrejas e Capellas.

Para que esta homenagem tenha todo o esplendor possivel, a sra. Almeida Fagundes está fazendo distribuir convites.

O orador sacro conego Olympio de Castro fará o sermão panegyrico da Virgem milagrosa Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro.

A banda de musica do 3º R. I., cedida pelo general Eurico Gaspar Dutra, acompanhará a procissão.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Escola Polytechnica

EXAMES — Terão inicio hoje as inscripções para os exames das cadeiras cujo estudo termina no 1º periodo.

EXCURSÃO A JUIZ DE FORA — Cadeira de Hydraulica — Amanhã, quarta-feira, dia 26, haverá uma excursão a Juiz de Fóra, para os alumnos do 4º anno, que devem encontrar-se na estação D. Pedro II, ás 5.45 da manhã, em ponto.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Terça-feira, 25 do corrente — 5º anno medico — Provas parciaes — Therapeutica — Na sala das provas escriptas, Praia Vermelha, ás 9 horas — Os alumnos dos cursos normal e equiparado, do n. 361 a 463.

A's 10 1|2 horas —Os alumnos dos cursos normal e equiparado, do numero 464 a 581.

PHARMACOLOGIA — A's 11 1|2 horas, na sala das provas escriptas, Praia Vermelha — Os alumnos sujeitos a essa disciplina.

Quarta-feira, 26 do corrente — 5º anno medico — Clinica de Doenças Tropicaes e Infectuosas — no Hospital São Francisco de Assis — ás 8 horas — Os alumnos do curso normal e os dos docentes Evandro Chagas e Genserico Souza Pinto, do n. 361 a 420.

A's 9.30 horas—Os alumnos do curso normal e os dos docentes Evandro Chagas e Genserico Souza Pinto, do n. 8 a 480.

A's 11 horas—Os alumnos do curso normal e os dos docentes Evandro Chagas e Genserico Souza Pinto, do n. 481 a 581.

CURSO DE HYGIENE E SAUDE PUBLICA

Quarta-feira, 26 do corrente —Hygiene Infantil — Prova escripta, ás 9 1|2 horas, na Praia Vermelha.

AVISO — São convidados a comparecer á Secção de Expediente, com urgencia: drs. Affonso Joffely, Adalberto Severo da Costa, Jacob Bergstein e Walter Studart.

— Concurso para professor cathedratico de Clinica de doenças tropicaes e infectuosas:

LEITURA DAS PROVAS ESCRIPTAS

Dia 25 — ás 9 horas, na sala da Congregação — Drs. Joaquim Moreira da Fonseca, Evandro Serafim Lobo Chagas Francisco Eugenio Coutinho: ás 20 horas: drs. Manoel Machado Cardoso Fonte, Heitor Praguer Fróes, Augusto Marques Torres.

Dia 26 — ás 9 horas — drs. Aluizio Cavalcanti Marques, Irineu Malagueta, Luiz Amadeu Capriglione: ás 20 horas: drs. Hamilton Lacerda Nogueira, Antonio Pires Salgado, Genserico Aragão de Souza Pinto.

SYNDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES TERRESTRES

Pedem-nos a publicação:

"De ordem do presidente, convido todos os associados quites, a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que se realizará (quinta-feira), 27 do corrente, ás 20 horas. Ordem do dia: Extensividade da Convenção collectiva de Trabalho, a todo o ramo profissional. — (a.) Amaro Ribeiro Soares, secretario".

Missas

1.º TENENTE RENATO CESAR CAVALCANTI LEMOS

✝ Honoria de Carvalho Lemos, Bento Martins Pereira de Lemos, Roberto Julião Carvalho Lemos, Plinio Pereira de Abreu, senhora e filhos, Judith Lemos dos Reys convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será rezada depois de amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, por alma de seu querido, inesquecivel e mallogrado filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho RENATO CESAR CAVALCANTI LEMOS, pelo que desde já se confessam agradecidos.

1.º TENENTE RENATO CESAR CAVALCANTI LEMOS

✝ A familia do dr. Pedro Ernesto convida seus amigos e parentes para assistir á missa de 7º dia, que será rezada depois de amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, por alma de seu amigo o mallogrado RENATO CESAR CAVALCANTI LEMOS, pelo que desde já se confessam agradecidos.

JOSE' BAPTISTA DA SILVA

✝ Seus filhos, genro, netos e demais parentes agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os seus restos mortaes e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia, que será rezada hoje, ás 9 horas, na igreja de São Benedicto (Pilares).

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

CINEMA BRASILEIRO

Carmen Miranda e o "Bando da Lua", estão juntos em "Estudantes", o novo film da Waldow

"BANDO DA LUA" EM "ESTUDANTES"

O "Bando da Lua" tem um papel de destaque na segunda super-producção sonora da Waldow Film, sob o titulo "Estudantes". O bando alacre dessa mocidade triumphante, formado por Aloysio, Oswaldo (Vadeco), Ivo, Stenio, Affonso e Helio, novamente apparece ante a objectiva da camera cinematographica para emmoldurar com seus numeros musicaes e cantados, o delicioso entrecho de "Estudantes". A rapaziada já se acostumou a representar com elegancia e naturalidade, desde "Alô... Alô... Brasil!", onde não poude fazer aquillo que faz em "Estudantes": um desempenho formidavel e harmonioso que lhe granjeará novos admiradores por todo esse Brasil afóra. "Estudantes", que será distribuido pela D. F. B., continúa no cartaz do enthusiasmo publico, pois a sua estréa é esperada com viva ansiedade, muito breve, no Alhambra.

EM FRANCA ACTIVIDADE

Vae em franca actividade o Cinema Brasileiro. Sem se falar em "Estudantes", que será um record de bilheteria, e "Alma do Samba", que é um trabalho aprimorado de Carmen Santos, os "shorts" têm evoluido de um modo extraordinario. E assim é que a imprensa dos Estados tem se manifestado de maneira elogiosa aos esforços dos nossos productores, que incessantemente lutam para mostrar a nossa possibilidade como cinegraphistas, procurando collocar o Brasil no nivel dos grandes industriaes do film.

No "Diario de Noticias", de Porto Alegre, Nilo Reschel, depois de assistir "O circuito da Gavea", disse, através das paginas brilhantes daquelle jornal gaucho, entre outras coisas, o seguinte: "...uma reportagem laconica porém, eloquente e perfeição technica, a projecção e som, com que foi realizado esse complemento, é uma brilhante demonstração do que já podemos fazer na arte da photographia, manejando a camera. Uma nitidez absoluta e um som fiel. E continuando a corresponder á ansiedade do publico pelo que se passa em todo o Brasil, a D. F. B. tem em cartaz esta semana, na Cinelandia: no Palacio "A defesa da criança", da São Paulo Son Film; no Alhambra — "Therezopolis", da Cinedia; no Odeon — "1ª Olympiada Universitaria do Cruzeiro do Sul"; no Pathé Palacio — "Rio Jornal n. 5", da O.K.; no Broadway — "Film Jornal n. 18", de Botelho Film; e no Rex — "Almirante Barroso", da Léo Film.

HOLLYWOOD E AS EXIGENCIAS DO PUBLICO

Claudette Colbert, a "estrella" de "O Lyrio Dourado"

A moda dos super-homens, como a moda dos monstros, como antes a moda do Al Capone, passou em Hollywood, onde tudo, — coisas, homens, idéas — passa sempre tão facilmente.

E passa, principalmente, de accordo com as exigencias e as predilecções do publico. Ora foi o publico que começou gradualmente a fazer sentir o seu cansaço ante os typos de excepção, homens e mulheres, que as productoras, durante certo tempo, não cessaram de levar á téla. O espectador queria na téla o homem como elle, o homem de todos os dias, "the man in the street", como dizem os Americanos, individuos do padrão commum, para quem não se machinassem situações fóra do que é natural da vida, mas sim actuados pelas contingencias da vida normal, como o mesmo espectador, com o seu quinhão de decepções, de alegrias, de tristezas, de maldades, de crueldades, de traições.

Justamente "O Lyrio Dourado", reflecte essa exigencia do publico: dois individuos tirados da massa anonyma da população de uma grande cidade, e a sua vida dentro de um quadro de circumstancias e episodios que são a vida de toda a gente.

Interprete principal Claudette Colbert, e á sua volta Fred Mac Murray, um galã novo, Kay Millard, A. Aubrey Smith, Grace Bradley, — um grupo escolhido dos melhores artistas da Paramount.

UMA NOVA "ESTRELLA" QUE DESPONTA NOS CÉOS DE HOLLYWOOD...

E' sempre com alegria que os fanaticos do cinema, recebem a noticia da apparição de uma "estrella" nova nos céos de Hollywood... E agora vamos divulgar uma dessas novidades alviçareiras: breve, o "Broadway-Programma" lançará, num film RKO-Radio, Ann Shirley, do momento cinematographico. O titulo do film é "Venus em flôr" e a "estrella" nova, criança, quasi mulher, é de arrebatadora belleza e sobretudo, dona de meiguice irresistivel e avassaladora. O nosso publico vae ficar maravilhado com Ann Shirley...

RUDY VALLEE, ANN DVORAK, EM MELODIAS RADIANTES

Os "fans" vão ter, já em julho, outro alegre celluloide da Warner First National, onde dominam os condimentos preferidos, como o sal e a pimenta e onde os ouvidos encontram fartura em lindas canções. "Melodias Radiantes" apresenta um Rudy Vallee inédito. Nesse film estão nada menos de seis novos foxs-canção, a saber: Sweet Music, Every Day, Fare Thee Well, Annabelle, I See Two Lovers, Different You, In Your Heart e Good Green Acres Called Home. Rudy, além de Ann Dvorak, que se exhibirá como cantora e bailarina das mais graciosas e agradaveis, contará com sua famosa orchestra Connecticut Yankee e a jazz composta dos "Louros da Alegria", de Frank e Milt Britton.

DRUMMOND FILHO NO PAPEL DE MAJOR RELEVO DE "CABOCLA BONITA"

Drummond Filho, o interprete central da opereta nacional "Cabocla Bonita"

O "partenaire" de Dulce de Almeida, a Rosinha da "Cabocla Bonita", é Drummond Filho, cuja personalidade enche todo o film, irradiando muita sympathia e admiração.

Incontestavelmente a Fiel Film Ltd., productora desta opereta do cinema brasileiro, soube seleccionar uma figura de qualidades excepcionaes, em Drummond Filho, para confiar-lhe a interpretação maxima daquelle celluloide.

Dr. Rogerio, o interprete central do film, como elle o encarna, exige uma infinidade de requisitos que não foi facil encontrar em outro artista. Obedecendo a um "test" rigoroso e severo, Drummond Filho conquistou collocar-se em primeiro plano, satisfazendo todas as exigencias que se faziam precisas para o magnifico desempenho do interprete principal de "Cabocla Bonita".

Dahi a sua merecida e justa primazia, compondo o papel de dr. Rogerio que é, sem favor, o maior trabalho existente naquelle film.

A filmagem de "Cabocla Bonita" é um trabalho que muito recommenda a "Cine Son Studio" e tem a sua direcção confiada a Léo Marten.

PELO "ASTURIAS" CHEGA AO RIO HOJE WILLIAM MELNIKER

Passageiro do "Asturias", chega hoje ao Rio, regressando de viagem de inspecção ás representações da Metro - Goldwyn-Mayer, no Prata, William Melniker, o estimado representante geral da marca do Leão na America do Sul.

"A FARRA DOS DEUSES"

A phantastica farça da vida que ri...

Os "trucs" mais sensacionaes... Chegou o momento de todo mundo se entregar á mais tresloucada alegria... Viver a vida nocturna dos deuses no brilhante Monte Olympico moderno...

Geneva Mitchell, interprete do papel de Hebe em "Aa Farra dos Deuses" da Universal, ao lado da estatua original da Deusa que ella representa na téla emquanto Irene Ware, que interpreta "Diana", olha por cima com malicia não se sabe porque

Não se precisa estar arrebatadoramente louco... mas sim bastante entranhado na alegria para comprehender o que occorre quando nos dizem quem é fulano e quem foi beltrano no Monte Olympo. Ria-se e tenha vida longa... Veja "Farra dos Deuses" da Universal e goze melhor o prazer de rir.

"O CANTOR DE NAPOLES"

Reproduzindo a vida de Enrico Caruso, a Warner Bros. First National póde agora offerecer ao publico latino uma luxuosa opereta, repleta de musica sentimental e uma historia onde palpitam todas as paixões. E essa historia é a propria vida de um grande homem que chegou á suprema gloria depois de haver deixado no caminho muitos pedaços do seu coração. E para viver essa vida romanesca, esta productora chamou o filho desse homem. Assim, a vida do grande Caruso será reproduzida por Enrico Caruso Jr. E Enrico Caruso Filho põe toda a sua alma na reproducção da vida romanesca do seu augusto pae!

"O Cantor de Napoles" é um drama onde convergem todos os doces ideaes do espirito e as loucas paixões da carne. O joven e humilde ferreiro, como moderno Vulcano, forjava sonhos e aspirava á immortalidade. Uma mulher lhe offerece, riquezas, honras, fama... Outra, a doce ingenuidade de sua modestia e juventude. Na balança que sustentava essas duas mulheres ficou suspenso o seu destino, o destino de um predestinado.

Com Enrico Caruso Jr. estão a formosa Mona Maris e a galante Carmen del Rio.

UMA NOITE DE VALSAS E BEIJOS...

Evelyn Laye, popularissima em Londres, foi a Hollywood especialmente para secundar Ramon Novarro na interpretação de "Uma noite encantadora" (The Night is Young), um romance contado com musica de Sigmund Romberg, o homem que escreveu as melodias de "Lua Nova", "A Canção do Deserto" e "Noites Viennenses". Nesse film da Metro tambem estão Edward Everett Horton, Una Merkel e Charles Butterworth, que ainda ha pouco tempo tanto fez rir em "Quando o diabo atiça".

A LUTA BAER x BRADDOCK, NUM FILM DA RKO-RADIO!

Teremos brevemente na téla a peleja Max Baer x Braddock, a luta cujo desfecho surprehendente estarreceu a toda gente. Esse film, que é da RKO-Radio é um primor de a nitidez impeccavel. E', na sua larga metragem, uma reproducção fidelissima da luta sensacional. Detalhe a detalhe, "round" a "round".

Em cama lenta a gente assiste os seus lances mais arrebatadores. Os quinze "rounds" da rude peleja se reflectem nesse film, de maneira impressionante. O film fixa, tambem, parte dos treinos do campeão destronado, assim como os exercicios do victorioso pela critica norte-americana, essa pellicula servia para a decisão suprema do jury que presidiu á luta, reunida ao dia seguinte do embate.

O CAPITÃO ODEIA O MAR

Seis grandes cruzeiros sobre o oceano e varias expedições aos tropicos, serviram de inspiração ao escriptor Wallace Smith para uma novella, The Captain Hates The Sea, que a Columbia aproveitou para mais uma victoria do director Lewis Milestone. Trata-se do film "O Capitão Odeia o Mar" em cujo "cast" inclúe uma verdadeira constellação: John Gilbert, Victor Mc Laglen, Fred Keating, Walter Connolly, Leon Errol, Wynne Gibson, Helen Vinson, Alison Skipworth, Tala Birell, etc. Assim, o enredo dessa producção, baseada na documentação psychologia sobre a vida do mar e o destino dessa porção da humanidade que só se sente feliz quando confinada a bordo de um transatlantico, é um retrato vivo da realidade, onde se misturam risos e lagrimas, tragedias profundas e pequenos romances sem profundidade...

Feriu duas pessoas

Por questões de somenos importancia, discutiam Therezindo Gonçalves, residente no morro de São Bento, e Antonio de tal, vulgo "Tonico", havendo troca de bofetões.

Interveiu na discussão o compadre do primeiro, João Rodrigues Medeiros, que foi aggredido por Tonico, a cacete, na cabeça. Em seguida, voltando-se contra Therezindo, o aggressor retalhou-lhe a cara a navalha, fugindo.

As victimas foram medicadas no Posto Central de Assistencia.

Apolicia ignora o facto.

Teve o pé esmagado pelo comboio

Procedente do Posto de Assistencia do Meyer, deu entrada, hontem pela manhã no Hospital de Prompto Soccorro, o commerciario Manoel de Souza Moreira, morador á rua Ellavio Carneiro n. 53.

A victima apresentava contusões, escoriações generalizadas pelo corpo e esmagamento do pé esquerdo. Manoel foi victima de um accidente, quando pretendia saltar de um trem em movimento.

A policia local não tomou conhecimento da occorrencia.

THEATRO E MUSICA

"PASSARO QUE FOGE" CONTINUA A SUA BRILHANTE CARREIRA

Depois de um domingo com a lotação esgotada por tres vezes "Passaro que foge" entre constantes applausos, continua a sua brilhante carreira no cartaz do Rival. Toda gente gosta da comedia de Drinkwater que Oduvaldo Vianna e André Fossey traduziram e que faz rir o publico durante os seus tres actos. Todas as noites repetem-se os applausos a Dulcina, Odilon, Aristoteles, Sarah Nobre, Silvio Silva, Alberto Dumont, Paulo Gracindo e Eduardo Vianna, interpretes da engraçadissima comedia.

ESTRE'A HOJE A COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS

Com a comedia em 4 actos "Tovaritch" original de Jacques Deval, que é um dos maiores successos dos ultimos tempos em Paris, estréa hoje no Municipal a Companhia Franceza de Comedias. O espectaculo terá inicio ás 21 horas.

"GOAL!" VAE COMPLETAR AS SUAS CEM REPRESENTAÇÕES

"Goal!"... a applaudida revista de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis, tão bem recebida pelo publico, vae a caminho da sua centesima representação sempre procurada pelo publico que aprecia o theatro ligeiro quando apresentado com bom gosto e decencia.

Jardel porém não dorme sob os louros colhidos com esse primeiro triumpho da sua temporada e já prepara activamente o seu segundo espectaculo, que, ao que dizem, será surprehendente.

MAIS UM CARTAZ VICTORIOSO NO CARLOS GOMES

A companhia que sob a direcção de Manuel Durães actua no momento no Carlos Gomes, apresentou hontem, sob os melhores applausos mais um sainete "Um rapaz teimoso" original do victorioso theatrologo Armando Gonzaga.

"Um rapaz teimoso" agradou em cheio promettendo uma série de representações das mais animadas da temporada.

MUSICA

FESTIVAL DE MUSICA BRASILEIRA

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, o annunciado festival de musica brasileira, commemorativo do 5º anniversario da fundação da Associação Brasileira de Musica.

O programma organizado e ensaiado pelo maestro Francisco Mignone, terá a collaboração dos seguintes artistas:

Violeta Coelho Netto de Freitas, cantora, Ary Ferreira, flautista, A. Lazzeli, oboista, Antão Soares, clarinettista, Crescencio Lima, fagotista e Lindolpho de Almeida, trompista.

Ao piano estará o maestro Francisco Mignone. Damos a seguir o programma:

I — Luciano Gallet — Suite sobre themas negro-brasileiros, para flauta, oboé, clarinette, fagotte e piano; Camargo Guarnieri — Chôro para flauta, oboé, clarinette, fagotte e trompa.

II — Luciano Gallet — Tatu' marambá — Morena, morena; Camargo Guarnieri — Trovas — As flores amarellas dos ipés — Francisco Mignone — A Sombra — Quadras (canto e piano); Francisco Mignone — Sextetto para piano, flauta, oboé, clarinette, trompa e fagotte (primeira audição).

Inicio rigorosamente á hora marcada, não sendo permittida a entrada no salão durante a execução dos diversos numeros.

Ingresso reservado exclusivamente aos associados, não havendo bilhetes á venda.

As pessoas interessadas poderão fazer suas inscripções como associados na hora do concerto.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Tovaritch" — 4 actos de Jacques Deval, 1.ª récita de assignatura da Comp. Franceza (Pierre Magnier, Germaine Laugier, Ivry e outros) — A's 21 horas.

RIVAL — "Passaro que foge", original de John Drinkwater, traducção de O. Vianna e A. Fossey (com Dulcina, Odilon, Aristotéles, Sarah Nobre, Wanda, Dumont, Vianna e Gracindo) — A's 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Goal!!!", revista de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis (com Lodia Silva, Mesquitinha, Mary e Alda Sisters, Nair Farias, Anna Maria, Pepita, Romeu e outros) — A's 20 e 22 horas.

C. GOMES — "Dindinha", sainete de Matheus da Fontoura — (Com Durães, Conchita, Restier e outros) — A's 15,30 e ás 20 horas.

RECREIO — "Da Favella ao Cattete", revista de Freire Junior — A's 16,20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Bahia, terra querida" — A's 16, 19 e ás 21 horas.

Apedrejaram o botequim

POR NÃO LHES TER SIDO VENDIDO CACHAÇA

Os individuos Horacio Gomes Vieira, de 24 annos de idade, solteiro carregador, morador á rua Camerino n. 46, e Manuel Leandro, vulgo "Mané", hontem á noite, pretendendo comprar cachaça na tendinha "Flor da Saude", na mesma rua, e como a dona do estabelecimento se recusara, os dois saltam á rua e quizeram á apedrejar a casa.

Um grupo de soldados que se encontrava proximo, interveiu, provocando ligeiro conflicto, do qual saira ferido Horacio Vieira, com ferimento contuso no braço e hemithorax esquerdo, produzido por sabre.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia e em seguida se retirou.

O commissario Amador, do 9.º districto, soube do facto.

Furtado em 1:200$000

O professor paulista Antonio Duarte Pinto Ferraz, hospedado no Hotel Wilson, na praia do Flamengo, foi furtado na importancia de 1:2008000, quando viajava em um bonde, pelo punguista Jorge Corrêa, conhecido pelo vulgo de "Rio Grandê".

O commissario Pinto Amando, do 5º districto, soube do facto, tendo destacado os investigadores Granthon e Pedro para procederem ás diligencias.

Inauguração official da temporada de inverno no Municipal

A ESTRÉA DA COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS

"Tovaritch", comedia em 4 actos de Jacques Deval

"Je donnerais dix pièces qui me feraient connaitre pour une qui me ferait aimer et je n'ai d'autre orgueil que les quelques coeurs que je me suis gagnés". — (a) JACQUES DEVAL.

Jacques Deval, o autor de "Tovaritch", visto por Basilio Vianna

Jacques Deval é um dos nomes mais em foco entre os dos autores theatraes francezes do momento. Conta em seu activo cerca de uma duzia e meia de peças escriptas entre 1921 e 1934, com tres successos marcantes: "Etienne" — "Mademoiselle" e "Tovaritch", além de outros que o indicavam desde logo como fadado á figurar entre os primeiros.

De suas peças de maior exito, a platéa carioca conhece as duas primeiras, de temporadas anteriores. A ultima será esta noite representada pela primeira vez entre nós.

Sua primeira peça foi "Une faible femme" representada pela primeira vez em 1921 no Theatre Femina, mas foi com "Dans sa Candeur Naive" uma agradabilissima comedia ligeira com accentuado tom de poesia que o joven autor alcançou o seu primeiro exito, fixando em torno do seu nome a attenção dos criticos mais eminentes e do publico. Assim continuou elle com "La Beauté du Diable" (Theatre de la Madeleine em 1925) e "Ventose" (Comedie Caumartin em 1927) mais ou menos no mesmo genero, até que chega á "sua producção culminante com "Etienne" (Theatre St. Georges em abril de 1930) com a qual parecia, mudar de rumo, enveredando pelo theatro de emoção, para a seguir attingir com "Mademoiselle", a comedia dramatica. Essas suas peças levam-no bem depressa a uma situação de destaque em França e no estrangeiro. Parecia então que Jacques Deval havia encontrado um rumo certo a seguir no seu theatro quando apparece "Prière pour les vivants" que sem o mesmo equilibrio das duas que a precederam não alcança exito semelhante.

Jacques Deval abandona então o theatro serio e numa reviravolta, quando se esperava, depois de uma mocidade brilhante o inicio de uma madureza gloriosa, volta ao seu ponto de partida, apresentando em outubro de 1933 com André Lefaur e Elvira Popesco, essa "Tovaritch" que marca ruidoso successo mantendo-se, entre calorosos applausos, longo tempo no cartaz parisiense e a seguir "L'Age de Juliette" a sua ultima producção que, escripta embora com espiritualidade e subtileza, já não conseguiu o mesmo agrado de "Tovaritch" e levou uma boa parte da critica a indicar a Jacques Deval a conservar, sem pensar em voltar a sua primeira maneira, o feitio de "Etienne" e "Mademoiselle" onde muito ha que esperar do seu talento.

Jacques Deval, nasceu em Paris em 27 de junho de 1893. Educado na Inglaterra. Soldado de 1912 a 1920. Publicou em 1918 "Le Livre sans Mour". Em 1927 fez uma grande viagem aos Estados Unidos. Em 1928 era critico dramatico da "Revue des Deux Mondes".

Suas producções theatraes são: — "Une Faible Femme" (1921); "Le Soleil de Minuit" (1923); "Beauté" (1924); "Le Bien Aimé" (1924); "L'Amant Revé" (1925); "La Beauté du Diable" (1925); "Dans sa Candeur Naive" (1926); "La Rose de Septembre" (1926); "Ventose", (1927); "Une Tant Belle Fille" (1928); "Debauche" (1929); "Etienne" (1930); "Mademoiselle" (1930); "Tovaritch" (1933); e "Prière pour les Vivants" em 1934.

TOVARITCH

Um quadro da vida dos exilados russos que em Paris tiveram que descer á profissão de domesticos para se manter. Um casal de nobres que pelas contingencias creadas pela revolução russa, se fazem respectivamente "maitre d'hotel" e "femme de chambre" em casa de um deputado socialista francez. Com grande sagacidade, Jacques Deval, mostra em um par da nobreza de primeira linha toda a sua superioridade espiritual sobre a burguezia a que servem por circumstancias imprevistas; um par de domesticos que são um exemplo digno de admiração pelo espirito de luta, de sacrificio e de dedicação. Os seus personagens são observados com segurança, psychologica embora muitas vezes não esteja ausente da peça de Deval o seu espirito fantasista.

Ha em "Tovaritch" theatralidade, alguns momentos de emoção, como no final do ultimo acto, mas o seu tom geral é o de uma comedia divertida.

Alberto de QUEIROZ.

PARA ESCLARECER DIAGNOSTICOS

Quem tiver duvida sobre caso suspeito de tuberculose, febre typhoide, angina diphterica, crup, dysenteria, etc., recorra ao Laboratorio da Saude Publica, por intermedio dos Centros de Saude.

Os exames são gratuitos, sendo feitos com todos os rigores da technica bacteriologica. I. P. E. S.

A FESTA DA VISITAÇÃO DE SANTA ISABEL

Esteve hontem no Palacio do Cattete, o sr. Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa de Misericordia, afim de convidar o presidente da Republica para a tradicional festa de 2 de julho, da Visitação de Santa Isabel, a realizar-se no hospital daquella pia instituição.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Barcarola" — Lida Baarova e Gustav Frolich.

ALHAMBRA — "As pupillas do sr. reitor" — Maria Paula e Lino Ferreira.

REX — "A conquista de um imperio" — Loretta Young e Ronald Colman.

ODEON — "Cavalleiros do rei" — Mary Ellis e Carl Brisson.

[illegible] — "A ilha das virgens".

GLORIA — "A mulher que eu achei" — Barbara Stanwyck e Ricardo Cortez.

PATHÉ PALACIO — "Charlie Chan em Paris" — Waner Oland.

BROADWAY — "Sangue cigano" — Katharine Hepburn e John Beal.

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "A mulher de meu marido" e "Pedra maldita".

AMERICA — "Pão nosso".

AMERICANO — "Paixão de zingaro".

APOLLO — "Ave de fogo" e "Drogas infernaes".

ATLANTICO — "O caso do cão uivador" e "As extraviadas".

AVENIDA — "Duque de ferro" e "O rei dos mendigos".

BEIJA-FLOR — "Tres milhões na barriga" e "O homem da floresta".

BRASIL — "Promessa de mãe" e "Acima das nuvens".

CATUMBY — "Amor por telephone", "Seducção do ouro" e "Bôca para beijar".

CENTENARIO — "A noiva alegre" e "A senda sangrenta".

EDISON — "Entres madame" e "Coração de aço".

ELDORADO — "Chu, chin, chow" e "A vingança do passado".

EXCELSIOR — "Especialistas em divorcio" e "Cruzeiro dos amores".

GUANABARA — "Stingaree, o bandoleiro" e "O interrogatorio".

GUARANY — "Bancando o cavalleiro", "Casados de mentira" e "Installação da Constituinte Paraense".

HELIOS — "No mundo das mulheres" e "Ferocidade".

IDEAL — "Seu maior triumpho".

IPANEMA — "Turandot" e "Meu maior desejo".

IRIS — "Cruzes de madeira" e "Audacia de bandido".

LAPA — "O homem que eu perdi", "Muitas felicidades", e "Carioca film sonoro n. 10".

MADUREIRA — "Stingaree, o bandoleiro do amor" e "Amor em transito".

MARACANÃ — "Tornamos a viver" e "Homens amarrados".

MEM DE SA' — "Mater dolorosa" e "A estancia dos mysterios".

MODELO — "Meu maior desejo" e "Cavalleiro da justiça".

ORIENTE — "Ultimo gentilhomem", "Fox Jornal" e "Corações doces".

PARAISO — "Miragens de Paris", "Fox Jornal" e "Para mim, só ella".

PENHA — "Sua alteza quer casar" e "Roceiro de Paris".

POLYTHEAMA — "Noites moscovitas" e "O crime do dragão".

RAMOS — "Sonho côr de rosa" e "Repudiada".

REAL — "Alô... Alô... Brasil", "Rei das nuvens" (1º e 2º episodios) e "Fox Jornal".

RIO BRANCO — "Voando para o Rio", "Roceiro de sorte" e "O rei das nuvens".

SMART — "Espionagem" e "Mulherengo".

TIJUCA — "Cleopatra".

VELO — "Felicidade, afinal" e "Inimigos leaes".

VILLA ISABEL — "Paganini" e "Um rio na noite".

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	GENERAL OSORIO	27	27	Buenos Aires
Havre	MASSILIA	27	27	Buenos Aires
Trieste	OCEANIA	27	27	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELAND	27	27	Buenos Aires
Stockholmo	S. FRANCISCO	28	28	Buenos Aires
...	POCONE'	—	28	Buenos Aires
	JULHO			
Southampton	ALMANZORA	1	1	Buenos Aires
Hamburgo	ESPANA	6	6	Buenos Aires
Polonia	VALPARAISO	7	7	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	8	8	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND BRIGADE	8	8	Buenos Aires
Hamburgo	SAALAND	9	9	Buenos Aires
Havre	BELLE ISLE	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	13	13	Buenos Aires
Polonia	LIMA	13	13	Buenos Aires
Polonia	ARGENTINA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	MADRID	18	18	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	RODNEY STAR	25	25	Londres
Buenos Aires	ASTURIAS	25	25	Southampton
...	ORIENT	—	26	Finlandia
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	28	28	Hamburgo
Buenos Aires	LIPARI	27	28	Havre
Buenos Aires	K. MARGARETA	29	29	Finlandia
Buenos Aires	NORMAN STAR	29	29	Londres
Buenos Aires	AUGUSTUS	29	29	Genova
...	ALT. ALEXANDRINO	—	30	Hamburgo
	JULHO			
Buenos Aires	SIRIO	2	2	Hamburgo
Buenos Aires	H. CHIEFTAIN	2	2	Londres
Buenos Aires	ZAALAND	3	3	Amsterdam
Buenos Aires	K. MARGARETA	4	4	Polonia
Buenos Aires	ANTONIO DELFINO	6	6	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	6	6	Bordéos
Buenos Aires	OCEANIA	10	10	Trieste
Buenos Aires	JOANNA	10	10	Antuerpia
Buenos Aires	HERAKLES	13	13	Finlandia
Buenos Aires	AURIGNY	14	14	Havre
Buenos Aires	ALMANZORA	14	14	Southampton
Buenos Aires	H. PRINCESS	16	16	Londres
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	17	17	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova Orleans	DELSUD	25	25	Buenos Aires
Japão	MONTEVIDEO MARU	27	27	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	28	28	Buenos Aires
	JULHO			
Nova York	AMERICAN LEGION	5	5	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	12	12	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WOORLD	19	19	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ALGIC	—	27	Baltimore
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	27	27	Nova York
...	AFEL	—	28	Nova Orleans
...	ARACAJU'	—	29	Nova York
	JULHO			
...	MANDU	—	2	Nova York
Buenos Aires	PAN-AMERICA	4	4	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	11	11	Nova York
...	DEGFRID	—	14	Nova Orleans
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	18	18	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
[illegible]	IGUASSU'	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	ITAPAGE'	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	ITAPURA'	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	ITASSUCE'	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	IGUASSU'	[illegible]	[illegible]	[illegible]
...	MIRANDA	—	[illegible]	Laguna
...	PIRAHY	—	[illegible]	Porto Alegre
...	COMT. CAPELLA	—	[illegible]	Porto Alegre
...	ITAPURA	—	[illegible]	Porto Alegre
...	TAMBAHU'	—	[illegible]	Porto Alegre
...	ARARAQUARA	—	[illegible]	Porto Alegre
...	ASSU'	—	[illegible]	Antonina
...	COMT. CAPELLA	—	[illegible]	Porto Alegre
...	ITAPAGE'	—	[illegible]	Porto Alegre
...	UCA'	—	29	Porto Alegre
...	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna
	JULHO			
...	ITASSUCE'	—	1	Porto Alegre
...	ANNA	—	1	Laguna
...	RODRIGUES ALVES	—	3	Porto Alegre
...	LAGUNA	—	4	S. Francisco

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	NO RIO Chega	AVIÕES	DO RIO Sae	Destino
Pará	25	PANAIR	25	Pará
P. Alegre	25	CONDOR	26	Natal
...	—	CONDOR	26	Cuyabá
Natal	26	CONDOR	26	B. Aires
Europa	26	CONDOR LUFTHANSA	26	B. Aires
Miami	26	PANAIR	27	B. Aires
Natal	27	CONDOR	—	...
Cuyabá	27	CONDOR	—	...
B. Aires	27	CONDOR	28	Natal
...	—	CONDOR	28	P. Alegre
Europa	28	AIR FRANCE	28	Chile
B. Aires	28	PANAIR	29	Miami
Chile	29	AIR FRANCE	29	Europa
Pará	30	PANAIR	—	...

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 23 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile ás segundas-feiras, ás 15 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 13 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: ás 14 horas do dia da partida.

Condor Zeppelin — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor — Para Matto Grosso — Correspondencia ordinaria até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Panair — Para o norte até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte até Pará ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

As malas **via "Panair"** fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Penedo, Maceió, Recife e Cabedello (João Pessoa).

Para **Matto Grosso** — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Condor-Zeppelin — Bahia, Recife, Natal, Sevilha e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE — PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	MERVAL	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Laguna	ASP. NASCIMENTO	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Laguna	ANNA	[illegible]	[illegible]	[illegible]
...	ROCAINA	—	25	Recife
...	ITAGY	—	25	Areia Branca
...	ITAGUASSU'	—	27	Maceió
...	CAMPINAS	—	27	Maceió
...	PERVAL	—	28	Amarração
...	ROCAINA	—	29	Recife
...	CAMPOS SALLES	—	30	Manáos
...	ITAQUATIA'	—	30	Cabedello
	JULHO			
...	MANTIQUEIRA	—	2	Tutoya
...	ITAQUERA	—	7	Penedo
...	MIRANDA	—	10	Aracaju'

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Cruzador argentino "25 de Mayo" — Visita.

Armazem interno 1 — Cruzador nacional "Rio Grande do Sul" — Visita.

Armazem interno 5 — Vapor allemão "Grandon" — Exportação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor sueco "Atlantico" — Descarga de trigo.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Margalan" — Exportação.

Armazem interno 8 — Vapor americano "Collingrworth" — Importação.

Pateos internos 8 e 9 — Chatas diversas com carga do "Borgland" — Importação.

Armazem inerno 10 — Vapor americano "Delambre" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Perynas 2º" — Cabotagem.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ASTURIAS — Para a Europa, via Lisboa:

Impressos até 9 horas do dia 25; objectos para registrar até 8 horas do dia 25; cartas para o interior até 10 horas do dia 25.

COMMANDANTE CAPELLA — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 26; objectos para registrar até 18 horas do dia 25; cartas para o interior até 7 horas do dia 26.

SAL DE CARLSBAD

Effervescente, de Giffoni. Effeitos therapeuticos rigorosamente identicos aos do sal obtido por evaporação da agua da respectiva fonte.

Precioso anti-acido, diuretico, laxativo e cholagogo, efficaz em diversas affecções do estomago, figado e intestinos, gastro-enterites, gastrites, gastralgias, ulcera do estomago, catarrho gastrico chronico, prisão de ventre, indigestões, calculos biliares, hepatites e na gota, diabetes e obesidade.

Preferido pelas summidades medicas.

ACABE COM ESSA TOSSE!
TOME TUSSITOL
E' SEGURO

NÃO SE IMPRESSIONE!

O que você tem é apenas um forte resfriado. Vamos combatel-o quanto antes com o PEITORAL ANGICO PELOTENSE. Em 24 horas tudo se modificará! O consagrado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE é um porrete nas molestias das vias respiratorias. Vende-se em todo o Brasil.

LEILÃO DE PENHORES

EM 27 DE JUNHO DE 1935
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, Ns. 23 E 30
(Antiga Espirito Santo)

EM 25 DE JUNHO DE 1935
Francisco de Aguiar & C.
36 - RUA LUIZ DE CAMÕES - 36
Catalogo no "Diario de Noticias"

EM 26 DE JUNHO DE 1935
A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 22, e
Luiz de Camões, 62: esquina.

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
EM 28 DE JUNHO DE 1935

EM 5 DE JULHO DE 1935
CASA CAMPELLO
DE ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

Informações dos Estados

ESPIRITO SANTO

COLLATINA

O desenvolvimento do Nucleo Colonial de Agua Branca

COLLATINA, junho (Do correspondente) — Pelo governo do Estado, foi creado, em 1928, o Nucleo Colonial de Agua Branca, no norte do municipio de Collatina. Tem uma área de 50.000 hectares de terras fertilissimas, banhadas por numerosos rios e corregos, sendo os principaes os rios S. José, Claro e Pancas.

Esse nucleo foi creado de accordo com contracto celebrado entre o Estado e a Sociedade de Colonização em Varsovia Ltd., para a colonização dos colonos polonezes.

O nucleo está dividido em duas secções a de Monte Claro, nas margens do rio Pancas, poucos kilometros adeante do Posto de Attracção de Indios no Alto Pancas, e a de Agua Branca, séde do nucleo, na confluencia dos rios Claro e S. José.

Na séde do nucleo já se vê hoje uma pequena povoação. O nucleo recebeu seus primeiros colonos no dia 26 de setembro de 1929; uma leva composta de quatro familias com 19 pessoas. Até agora foram localizadas 160 familias com 808 pessoas. A administração do nucleo mantem uma escola para os filhos dos immigrantes e serviço medico permanente. O seu desenvolvimento é bastante animador, não raro o numero de colonos que já possuem lavouras consideraveis de café e mais de vinte cabeças de gado vaccum.

Os colonos da adjacencia no nucleo têm se dedicado á plantação da amoreira com o intuito louvavel de incrementarem mais tarde, naquella rica zona a lucrativa industria de sericicultura.

Na séde do nucleo foram montados modernos apparelhos para beneficiamento de arroz e outros cereaes. Além destes nucleos varios contractos foram celebrados com particulares para a introducção de immigrantes em suas fazendas.

PERNAMBUCO

RECIFE

Para vingar-se da horda de Lampeão

RECIFE, junho (Do correspondente) — Chegou a esta capital o trabalhador agrario Severino José dos Santos, instantemente solicitando lhe dessem um logar na policia de Pernambuco. Queria a todo transe vestir a farda da Força Publica daquelle Estado.

Procurado pelos jornalistas Severino explicou os motivos por que desejava sentar praça. Morava na fazenda de S. Pedro, no municipio de Agua Bella. Ali vivia tranquillamente quando irrompe, naquella propriedade, a horda de Lampeão. Foi a desolação. Foi o inferno.

O pae de Severino foi surrado ferozmente pelos cangaceiros, na vista do proprio filho que, manietado, nada póde fazer em sua defesa. As irmãs do trabalhador foram violentadas á sua vista. O seu coração, declarou elle, quasi estourou dentro do peito. Queria agora, entrar para a policia e pedir para tomar parte na campanha contra o famoso cangaceiro. Era o unico meio que tinha ao seu alcance para se vingar dos immensos gravames recebidos.

MINAS GERAES

RIO NOVO

Rodoviação

RIO NOVO, junho (Do correspondente) — Segundo consta, com fundamento, é intuito do governo estadual construir uma estrada de automovel, partindo da fazenda do capitão Antonio Codrola, capitão Baldino da Cunha Pereira e Antonio Fernandes Pinto, ligando com a desta localidade.

Os srs. drs. Annibal Camara, da 6ª residencia, com séde em Juiz de Fóra, e o sr. Esmeraldo Borges, com séde em Ubá, mostram muito boa vontade com relação á abertura da estrada em apreço, dependendo sómente de um abaixo assignado dirigido ao secretario da Agricultura, assignado pelos habitantes desta localidade, encarregando os mesmos engenheiros de encaminhal-o áquelle titular.

Será para nossa população uma obra de grande alcance, pois os que têm de viajar para Ubá, Taboleiro e Pomba, teriam reduzido um percurso de doze kilometros.

Forçosamente seria preferida, pelos proprietarios de omnibus que fazem o percurso de Ubá a Juiz de Fóra, a passagem por esta localidade, dando-nos grande impulso, sobremodo compensador.

UBERABA

Vae ser creada uma Fazenda de Selecção de Gado Zebu'

UBERABA, junho (Do correspondente) — Realizou-se, nesta cidade, na séde da "Sociedade Rural do Triangulo Mineiro", os directores, associados e convidados da alludida associação, afim de fim especial de ouvirem do dr. Landulpho Alves, director geral do Departamento Nacional de Producção Animal, as bases principaes, necessarias á installação, em Uberaba, de uma Fazenda de Selecção de Gado Zebu'.

A Fazenda de Selecção de Gado Zebu', a ser installada em Uberaba, foi pleiteada pelo dr. Fidelis Reis, ex-deputado federal por este districto, ao tempo de sua presidencia na Sociedade Rural do Triangulo Mineiro.

Aberta a sessão, que teve notavel comparecimento, o dr. Landulpho Alves, declarou que, infelizmente, o Ministerio da Agricultura não tinha verbas especiaes para a acquisição de immoveis. Por esse motivo, competia a Uberaba, numa acção conjuncta, de seus fazendeiros, através de sua sociedade, da prefeitura e do governo mineiro, promover a acquisição do terreno necessario á essa installação. Havia necessidade de não menos de 100 alqueires, com boas aguadas.

A Fazenda de Selecção de Gado Zebu' representa, sem duvida, um importante melhoramento para toda a região. Será um como laboratorio em que as caracteristicas raciaes desse gado se aprimorarão cada vez mais. E será, ainda, um factor decidido do melhoramento de nossos rebanhos e um auxiliar precioso que todos os criadores do Triangulo Mineiro terão ao seu dispor.

Entre os socios da S. R. T. M. presentes, manifestou-se vivo enthusiasmo pelo assumpto, ficando mais ou menos estabelecido que a Fazenda Modelo de Selecção de Gado Zebu' será definitivamente installada em Uberaba, dentro de um prazo de tempo mais ou menos limitado, para tanto havendo da parte de todos os fazendeiros presentes a melhor boa vontade, o mais destacado empenho de cooperação na realização desse elevado objectivo.

PATROCINIO

Fontes mineraes de Serra Negra

PATROCINIO, junho (Do correspondente) — Será solemnemente inaugurado, no dia 28 deste mez, o elegante e confortavel Hotel Serra Negra, edificado por uma sociedade anonyma nas fontes de aguas Mineraes — Serra Negra, deste municipio.

CAXAS REGISTRADORAS

Vende-se a longo prazo, coupons, fitas, detalhes e todos os accessorios.

TRATE A SUA TOSSE
COM XAROPE GIL

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Telephone 22-0328. Em frente ao Cinema Gloria.

GRIPPE? TOSSES?
"PULMONAL"
Distribuidores:
DROGARIA SUL AMERICANA

Meio seculo de beneficios
A POMADA SECATIVA DE S. LAZARO
INFALIVEL NO TRATAMENTO DAS
ULCERAS, ECZEMAS, FERIDAS, COCEIRAS, CHAGAS, ERYSIPELA, RHEUMATISMO, ETC..

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA, 118 (Loja da Cia. Nacional de Fumos)

Syphilis? Rheumatismo?
SÓ ELIXIR DE NOGUEIRA

Porcellanas, Louças e Crystaes
Metaes, objectos de arte
as ultimas Novidades da Europa! Preços baixos.
Rua 7 de Setembro, 66-68 — Casa Vianna de Louças Ltda. — T. 23-1522, proximo á Avenida.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

TRASPASSA-SE uma pensão em ponto central da cidade, com seis quartos, quinze pensionistas internos, perto de sessenta só de almoço, de mesa e mais de vinte de marmita. Não se aceitam intermediarios. Preço de occasião. Abundancia d'agua e freguezia seleccionada. Informações pelo telephone 22-6435. Com o sr. Luiz.

FAMILIA de tratamento precisa alugar casa em bairro proximo ao centro, com 5 quartos e demais dependencias. Tel.: 22-9311.

120$000 Bom quarto, bem mobiliado, aluga-se em casa de casal sem crianças; na Avenida Mem de Sá n. 111, terreo.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE a casa da rua Theotonio Regadas n. 26, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão com o porteiro do n. 34. Trata-se pelo telephone 24-1731.

ALUGA-SE em apartamento de senhora uma pequena sala mobiliada, a pessoa de tratamento; rua Buarque de Macedo n. 65, apartamento 4.

QUARTO mobiliado, aluga-se á rua Taylor n. 110, Lapa, logar alto, com vista maravilhosa, preço modico; telephone 22-8380.

FLAMENGO

ALUGAM-SE á rua Corrêa Dutra, n. 19, bons quartos e salas, muito bem mobiliados, com agua corrente.

FLAMENGO — Aluga-se um bom quarto mobiliado e com optima pensão; rua Paysandu' n. 136.

FLAMENGO — Alugam-se quartos a casaes ou a dois solteiros, agua corrente, elevador, e bom passadio; á rua Machado de Assis 4.

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE a casaes distinctos ou a cavalheiros, excellentes quartos, mobiliados, com agua corrente, na Pensão Laranjeiras; á rua das Laranjeiras n. 49-A.

450$000 CASAL, 300$000, solteiro, quartos com agua corrente, chuveiros quentes, mesa esplendida; á rua Umari 17, transversal á rua Pereira da Silva.

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Irajá n. 66, Botafogo; as chaves estão no posto de gazolina da esquina.

BOTAFOGO — Em casa de familia, aluga-se um bom quarto, com entrada independente e com excellente pensão; rua Marquez de Abrantes n. 181.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE lindo Bungalow, com dois quartos, duas salas, cozinha, quarto de banho, com installações modernissimas, aluguel 500$000; á rua Copacabana n. 912, casa 2.

ALUGAM-SE quartos mobiliados para casaes, com pensão. Rua Gustavo Sampaio 186. Tel. 27-5386, Leme.

ALUGA-SE uma casa de construcção recente, com garage; á rua Eleone de Almeida n. 36; trata-se no n. 38.

QUARTO ou sala — Aluga-se, arejado e confortavel, com ou sem moveis, com ou sem pensão; á rua Copacabana n. 702, entrada por Raymundo Corrêa.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE pequena e confortavel residencia a familia sem crianças, 450$000, contracto de 2 annos; Tel. 27-3575; á rua Campos Carvalho n. 58, Leblon.

APARTAMENTO para rapaz de tratamento, um quarto e banheiro; á rua Henrique Dumont n. 158, Ipanema; trata-se no apartamento.

EM casa de respeito e muita hygiene, aluga-se por 180$000, uma sala de frente, á rua Visconde de Pirajá n. 29, casa 1. Ipanema.

TERRENO LEBLON

Distante 50 metros da avenida Delphim Moreira, 12 x 30, vende-se barato causa viagem Europa. Tratar quarto 136, Hotel Mem de Sá, com proprietario.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE boa casa em Santa Thereza; á rua Triumpho 31, optimo clima, bella vista. Telephone 22-7425.

SANTA THEREZA — Aluga-se uma casa com sala, tres quartos, bom quintal, entrada independente, á rua Santo Alfredo 23, bonde Paula Mattos.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE bella sala a casal sem filhos ou a senhor de tratamento, em confortavel palacete; á Avenida Paulo de Frontin 341.

ALUGA-SE um quarto mobiliado, entrada separada, para um senhor, preço 70$000, grande jardim; á rua Santa Alexandrina n. 181, Telephone 28-7642.

TIJUCA

ALUGA-SE a casa IV, á rua dos Araujos n. 75; trata-se á rua Marquez de Valença n. 100.

ALUGA-SE uma pequena casa, com dois quartos, cozinha, banheiro e quintal, logar muito saudavel; á rua 18 de Outubro n. 83-D, Muda da Tijuca.

ALUGAM-SE optimos quartos para familia; á rua Lucio de Mendonça n. 32; telephone 28-5164.

VILLA ISABEL

SALAS com agua corrente, luz, telephone, desde 95$000. Decorações modernas, predio acabado de construir, com ou sem pensão, com ou sem moveis, bonde, omnibus Lins Vasconcellos á porta; tratar com Lopes, á rua Villela Tavares n. 342. Tel. 29-2391.

DIVERSOS

AGENTES NOS ESTADOS

Para carimbos e Placas precisa-se. João Seisinio. Caixa Postal 3117 — Rio.

FAZENDA a 2 horas de Nictheroy, com 400 alqueires geometricos de boas terras; matta virgem com madeira de lei, bananal e muitas bemfeitorias, cortada por boa estrada de automovel. Vende-se inteira ou por lotes. Preço de occasião e pagamento a prazo. Tratar á rua General Pereira da Silva, 86, Nictheroy.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

CAMPOS SALLES

12.672 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 30 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	1
Bahia	3
Maceió	4
Recife	5
Cabedello	6
Natal	7
Fortaleza	8
São Luiz	10
Belém	12
Santarém	14
Obidos, Parintins	15
Itacoatiara	16
Manáos (cheg.)	17

POCONE'

12.070 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 28 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	28
Santos	29
Paranaguá	30
Antonina	2
S. Francisco	3
Rio Grande	5
Montevidéo	8
Buenos Aires (cheg.)	9

Recebe cargas para Assumpção, Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

COMMANDANTE CAPELLA

2.461 toneladas de deslocamento

Sairá amanhã, 26 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	27
Paranaguá (Antonina)	28
Florianopolis	29
Rio Grande	1
Pelotas	1
Porto Alegre (cheg.)	2

LINHA RIO-LAGUNA

Saidas a 15 e 30

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.108 tons de deslocamento

Sairá no dia 30 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	30
Ubatuba	30
Caraguatatuba	30
Villa Bella	1
São Sebastião	1
Santos	1
São Francisco	2
Itajahy	3
Florianopolis	3
Laguna (cheg.)	4

LINHA SANTOS-HAMBURGO

ALMIRANTE ALEXANDRINO

11.500 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 30 do corrente, ás 20 horas, do armazem 11, para:

VICTORIA, BAHIA, RECIFE, LISBOA, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 29 do corrente.

Navio	Data
RAUL SOARES (*)	21 de julho
BAGE'	4 de agosto

(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

ARACAJU' — Santos 25/6 — Rio 26/6 — Victoria 30/6 — Nova Orleans (cheg.) 19/7

DAGFRED (fretado) — Santos 12/7 — Rio 14/7 — Victoria 16/7 — Nova Orleans 31/7

CABEDELLO — Santos 27/7 — Rio 29/7 — Victoria 1/8 — Nova Orleans 19/8

LINHA SANTOS-NOVA YORK

MANDU' (***) — Santos 29/6 — Rio 2/7 — Victoria 4/7 — Bahia 8/7 — Nova York (cheg.) 24/7

AYURUOCA — Santos 15/7 — Rio 17/7 — Victoria 19/7 — Bahia 23/7 — Nova York (cheg.) 11/8

(***) Escala em Norfolk.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco n. 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$200 a 2$600. Peixe vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e róbalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$000. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $960 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3000$; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500; Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 24 de junho.
Mercado estavel, com alta de 2 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	5.20	5.18
Para dezembro	5.30	5.28
Para março	5.44	5.40
Para julho	5.50	5.46

FECHAMENTO
NOVA YORK, 24 de junho.
Mercado accessivel, com baixa de 13 a 20 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.98	5.18
Para setembro	5.13	5.28
Para dezembro	5.27	5.40
Para março	5.32	5.46
		Saccas
Vendas do dia		10.000
No dia anterior		10.000

(Contracto de Santos)
ABERTURA
NOVA YORK, 24 de junho.
Mercado estavel, com alta de 3 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.65	7.62
Para setembro	7.75	7.72
Para dezembro	7.85	779
Para março	7.89	7.86

FECHAMENTO
NOVA YORK, 24 de junho.
Mercado accessivel, com baixa de 2 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.59	7.62
Para setembro	7.68	7.72
Para dezembro	7.77	7.79
Para março	7.82	7.86
		Saccas
Vendas do dia		40.000
No dia anterior		30.000

DISPONIVEL
NOVA YORK, 24 de junho.
O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1/4 para o Rio e com baixa de 1/4 para Santos, cotando-se, por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
4	8	8
7	7 1/2	7 1/2
Typos do Rio:		
6	7 3/8	7 3/8
7	6 5/8	6 5/8

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA
HAVRE, 24 de junho.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	111 3/4	112 3/4
Para setembro	115 1/4	116 1/4
Para dezembro	117 1/2	117 1/2
Para março	119 1/4	119 1/4
		Saccas
Vendas do dia		2.000
No dia anterior		2.000

FECHAMENTO
HAVRE, 24 de junho.
Mercado calmo, com baixa de 1/2 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	111 3/4	112 3/4
Para setembro	114 1/2	115 1/4
Para dezembro	117	117 1/2
Para março	118 3/4	119 1/4
		Saccas
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		2.0"

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 24 de junho.
A's horas de hoje, por 112 libras. Cotações de café disponivel, á peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	34	33.6
Typo 4 Rio prompto para embarque	27	26.6

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA
HAMBURGO, 25 de junho.
Mercado estavel, com alta parcial de 1/4 a 1/2 prg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	32 1/2	32 1/4
Para setembro	31 1/2	31 1/2
Para dezembro	31	30 1/2
Para março	31	30 1/2

FECHAMENTO
HAMBURGO, 24 de junho.
Mercado calmo, com baixa parcial de 1/4 a 1/2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	32	32 1/4
Para setembro	31	31 1/2
Para dezembro	30 1/2	30 1/2
Para março	30 1/2	30 1/2

MERCADO DE SANTOS
(Contracto A)
UNICA CHAMADA
ABERTURA
SANTOS, 24 de junho.
O mercado de café, typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F.Ant.
Para junho	17$025	17$025
Para julho	16$875	16$875
Para agosto	16$975	16$975
Para setembro	16$975	16$975
Para outubro	16$975	16$975
Para novembro	16$975	16$975
Para dezembro	16$975	16$975
Para janeiro	16$975	16$975
Para fevereiro	16$975	16$975

FECHAMENTO
SANTOS, 24 de junho.
O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para junho	17$025	17$025
Para julho	16$875	16$875
Para agosto	16$975	16$975
Para setembro	16$975	16$975
Para outubro	16$975	16$975
Para novembro	16$975	16$975
Para dezembro	16$975	16$975
Para janeiro	16$975	16$975
Para fevereiro	16$975	16$975

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entrada ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	40.976
No dia anterior	37.730
Em igual data de 1934	28.809
Embarques:	
No dia de hoje	32.156
No dia anterior	13.719
Em igual data de 1934	19.670
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.085.663
No dia anterior	2.076.843
Em igual data de 1934	2.415.174
Saida:	
Para os Estados Unidos	23.376
Para a Europa	3.300
	26.676

MERCADO DE S. PAULO
A's 12 horas
S. PAULO, 24 de junho.
Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	16.000

Entrada de café pela Sorocabana:

No dia de hoje	12.000
No dia anterior	22.000
Total:	
No dia de hoje	28.000
No dia anterior	38.000

MERCADO DE VICTORIA
VICTORIA, 24 de junho.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO
VICTORIA, 24 de junho.
O mercado de café typo 7/8 funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL
VICTORIA, 24 de junho.
O mercado de café em Victoria funccionou estavel, com o typo 7/8 cotado ao preço de 11$000 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO
No dia de hontem:

	Saccas
Entradas	—
Saidas	—
Existencia	231.001

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
LIVERPOOL, 24 de junho.
O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se estavel, ás 19.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.
No disponivel americano, alta de 1 ponto.
No termo americano, alta de 2 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
S. Paulo "Fair"	6.70	6.69
Pernambuco "Fair"	6.55	6.54
Maceió "Fair"	6.55	6.54
American Fully Middling	6.80	6.79
TERMO		
American Futures:		
Para junho	6.35	6.33
Para outubro	6.05	6.03
Para janeiro	5.96	5.94
Para março	5.95	5.93

LIVERPOOL, 24 de junho.
FECHAMENTO
No mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás noticias de Nova York e liquidação de contractos.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 5 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	6.30	6.33
Para outubro	6.01	6.03
Para janeiro	5.92	5.91
Para março	5.91	5.93

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YORK, 24 de junho.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente boa posição, devido aos pedidos dos commerciantes.
alta de 6 a 9 pontos.
Os operadores do sul estão vendendo.
Desde o fechamento anterior,

	Hoje	F. Ant.
American Middling Upland	11.95	11.85
Para junho	11.59	11.50
Para outubro	11.29	11.23
Para janeiro	11.32	11.26
Para março	11.33	11.31

ABERTURA
NOVA YORK, 24 de junho.
O mercado do algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás liquidações e o estado do tempo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 11 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	11.51	11.59
Para outubro	11.20	11.29
Para janeiro	11.22	11.32
Para março	11.27	11.38

MERCADO DE S. PAULO
S. PAULO, 22 de junho.
TERMO
Algodão Paulista — Contracto A
ABERTURA
S. PAULO, 24 de junho.
O mercado a termo abriu estavel, sendo cotado, por 15 kilos:

	Compr.	Vend.
Para junho	70$000	N/cot.
Para julho	N/cot.	69$500
Para agosto	68$000	68$700
Para setembro	N/cot.	68$400
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO
S. PAULO, 24 de junho.
O mercado a termo fechou firme, cotado por quinze kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para junho	71$000	N/cot.
Para julho	70$500	N/cot.
Para agosto	69$000	N/cot.
Para setembro	69$000	69$100
Para outubro	68$000	N/cot.
Para novembro	67$200	67$700
Para dezembro	N/cot.	67$500
Para janeiro	N/cot.	67$500
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
		Saccas
No dia de hoje		9.000

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 24 de junho.
Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.
As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	2.29	2.29
Para setembro	2.35	2.34
Para dezembro	2.38	2.37
Para janeiro	2.16	2.15

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 24 de junho.
O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant.
Para junho	4. 6 1/2	4. 6
Para agosto	4. 6 1/2	4. 6
Para setembro	4. 6 1/2	4. 6
Para outubro	4. 6	4. 6

MERCADO DE S. PAULO
(TERMO)
ABERTURA
S. PAULO, 24 de junho.
O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO
S. PAULO, 24 de junho.
O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL
S. PAULO, 24 de junho.
O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações A' vista	
Branco crystal	56$000	57$000
Somenos	53$000	54$000
Mascavo	45$500	46$000

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 24 de junho.
O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	4.43	4.40
Para dezembro	4.60	4.58
Para março	4.77	4.55
Para maio	4.89	4.86

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
BUENOS AIRES, 22 de junho.
O mercado do trigo funccionou, hoje, calmo, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso papel e as correspondentes ao fechamento anterior

	Hoje	F. Ant.
Para julho	6.76	6.73
Para agosto	6.78	6.75
Para setembro	6.80	6.78
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.90	6.90

MERCADO DE CHICAGO
CHICAGO, 22 de junho.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas dócas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	$1.12	$1.12
Para setembro	$1.37	$1.37

PRAÇA DO RIO

(Official)
Libra: 58$071

Abriu, hontem, o mercado de cambio official, em posição estavel e com as taxas inalteradas.
O Banco do Brasil declarou sacar a 58$071 por libra e a comprar coberturas a 57$230. O dollar cotou-se á vista, a 11$790, o franco a $780, o escudo a $525 e o marco a 4$750.
Assim deixamos o mercado na primeira phase do dia, sem mais actividade e estacionario.
Quando reabriu, apresentou-se inalterado e assim fechou.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL
O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	58$071	—
	A' vista	
Londres	58$236	—
Paris	$780	—
Suissa	3$860	—
Italia	$975	—
Allemanha	4$750	—
Portugal	$525	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	8$020	—
Belgica	1$995	—
Nova York	11$790	—
Buenos Aires	3$130	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	58$347	—

COBERTURAS
Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$250	—
Nova York	11$510	—
	A' vista	
Londres	57$130	—
Nova York	11$590	—
Paris	$765	—
Italia	$955	—
Allemanha	4$570	—
Hespanha	1$585	—
Portugal	$515	—
Hollanda	7$890	—
Belgica	1$945	—
B. Aires, papel	3$500	—
Uruguay	5$050	—
	Cabo	
Londres	57$530	—
Nova York	11$620	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
CURSO OFFICIAL DE CAMBIO
Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$289
Paris	—	—
Nova York	—	11$803
B. Aires, papel	—	—
Suecia	—	—
Suissa	—	—
Allemanha	—	4$570
Hespanha	—	—

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

Generos	Preços para lotes		
Arroz amarello (60 kilos)	64$000	a	68$000
Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos)	57$000	a	59$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	62$000	a	64$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	56$000	a	58$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	52$000	a	54$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	42$000	a	44$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	36$000	a	40$000
Arroz japonez de 1ª (60 kilos)	44$000	a	46$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	40$000	a	42$000
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	36$000	a	38$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	28$000	a	31$000
Sanga (60 kilos)	10$000	a	12$000
Alfafa nacional ou estrangeira	$380	a	$400
Amendoim em casca (2 kilos)	19$000	a	22$000
Alhos nacionaes (cento)	7$000	a	15$000
Alhos estrangeiros (cento)	—		
Alpiste nacional (kilo)	$950	a	1$000
Araruta (kilo)	—		
Bacalhão especial	240$000	a	250$000
Bacalhão superior (58 kilos)	220$000	a	225$000
Bacalhão escamado (58 kilos)	170$000	a	175$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	164$000	a	180$000
Banha de Laguna (caixa)	165$000	a	166$000
Banha de Itajahy (caixa)	170$000	a	182$000
Batata do sul (kilo)	—		
Batata estrangeira (caixa)	39$000	a	45$000
Cebolas nacionaes (caixa)	—		
Cebolas estrangeiras (caixa)	2$800	a	3$000
Ervilhas paulistas (kilo)	17$500	a	18$000
Farinha de mandioca (50 kilos)	16$000	a	16$500
Farinha de mandioca fina (50 kilos)	12$500	a	13$000
Farinha de mandioca entre-fina (50 kilos)	11$000	a	13$000
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	25$000	a	27$000
Feijão especial, novo (50 kilos)	22$000	a	25$000
Feijão preto, bom (60 kilos)	22$000	a	50$000
Feijão branco, graudo e miudo (60 kilos)	35$000	a	50$000
Feijão enxofre (60 kilos)	42$000	a	45$000
Feijão manteiga (60 kilos)	35$000	a	38$000
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	—		
Feijão amendoim (60 kilos)	34$000	a	36$000
Feijão fradinho, nacional (60 kilos)	—		
Feijão fradinho estrangeiro (60 kilos)	—		
Feijão de cores não especificadas (60 kilos)	—		
Grão de bico (kilo)	2$400	a	2$600
Lentilhas (60 kilos)	40$000	a	42$000
Linguas defumadas (uma)	2$200	a	3$500
Lombo de porco salgado de Minas (kilo)	3$700	a	3$800
Lombo de porco salgado do sul	3$400	a	3$500
Herva matte (kilo)	$600	a	$700
Manteiga do interior (kilo)	4$800	a	5$200
Manteiga do sul (kilo)	—		
Milho Cattete vermelho (60 kilos)	14$500	a	15$000
Milho Cattete amarello (60 kilos)	13$500	a	14$000
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	13$000	a	13$000
Milho cunha ou dente de cavallo (60 kilos)	—		
Polvilho do sul (kilo)	$500	a	$600
Tapioca (kilo)	28$000	a	28$000
Toucinho mineiro (kilo)	25$100	a	28$200
Toucinho paulista (kilo)	23$000	a	23$400
Toucinho de fumeiro (kilo)	1$800	a	2$000
Xarque, mantas puras, Rio da Prata (kilo)	1$900	a	2$200
Xarque, mantas puras, nacional (kilo)	1$800	a	2$000
Patos e mantas mineiras (kilo)	1$500	a	14$700
Patos e mantas puras do sul (kilo)	11$000	a	14$000
Fubá extra-fino (50 kilos)	19$500	a	21$500
Fubá mimoso (50 kilos)	11$500	a	12$000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL
TAXA DE DESCONTO
LONDRES, 24 de junho.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	3½ %	3 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	13/16	13/16
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIOS		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	29.26	29.15
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	N/cot.	59.80
Madrid, s/Londres, a/v., por £, L.	36.00	36.00
Genova, s/Paris, a/v., por 100 F. L.	N/cot.	80.00
Lisboa, s/Londres, á/v., t/venda, por £, es.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, á/v., t/compra, por £, es.	98.75	98.75

LONDRES, 24 de junho.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.94.00	4.93.87
S/Genova, á vista, por £, L.	59.75	59.75
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S/Paris, á vista, por £, F.	74.62	74.62
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.26	12.25
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.25	7.26
S/Berna, á vista, por £, F.	15.09	15.08
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	29.17	29.15
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.10	110.10

LONDRES, 24 de junho.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.94.00	4.93.87
S/Genova, á vista, por £, L.	59.75	59.75
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S/Paris, á vista, por £, F.	74.62	74.62
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.26	12.25
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.25	7.26
S/Berna, á vista, por £, F.	15.09	15.08
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	29.26	29.15
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.10	110.10

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 de junho.
Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.94.00	4.93.87
S/Paris, tel., por F. c.	6.61.75	6.62.00
S/Genova, tel., por F. c.	8.26.50	8.27.00
S/Madrid, tel., por £ .F. c.	13.72	13.72
S/Amsterdam, tel., por F. c.	68.05	68.08
S/Berna, tel., por Fl. c.	32.74	32.75
S/Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.95	16.95
S/Berlim, tel., por M. c.	40.35	40.40

NOVA YORK, 24 de junho.
Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.93.87	4.94.00
S/Paris, tel., por F. c.	6.62.00	6.61.75
S/Genova, tel., por F. c.	8.27.50	8.26.50
S/Amsterdam, tel., por F. c.	68.08	68.05
S/Madrid, tel., por F. c.	13.72	13.72
S/Berna, tel., por Fl. c.	32.74	32.74
S/Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.90	16.91
S/Berlim, tel., por M. c.	40.38	40.35

MERCADO DE PARIS

PARIS, 24 de junho.
O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.10	15.13
Londres, á vista, por £, F.	74.59	74.61
Italia, á vista, por £, F.	124.87	124.50

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 24 de junho.
ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	17.00	17.00
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 24 de junho.
FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	17.00	17.00
S/Londres, t. t., por £, s/c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 24 de junho.
ABERTURA

S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	38 13/16	38 3/4
S/Londres, t. t. por $, t/c., P. ouro	39 9/16	39 1/2

MONTEVIDÉO, 24 de junho.
FECHAMENTO

S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	38 13/16	38 13/16
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	39 9/16	39 9/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 24 de junho.
RESUMO DO CAMBIO
(OFFICIAL)
A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra 57$530 e o dollar a 11$590.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$071; á vista, 58$236; Nova York, 11$790. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 57$230 Nova York, 11$510.

MERCADO DE PRODUCTOS
Café no Rio — Mercado firme; typo 7, 11$600.
Em Nova York — No fechamento, baixa de 13 a 20 pontos.
Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 66$000 a 67$000.
Em Nova York — Na abertura, baixa de 8 a 11 pontos.
Em Liverpool — No fechamento, baixa de 4 a 5 pontos.
Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 49$000 a 50$000.
Em Nova York — No fechamento, alta parcial de 1 ponto.

CAMBIO LIVRE
O mercado de cambio livre abriu e funccionou, hontem, em boas condições de firmeza sem maior procura e com letras particulares, offerecidas em maior escala. Os bancos declararam fornecer letras para remessas sobre Londres a 88$ por libra e sobre Nova York a 17$850 por dolár e compravam coberturas a réis 87$ e a 17$650, respectivamente, ficando o mercado sem alteração no primeiro fechamento.
A' tarde, na reabertura, o mercado revelou-se fraco, passando os bancos a operar a 88$500 por libra e a 17$950 por dollar, com dinheiro a 87$700 e 17$850, respectivamente. Assim fechou destituido de importancia.

TABELLA DOS BANCOS
Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	87$900	—
Nova York	17$830	—
Paris	1$178	—
	A prazo	
Londres	88$000 a	88$500
Nova York	17$850 a	17$950
Paris	1$180 a	1$195
Suecia	4$590	—
Hollanda	12$140 a	12$230
Portugal	$804 a	$814
Portugal, prov.	$808	—
Hespanha	2$450 a	2$465
Hespanha, prov.	2$455	—
Belgica, ouro	3$010 a	3$040
Belgica, papel	$602	—
Suissa	5$840 a	5$870
Italia	1$475 a	1$485
Allemanha, registemark	4$050	—
Allemanha	7$200 a	7$220
Argentina	4$720 a	4$750
Japão	5$180	—
Rumania	$193	—
Austria	3$470	—
Montevidéo	7$185	—
T. Slovaquia	$757	—
Dinamarca	3$970	—
	Cabo	
Londres	88$100	—
Nova York	17$870	—
Paris	1$182	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	88$472
Paris	—	1$189
Italia	—	1$489
Allemanha	—	5$706
Allemanha, registemark	—	—
Austria	—	3$480
Canadá	—	—
Chile	—	—
Noruega	—	4$470
Rumania	—	—
T. Slovaquia	—	$767
Nova York	—	18$046
Portugal	—	$819
Montevidéo	—	1$460
Buenos Aires	—	4$742
Hollanda	—	12$609
Japão	—	5$329
Belgica, papel	—	$508
Belgica, ouro	—	3$064
Hespanha	—	2$478
Suissa	—	5$891

MOEDAS EM ESPECIE
Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m/m/ para as moedas papel estrangeiras em especie:
(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	6$700	7$000
Peseta (Hesp.)	2$300	2$460
Lira (Italia)	1$400	1$460
Franco (Belgica)	$580	$600
Franco (França)	1$120	1$170
Franco (Suissa)	5$500	5$600
Gulden (Hol.)	11$000	11$800
Kroner (Suecia)	4$500	4$700
Kroner (Dinamarca)	4$000	4$200
Kroner (Noruega)	4$400	4$700
Dollar (EE. Unidos)	17$700	18$000
Dollar (Canadá)	17$200	17$800
Reichsmark (Allemanha)	6$500	7$000
Schilling (Aust.)	6$900	6$900
Schilling (Aust.)	3$300	3$600
Corôa Tchecoslovaquia)	$720	$730
Dinar (Servia)	$370	$400
Lei (Rumania)	$120	$160
Peso (Bolivia)	$720	$780
Marco (Finlandia)	$350	$380
Zloty (Polonia)	3$500	3$600
Yen (Japão)	4$800	5$000
Peso (Chile)	$670	$690
Escudo (Port.)	$780	$840
Peso (Arg.)	4$500	4$700
Libra (Perú)	35$000	38$000
Libra (Ingl.)	87$000	89$000

Posição — Firme.

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	190 °/°	210 °/°
M. da Republica	130 °/°	140 °/°

OURO

Mil réis	16$500	—
Libras	148$000	—
Dollares	30$000	—

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	88$968
Libra (ouro)	150$100
Dollar (papel)	18$111
Dollar (prata)	18$000
Franco (papel)	1$195
Franco (ouro)	5$925
Franco-Suisso (papel)	5$800
Escudo (papel)	$866
Peso-Argentino (papel)	4$687
Peso-Uruguayo (papel)	6$841
Peso-Chileno (papel)	$670
Reichsmark (prata)	7$000
Lira (papel)	1$448
Peseta (papel)	2$520
Yen (papel)	5$164
Franco-Belga (papel)	$600

DESPACHOS AD-VALOREM
Para os calculos ad-valorem do corrente mez devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de maio findo, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	N/houve
Belgica	N/houve
Belgica (papel)	N/houve
Buenos Aires (papel)	3$385
Buenos Aires (ouro)	N/houve
Canadá	N/houve
Chile	N/houve
Dinamarca	N/houve
Hamburgo	4$769
Hespanha	N/houve
Hollanda	7$851
India	N/houve
Italia	$924
Japão	N/houve
Londres (Libra)	57$302
Montevidéo	5$400
Noruega	N/houve
Nova York	11$852
Palestina e Syria	N/houve
Paris	$775
Portugal (Continente)	N/houve
Portugal (Insulanos)	N/houve
Rumania	N/houve
Suecia	N/houve
Suissa	N/houve
T. Slovaquia	$500
Finlandia	N/houve
Yugoslavia	N/houve

MERCADO DE OURO
O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1.000,000 depois de examinado pela Casa da Moeda ao preço de réis 20$500 por gramma.

MERCADO DE TITULOS

Regulou o mercado de Titulos, hontem, em condições muito movimentadas, com operações desenvolvidas sobre uma grande parte dos papeis em actividade. As apolices da divida publica ao portador achavam-se frouxas e em declinio, com as municipaes estaveis, tendo baixado as obrigações de Minas 9 °/°, emquanto que as do Thesouro Nacional regularam estacionarias. As acções do Banco do Brasil melhoraram, mantendo-se as dos outros inalteradas, com as de companhias e "debentures" em movimento destituidas de maior importancia, tudo como se observa adeante nas vendas e offertas.

VENDAS REALIZADAS HONTEM
APOLICES
Federaes:

28 Div. Emissões, portador	833$000
162 Div. Emissões, portador	831$000
225 Div. Emissões, portador	835$000
88 Obrg. Thesouro, 500$ 1930	490$000
33 Obrg. Thesouro, 500$ 1930	987$000
3 Obrg. Thesouro, 1932	1:010$000
300 Obrg. Thesouro, 1932	1:015$000
3 Obrg. Ferroviarias 1ª	898$000
6 Obrg. de Minas, 200$	190$000
4 Obrg. de Minas, 500$	475$000
23 Obrg. de Minas, 500$	476$000
2 Obrg. de Minas, 50 0$	478$000
88 Obg. de Minas, 1:000$	960$000
427 Estado de Minas, 200$ 1934	193$000
7 Estado de Minas, 7°/°, port. dec. 9716	800$000
39 Estado de Minas, 7°/°, port. dec. 10246	802$000
2 Estado do Rio, 4 °/°	105$000
20 Municipaes, 1914, portador	150$000
109 Municipaes, 1931	194$000
139 Municipaes, 1931	194$500
40 Municipaes, 1931	196$000
23 Municipaes, 1931	198$000
11 Municipaes, decreto 1535, 7 °/°, port.	172$000
20 Municipaes, Dec. 1535 7 °/°, port.	172$500
391 Municipaes, Dec. 1535, 7 °/° port.	173$000
50 Municipaes, Dec. 1535, 7 °/° port.	173$500
230 Municipaes, Dec. 3246 7 °/°, port.	169$000
7 Municipaes, Dec. 1933 8 °/°, port.	193$000

MERCADO DE CAFE'

Funccionou, hontem, o mercado de café em disponibilidade, no inicio dos seus trabalhos, com os possuidores firmes, tanto assim que as cotações se revelaram em alta.
Cotou-se o typo 7 ao preço de 11$600 por dez kilos, na taboa.
Os negocios realizados sobre o producto disponivel, se accusaram em maior vulto.
Venderam-se 2.479 saccas, na abertura e mais tarde 3.556, no total de 6.035, contra 4.012 ditas de vespera.
O mercado fechou bem animado, tendo accusado embarques reduzidos e entradas regulares, isto é, no dia anterior.
— A 1ª Bolsa de café a termo regulou, hoje, firme, tendo accusado alta de $075 para junho e julho, $150 para agosto, $050 para setembro e outubro e $100 para novembro.
— A 2ª Bolsa de café a termo passou a funccionar estavel, tendo accusado baixa de $025 para julho e agosto, alta de $025 para setembro e outubro, e inalterado, para junho e novembro, respectivamente.

TERMO
Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento (Base typo 7)
ABERTURA
(Preço por dez kilos)

Junho	11$800	11$650	mais $075
Julho	11$675	11$575	mais $075
Agosto	11$650	11$600	mais $150
Set.	11$650	11$550	mais $050
Out.	11$575	11$550	mais $050
Nov.	11$575	11$550	mais $100
			Saccas
Vendas			2.500

Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Junho	11$750	11$650	inalterado
Julho	11$700	11$550	menos $025
Agosto	11$700	11$575	menos $025
Set.	11$650	11$573	mais $025
Out.	11$625	11$575	mais $025
Nov	11$600	11$550	inalterado
			Saccas
Vendas de hoje			3.500
No dia anterior			2.500

Posição — Estavel.

VENDAS REALIZADAS
NO DIA 22

	Saccas
Vendas	4.012

Mercado — Calmo.

NO DIA 24

	Saccas
De manhã	2.479
A' tarde	3.556
	6.035

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$600
Typo 4	13$100
Typo 5	12$600
Typo 6	12$100
Typo 7	11$600
Typo 8	11$100
Typo 7 no anno passado	Nom.

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta de 24 a 30-6-935	1$150

COMMISSÃO DE PREÇOS
Sinner & Cia.
Reis & Cia. Ltda.
Avellar & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS
NO DIA 22

Leopoldina:	
Minas	8.151
Maritima:	
Minas	2.070
Rio	100
	2.170
Armazem Reg.:	
Estado do Rio	3.296
Armazem Reg.:	
Espirito Santo	1.320
Armazens Regis.:	
Mineiros	6
Total	14.943
Idem anno passado	1.471
Desde 1º do mez	239.459
Média	10.884
De 1º de julho	3 032.173
Média	8.541
De 1º de julho do anno passado	2.814.819
Café revertido ao stock desde 1º de julho	74.643

EMBARQUES

Europa	1.564
Total	1.564
Idem anno passado	2.176
Desde 1º do mez	207.761
De 1º de julho	2 427.709
Idem anno passado	2.713.709
Stock	626.217
Menos consumo local do dia 22-6-35	500
Existencia	625.717
Idem anno passado	547.703

CAFE' DESPACHADO
NO DIA 24

	Saccas
Noruega:	
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	450
A. Jabour & Cia.	250
Mc. Kinlay & Cia.	250
Finlandia:	
Theodor Wille & Cia.	1.800
Hard Rand & Cia.	125
Sul d'Africa:	
Hard Rand & Cia.	500
Mc. Kinlay & Cia.	350
Portos do Sul:	
Serafim Fernandes	280
Total	4.005

VAPORES SAIDOS COM CAFE'
NO DIA 20

"Campana":	
Ceuta	5.677
Dakar	188
Tarjen	125
Sousse	62
	6.052
"Eli":	
Nova Orleans	4.058
Houston	500
Nova York	250
	4.808
"Taedria":	
Nova York	3.370
"Cte. Alcidio":	
Pelotas	657
Rio Grande	195
	892
"Taquy":	
Pelotas	25
	15.153

MERCADO DE ALGODÃO

Esse mercado funccionou hontem, em condições estaveis, com os preços inalterados e os negocios realizados sobre o producto eram em vulto reduzido.
O mercado fechou estacionario.
Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 381 fardos, de Santos e 37 do Pará, no total de 425 ditos. Sairam 80, ficando em stock nos trapiches 7.826 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM:
Por 10 kls.

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	66$000 a 67$000
Typo 4	65$000 a 66$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	63$000 a 64$000
Typo 5	58$500 a 59$500
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	54$000 a 55$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	46$000 a 47$000
Paulistas:	
Typo 3	52$000 —
Typo 5	50$000 —

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou hontem o mercado disponivel de assucar em posição firme, porém com as cotações inalteradas.
Os negocios levados a effeito sobre o genero disponivel, foram animados, tanto assim, que a procura foi bastante desenvolvida, em vista dos compradores revelarem-se mais interessados na compra do producto.
O mercado fechou inalterado e firme.
Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 200 saccos do Pará, 2.666 de Sergipe, 3.000 de Pernambuco e 3.123 de Campos, no total de 8.989 ditos. Sairam 8.756, ficando armazenados em stock 3.826 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM
Por 60 kls.

Branco crystal novo	49$000 a 50$000
B. crystal Sergipe	48$000 a 48$500
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	43$000 a 44$000

Mascavinho — não ha.

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	40$000
Soberana	38$000
Nacional	37$000
Buda (ou especial)	39$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	40$000
Especial	—	39$000
Boa Sorte	—	38$000
Diamantina	—	37$000
S. Leopoldo	—	37$000

MOINHO DA LUZ

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	41$000
Luz	—	39$000
Tres Coroas	—	38$000
Brilhante	—	37$000

FARELLO DE TRIGO
MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500
Aveia 40 ks.	— 13$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Para conhecimento dos funccionarios, foi baixada portaria transcrevendo a circular do director geral da Fazenda, n. 34, de 20 do corrente mez, a qual recommenda aos chefes das repartições de Fazenda que remettam á Contadoria Central da Republica, até 20 de janeiro de cada anno, uma relação completa e circumstanciada de todos quantos, no anno anterior, tenham recebido, administrado, dispendido ou guardado bens pertencentes á União, discriminados os responsaveis pelas repartições a que pertencerem, devendo a relação referente ao anno de 1934 ser enviada á alludida Contadoria até 31 de julho proximo vindouro.
—Ao juiz da 2ª Pretoria Criminal o inspector informou que Carlos Autran de Abreu não é funccionario da Alfandega e sim despachante aduaneiro, não tendo o continuo encarregado de sua notificação conseguido encontral-o.
— Ao Conselho Superior de Tarifa foi encaminhado o requerimento em que Moreno Borlido & Cia. recorrem do acto da Inspectoria que lhes indeferiu o pedido de restituição da quantia de 562$200.
— Ao Conselho Superior Administrativo foi encaminhado o requerimento em que o servente de expediente, Jair Vieira da Silva, se candidata á vaga de continuo existente no quadro da Alfandega.

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1935

N. 4.817

Os caminhos incertos do conflicto italo-abyssinio

O ACCORDO DE ARBITRAMENTO E A ACÇÃO DA INGLATERRA

A questão entre a Italia e a velha Ethiopia vae se deslocando dos seus acanhados horizontes africanos para se converter em problema internacional — Quem sabe se a pendencia entre Roma e Addis-Abeba não carrega em seu bojo os germens da proxima conflagração européa?

ROMA, junho — Serviço especial da Agencia Meridional — (Via aerea) Em 24 de maio ultimo, seguiram para a Africa Oriental mais 2.200 soldados italianos. A' tardinha, Mussolini discursava dizendo, em bellas phrases, que a Italia sabia o que tinha a fazer e que não voltaria atraz. A' noite desse mesmo dia, já Mussolini concordava com a mediação da Liga das Nações e com o arbitramento sobre a sua pendencia com a Abyssinia.

A menos que o caso seja resolvido antes de 26 de agosto proximo, o Conselho do organismo de Genebra terá então que se reunir para tratar da situação creada pelo incidente.

Em setembro termina a estação das chuvas, do que o "signor" Mussolini pretende se aproveitar para dar inicio á guerra.

A situação é realmente interessante e todos podem fazer os seus calculos a respeito. Teria Mussolini mudado de pensamento ao encetar negociações de accordo com os dispositivos do Tratado de 1928 ao que elle se recusara antes?

Teria abandonado o chefe do governo italiano o seu plano de conquista, que fez com que elle mandasse para a Erithéa e a Somalilandia nada menos de 200.000 homens? Teria elle concordado com a parolagem dos suppostos fazedores de paz, só emquanto espera que as condições meteorologicas lhe permittam investir contra as tropas da Abyssinia?

E' evidente que os membros do Conselho da Liga estão convencidos de que fizeram alguma coisa no sentido de evitar que a guerra estalasse entre os dois contendores.

A pressão exercida pela Inglaterra não deixou de ser um tanto viva, e quasi resvalou para um incidente de graves consequencias entre os dois paizes, ligados por outros interesses bem mais importantes...

O TRATADO DE 1928

No tratado de "amizade" de 1928, feito entre Roma e Abdis-Abeba, ha questões que se suscitassem entre as questões que se suscitarem entre as duas partes contractantes deveriam ser resolvidas por arbitramento, e que ellas não seriam causa de guerra. O governo de Roma deu mostras bem claras de não respeitar mais esses dispositivos, sob o pretexto de que a Italia não mais se considerava obrigada a cumprir um pacto que, segundo ella, fôra violado pela Ethiopia, e que não impediu, porém, o governo da Peninsula de aceitar um plano de solução baseado nesse mesmo tratado.

Declarando que a pendencia italo-abyssinia era uma questão em que só a Italia podia ser juiz, Mussolini, um pouco mais tarde, suggeria que o caso fosse submettido ao julgamento de 4 membros, dois pela Italia e dois pela Ethiopia, embora ella, ao depois, protestasse contra a escolha feita pelo governo de Abdis-Abeba, — um francez, o professor Albert de La Pradelle, e outro americano, o professor Pitman Benjamin Potter, que tem exercido as funcções de consultor juridico do governo abyssinio.

Mussolini, entretanto, já concorda com a nomeação desses mesmos arbitros, e até com a de um quinto membro.

ESTABELECENDO PRAZOS PARA AS CONVERSAÇÕES ARBITRAES

E' interessante notar que o plano redigido em Genebra estabelece prazos para as conversações arbitraes, de modo que o Conselho intervirá novamente se, até 25 de julho, não tiver sido escolhido esse quinto membro. Caso o arbitramento não seja feito até 26 de agosto, o Conselho reunir-se-á de novo para "examinar a situação".

Esse plano tem em vista garantir uma discussão de todas as questões em jogo, deante dos cinco membros, em 26 de agosto, o que não dará opportunidades a Mussolini de iniciar a guerra antes dessa data. Obedecendo á logica dos factos, o Conselho deverá, então, receber um pedido da Abyssinia — membro da Liga — no sentido de Genebra tornar impossivel a declaração da guerra, no caso de não se chegar a accordo.

Não ha dispositivos que possam ser obstaculo á remessa de novas tropas para a Africa Oriental, mas, considerando-se bem as coisas, tem-se a impressão de que se tornou mais difficil para Mussolini iniciar em setembro os seus ataques contra o solo ethiope, como é desejo seu.

Manda a logica que, deante de um tal accordo de arbitramento — feito de conformidade com um tratado que veda o recurso ás armas — deviam os arbitros ficar com absoluta liberdade de movimentos. Tal não succede, porém. Em primeiro logar, a resolução do Conselho diz que o accordo deixa as partes livres para resolverem entre si as suas pendencias, o que está dentro dos dispositivos do tratado de 1928. E depois, na hypothese do arbitramento ser favoravel á Ethiopia, o governo italiano, é possivel que o governo de Roma se apresente perante o Conselho, na sessão de 26 de agosto, com uma recusa de se conformar com a intervenção da Liga.

A ACÇÃO DA INGLATERRA E O INCIDENTE DE CORFU'

A acção da Inglaterra no conflicto ainda é desconhecida, e o que Londres teria dicto a Roma sobre o assumpto, conservar-se-á, como tanto, fóra do conhecimento publico por muito tempo ainda. Em certo discurso, sir John Simon fez certas affirmativas, que logo foram respondidas fogosamente pelo "Signor" Mussolini, dizendo que a questão só interessava á Italia. Durante muitos dias, Anthony Eden procurou collocar a Liga entre Roma e Addis-Abeba, sem que entretanto o joven estadista inglez tivesse conseguido grandes resultados. Foi elle quem mais se esforçou para que fossem estabelecidos prasos para as conversações arbitraes, com o fim claro e patente de que o caso fosse entregue a Genebra antes do fim da estação chuvosa. Foi Mr. Eden tambem quem insistiu para que o accordo de arbitramento se baseasse no tratado de 1928, que prohibia o recurso á guerra.

Os inglezes sabem como negociar com os italianos, em situações criticas. No caso de Corfu', por exemplo, Mussolini deixou a ilha em paz, immediata e completamente, a uma simples palavra da Inglaterra. Italianos e inglezes têm graves interesses no Mediterraneo e, além de tudo, a esquadra britannica e a sua influencia diplomatica são potentissimas, e não são para ser desprezadas.. O publico até hoje não soube exactamente o que Austin Chamberlain disse á chancellaria italiano no tempo do incidente de Corfu'. Assim tambem agora, não se conhece o que Londres teria dito a Roma. Mas deve ter sido qualquer cousa de persuasivo...

Os francezes, a quem os italianos nem sempre ouvem com a devida attenção, devem ter tido tambem qualquer coisa a dizer.

Os francezes explicaram, em termos chãos, que elles consideravam o alargamento das colonias italianas na Africa Oriental como novo ponto de perturbações na politica européa. A isto respondeu Mussolini que conservaria sempre 700 ou 800 mil homens na Europa, independentemente da Africa. Essa resposta não agradou nem á França, nem á Inglaterra.

A questão entre a Abyssinia e a Italia vae, assim, se deslocando dos seus acanhados horizontes africanos, para se converter em problema internacional.

Quem sabe se o conflicto italo-ethiope não carrega comsigo os germens da proxima conflagração mundial?

A bucha do balão ia provocando incendio

NA FABRICA DE CERVEJA NACIONAL

Verificou-se hontem, á noite, um principio de incendio na Companhia Cervejaria Nacional, da firma Leonardo & Cardoso, sita á rua Bomfim numero 109 a 114, em consequencia de ter caido sobre o telhado uma bucha de balão.

Os bombeiros do Posto do Caju' compareceram ao local, sob o commando do sargento 496, tendo como chefe do carro de manobras Dagma o aspirante Cardoso.

A policia do 16º districto esteve no local, representada pelo commissario Caetano e pelo delegado local.

A eleição do presidente do Conselho Municipal de Paris

FORTE TUMULTO DOMINOU, POR MEIA HORA, A SALA DAS SESSÕES, AO SER PROCLAMADO ELEITO O SR. JEAN CHIAPPE

PARIS, 24 (Havas) — O sr. Jean Chiappe foi eleito presidente do Conselho Municipal, por 55 contra 29 votos.

MANIFESTAÇÕES DE HOSTILIDADE AO PRESIDENTE ELEITO

PARIS, 24 (Havas) — Ao ser proclamado eleito presidente do Conselho Municipal desta capital o sr. Jean Chiappe, os conselheiros municipaes da extrema esquerda irromperam em vivas manifestações de hostilidade.

Durante meia hora o tumulto dominou na sala das sessões do Conselho Municipal. Os conselheiros socialistas e communistas gritavam — "Chiappe na cadeia!" — emquanto os da extrema direita respondiam com gritos de "Marty á morte!". André Marty é um conselheiro municipal communista, ex-sub-official da marinha, um dos dirigentes da revolta da esquadra franceza do Mar Negro, logo após á terminação da guerra.

O NOVO PRESIDENTE TOMOU POSSE DO CARGO

PARIS, 24 (Havas) — Proclamado o resultado da eleição da mesa do Conselho Municipal, o sr. Jean Chiappe assumiu a cadeira presidencial e pronunciou a allocução de praxe. Os representantes communistas entraram a entoar a Internacional, ao que a maioria respondeu com a Marselheza.

Foram eleitos vice-presidentes do conselho, dois representantes municipaes de tendencia moderada.

O SR. CHIAPPE VAE BATER-SE EM DUELO

PARIS, 24 (Havas) — Mal acaba de ser eleito presidente do Conselho Municipal, o sr. Jean Chiappe talvez tenha que se bater em duelo, tendo já trocado testemunhas com o sr. Pierre Godin, presidente da Camara do Tribunal de Contas, em virtude de uma carta aberta por este publicada no orgão socialista e que foi considerada injuriosa pelo ex-prefeito de policia. Amanhã serão fixadas as condições do combate.

Proseguem, na Italia, as conversações sobre o accordo naval anglo-allemão

(Continuação da 1ª pag.)

rod com os representantes destas potencias.

As idéas trocadas entre os representantes britannicos e allemães são necessariamente de caracter provisorio, visto que as decisões finaes da futura conferencia naval dependem da attitude que fôr adoptada pelas demais potencias navaes".

COMPROMISSO GERMANICO DE NÃO UTILIZAR SUBMARINOS CONTRA NAVIOS MERCANTES

LONDRES, 23 (Havas) — O correspondente naval do "Daily Express" diz poder adeantar que o recente tratado naval germano-britannico comporta o compromisso, por parte da Allemanha, de nunca utilizar os submarinos contra navios mercantes.

O jornalista accrescenta que o sr. Adolf Hitler fará, proximamente, uma declaração nesse sentido e que as duas partes contractantes assumem a obrigação de não emprehender a construcção rapida de novas unidades. O programma allemão seria realizado com addições graduaes até 1942 e o programma britannico de substituição somente a partir de 1937, e dahi em deante seria distribuido por varios annos, de sorte que o ultimo dos encouraçados britannicos não entraria em serviço antes de 1943.

O articulista informa, por fim, que os governos de Londres e Berlim chegaram a accordo para fixar entre 600 e 800 toneladas o maximo util dos submarinos.

O JAPÃO JA' APRESENTOU AS SUAS RESERVAS

TOKIO, 24 (Havas) — Um porta voz do Ministerio do Exterior declarou que a communicação do governo inglez sobre o accordo naval com a Allemanha não necessita mais de nenhuma resposta por parte do governo japonez, que já apresentou as suas reservas quando aquelle governo pediu a opinião do Japão. Nos circulos bem informados affirma-se que o governo nipponico poderia invocar as estipulações do tratado de Versalhes caso a Inglaterra tentasse basear as discussões futuras da conferencia naval nos principios do accordo anglo-allemão.

DECLARAÇÕES DE VON RIBBENTROP, EMBAIXADOR EXTRAORDINARIO DO REICH

LONDRES, 23 (Havas) — Em entrevista concedida á Agencia Havas o sr. Joachim von Ribbentrop, embaixador extraordinario, enviado do Fuehrer e chefe da delegação allemã ás negociações de Londres que levaram á conclusão do tratado naval germano-britannico, declarou:

"Folgo em registar que as conversações tiveram pleno exito. O accordo foi possivel graças ao espirito de comprehensão e de bôa vontade de ambas as partes, isto é, por parte do chanceller da Allemanha e do governo britannico.

"Depois de varios annos de conferencias, conversações, viagens Ministeriaes entre as diversas capitaes, este accordo constitue a primeira realização, o primeiro passo dado para a limitação dos armamentos.

DOIS ERROS DO PASSADO

"Creio que no passado a Europa quiz levar a effeito um conjunto excessivo de propositos simultaneos, e, como diz um proverbio francez, "qui trop embrasse mal étreint".

"Ha dois erros, sovretudo: em primeiro logar houve a preoccupação de tudo resolver ao mesmo tempo em vez de atacar um problema depois do outro" Em segundo logar, e o que é peor, houve o desejo de resolver ao mesmo tempo todos os problemas de todas as potencias conjuntamente, em torno da mesma mesa.

"A este methodo deu-se a qualificação de systema da paz collectiva, mas na minha opinião foi collocar o carro antes dos bois.

COMO A ALLEMANHA ENCARA A QUESTÃO ARMADA

"A Allemanha tambem deseja um systema de paz, que seja realmente efficaz e bom, que se baseie em factos, na amisade e não em meras theorias. Este principio devia ser o fundamento, de toda e qualquer Sociedade das Nações, mas a Allemanha está convencida de que este objectivo somente poderá ser attingido por etapas e julga, de outra parte, que é preciso resolver os problemas vitaes por actos, mesmo que estes actos devam ser elaborados inicialmente com caracter bilateral.

"E' necessario não perder tempo em conversações plurilateraes, que até ao presente não fizeram progredir a solução dos problemas europeus.

OS RESULTADOS DO ACCORDO ANGLO-ALLEMÃO

"Creio que o accordo naval germano-britannico constitue o inicio de uma politica pratica de paz. Resolvido de vez o problema naval vital entre a Allemanha e a Grã-Bretanha não haverá para o futuro mais rivalidade naval. E' maravilhoso comprehender o que esto resultado representa para os dois grandes paizes.

Estou porém convencido de que esta é apenas uma das faces do problema. Outro resultado essencial das negociações de Londres foi o de haver rompido o frio existente e de tornar mais malleavel a situação rigida da politica européa. A atmosphera de apaziguamento que devo ser a consequencia logica dos nossos esforços preparará, estou certo, o caminho para a solução dos outros problemas e assim o accordo de Londres pode muito bem constituir o pilar em que se baseia uma real consolidação da paz.

Nós, allemães, acreditamos que a Europa tem uma missão a desempenhar para bem do mundo civilizado e sentir-me-ia feliz que todos os paizes se compenetrassem da importancia vital deste ponto.

Entre a alternativa da consolidação dos Estados europeus e da volta á prosperidade, unica condição susceptivel de assegurar a existencia das populações do nosso continente, e o caos de outro lado, estou convencido de que nos achamos actualmente no bom caminho.

Creio que no nosso esforço de conservar a cultura do Velho Mundo a Grã-Bretanha, França e Allemanha bem como outros paizes europeus devem permanecer unidos. Acreditamos que é necessario uma Europa forte e um Imperio Britannico forte.

A ALLEMANHA E A AMIZADE ANGLO-FRANCEZA

"Neste ponto desejo accrescentar algumas considerações. Leio num jornal da manhã que a Allemanha tentou separar a França e a Grã-Bretanha. Devo dizer que é inteiramente impossivel comprehender na Allemanha, insinuações desta natureza. Parece absurdo, para os allemães, que não seja possivel ao homem libertar-se da mentalidade de antes da guerra ou mesmo anti diluviana.

Se desejarmos todos o renascimento do Occidente será mister, como disse o sr. Adolf Hitler em recente discurso, aprender a pensar com espirito largo e ter fé.

No concernente ao que poderiam ser as iniciativas futuras, desejo declarar a titulo pessoal que muitas affirmam que considero tarefa da minha vida contribuir para realizar entre a Grã-Bretanha, França e Allemanha estreita collaboração a que poderiam adherir voluntariamente outros Estados europeus. Estas pessoas têm razão e reaffirmo, creio que estamos no bom caminho."

O representante de S. Paulo no Convenio Cafeeiro

Escolhido o sr. Cesario Coimbra — O embarque para o Rio do presidente da Sociedade Rural Brasileira

S. PAULO, 24 (Agencia Meridional) — Afim de escolher o representante da lavoura caféeira de S. Paulo ao Convenio dos Estados caféeiros que deverá reunir-se no Rio de Janeiro, a Sociedade Rural Brasileira realizou, hoje, á tarde, uma reunião de sua directoria.

Por proposta do sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, foi escolhido delegado de S. Paulo ao importante certamen, o sr. Cesario Coimbra, antigo presidente da S. R. B. e representante de S. Paulo junto ao D. N. C.

A proposta do presidente da Sociedade Rural foi approvada unanimemente, pois, o sr. Cesario Coimbra, a par dos serviços que já tem prestado á lavoura de café, está perfeitamente enfronhado nas mais importantes questões que se relacionam com essa lavoura.

Com o fim de acompanhar os trabalhos do Convenio Caféeiro juntamente com o deputado Oliveira Coutinho e José Carlos de Macedo Soares, directores da Sociedade Rural, embarcou, hoje, para o Rio, a convite do sr. Cesario Coimbra, o sr. Bento A. Sampaio Vidal.

O CONVITE AO SR. CESARIO COIMBRA

Em virtude de semelhante escolha, a Sociedade Rural Brasileira endereçou ao sr. Cesario Coimbra o seguinte telegramma:

"Temos a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que, em reunião da directoria e conselho consultivo da Sociedade Rural Brasileira, em data de hoje, foi unanimemente indicado o nome de v. ex. para representante da lavoura do Estado de S. Paulo ao Convenio dos Estados caféeiros do Brasil. Ex-director desta sociedade e conhecedor de todos os problemas de café e principalmente defensor de nossa lavoura caféeira que não tem medido sacrificios de toda ordem o nome de v. ex. mereceu a confiança e os applausos de todos os presentes. Estamos certos de que não recusará a prestar mais este serviço de tão grande importancia ao Estado de São Paulo e á economia nacional. Aproveitamos a opportunidade para apresentar a v. ex. nossas attenciosas saudações. (a) — Bento A. Sampaio Vidal, presidente".

O EMBARQUE DO SR. BENTO SAMPAIO VIDAL PARA O RIO

Para tomar parte no Convenio Caféeiro a reunir-se depois de amanhã, no Rio de Janeiro, embarcou, hoje, á noite, para essa capital, o sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural Brasileira.

O representante dos "Diarios Associados" ouviu rapidas declarações do sr. Sampaio Vidal antes da sua partida para o Rio. Indagando do modo como encarava o Convenio s. s. diz-nos o seguinte:

— "A convocação do Convenio caféeiro do Rio de Janeiro foi iniludivelmente uma victoria da lavoura. Essa reunião se impunha afim de que fosse traçada uma directriz á politica caféeira capaz de nos salvar da situação calamitosa em que nos encontramos. Todos nós esperamos que o Convenio indicará novos rumos á orientação dos negocios de café e por esse motivo encaramos a situação com maior satisfação e optimismo."

A ESCOLHA DO REPRESENTANTE DA LAVOURA

Falando sobre a escolha do sr. Cesario Coimbra para representar a nossa lavoura s. s. diz-nos o seguinte:

— "Não tive duvidas em indicar o nome do presidente do Instituto de Café para representar a nossa classe no Convenio. Lavrador, director do D. N. C., ex-director da Sociedade Rural não lhe faltam credenciais para nos representar condignamente naquelle certamen e por isso acredito que a lavoura unanimemente applaudirá nossa escolha.

— Mas quanto ao representante do governo?

— "Não tive communicação nenhuma a respeito. Mas acredito que os palpites dados pelos jornaes em torno do nome do secretario da Fazenda venha a confirmar-se."

Indagamos do sr. Bento de A Sampaio Vidal qual seria a actuação da Sociedade Rural Brasileira no Convenio a realizar-se.

— "Como o sr. sabe a Sociedade Rural designou o seu presidente e dois dos seus directores para acompanhar os trabalhos daquelle certamen. Somente ao chegar ao Rio é que poderei combinar com os meus companheiros a maneira de conduzir nossos trabalhos. De qualquer forma porém iremos fazer o possivel para que S. Paulo seja vencedor nessa nova batalha."

Concorrerão ao sorteio das apolices mineiras as que forem collocadas até a data

BELLO HORIZONTE, 24 — (Agencia Meridional) — O governador Benedicto Valladares baixou um decreto referente ao sorteio das apolices do emprestimo mineiro de consolidação a realizar-se nesta capital no proximo dia 30 do corrente.

Concorrerão as apolices que forem collocadas até a data.

Na escuridão da noite

A fogueira estava ainda muito alta. Os seus companheiros avisaram-no da temeridade que ia praticar; mas, fazendo-se surdo a todos os conselhos, Rubem Alvorada de Mello, de 29 annos de idade, ajudante de motorista, residente á rua do Rezende n. 82, preparou-se para saltar sobre o fogo. Calculou mal o pulo, e foi cair sobre as brasas, recebendo queimaduras do 1º e 2º gráos, na côxa e braço esquerdos. Uma ambulancia do Posto Central de Assistencia foi chamada para a rua Felippe Camarão, local do accidente, afim de soccorrer o joven.

Depois de convenientemente medicado, como seu estado apresentasse perigo, foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

O automovel foi sobre o bonde

DUAS PESSOAS FERIDAS NO DESASTRE NAS LARANJEIRAS

Deu-se, hontem, á noite, na rua das Laranjeiras, em frente ao numero 30, um desastre, do qual sairam feridas duas pessoas, sendo uma gravemente.

O automovel numero 1.539, dirigido pelo seu proprietario, chocou-se com um bonde linha "Aguas Ferreas", ferindo as seguintes pessoas, que viajavam no electrico: Oscar Antonio Paula, de 23 annos de idade, casado, brasileiro, mecanico, morador á rua Senador Pompeu numero 159, com contusões no thorax, e Ernestina Pereira Lima, de 34 annos de idade, casada, domestica, moradora á rua Ribeiro de Almeida numero 30, com fractura exposta da perna direita.

Os feridos foram medicados no Posto Central de Assistencia, sendo que Ernestina foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

A policia do 4º districto não tomou conhecimento do facto, apesar de vehiculos terem ficado avariados no local.

Em sessão a Constituinte Paulista

A INCLUSÃO NOS ANNAES DO TRABALHO DO SR. CINCINATO BRAGA — NÃO TEM FORÇA DE LEI O LAUDO VILLEROY

S. PAULO, 24 (Agencia Meridional) — Com a presença de 40 deputados e sob a presidencia do sr. Laerte Assumpção, realizou-se hoje mais uma sessão da Assembléa Constituinte.

Na hora do expediente o 1º secretario procedeu a leitura do parecer da commissão composta dos srs. Thiago Mazagão, Cintra Gordinho e Henrique Lefevre, encarregada de opinar sobre a inclusão nos annaes do recente trabalho do deputado Cincinato Braga sobre a questão de limites entre S. Paulo e Minas Geraes. Posto o parecer em discussão, usou da palavra o sr. Henrique Bayma, "leader" da maioria, que declarou dar o seu voto favoravel á inserção, embora divergisse em alguns pontos do trabalho do representante perrepista na Camara Federal.

Falou a seguir o sr. Diogenes de Lima, criticando o parecer da commissão e manifestando-se contrario ao trabalho do sr. Cincinato Braga. Terminou o seu rapido discurso, pedindo que se consignasse na acta a sua declaração que votava pela inserção do trabalho do sr. Cincinato Braga, estando absolutamente de accordo com os termos usados por s. excia. e com a conclusão juridica a que chegou. Continuando a discussão, o sr. Cintra Gordinho justificou o parecer da commissão, da qual elle fez parte. Proseguindo em sua oração, o sr. Cintra Gordinho passa a ler um trabalho do professor Francisco Morato, censurando o artigo do sr. Cincinato Braga, publicado por um matutino desta capital, no dia 20 do corrente. Terminada a oração do sr. Cintra Gordinho, volta a falar o sr. Diogenes de Lima, para ler o artigo 18 das "Disposições Transitorias" da Constituição Federal, com o intuito de provar que o mesmo não approvou todos os actos do dictador e de seus prepostos, inclusive o decreto que deu força de lei ao laudo Villeroy.

Em abono da sua affirmativa, disse que a Côrte Suprema, em sessão de ante-hontem, unanimemente julgou inconstitucional o decreto do Interventor João Alberto, que figura entre os "considerandos" approvados pelo artigo 18 da Constituição Federal.

Estando esgotada a hora do expediente, os deputados Valentim Gentil e Sebastião Medeiros enviaram dois requerimentos á Mesa, para os mesmos entrarem na ordem do dia da sessão do amanhã, sendo a seguir levantada a sessão.

Ultima hora sportiva

"A VOLTA DO CHAPADÃO"

A pista e os concurrentes — Francisco Landi, o vencedor — Oliveira Jr. victima de grave accidente — Ultimas informações

S. PAULO, 24 (A. M.) — A "Volta do Chapadão" constituiu um espectaculo do qual os sports devem ufanar-se. Poucas competições sportivas em nosso paiz tiveram o condão de attrair tão grande numero de espectadores. Poucas puderam proporcionar ao publico uma disputa tão interessante. Poucos torneios deram ensejo a que se apreciasse conjuntamente grande enthusiasmo. Emfim, o "Circuito Vermelho" iniciou-se como todas as coisas fadadas á duradoura e victoriosa vida: majestosamente.

A PISTA DO CHAPADÃO

Se ha um logar que se possa chamar encantador para a pratica do automobilismo, esse é o Jardim do Chapadão. Situado numa vastissima collina de onde se descortina um panorama bellissimo, tem elle tudo que se faz mistér para uma competição desse sport. Pena é que o projectado autodromo não seja ainda uma realidade, pois nesse caso Campinas seria a cidade sul-americana do automobilismo. Embora suas dimensões sejam reduzidissimas, tem ella algumas rectas apreciaveis e póde offerecer aos 50 mil espectadores um torneio interessante.

OS CONCURRENTES

Doze volantes apenas puderam responder á chamada do juiz. Varios delles, com seus carros avariados, não compareceram, inclusive Quirino Landi, um dos candidatos ao posto principal. Alinhados antes do tiro da partida em quatro blocos de tres corredores estavam: Renato Vianna, Angelo Gonçalves, Francisco Landi, Benedicto Lopes, Antonio Bertosoli, Hugo Teixeira, Cicero Marques Porto, José Santiago, Armando Sartorelli, Eduardo Oliveira Junior, Francisco Guildick e Vicente Hugo.

Porém nem todos elles foram felizes, tendo mais da metade de abandonar a pista em virtude de accidentes ou "pannes". Primeiro foi Quirino Landi, cuja "Bugatti" enguiçou antes da partida. Depois Hugo Teixeira, seguido de Bertosoli, Eduardo Oliveira, Benedicto Lopes, Vicente Hugo, até chegar em Renato Vianna, que foi o ultimo a abandonar a corrida.

O VENCEDOR

O vencedor da prova assombrou quantos o viram correr. Quando fazia a 10ª volta já ninguem mais duvidava da sua victoria. Foi um triumphador digno. Dirigindo uma "Fiat" especialmente construida para corridas, póde elle com sua habitual pericia vencer o certamen de ponta a ponta. O povo que o animava e incentivava não sabia se deveria votar sua admiração ao perfeitamente funccionamento do seu possante carro ou á habilidade de seu conductor. Ambos eram merecedores dos maiores applausos.

CICERO MARQUES PORTO

O segundo classificado foi um corredor methodico. Conhecedor profundo do seu carro, manobrou-o da melhor forma possivel. Foi talvez o mais regular dos corredores em modo geral. Nunca se abasteceu. No seu setimo posto foi paulatinamente passando um a um todos seus adversario para finalizar a prova marcando um honroso segundo lugar.

A CORRIDA

Minutos antes da largada sensacional um fremito de enthusiasmo percorria toda aquella multidão. Cincoenta mil pessoas approximadamente circundava ao redor da pista. 10.45 horas. O posto de chronometragem dá o aviso, chamando a attenção dos corredores. O juiz de partida abaixa a bandeira, saindo os doze carros. Favorecidos pelo sorteio "largam" na primeira fila Francisco Landi, Renato Vianna e Angelo Gonçalves. Na segunda Benedicto Lopes, Hugo Teixeira e Antonio Bertosoli e na terceira e quarta estão os restantes Cicero Marques Porto, Armando Sartorelli, Eduard Oliveira, Francisco Guildick e Vicente Hugo.

Já na primeira volta surgia Francisco Landi encabeçando o pelotão. Nas suas pegadas Hugo Teixeira, Armando Sartorelli e Angelo Gonçalves vinham quasi que num bolo. Todos conservando pequena distancia um do outro. A segunda volta teve a mesma sequencia que a primeira. Na terceira volta já começou a se definir a vantagem do Landi que apparece com dois minutos de vantagem sobre o segundo collocado ainda Hugo Teixeira. Na quarta volta Hugo Teixeira passa para o terceiro posto sendo seguido por Cicero Marques Porto. Nas quinta e sexta voltas não alterou o "placard". Sómente cada vez mais augmenta a distancia entre o segundo collocado e o primeiro. Na 10ª volta, Hugo queimou uma biella do seu carro sendo obrigado a abandonar a corrida magnifica que vinha fazendo em segundo lugar. Sem Hugo na pista a classificação foi a mesma anterior tendo sómente cada um dos cinco leaders marcado um ponto acima da classificação. Assim terminou a 11.ª volta. Da 25.ª volta em deante Cicero passou para o segundo posto mas já com a desvantagem de uma volta. A corrida entre elle e Landi então começou a ter um caracter mais sério se bem que o carioca levasse uma desvantagem de 5 kilometros. Ninguem mais duvidou da victoria de Landi afastados Lopes, Hugo e Bertosoli todos possuidores de magnificas credenciaes para a conquista desse almejado lugar. Marques Porto era [illegible] a unica ameaça para o volante que defendia as cores da equipe "[illegible]".

O FINAL

Finalmente ja eram [illegible] voltas. Ninguem mais [illegible] tras classificações para [illegible] o segundo logares que [illegible] a dos carros e o 1º [illegible] respectivamente por Landi e C[illegible]. Somente um desastro poderia impossibilitar esses corredores dessa classificação. Passaram-se as 44 voltas que perfazem os 200 kilometros do percurso. Landi chegava em primeiro lugar com uma volta de [illegible] de vantagem sobre Cicero que vinha correndo uniformemente. Em terceiro chegou Angelo Gonçalves e em quarto Sartorelli. O tempo do vencedor foi de duas horas e 15 minutos.

COMO FOI RECEBIDA A VICTORIA DE LANDI

Francisco Landi que defendia as côres da equipe de Campinas pilotava o carro do sr. Dante de [illegible], recebeu formidavel ovação ao finalizar a prova. De facto, Foi elle o corredor mais preciso e portanto nada mais merecido que a espontanea homenagem que o povo da "Princeza do Leste" — lhe offereceu.

O UNICO DESASTRE DA CORRIDA

O unico accidente pessoal havido no certamen teve como victima Eduardo Oliveira Junior, defensor da equipe carioca. Oliveira que vinha um tanto atrasado [illegible] a puxar na 22ª volta quando [illegible] o carro numa curva fechada capotou.

O volante carioca teve uma costella fracturada e o thorax contundido com o choque, porém, o seu estado é lisonjeiro.

Falando á nossa reportagem sobre o accidente informou-nos que nada de gravidade tinha acontecido e terminou por pedir que agradecessemos a todos a attenção que lhe dispensaram.

E como se nada sentisse a não ser ter perdido a corrida, assim elle terminou:

— "O desastre resume-se nisso. Fui dar passagem na curva para Vicente Hugo. A poeira do seu carro me tirou a visão e o meu carro saiu da pista, entrando num terreno muito molle. Dahi ter perdido o equilibrio e na velocidade que vinha capotou duas vezes. Todavia, tive a presença de espirito para me abaixar e resguardar a cabeça do choque. Se fosse na Gavea...

Com desastre completo uma trinca de accidentes de pista".

E assim deu por terminada a nossa palestra.

UMA RODA TROCADA EM 32 SEGUNDOS

Tendo Francisco Landi furado um dos pneus de sua "Fiat", foi obrigado a recolher-se no "box" para mudar de roda. Seus auxiliares fizeram esse serviço com tal rapidez que por pouco que não bateram o record mundial. Demoraram apenas 32 segundos para executar o serviço de desmontagem e montagem da roda e que fica aquem apenas de quatro segundos do record mundial que é de 28 segundos.

A MELHOR VOLTA DE LANDI

A melhor volta de Landi foi conseguida em tres minutos e 12 segundos. Sendo cada volta 4.525 metros, lhe dá uma média de 86 kilometros por hora, que numa pista cheia de curvas representa grande audacia do vencedor da prova de hontem.

O SEGUNDO LOGAR

O segundo logar foi facticio. Duas vezes houve accidentes com os que se encontravam naquella collocação. Só o volante Cicero Marques Porto é que conseguiu tirar o "mau olhado" do segundo logar, mantendo-se até ao final sem nenhuma parada e sem o menor accidente. Marques Porto correu sem ajudante.

PREMEDITAVA-SE O RAPTO DO ADVERSARIO DE PRIMO CARNERA

NOVA YORK, 24 (H.) — Terminaram os treinos de Primo Carnera e Joe Louis, que se encontram amanhã. Os dois pugilistas mostram-se seguros da victoria, mas as apostas continuam a ser favoraveis a Joe na proporção de 8 para 5.

Na pesagem de hoje, Carnera accusou 258 libras e Louis 200.

A proposito do match, noticia-se que foram detidos oito "gangsters" armados de pistolas-metralhadoras nas immediações do campo de treino de Louis, o que levantou a suspeita de que os bandidos tramassem o rapto do pugilista. Este declarou que lhe parecia ridicula tal hypothese, mas resolveu cercar-se de uma guarda especial.

O papel do Brasil na pacificação do Chaco

(Conclusão da 4.ª pag.)

diodiffusão e Cinedia filmará os varios aspectos da ceremonia.

A guarnição do cruzador argentino "Veinte Cinco de Mayo" se fará representar nessa manifestação para a qual foi especialmente convidada. O logar reservado ás autoridades será no coreto armado no local.

A commissão organizadora reitera o appello já feito ao publico e ás associações civicas e de classe, afim de que compareça grande numero de pessoas para dar a manifestação um vulto á altura de sua significação.

AS ACTIVIDADES DA COMMISSÃO MILITAR

ASSSUMPÇÃO, 24 (A. P.) — A Commissão Militar Neutra de Villa Montes iniciou, hontem, os seus trabalhos, tendo reunido os delegados duas vezes durante o dia, afim de estudar os meios de estabelecer as posições das tropas paraguayas e bolivianas.

A reunião official da tregua continuou, hoje, no quartel general paraguayo, onde foi juntar-se ao grupo neutro o coronel do exercito brasileiro Leitão de Carvalho.

O SR. RIART PERMANECERA' POR ALGUM TEMPO EM BUENOS AIRES

ASSUMPÇÃO, 24 (Havas) — Segundo se affirma nos circulos officiaes, o sr. Riart, ministro das Relações Exteriores, ficará em Buenos Aires até que seja nomeada a delegação paraguaya á Conferencia da Paz.

Foram convidados, ao que consta, para membros da delegação os srs. Zubizarreta, Soler e Francisco Chavez, sendo de presumir que venham a completal-a os srs. Galeano Vasconcellos e Cardoso, que se encontram em Buenos Aires.

Espera-se o regresso do sr. Ayala, presidente da Republica, para resolver o assumpto.

"SAUDE"

O proximo numero de "Saude", a ser distribuido ainda este mez, será consagrado á educação physica da criança e dos adultos. Sua distribuição será feita gratuitamente, devendo ser pedido á Secção de Informação, Propaganda e Educação Sanitaria, á rua do Rezende n. 128, telephone 22-6445.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 24,6
Minima: 15,9

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 24 A'S 18 HORAS DO DIA 25

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, nevoeiro possivel. Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia. Ventos — Variaveis.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, com nebulosidade forte por vezes a leste; nevoeiro. Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo — Bom com nebulosidade (nublado a oeste e sul do Rio Grande). Nevoeiro. Temperatura — Em elevação. Ventos — Do quadrante norte sujeitos a rajadas, frescas no extremo sul.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do 20º dia util: — Montepio civil da Viação, de L a Z...